

XIII MEEP

MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA



Anais da XIII MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

Organizadores:

Profa. Dra. Marcia Hepp Rehfeldt – Representante da PROEN
Viviane Theves Eckhardt – Coordenadora da Extensão Universitária

Promoção

Centro Universitário UNIVATES
Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
Pró-Reitoria de Ensino

Ficha catalográfica:

M916a

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa (13: 2010: Lajeado, RS)
Anais da XIII Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa. - Lajeado:
Ed. da Univates, 2011.

280 p.

e-book

ISSN 1981-9099

1. Pesquisa científica - Univates 2. Metodologia da pesquisa
I. Título

CDU: 001.891:061.3

Catálogo na fonte: Biblioteca Central Univates.

Centro Universitário UNIVATES

Reitor: Prof. Ney José Lazzari
Pró-Reitor de Ensino: Prof. Carlos Candido da Silva Cyrne
Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof. Claus Haetinger
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Prof. João Carlos Britto
Pró-Reitor Administrativo: Prof. Oto Moerschbaeher

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil

Fone/Fax: (51) 3714-7000 - Ligação gratuita: 0800 7070809

E-mail: linhadireta@univates.br

Site: <http://www.univates.br>

Editora Univates

Fone: (51) 3714-7024

E-mail: editora@univates.br

Site: <http://www.univates.br/editora>

Coordenação: Ivete Maria Hammes

Editoração: Bruno Henrique Braun e Marlon Alceu Cristófoli

Equipe Técnica

Diego Roque Valandro - Funcionário da PROPEX

**Os textos aqui reproduzidos são de exclusiva
responsabilidade de seus autores.**

Sumário

Ensino

Ciências Biológicas 11

Efeito do extrato pirolenhoso sobre ácaros predadores e fitófagos (ACARI) em laboratório	12
PPIBID: Novo olhar para a formação docente	13
Análise quali-quantitativa de algas marinhas macrófitas na área da Praia da Vigia, Garopaba, SC	14
Intervenção fisioterapêutica em ambiente domiciliar de uma paciente idosa	15
Proposta de utilização de sequências de atividades estruturadas na busca do cumprimento dos objetivos dos parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio na área de Ciências da Natureza	16
Altos níveis de colesterol sanguíneo têm origem genética?	17
Bioquímica da poluição	18
Projeto comunitário biólogos em ação: “poupe água, poupe a natureza”	19
A Bioquímica do Amor	20
A lei do uso e desuso e a anatomia contemporânea	21
O Projeto Escola do Mar e as unidades educativas de Florianópolis: conceitos e práticas em alto mar	22

Ciências da Saúde..... 23

Um projeto de vida: articulações entre Psicologia e Economia Solidária	24
Fisioterapia na reabilitação de paciente com paralisia cerebral e atetose: um estudo de caso	25
Efeitos da crioterapia e da cinesioterapia na normalização do tônus muscular de membro superior espástico de paciente pós encefalite viral.	26
Fisioterapia em idoso pós Acidente Vascular Encefálico	27
Fisioterapia na reabilitação de paciente com Síndrome de Guillain Barré: um estudo de caso	28
CURES: possibilidades de ampliação da clínica	29
A vivência da interdisciplinaridade na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde	30
Alunos Fotógrafos	31
Análise institucional como dispositivo na produção de demandas em uma clínica-escola	32
Atividades físicas e recreacionais na síndrome de Guillain Barre: um estudo de caso	33
Adoção: Sentidos e Reflexões	34
Fisioterapia em jovem pós-intervenção cirúrgica para retirada de tumor cerebral: um estudo de caso	35
Doenças Respiratórias em Pediatria	36
O acolhimento interdisciplinar: relato de experiência em uma clínica-escola	37
Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com Paralisia Cerebral: um estudo de caso	38
Efeito do tratamento fisioterapêutico em paciente com suspeita de síndrome do impacto do ombro: Estudo de caso.	39
Tratamento Fisioterapêutico pós Acidente Vascular Encefálico: um estudo de caso	40
Atuação Fisioterapêutica em paciente com Ataxia de Friedreich: um estudo de caso	41

Relações de ambiente e saúde de professores de instituições de ensino superior comunitárias	42
A adolescência descrita nas capas da Revista Capricho	43
Uma análise de situação de saúde como estratégia de integração ensino-serviço	44
O serviço-escola como um espaço de formação em saúde: A experiência de implantação da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde – CURES - na Univates	45
Farinha de trigo enriquecida com farinha de maçã	46
Teste de caminhada de 6 minutos	47
Atuação Fisioterapêutica em paciente com Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVC Hemorrágico): um estudo de caso	48
Fisioterapia neurofuncional com utilização de órtese de mão em paciente	49
Ciências Exatas e da Terra	50
Desenvolvimento de material de apoio às aulas de física: óptica física e física moderna	51
Critérios para Avaliação de Softwares Educacionais: apoio ao Ensino de Matemática	52
Ensino de matemática em um curso de formação docente na modalidade a distância	53
Análise sintática dos trabalhos do X ENEM	54
Concurso de Ideias Brasília +50	55
Desenvolvimento de <i>software</i> didático para o sistema solar	56
PDF/A como alternativa para preservação de documentos digitais	57
Protocolo de interoperabilidade de metadados OAI-PMH	58
Análise das características da utilização de algoritmo genético para a otimização de uma função matemática	59
Experiências do Fórum de Ensino em Ciências Exatas	60
Ciências Humanas	61
O transexual e os reflexos jurídicos da cirurgia de redesignação do sexo	62
Escola ciclada: uma prática que se torna possível	63
Os números da violência doméstica e familiar contra as mulheres na região policial de Encantado e os reflexos da Lei Maria da Penha	64
Potencializando as linguagens do mundo por meio da leitura	65
A questão indígena Kaingang: passos e descompassos frente à duplicação da BR 386	66
O Grupo dos Onze no Vale do Taquari: ideologias, perseguições e prisões	67
Ciências Sociais Aplicadas	68
PIBID: Impressões dos alunos frente ao Projeto de Incentivo à Leitura.	69
Proteção Solar	70
Planejamento de carreira: um estudo com os formandos do curso de administração	71
Engenharias	72
Estudo técnico de viabilidade para implantação de uma unidade de negócio de vigas metálicas	73
Modelagem de séries temporais utilizando os modelos Autoregressive Integrated Moving Average (ARIMA)	75
Modelos Autoregressive Integrated Moving Average (ARIMA) para a previsão de demanda: Uma metodologia para a sua construção	77
Linguística, Letras e Artes	79
Texto humorístico e sua aplicação em sala de aula	80

Multidisciplinar	81
Branding e Design na Cadeia Produtiva de Leite: O Caso Mimi	82
Campos de Cima da Serra – dos paleoincêndios às queimadas atuais	83
Planejamento de Comunicação Mercadológica	84
Planejamento de Marketing Interno Rola Moça	85

Extensão

Ciências Biológicas

Viagem ao mundo invisível	87
Projeto Naturalista por um dia: vivenciando ciências pela interação universidade-escolas	88
Atuação do Programa de Iniciação à Docência em uma escola pública rural no município de Cruzeiro do Sul/Rio Grande do Sul, Brasil	89
Eficiência do ácido indolbutírico no enraizamento de estacas de Brunfelsia pilosa Plowman (Solanaceae)	90
Florística de trepadeiras em clareiras antrópicas no município de Sério, Rio Grande do Sul, Brasil	91

Ciências da Saúde.....

PIETI - Projeto Integrado de Extensão para a Terceira Idade	93
Projeto Interdisciplinar: possibilidades de cuidado em saúde	94
Programa de Ações Comunitárias – PAC Univates	95
Estudo de cenário do Projeto Esportivo Social do Município de Guaporé RS.....	96
Alcance do projeto Escolas Esportivas da Univates em 2010	97
Implantação do projeto escolas esportivas da Univates no município de Arroio do Meio	98

Ciências Exatas e da Terra

Prática educacional: experimento da pilha de limão	100
Softwares matemáticos como apoio pedagógico	101
Olimpíada Científica da EEEM Estrela 2011	102
Oficinas de Eletromagnetismo	103
14ª OLimpíada Matemática	104
Fractais - A Geometria da Natureza: Uma abordagem prática no ensino da Matemática	105
Explorando <i>softwares</i> matemáticos com alunos da Educação Básica	106
Pesquisa e ensino: observações da prática docente	107
Ensino não-formal: experiência da Astronomia na extensão universitária	108

Ciências Humanas

Avaliação externa: um refletir sobre a prática educativa	110
A prática de Monitorias desenvolvidas por Bolsistas de Iniciação à Docência	111
Notas de estudo e pesquisa	112
Patrimônio Cultural e a construção da cidadania regional: Projeto Arqueólogo Por Um Dia no Vale do Taquari/RS	113
“Arqueólogo Por Um Dia” – Reflexões e diálogos	114

Ciências Sociais Aplicadas

Passearq IV - Passeando pela Arquitetura e Urbansimo visando ao conforto ambiental	116
--	-----

Segurança Alimentar e Sustentabilidade sócio ambiental: convergência entre desenvolvimento econômico e meio ambiente ecologicamente equilibrado por meio de políticas públicas	117
Educação Financeira Pessoal para Alunos de Educação Básica	118
Engenharias	119
4ª Competição de Robótica Univates	120
3ª Olinfu - Olimpíada de Informática da Univates	121
Linguística, Letras e Artes	122
A Tecnologia da Informação e o Ensino da Língua Inglesa	123
Multidisciplinar	124
Oficinas pedagógicas a partir de um eixo organizador	125
Comunicação para Educação Ambiental: experiências em extensão universitária	126
Interculturalidade envolvendo aldeias Kaingang no Vale do Taquari	127
Pesquisa	
Ciências Agrárias	128
Atividade Antioxidante. Método do DPPH. <i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	129
"Avaliação da sustentabilidade ambiental de sistemas orgânicos de produção de hortaliças na Região do Vale do Taquari/RS"	130
Avaliação da atividade alelopática do extrato etanólico de folhas de <i>Acanthospermum australe-Asteraceae</i>	131
Ciências Biológicas	132
Hemoglobina Glicada e Proteína C reativa no manejo do Diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão.	133
Toxoplasmose: a culpa é sua e não do gato.	134
Investigação das consequências redox e bioenergéticas da exposição do peixe <i>Danio rerio</i> ao benzopireno	135
O outro lado do Botox	136
Influência dos fitorreguladores GA3 e BAP no índice de germinação de embriões de <i>Butia capitata</i> (Mart.) Becc. (Arecaceae)	137
Tratamento fisioterapêutico para reabilitação de paciente com síndrome de Guillain Barré: um estudo de caso.	138
Deteção de <i>Listeria monocytogenes</i> pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em amostras de leite bovino <i>in natura</i> oriundas de produtores do Vale do Taquari, RS.	139
Só "químico" não basta	140
Perspectivas de Controle Biológico na cultura de morango	141
Biologia de <i>Phytoseiulus macropilis</i> coletados em plantas de roseira e alimentando-se de <i>Tetranychus urticae</i> no estado do RS.....	143
Deteção de <i>Staphylococcus aureus</i> pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em amostras de leite bovino <i>in natura</i>	144
Avaliação dos efeitos neuroquímicos e periféricos das exposições aguda e subcrônica ao tioglicolato de amônia	145
Registros de carvão (charcoal) como indicativo da ocorrência de incêndios vegetacionais durante o Quaternário da região de Soledade/RS	146

Utilização da técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para a detecção de micro-organismos patogênicos presentes em amostras de leite bovino <i>in natura</i> oriundas de produtores do Vale do Taquari, RS	147
Distribuição em microambientes e co-ocorrência de girinos com insetos predadores em poças na região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul	148
Análises Fitoquímicas de espécimes de <i>Bauhinia forficata</i>	149
Avaliação de preferência por cor e carboidratos entre aves nectarívoras em bebedouros artificiais ..	150
Procedimentos de ordenha e relação com possíveis contaminações por agentes microbiológicos: você já ouviu falar disto?	151
<i>Mononychellus planki</i> pode ser um alimento alternativo do predador especialista <i>Phytoseiulus macropilis</i> ?	152
Pode <i>Neoseiulus californicus</i> controlar <i>Mononychellus planki</i> em plantas de feijão?	153
Nota sobre ocorrência de <i>Melanophryniscus macrogranulosus</i> (BRAUN, 1973) no município de Maquiné, Rio Grande do Sul	154
Produção de mudas de <i>Fuchsia regia</i> (Onagraceae) pelo método de estaquia	155
A new diptilomipidae(acari:eriphyoidea) from <i>ilex paraguariensis</i> in south of Brazil	156
Description of a new species of <i>typhlodromus scheuten</i> of <i>rhenanus</i> group (acari: phytoseiidae) on dust house curtain from Rio Grande do Sul, Brazil	157
Ocorrência de ácaros (Acari) da poeira domiciliar em residências e a prevalência de rinite alérgica no município de Encantado, Rio Grande do Sul	158
Produção de mudas de <i>Brunfelsia australis</i> Benth (Solanaceae) pelo método de estaquia	159
Coleção paleontológica do museu de ciências naturais da Univates, ferramenta didático – científica de importância internacional	160
Licófito arborescente associada aos níveis de carvão do permiano inferior da bacia do Paraná	161
Conhecendo os dinossauros do Brasil: uma história revelada pelos fósseis	162
Conhecendo a esclerose múltipla	163
Características biológicas de um ácaro predador da cultura de morango	164
Acarofauna (acari) associada à cultura do arroz (<i>Oryza sativa</i> L.) no estado do Rio Grande do Sul ..	165
Produção de mudas de erva-mate (<i>Ilex paraguariensis</i> A. St.-Hil. – Aquifoliaceae) pelo método de estaquia	166
Sistemas Agroflorestais: alternativa para recuperação de matas ciliares e áreas degradadas do Vale do Taquari/RS	167
Percepção ambiental de áreas naturais com potencial ecoturístico no município de Vespasiano Corrêa, Rio Grande do Sul	168
Redução dos Resíduos Sólidos na Escola Municipal de Ensino Fundamental São José de Conventos, Lajeado/RS	169
Ecologia da acarofauna associada à cultura do arroz (<i>Oriza sativa</i> : poaceae) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil	170
Flutuação populacional da acarofauna associada à cultura do arroz (<i>Oriza sativa</i> : poaceae) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil	171
Índice de germinação <i>in vitro</i> de embriões zigóticos maduros de <i>Euterpe edulis</i> (Palmiteiro) submetidos a diferentes períodos de armazenagem dos frutos	172
Estudo preliminar de monilófitas e licófitas do município de Sério, Rio Grande do Sul, Brasil	173
Riqueza de libélulas (odonata) como indicadores gerais de qualidade em ambientes aquáticos na região subtropical	174
Levantamento quali-quantitativo do componente arbóreo de um fragmento florestal na área urbana do município de Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil	175

Ciências da Saúde..... 176

Levantamento dos fatores de risco para hipertensão arterial e presença de outras doenças crônicas em hipertensos usuários de uma Estratégia de Saúde da Família	177
Tuberculose - revisão bibliográfica	178
Ingestão de alimentos ricos em cálcio em escolares	179
Atividades físicas e recreacionais na mucopolissacaridose: um estudo do caso entre irmãos	180
Saúde mental do servidor público estadual	181
Significado do trabalho e suas relações existenciais	182
Abordagem Fisioterapêutica à paciente com Trauma Raquimedular (TRM) – Um estudo de caso	183
As concepções de trabalho e suas implicações após a aposentadoria	184
Narrativas do fazer psi no CAPS: articulando Arte e Clínica	185
Corpos adolescentes: entre diversas possibilidades	186
Impacto de um programa para promoção de hábitos alimentares saudáveis em adultos com excesso de peso	187
Inserção e análise de implicação numa clínica-escola: sabe-se lá o que vai acontecer... ..	188
História da Obesidade Infantil no Brasil	189
Aprendizagem através do brincar com música sons e instrumentos	190
Percepções de acadêmicos/as do curso de enfermagem sobre o cuidado de si em um Centro Universitário no interior do Rio Grande do Sul	191
Avaliação de fatores de risco em relação ao tabagismo e etilismo de cadastrados no Programa SIS Hiperdia/MS na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS	193
O estágio como dispositivo para a vivência da clínica infantil: relato de um acolhimento	194
Tratamento Fisioterapêutico Funcional em paciente com Paralisia Cerebral: Estudo de caso	195
Glicogenoses Hepáticas Revisão	196
Aceitabilidade da Merenda Escolar	197
Atenção farmacêutica, fitoterapia e homeopatia: qual o conhecimento dos usuários sobre estes conceitos?	198
Atenção farmacêutica, fitoterapia e homeopatia: qual o conhecimento dos acadêmicos sobre estes conceitos?	199
Avaliação da remoção de sódio (NA) e potássio (K) em vegetais submetidos à cocção	200
Sistematização dos processos de auditoria de enfermagem	201
Avaliação sensório-motora de indivíduos submetidos à reconstrução unilateral do ligamento cruzado anterior do joelho	202
Relação entre VO ₂ máx e função endotelial arterial	203

Ciências Exatas e da Terra 204

Contaminação de ftalatos (plastificantes) em amostras ambientais e de alimentos	205
Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas	206
Jogos Matemáticos como Metodologia de Ensino Aprendizagem dos Números Inteiros	207
Das possibilidades do uso da calculadora nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo etnomatemático	208
Uma experiência em formação continuada para a educação científica nas séries iniciais	209
Trabalhos Interdisciplinares no Ensino de Ciências	210
Ensino da trigonometria: um estudo da história da matemática e a visão etnomatemática	211
Educação matemática, escolas multisseriadas e jogos de linguagem: um estudo etnomatemático ...	212

Atividade Antimicrobiana de plantas nativas ou adaptadas no RS	213
Estudo e análise da prova de matemática do PISA	214
Características dos Materiais Empregados na Fabricação de Condutores Elétricos	215
Problematizando o currículo escolar: alguns movimentos de ruptura nos processos ensino e aprendizagem da Matemática	216
Tecnologias no Ensino de Ciências Exatas	217
Determinação de K, P, Ca e Na em ervas condimentares por diferentes métodos de preparo de amostra	218
Busca pelo aproveitamento total da mandioca na alimentação humana e animal no Vale do Taquari	219
Avaliação da produção de farinha de minhoca e de húmus a partir de um minhocário vertical	220
Ciências Humanas	221
Estratégias de Leitura para a Formação de Leitores Críticos	222
Pesquisa no ensino de ciências: um estudo de caso no contexto da pesquisa TRACES	223
Equipamentos e estratégias de subsistência: um olhar zoológico para a caça e a pesca do sítio RS-T-114	224
A importância do apego para o desenvolvimento da criança	225
Arqueologia Histórica no Brasil: em busca de uma definição	226
Cartografia das linhas de escrita. Método ou invenção?	227
Utilizando recursos audiovisuais na contação de histórias infantis	228
José Martí: o defensor do nacionalismo cubano	229
Provas do ENADE: Aferição de Conteúdos Específicos, Habilidades e Competências – Implicações no Ensino.	230
Análise tipológica da cerâmica proveniente do sítio RS-T-114, Marques de Souza	231
Sociedades indígenas “sem fé, sem lei e sem rei”? Considerações sobre a organização social e territorial Guarani	232
Brincar não é só diversão é também aprendizagem	233
Condições e possibilidades de aplicação do princípio do poluidor-pagador em águas subterrâneas transfronteiriças: análise do tratamento jurídico dispensado ao aquífero guarani – serra geral	234
Mestrado Profissional para Formação de Docentes: um <i>locus</i> de aprendizagem e (re)construção	235
A cerâmica e a mulher guarani: um estudo do sítio arqueológico RS-T-119, Colinas	236
Iniciação à pesquisa e ensino: saberes e práticas em escolas do Ensino Médio no Vale do Taquari/RS	237
Ciências Sociais Aplicadas	239
Análise da cadeia produtiva da carne suína no Vale do Taquari: metodologia, diagnóstico e desafios	240
Mapeamento, análise e melhoria do processo de atendimento ao cliente da empresa Casa do Ciclista	241
Mapeamento, análise e melhoria do processo de compras da empresa Casa do Ciclista	242
Diagnóstico empresarial de recursos humanos da empresa Casa do Ciclista	243
Espírito Empreendedor dos Estudantes Universitários: um estudo comparativo em nível internacional	244
O adolescente por ele mesmo: uma visão contemporânea	246
Gestão da Informação: um estudo de caso aplicado ao setor de compras de uma pequena empresa	247
Projeto de exportação	248
Políticas Públicas no Tratamento de Conflitos	249

Engenharias	250
Avaliação da geração de biogás a partir de lodo de estação de tratamento de efluentes com diferentes percentuais de inóculo	251
Produção de queijo camembert	252
Análise da evapotranspiração da <i>Typha latifolia</i> em sistema de Wetlands construídos	253
Extração e Caracterização de Óleos Essenciais de <i>Eucalyptus poniculata</i> e <i>Lavandula angustifolia</i> do Oeste Catarinense	254
Utilização de um sensor ultrassônico para medição de vazão de efluentes em uma calha Parshall ...	255
Avaliação da biodigestão de dejetos de suínos por metanização e produção de biogás	256
Aproveitamento do bagaço de malte para geração de biogás	257
A utilização de diferentes inóculos na produção de biogás em experimento no sistema de batelada .	258
Características físico-químicas de biscoitos enriquecidos com farinha de beterraba	259
Tratamento oxidativo em fluxo e em série com efluente do tingimento de gemas	260
Linguística, Letras e Artes	261
Relato de Experiências	262
PIBID-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência	263
Multidisciplinar	264
Desenvolvimento de Produto Lácteo Simbiótico Utilizando Planejamento Experimental	265
The Late Permian/Early Triassic charcoal gap as a model to understand the actual global wildfire dynamics	266
Influência da alimentação do gado leiteiro sobre a qualidade do leite produzido no Vale do Taquari	267
Avaliação voltamétrica dos efeitos do ultrassom terapêutico sobre a rotina	268
Avaliação química dos marcadores hipoglicêmicos e atividades biológicas do fitoterápico <i>Bauhinia forficata</i> administrados a cadastrados no Programa SIS Hiperdia/MS na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS	269
Fisioterapia no processo de reabilitação de uma paciente com Paralisia Cerebral	270
Proposta de Sequenciamento da Produção na Célula 33 da Metalúrgica Hassmann S.A.	271
Casa do Estudante: 5 anos de pesquisas voluntárias sobre a Geo ecologia na região Sul da Escarpa da Serra Geral	272
Avaliação antracológica de fragmentos de charcoal macroscópicos em porções do sítio arqueológico RS-T-101, Marques de Souza/Rio Grande do Sul, Brasil	273
Buscas para uma pesquisa interdisciplinar na área do direito ambiental	274
Avaliação da sustentabilidade econômica em propriedades rurais que atuam com sistemas orgânicos de produção agropecuária na Região do Vale do Taquari/RS	275
Avaliação da sustentabilidade sociocultural em propriedades rurais que atuam com sistemas orgânicos de produção agropecuária no Vale do Taquari	276
Acervos arqueológicos pré-coloniais em Museus municipais: três estudos de caso na região do Vale do Taquari, RS	277
Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates – CMDPU escrevendo a história regional, o caso da Empresa Baldo S.A.	278
Cultura material e arqueologia espacial na pré-história do Vale do Taquari/RS	279
Conhecimento no Ensino Superior: pesquisa, tecnologia e ética	280

Ensino

Ciências Biológicas

Efeito do extrato pirolenhoso sobre ácaros predadores e fitófagos (ACARI) em laboratório

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo conhecer o efeito do Extrato Pirolenhoso (EP) sobre *Tetranychus urticae* (KOCH) e *Neoseiulus californicus* (MCGREGOR). Os ácaros utilizados foram multiplicados em laboratório sobre folhas de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.). Seis concentrações do EP decantado de acácia foram preparadas: EP:água de 1:600; 1:300; 1:150; 1:75; 1:38 e 1:19 e um tratamento testemunha, num total de sete tratamentos para cada espécie acarina, com dez repetições para cada tratamento. Os testes foram feitos por imersão. *Tetranychus urticae* e *Neoseiulus californicus*, foram transferidos para os círculos, com 15 e 7 dias, respectivamente. Sobre cada círculo foram transferidas cinco fêmeas, totalizando 50 fêmeas por tratamento, mantidas por um período de oito dias. Assim, verificamos que o EP foi efetivo a *Tetranychus urticae* somente nas maiores concentrações, e não se mostrou seletivo aos inimigos naturais nas concentrações utilizadas. O EP, nas concentrações estudadas, causou alta mortalidade ao predador enquanto que para o fitófago apenas as maiores concentrações, iguais ou superiores a 1:150 causaram alta mortalidade. Todos os espécimes predadores morreram até o final do estudo, contudo, a oviposição também sofreu efeito da concentração do EP, isto é, nas maiores concentrações foram observadas menores taxas de oviposição no período. Observou-se dessa forma que o EP foi deletério ao predador e de reduzida eficácia ao fitófago.

Palavras-chave: *Tetranychus urticae*. *Neoseiulus californicus*. Seletividade. Acácia

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: Adrianapdc@yahoo.com.br

Autor(es): Andréia Winder, Giseli Zanatta, Juliano Masiero, Neuza Maccali, Tomás Salvatori
Apresentador(es): Andreia Winder, Neuza Maccali, Juliano Masiero
Orientador(es): Têmis Regina Jacques Bohrer

PPIBID: Novo olhar para a formação docente

Resumo:

As atividades apresentadas neste trabalho foram desenvolvidas no PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência criado pelo MEC, por intermédio da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Este programa vincula instituições da rede pública de ensino e estudantes dos cursos de licenciaturas. Os objetivos principais do programa são: o incentivo à formação de professores para a educação básica, contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública; a valorização do magistério, estimulando os estudantes que optam pela carreira docente e a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública. Promovendo a integração entre educação superior e educação básica, proporcionando aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador, buscando a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (CAPES, 2008). Com intuito de alcançar estes objetivos o subprojeto de Ciências Biológicas desenvolve, através dos bolsistas em parceria com as escolas contempladas pelo programa, diversas atividades. Dentre estas destacaremos a confecção e produção de jogos para o Ensino de Biologia. Os jogos auxiliam na elaboração de conceitos, na fixação dos conteúdos, na socialização dos alunos, na criatividade e no espírito de trabalho em equipe, tornando o processo educativo mais prazeroso (FIALHO, 2007). Foram produzidos e confeccionados jogos relacionados a diferentes conteúdos de Biologia para serem utilizados pelos professores das escolas como recurso de introdução e fixação de conteúdo. Outra atividade foi a organização de Oficinas sobre temas de relevância para a Biologia como: Sexualidade e Métodos Contraceptivos, Consumo Sustentável, Agroecologia e Uso de Agrotóxicos. Estes assuntos são essenciais na formação de indivíduo pertencentes a comunidades rurais. Além disso, estes temas geram sólido conhecimento na área Biológica, norteando o posicionamento do aluno frente a essas questões, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e críticos. Além destas atividades citadas, outras foram elaboradas e aplicadas em atividades diferenciadas relacionadas aos conteúdos da disciplina de Biologia.

Palavras-chave: PIBID. Educação. Jogos. Docência

Referências:

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES. PIBID. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/PIBID-final.pps>> Acesso em 03 jul 2011 18:56 FIALHO, Neusa N. Jogos no Ensino de Química e Biologia. Curitiba: Editora IBPEX, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: giselizanatta@truckbrasil.com.br

Análise quali-quantitativa de algas marinhas macrófitas na área da Praia da Vigia, Garopaba, SC

Resumo:

O presente estudo foi realizado durante a disciplina de Botânica III e tem o objetivo de apresentar os resultados referentes ao levantamento quali-quantitativo de algas marinhas macrófitas ocorrentes em diferentes substratos, na Praia da Vigia, Garopaba, Santa Catarina, Brasil. Para tanto adotou-se a metodologia de amostragem de 86 pontos aleatórios localizados na zona de quebra marinha, em três tipos de substratos ao longo da costa, sendo eles: areia; rocha não fragmentada; e rocha fragmentada. Para a identificação dos exemplares foi realizada uma coleta por cada suposta espécie diferente, cada qual recebeu uma prévia nomenclatura à título de organização para a posterior identificação com uso de bibliografia especializada de 1984. Os resultados obtidos foram que a espécie de maior ocorrência na área é *Ulva fasciata* (61,16%), seguida de *Artrocardia stephensonii* (25,58%) e *Jania rubens* com (12,1%). Observou-se que de todas as 23 espécies encontradas eram rupícolas ou, raramente, epífitas. Nenhuma espécie foi observada em substrato arenoso e a maior diversidade e quantidade de espécies estava presente na área de rocha não fragmentada. Verificou-se uma tendência comum ao longo de toda costa rochosa analisada, na qual existem espécies especialistas para cada condição, sendo que nas porções constantemente submersas pela água ocorre a predominância de espécies pertencentes a divisão Rodophyta (algas vermelhas), a exemplo da espécie *Artrocardia stephensonii*, ao passo que a diminuição da influência da água deu um predomínio de CLOROPHYTA (*Jania Rubens* e *Ulva fasciata*). Nesse contexto concluiu-se que as espécies pertencentes a Divisão Chlorophyta são as que conseguem sobreviver mais às condições mais extremas de estresse hídrico, sendo elas também as dominantes de toda a flora algal local.

Palavras-chave: Alga marinha. Quali-quantitativo. Garopaba.

Referências:

BAPTISTA, L. R. M. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul, Flora marinha de Torres, UFRGS:1984

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cschmidt2@universo.univates.br

Intervenção fisioterapêutica em ambiente domiciliar de uma paciente idosa

Resumo:

Este estudo foi proposto pela disciplina de Fisioterapia aplicada à Gerontologia e Reumatologia e desenvolvido em conjunto junto ao Programa de Ações Comunitárias (PAC), do Centro Universitário UNIVATES, que desempenha ações interdisciplinares em saúde em um bairro de Lajeado- RS. A atividade esta que relacionam acadêmicos e professores dos cursos de Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Farmácia e Biomedicina. Este trabalho teve por objetivo geral descrever o caso clínico de uma paciente com osteoartrose e hérnia discal cervical, bem como estabelecer os objetivos e condutas adequadas ao êxito do tratamento. A Osteoartrose é considerada a mais importante doença reumática, não só por ser a primeira em frequência, mas também por seu impacto socioeconômico, já que causa incapacidade. É encontrada frequentemente em pessoas com mais de 60 anos. Trata-se de uma doença degenerativa que consiste em uma sequência de alterações que envolvem os tecidos da cartilagem articular, da membrana sinovial e do osso subcondral. Em estágio inicial, trata-se de uma degeneração não-inflamatória e sua evolução leva à formação de osso subcondral novo na superfície articular e nas margens articulares e esta forma clínica esta diretamente relacionada ao envelhecimento (REBELATTO, MORELLI 2004). Segundo o Instituto de Ortopedia & Saúde (2005), a hérnia de disco ocorre quando parte — ou até mesmo o disco inteiro — “escorrega” para trás ou para o lado. O sintoma predominante é a dor, que pode ser leve ou forte, acompanhada ou não de espasmo muscular, e ela geralmente aparece no pescoço, ombros e braços. Os locais dos sintomas e sinais vão indicar qual ou quais discos estão herniados. Após o término da intervenção conclui-se o quanto a fisioterapia é uma medida conservadora no acompanhamento de pacientes acometidos por estas patologias e no cuidado de idosos. Segundo Filho e Netto (2004), o plano de tratamento deve estimular o paciente e propiciar-lhe qualidade de vida, permitindo que exerça suas atividades com autonomia. Diante de tal quadro, sugere-se que sejam feitos outros estudos semelhantes, com amostragem maior, e/ou comparativos para que se possa reforçar a eficácia destes tratamentos frente à osteoartrose de joelho e a hérnia discal cervical.

Palavras-chave: Fisioterapia. Envelhecimento. Osteoartrose. Hérnia discal

Referências:

REBELATTO, José R.; MORELLI, José G. S. Fisioterapia Geriátrica. A prática da Assistência ao Idoso. 1.ed. São Paulo: Manole, 2004. IOS. Instituto Ortopedia e Saúde. Hérnia de disco. Disponível em: <http://www.ortopediaesaude.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=30&Itemid=51>. Acesso em: 27 maio 2011. FILHO, Eurico T. C; NETTO, Matheus P. Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dudaradaelli@yahoo.com.br

Autor(es): Eduardo Martins De Souza, Luana Kerber, Patrícia Zampol, Joseane Siqueira, Cristiane Welter

Apresentador(es): Eduardo Martins de Souza

Orientador(es): Temis Regina Bohrer

Proposta de utilização de sequências de atividades estruturadas na busca do cumprimento dos objetivos dos parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio na área de Ciências da Natureza

Resumo:

Segundo Zabala (1998) as sequências didáticas consistem em uma série de atividades diversificadas, que formam as unidades didáticas, ordenadas e articuladas de modo a promoverem o ensino/aprendizagem. O presente trabalho, realizado como parte das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Univates - subprojeto Ciências Biológicas. Este propõe a utilização de sequências didáticas como forma de alcançar os objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino médio, propostos pelo ministério da educação, através de atividades multidisciplinares na área de Ciências da Natureza. Como plano de fundo, utilizou-se um projeto de análise ambiental da área de entorno da escola, envolvendo em um primeiro momento o conteúdo de cartografia ambiental, onde os alunos assistem a uma exposição teórica sobre o tema, têm contato com algumas ferramentas de trabalho em cartografia e aplicam técnicas de interpretação, obtenção e geração analógica de dados cartográficos. Em um segundo momento, o projeto aborda o estudo limnológico, onde os alunos participam de exposições teóricas, realizam pesquisas, praticam a coleta e tabulação de dados. Após, é realizada a troca de informação, mediante a apresentação dos resultados obtidos através de comunicações, onde os alunos têm a oportunidade de debaterem e relacionarem as abordagens do tema sob o ponto de vista de cada disciplina trabalhada e de cada metodologia utilizada, apropriando-se do conhecimento gerado pelos colegas para produzir novos saberes. Conclui-se que o alcance dos objetivos dos PCN se dá, primeiramente, pelo conhecimento de sua existência e compreensão do seu significado, para que posteriormente possamos incrementar as atividades pedagógicas e promover uma maior eficiência nos processos avaliativos.

Palavras-chave: sequências didáticas, PCN, ciências naturais

Referências:

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997. BRASIL. PCN+ Ensino médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. Zabala, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Capes

E-mail: eduardosouza@universo.univates.br

Altos níveis de colesterol sanguíneo têm origem genética?

Resumo:

Este estudo fez parte da disciplina Bioquímica Aplicada ao Ensino, do curso de graduação em Ciências Biológicas. Com base em revisão bibliográfica na base de dados PubMed e Biomed, encontrou-se que os níveis elevados de colesterol sanguíneo podem ser ocasionados por diferentes fatores como: hábitos alimentares pouco saudáveis, síntese endógena alterada, problemas que afetam o fígado, hipotireoidismo, além de mutações gênicas (THOMPSON & THOMPSON, 2008). A Hipercolesterolemia Familiar (FH) é um distúrbio autossômico dominante do metabolismo do colesterol e lipídeos desencadeado por mutações no gene LDLR, que codifica os receptores da molécula de LDL (THOMPSON & THOMPSON, 2008). Estes receptores são glicoproteínas presentes na superfície de todas as células, sendo responsáveis pela recepção das moléculas de lipoproteínas para o interior da célula para que sejam degradadas. O número e a função destes receptores regulam o nível de LDL circulante. A disfunção hereditária ou ausência de tais receptores ocasiona a FH, distúrbio que contribui com aproximadamente 5% dos infartos em pessoas com menos de 60 anos (GAW; COWAN; REILLY; STEWART; SHEPHERD, 2001). A Hipercolesterolemia Familiar ocorre entre todas as raças e apresenta uma prevalência de um em 900 indivíduos, na maioria das populações caucasianas. Apresenta formas homocigotas e heterocigotas. Na forma homocigota os sintomas aparecem na primeira década de vida (4 e 6 anos) com níveis de colesterol entre 600 e 1000 mg/dL, podendo ocasionar a morte se não houver tratamento agressivo. Nos heterocigotos os sintomas podem surgir na adolescência com níveis de colesterol acima 300 mg/dL podendo apresentar doença coronariana na 2ª e 3ª década de vida, quando não houver tratamento eficaz. O tratamento se dá por meio do uso de medicamentos hipolipemiantes (vastatinas); aférese de LDL; anastomose ileal parcial, que exclui cerca de dois metros do íleo terminal podendo ser reversível; transplante hepático e terapia gênica que está em fase de experimentação (THOMPSON & THOMPSON, 2008).

Palavras-chave: Colesterol. Hipercolesterolemia. Mutação gênica

Referências:

GAW A, COWAN R, REILLY D, STEWART M, SHEPHERD J. Bioquímica Clínica – Segunda Edição – Um texto ilustrado em cores. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan S.A. 2001. THOMPSON & THOMPSON. Genética Médica. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier Ltda. 7ª Edição, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: giselizanatta@truckbrasil.com.br

Bioquímica da poluição

Resumo:

O tema “Bioquímica da Poluição” se refere aos temas relacionados à poluição da água doce, do mar, do ar, do solo e sobre o perigo das radiações, sendo o termo poluição caracterizado como uma alteração indesejável nas características físicas, químicas ou biológicas da atmosfera, litosfera ou hidrosfera, ocasionando impactos sobre os meios bióticos e abióticos (OTTAWAY, 1982). O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Bioquímica Aplicada ao Ensino, do Curso de Ciências Biológicas e teve por finalidade fazer um levantamento de artigos publicados sobre o tema “Bioquímica da Poluição” no site de busca de artigos Scielo (<http://www.scielo.org>), buscar Referências no livro “Bioquímica da Poluição”, do autor James H. Ottaway (1982) e informações sobre a legislação vigente na área. O trabalho teve por objetivos identificar e reconhecer os principais poluentes que agridem o meio ambiente e que podem vir a causar prejuízos à saúde humana. A busca de artigos foi realizada no mês de maio, em todas as formas de busca (título, autor, assunto), no site Scielo. Foi feita digitando-se no campo de busca separadamente, as palavras: Bioquímica, Bioquímica da Poluição e Poluição, verificando-se a quantidade de artigos para cada tema, bem como o conteúdo abordado em cada artigo. Através da busca, foram encontrados 700 artigos com a palavra-chave “Bioquímica”; 4 artigos com a busca por “Bioquímica da Poluição” e para “Poluição”, 418 artigos. Dentro dos 700 artigos encontrados com o termo “Bioquímica”, nenhum tema esteve relacionado à Poluição. Com a pesquisa de dados, verificou-se que o tema “Bioquímica da Poluição”, apresenta pouca quantidade de artigos publicados, subtendendo-se com isso que mais pesquisas a respeito do tema deverão ser realizadas, pois o tema apresenta-se como de extrema importância para o conhecimento sobre os poluentes que podem vir a causar danos à saúde humana e à biota, tanto de imediato quanto a longo prazo.

Palavras-chave: Poluição. Bioquímica. Scielo. Artigos. Pesquisa bibliográfica

Referências:

OTTAWAY, J. H. Bioquímica da poluição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. v. 29, 1982. 74 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jbeuren@universo.univates.br

Autor(es): Joana Beuren, Priscila Mohr, Cátia E. Brackmann, Jaqueline De Bortoli
Apresentador(es): Joana Beuren, Priscila Mohr, Jaqueline De Bortoli
Orientador(es): Rosângela Uhrig Salvatori

Projeto comunitário biólogos em ação: “poupe água, poupe a natureza”

Resumo:

A falta de água é um dos graves problemas mundiais que pode afetar a sobrevivência tanto dos seres humanos quanto dos demais seres vivos do planeta. O uso desordenado, o desperdício e o crescimento da demanda são fatores que contribuem para intensificar a escassez da água potável (LUZ, 2005). A conscientização da importância da economia de água é um dos primeiros passos para atenuar o problema e, juntamente com o incentivo do governo, levar a mudanças de hábitos da população para o uso racional da água (LUZ, 2005). Tendo em vista estes e outros aspectos, foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Leopoldo Klepker, localizada no Bairro Allessgut do município de Teutônia, um projeto que teve por objetivo reaproveitar água potável e conscientizar alunos das séries finais do Ensino Fundamental sobre a importância deste recurso para a manutenção da vida. O projeto intitulado de “Poupe água, Poupe a Natureza”, desenvolvido por alunos do Curso de Ciências Biológicas teve como objetivo a proposição do uso da água potável do bebedouro coletivo da escola para reutilização no mictório masculino, evitando assim o desperdício deste recurso. Para conscientizar os alunos de 5ª a 8ª séries, foi ministrada uma palestra que abordou os principais temas relacionados à água, englobando suas características, importância e formas de reutilização. No decorrer da palestra foi possível perceber que os alunos mostraram-se muito interessados nos assuntos relacionados à água, conhecendo suas características, importância, formas de poluição e maneiras de prevenir a contaminação da água, bem como formas de evitar o desperdício deste recurso, consumindo-o de forma sustentável, pensando na manutenção da biodiversidade e na sobrevivência das gerações futuras. O projeto, após ser apresentado à escola e aos alunos, foi elogiado por ambos, sendo estudado pela equipe diretiva com relação aos custos de instalação.

Palavras-chave: Importância da água. Reutilização. Conscientização. Escola Municipal Leopoldo Klepker. Ensino Fundamental

Referências:

LUZ, L. A. R. A reutilização da água: mais uma chance para nós. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 140p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jbeuren@universo.univates.br

A Bioquímica do Amor

Resumo:

O amor é frequentemente celebrado como um fenômeno místico, muitas vezes espiritual, por vezes apenas físico, mas sempre como uma força capaz de determinar o comportamento dos indivíduos envolvidos. Sem entrar no mérito de discutir a magia do amor, atualmente sabe-se que o amor é muito mais químico do que psicológico. Em relação à bioquímica, o amor está diretamente associado há compostos químicos que atuam sobre o corpo e principalmente, sobre o cérebro, que transmitem e proporcionam sensações e comportamentos que normalmente associados ao amor, o que vêm ao encontro das afirmações de Esch & Stephano (2005). Os quais sugerem que o amor é um fenômeno neurobiológico complexo, baseado em atividades cerebrais de confiança, crença, prazer e recompensa e estas atividades envolvem um número elevado de mensageiros ou seja fatores químicos para que possam ocorrer. Segundo Fisher (2004) o amor pode ser segregado em três fases, as quais são caracterizadas pelas substâncias químicas envolvidas e sensações que proporcionam nos indivíduos; estas fases são denominadas fase do desejo, da paixão e da ligação. A fase do desejo, segundo o autor supracitado é a fase desencadeada pelos hormônios sexuais, testosterona nos homens e estrogênio nas mulheres, estas substâncias agem diretamente no cérebro e desencadeiam um processo de busca de parceiro. Já a segunda fase, a da paixão é caracterizada por sintomas como a falta de apetite, insônia e euforia. Estas características estão diretamente ligadas à ação do estimulante natural norepinefrina, que atua no cérebro provocando os sintomas já citados anteriormente. A terceira e última fase é caracterizada pela ligação, ou seja é a fase na qual o amor se solidifica, os principais hormônios envolvidos nesta fase são a oxitocina e a vasopressina. A oxitocina é uma pequena proteína com nove aminoácidos que é produzida no hipotálamo, esta proteína é conhecida como hormônio do carinho e do abraço, é esta substância que é responsável pelo cuidado da mãe com a prole entre os animais. Assim como a oxitocina, vasopressina também é uma proteína de nove aminoácidos, que é conhecida como hormônio da fidelidade, o qual vai proporcionar a ligação entre dois indivíduos. Fisher (2004) infere que esta proteína é liberada durante o ato sexual na maioria dos mamíferos, e que quanto maior a quantidade de relações sexuais entre macho e fêmea, maior será sua fixação bioquímica.

Palavras-chave: Fatores químicos. Neurobiológico. Fases do amor

Referências:

ESCH, T. & STEPHANO, G.B. 2005. The neurobiology of love, Neuroendocrinology Letters Nº 03. 26. FISCHER, H.E. 2004. Why We Love: The Nature and Chemistry of Romantic Love, Henry Holt and Company, New York.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joselinemanfroi@universo.univates.br

A lei do uso e desuso e a anatomia contemporânea

Resumo:

No ano de 1809, o biólogo francês Jean Baptiste Lamarck propôs uma teoria para explicar de que maneira os seres vivos evoluem. Segundo Lamarck, uma grande alteração no meio ambiente poderia provocar, em uma determinada espécie, alguma necessidade de adequação ou mesmo modificação em determinada estrutura corporal. Consequentemente, essa necessidade induziria à formação de novos hábitos. Essa ideia, aliada à observação da natureza levaram Lamarck a formular duas leis básicas de sua teoria evolutiva. Uma destas leis foi a Lei do Uso e Desuso, na qual sugeria que quanto mais uma parte ou órgão do corpo de um indivíduo for utilizada, mais ela se desenvolve. Contrariamente, as partes menos usadas por serem desnecessárias para atender as demandas da sobrevivência tenderiam a enfraquecer e atrofiar a ponto de poderem, inclusive, desaparecer. Porém, além disso Lamarck introduziu à sua teoria evolutiva a Lei da Herança dos Caracteres Adquiridos, na qual afirmava que qualquer animal poderia transmitir aos seus descendentes aquelas características que atrofiavam pelo desuso ou que se desenvolveram pelo uso. Desta forma, de acordo com Lamarck as novas espécies surgiam, por evolução, devido às aquisições ou perdas de caracteres. Atualmente a Teoria e as proposições de Lamarck foram agregadas e incorporadas aos conhecimentos de Charles Darwin, que posteriormente criou a Teoria da Evolução, aceita até hoje, que atribui a evolução aos princípios da Seleção Natural. Todavia, se observarmos cada indivíduo isoladamente, não aplicando a lei da herança dos caracteres adquiridos, mas somente a Lei do uso e desuso na Anatomia contemporânea constataremos que os pensamentos de Lamarck não estavam tão errôneos assim. Existem várias evidências de estruturas anatômicas que a espécie humana, *Homo sapiens*, vem perdendo ou modificando. Estas evidências reafirmam parcialmente as proposições de Lamarck. Dois exemplos claros desta afirmativa podem ser apontados, conforme HAY (1985) com facilidade: a cauda vestigial, ou seja o osso *Cóccix* que a espécie humana ainda preserva, e o dente siso que com o passar do tempo vêm desaparecendo em alguns indivíduos, já que ele não é mais tão necessário devido a mudanças nos hábitos alimentares que incorporaram alimentos cozidos e pastosos em substituição a outros que exigiam rigorosos esforços preliminares à ingestão. Desta forma fica nítido que Lamarck foi um grande pensador e que sim, suas ideias tinham fundamento e que individualizadas possuem ainda muito valor científico.

Palavras-chave: Anatomia contemporânea, Lei do uso e desuso, Lamarck

Referências:

HAY, J., REID, J. G. As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan, 1985.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joselinemanfroi@universo.univates.br

O Projeto Escola do Mar e as unidades educativas de Florianópolis: conceitos e práticas em alto mar

Resumo:

O ensino de Ciências sob o viés de atividades em espaços não-formais de Educação caracteriza-se por ser voltado para o ensino e a aprendizagem que visa buscar conhecimento através do lúdico; do experimental; da curiosidade e da autonomia dos sujeitos envolvidos em ambientes diferenciados do espaço físico da escola. Diante disto, o Projeto “Escola do Mar” da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Santa Catarina, atende os alunos da rede de ensino que buscam alimentar o período de escolaridade com o conhecimento acerca dos ambientes marinho e costeiro da região da ilha de Florianópolis. O espaço da Escola do Mar é voltado para receber a demanda solicitada pelos docentes das escolas, universidades e instituições com pesquisas referentes ao tema marinho e costeiro. Assim, a Escola Básica Municipal Almirante Carvalhal através de um projeto interdisciplinar envolvendo as áreas de Ciências, Educação Física, Geografia e Artes, planejou algumas práticas ambientais envolvendo educação ambiental em ambientes não-formais de ensino desenvolvidos no transcorrer do primeiro semestre de 2011 com turmas de 7ª e 8ª séries, totalizando 119 alunos. Por convergir com Vasconcelos e Souto (2003) quanto ao interesse dos alunos ser maior em espaços não-formais, que os professores e o Projeto da Escola do Mar firmaram uma parceria para acolher os alunos com palestras, saídas de estudo em alto mar e caminhadas pela costa das praias de Canasvieiras, Cachoeira do Bom Jesus e Ponta das Canas. Sendo assim, o trabalho expõe as atividades desenvolvidas nos primeiros meses do ano letivo em questão, abordando conceitos, práticas e características do ambiente marinho e costeiro segundo Simó e Horn-Filho (2004), inferindo questões sobre flora e fauna marinha, a ocupação humana no ambiente costeiro e a legislação ambiental.

Palavras-chave: Espaço não-formal. Ambiente marinho e costeiro. Práticas ambientais

Referências:

SIMÓ, D. H. e HORN-FILHO, N. Caracterização e distribuição espacial das “ressacas” e áreas de risco na ilha de Santa Catarina. SC. Brasil. Gravel, 2: 93-103. 2004. VASCONCELOS, S. D. & SOUTO, E. O livro didático de Ciências no ensino fundamental: proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. Ciência & Educação, v. 9, p. 93-104. 2003.

Instituição: Prefeitura Municipal de Florianópolis, SC

Financiador: Prefeitura Municipal de Florianópolis, SC

E-mail: kaka.biologa@gmail.com

Ensino

Ciências da Saúde

Autor(es): Adriane Spessatto, Camila Vian, Cláudia Zagonel Bender, Cristina Pretto, Kátia Mottin Tedeschi, Liliane Blomker, Noeli Zanotelli, Paula Rosana Vettorello, Tamíris Nervis Hoppe
Apresentador(es): Cristina Pretto, Noeli Zanotelli
Orientador(es): Lisandra Espíndula Moreira

Um projeto de vida: articulações entre Psicologia e Economia Solidária

Resumo:

O objetivo desse trabalho é abordar aspectos que configuram a relação entre trabalho, economia solidária e psicologia. Buscaremos por meio da presente escrita descrever o encontro e as observações, que ocorreram na aula prática do dia 12 de maio de 2011 no campo da Associação de Reciclagem Nova Conquista, localizada na Estrada do Socorro, Aterro Sanitário Faixa Santa Marta, no município de São Leopoldo - RS, atividade que fez parte da proposta da disciplina Intervenções Sociais e Economia Solidária. Não se objetiva propor verdades, mas, sob o olhar da psicologia, entender os fenômenos que circundam as questões do trabalho e a vida das pessoas que se engajam à proposta da economia solidária. Vivemos numa sociedade marcada pelo capitalismo e pelas inovações tecnológicas e se faz necessário analisar as múltiplas transformações que se sucedem no campo do trabalho, fator que acarreta os modos de viver, ser e agir dos sujeitos. Para melhor entendermos a proposta da economia solidária é importante situar também o processo de globalização e perceber as consequências que tal processo acarreta sobre a sociedade, em especial na esfera do trabalho. A globalização é um processo que fomenta o crescimento, porém, esse crescimento nem sempre é acompanhado da geração de empregos. Ao contrário, uma das consequências mais acentuadas do processo de globalização é a diminuição contínua dos postos de emprego. A economia solidária transforma essa lógica competitiva do mercado de trabalho e propõe uma nova relação entre sujeito e trabalho/geração de renda, pautada pela autogestão: “Um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar ninguém, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente” (Brasil, 2011). Analisando o grupo visitado, outro fator que merece atenção é a questão do lixo. O “lixo” que é produzido por todos, torna-se meio de sobrevivência de outros e desperta reflexões sobre nosso ato de consumir, assim como, sobre nossa prática no momento de separar o “lixo”. Nessas articulações entre economia solidária, trabalho e subjetividade, realizadas a partir da visita, também a reciclagem se mostrou um campo importante, no sentido de que o trabalho de reciclagem, fala das consequências de uma sociedade insustentável, de um consumismo desenfreado, assim como, das desigualdades que englobam as transformações no mercado de trabalho formal, assalariado.

Palavras-chave: Trabalho. Economia Solidária. Lixo. Reciclagem e Psicologia

Referências:

ARENDDT Ronald João Jacques: Lourau Contemporâneo Mnemosine Vol.3, nº2, p. 172-180 (2007) – Artigos Parte Especial. BAREMBLITT, Gregorio F. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. 5. ed. Belo Horizonte, MG: Instituto Felix Guattari (Biblioteca Instituto Félix Guattari; 2), 2002. BAREMBLITT, Gregorio F. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro, Ed. Rosa dos Tempos, 1992. BÉAOVOIR, Simone de. Moral da ambiguidade. Trad. por Anamaria de Vasconcellos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970. p. 136 – Série Rumos da Cultura Moderna. BION, W. Experiências com Grupos. Os fundamentos da Psicoterapia de Grupo. Rio de Janeiro: Imago Editora 1970 GUATTARI, F. CAOSMOSE: um novo paradigma estético. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. GAIGER, Luiz, Inácio: Sentidos e Experiências de Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. POCHMANN, Marcio. O trabalho sob fogo cruzado: exclusão, desemprego e precarização no final do século. São Paulo: Contexto, 1999, p. 25-48. VERONESE, Marília, V: Psicologia social e economia solidária; Aparecida, São Paulo: Ideias \$ Letras, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: noeli.zanotelli@yahoo.com.br

Fisioterapia na reabilitação de paciente com paralisia cerebral e atetose: um estudo de caso

Resumo:

A Paralisia Cerebral (PC) é designada como um grupo de afecções do sistema nervoso central (SNC) da infância e que apresenta clinicamente distúrbios de motricidade, ou seja, alterações do movimento, da postura, do equilíbrio e da coordenação com presença, em alguns casos, de movimentos involuntários. (Prado & Leite, 2004). A atetose é uma das manifestações clínicas presentes na PC que, segundo Jesel (2007), são lesões cerebrais adquiridas durante o período perinatal as quais apresentam o tônus aumentado pois a tensão muscular afeta simultaneamente os músculos agonistas e antagonistas, ocorrendo movimentos involuntários ininterruptos da parte distal para proximal dos membros. Este trabalho refere-se a um estudo de caso do paciente C. L., 24 anos, sexo masculino diagnosticado como tendo Paralisia Cerebral mista apresentando como manifestação clínica a atetose. O paciente foi atendido na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES no primeiro semestre de 2011 na disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Visando melhorar a qualidade de vida do paciente, suas necessidades foram avaliadas, tendo sido prescrito como objetivo funcional a diminuição do gasto energético nas trocas de postura (rolar, deitar, sentar e passar para de pé sem apoio) evitando sobrecarga e desgastes músculo esqueléticos, principalmente da região da coluna. O tratamento teve duração de 15 encontros semanais com duração média de 50 min. no qual foram utilizadas técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de normalização do tônus muscular e contenção dos movimentos involuntários para melhorar o desempenho das atividades funcionais. Percebeu-se através da prática fisioterapêutica e do acompanhamento evolutivo do quadro clínico do paciente, a eficácia das técnicas aplicadas, mediante a inibição dos movimentos involuntários originados pela atetose e diminuição do gasto energético na realização das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, atetose, movimentos involuntários, fisioterapia

Referências:

LEITE, Jaqueline Maria Resende Silveira; PRADO, Gilmar Fernandes do; Paralisia Cerebral: Aspectos Fisioterapêuticos e Clínicos. Revista de Neurociências, 2004. JESEL, Michel; Neurologia para Fisioterapeuta. Ed. Santos; 1ª Ed, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: betinawalter@uol.com.br

Efeitos da crioterapia e da cinesioterapia na normalização do tônus muscular de membro superior espástico de paciente pós encefalite viral.

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar o efeito da crioterapia (uso de gelo) associada à cinesioterapia no padrão postural flexor e no grau de espasticidade do membro superior E de paciente acometido por lesão cerebral após quadro de encefalite viral, pós-síndrome da imunodeficiência adquirida, atendido na clínica escola de Fisioterapia da Univates, através da disciplina de Fisioterapia Neurológica II, no semestre A de 2011. Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é um conjunto de sinais, sintomas e alterações laboratoriais que ocorrem em função da infecção pelo vírus HIV (Figueiredo, 2001). Encefalites virais são inflamações agudas do cérebro, comumente causadas por uma infecção viral, podendo ocorrer em pessoas com o sistema imunológico comprometido. Uma vez dentro do sistema nervoso central (SNC), os vírus podem ser responsáveis pela ocorrência de vários padrões de doenças neurológicas (Willians, 2009), como a que aconteceu com L.C.M., sexo masculino, 37 anos, divorciado, pai de dois filhos. Independente do ponto de vista motor, com cognição e linguagem preservadas. L.C.M. iniciou tratamento fisioterapêutico no intuito de diminuir o tônus muscular do MSE (membro superior esquerdo), extremamente espástico, o que deixava o braço flexionado ao longo do corpo com a mão E completamente fechada, sem possibilidade de ser utilizada nas atividades funcionais. Na segunda das 15 sessões de fisioterapia realizadas com L.C.M. iniciou-se tratamento de crioterapia, no qual o MSE de L.C.M. era submerso em um recipiente com gelo, durante 5 segundos em 8 repetições, para que a condução nervosa fosse inibida, impedindo assim, a liberação de acetilcolina na placa motora dos músculos espásticos do MSE (Felice, Santana 2008). Após a crioterapia, utilizavam-se técnicas manuais para complementação do tratamento e após 10 sessões de fisioterapia foi possível observar a evolução apresentada por L.C.M, que com a ajuda de uma órtese de posicionamento para a mão E, conseguiu cortar alimentos de forma independente, comprovando a eficiência da crioterapia na diminuição da espasticidade.

Palavras-chave: Crioterapia. Espasticidade. Encefalite viral

Referências:

Figueiredo RM et al. Adesão de pacientes com Aids ao tratamento com antiretrovirais: dificuldades Relatadas e proposição de medidas atenuantes em um hospital-escola Rev Latino-am Enfermagem 2001 julho; 9(4):50-5
Williams AB. Adherence to highly active antiretroviral therapy. Nurs Clin North Am 2009 Mar; 34(1):113-9. Felice TD, Santana LR. Recursos fisioterapêuticos (crioterapia e termoterapia) na espasticidade: revisão de literatura. Rev Neurocienc 2009;17(1):57-62.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alinehenz@universo.univates.br

Fisioterapia em idoso pós Acidente Vascular Encefálico

Resumo:

Este estudo de caso foi desenvolvido na disciplina de Fisioterapia Neurológica II do curso de graduação em Fisioterapia da Univates no semestre A 2011. A.C., com diagnóstico clínico de Acidente Vascular Encefálico (AVE), doença comum e de grande impacto na saúde pública em todo o mundo, por ser a principal causa de incapacidades neurológicas em adultos que acomete a função das extremidades de membros, controle motor, equilíbrio, força e mobilidade, despense altos custos com o tratamento em longo prazo (RODRIGUES, SÁ E ALOUCHE, 2004). Outro problema frequentemente encontrado nos indivíduos acometidos pelo AVE que geralmente não apresentam capacidade para realizar atividades simples do dia a dia, é a dependência que passam a ter de terceiros, observando-se então, que o cuidador sente-se obrigado a suprir e até mesmo substituir as atividades que antes eram realizadas pela própria pessoa (BENVEGNU et al. 2008). Após uma avaliação fisioterapêutica físico-funcional criteriosa do paciente, os objetivos ao longo das sessões foram facilitar as trocas ativo-assistidas de posição no leito, trocas de decúbito (de deitado para sentado, de sentado e daí para de pé) e treino da marcha com apoio. Para tal, foram realizados 14 atendimentos de 45 minutos na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, utilizando técnicas de dissociação de cinturas, liberação miofascial e crioterapia (uso do gelo) para diminuição da espasticidade, alongamentos de peitorais, flexores de quadril e joelho e plantiflexores, fortalecimento da musculatura abdominal e paravertebrais, transferência de peso para o lado acometido pela lesão (esquerdo), reações de equilíbrio, treino de troca de decúbitos e de marcha e, quando necessário, exercícios respiratórios. Ao final dos atendimentos, foi observada uma melhora significativa do estado físico e também emocional do paciente, uma vez que o mesmo conseguiu alcançar os objetivos propostos no início do tratamento, conseguindo realizar as trocas de decúbito com acentuada e perceptível melhora em seu padrão postural.

Palavras-chave: AVE. Fisioterapia. Evolução funcional

Referências:

Referências teórico: RODRIGUES, José Erickson; SÁ, Márcia da Silva; ALOUCHE, Sandra Regina. Perfil dos pacientes acometidos por AVE tratados na clínica escola de fisioterapia da UMESP. Revista Neurociências, 2004. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/dneuro/neurociencias/Neurociencias12-3.pdf#page=4>>. Acessado em: 19 jun. 2011. BENVEGNU, Andressa Benvenuti; GOMES, Luthiele Araújo; SOUZA, Carla Trindade de; CUADROS, Tábata Bellagamba Batista; PAVÃO, Letícia Werkhauser; ÁVILA, Simone Nunes; Avaliação da medida de independência funcional de indivíduos com seqüelas de acidente vascular encefálico (AVE). Ciência & Saúde, 2008. Disponível em: <<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/4115>>. Acessado em: 19 jun. 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aninhafrantz@hotmail.com

Fisioterapia na reabilitação de paciente com Síndrome de Guillain Barré: um estudo de caso

Resumo:

A Paralisia Cerebral (PC) é designada como um grupo de afecções do sistema nervoso central (SNC) da infância e que apresenta clinicamente distúrbios de motricidade, ou seja, alterações do movimento, da postura, do equilíbrio e da coordenação com presença, em alguns casos, de movimentos involuntários. (Prado & Leite, 2004). A atetose é uma das manifestações clínicas presentes na PC que, segundo Jesel (2007), são lesões cerebrais adquiridas durante o período perinatal as quais apresentam o tônus aumentado pois a tensão muscular afeta simultaneamente os músculos agonistas e antagonistas, ocorrendo movimentos involuntários ininterruptos da parte distal para proximal dos membros. Este trabalho refere-se a um estudo de caso do paciente C. L., 24 anos, sexo masculino diagnosticado como tendo Paralisia Cerebral mista apresentando como manifestação clínica a atetose. O paciente foi atendido na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário Univates no primeiro semestre de 2011 na disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Visando melhorar a qualidade de vida do paciente, suas necessidades foram avaliadas, tendo sido prescrito como objetivo funcional a diminuição do gasto energético nas trocas de postura (rolar, deitar, sentar e passar para de pé sem apoio) evitando sobrecarga e desgastes músculo esqueléticos, principalmente da região da coluna. O tratamento teve duração de 15 encontros semanais com duração média de 50 min. no qual foram utilizadas técnicas fisioterapêuticas com a finalidade de normalização do tônus muscular e contenção dos movimentos involuntários para melhorar o desempenho das atividades funcionais. Percebeu-se através da prática fisioterapêutica e do acompanhamento evolutivo do quadro clínico do paciente, a eficácia das técnicas aplicadas, mediante a inibição dos movimentos involuntários originados pela atetose e diminuição do gasto energético na realização das atividades de vida diária.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Atetose. Movimentos involuntários. Fisioterapia

Referências:

LEITE, Jaqueline Maria Resende Silveira; PRADO, Gilmar Fernandes do; Paralisia Cerebral: Aspectos Fisioterapêuticos e Clínicos. Revista de Neurociências, 2004. JESEL, Michel; Neurologia para Fisioterapeuta. Ed. Santos; 1ª Ed, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: betinawalter@uol.com.br

CURES: possibilidades de ampliação da clínica

Resumo:

Este trabalho foi elaborado a partir das primeiras práticas de estágio na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde – CURES, referente ao Estágio Supervisionado Básico I, disciplina do sétimo semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVATES. O objetivo é realizar uma análise crítico-conceitual dos momentos iniciais do estágio, partindo da contextualização do local, das primeiras impressões, da minha inserção e implicação na Clínica, além do mapeamento e problematização das práticas realizadas. A CURES está vinculada à Univates e faz parte da proposta de implementação de um espaço de atenção e formação em saúde, sendo que um dos principais objetivos é integrar redes de cuidado em saúde, a partir de atividades ainda não oferecidas pelos municípios. As atividades do estágio trouxeram movimentos que jamais havia experimentado; os sentimentos mais variados transbordavam sem pedir licença: angústia, medo, ansiedade, empolgação. Estava claro que, sendo a clínica-escola um serviço novo, nos depararíamos com uma série de obstáculos, mas o impasse era outro: será que estava preparada para lidar com estas questões que viriam a surgir? Tentava encontrar respostas, mas sabia que pronta nunca estaria já que nossa profissão é rodeada pelo acaso, pelo inédito e inesperado. Que bom, o novo nos colocaria em movimento, e o movimento nos desassossegaria. Desassossego: era tudo que eu precisava e tudo que eu mais temia. A escrita nem sempre confere realidade às vivências experimentadas e é possível que este trabalho não tenha captado toda a intensidade que o estágio me proporcionou. Entretanto, é preciso que deixemos em aberto os questionamentos, sem intenção de respondê-los ou saná-los, mas com o intuito de que promovam, gradativamente, outras reflexões e discussões sobre clínica ampliada e suas implicações, ao passo que Paulon (2004) nos lembra que desafio parte do alinhamento da clínica às demandas do contemporâneo, comprometida em remexer as formas de estar no mundo, fazendo-as sempre potencializadoras de vida e produtoras de uma nova saúde. Logo, as reflexões e os questionamentos multiplicam-se e insistem em emergir. Do estágio, não espere obter respostas; começamos com dúvidas e terminamos com elas: de qual Psicologia estamos falando mesmo?

Palavras-chave: CURES. Clínica ampliada. Psicologia

Referências:

PAULON, S. M. Clínica ampliada: que(m) demanda ampliações? In: FONSECA, T; ENGELMAN, E. Corpo, arte e clínica. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: brunawendt@yahoo.com.br

Autor(es): Camila Marchese, Kátia Mottin Tedeschi, Cássia Regina Gotler Medeiros, Lúcia Adriana Pereira Jungles

Apresentador(es): Camila Marchese, Kátia Mottin Tedeschi

Orientador(es): Bernardete Pretto

A vivência da interdisciplinaridade na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde

Resumo:

A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) é um serviço que foi criado para qualificar a formação de profissionais da área da saúde e, desta forma, proporcionar a ampliação dos modos de pensar e praticar o cuidado com os sujeitos. A CURES traz a possibilidade de repensar as formas de trabalho, visando a integralidade da atenção em saúde e trabalhando dentro da lógica da educação permanente e da interdisciplinaridade. Três linhas de cuidado são propostas como forma de intervenção da clínica. São estas: Saúde Mental, Saúde do Idoso e Saúde do Trabalhador. As áreas de conhecimento que estão fazendo parte da CURES são: Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Uma das formas de trabalho da CURES são as reuniões de equipe entre alunos e supervisores. Estas acontecem de forma sistemática, onde são decididos os fluxos de atendimento e acolhimento, análise da situação de saúde dos municípios conveniados a CURES, estudos de caso e seminários. O trabalho em equipe, proposto como forma de articulação entre os diversos saberes e fazeres tem como objetivo a obtenção de impactos sobre os diferentes fatores que interferem no processo saúde-doença. A ação interdisciplinar pressupõe a possibilidade da prática de um profissional se reconstruir na prática do outro, ambos sendo transformados para a intervenção na realidade em que estão inseridos (ARAUJO; ROCHA, 2007). A experiência acadêmica sendo atravessada pelo trabalho em equipe tem mostrado que demanda-se outros pensares e possibilidades de intervenção. Este trabalho não caracteriza-se pela facilidade, pois em algumas situações é difícil a quebra do saber/poder que envolve as diferentes áreas. O trabalho interdisciplinar, experienciado na CURES, pressupõe deslocar o pensamento para outras áreas de conhecimento, o que pode ampliar as possibilidades de cuidado e interação com os sujeitos. Faz-se necessário, durante a formação acadêmica, a vivência de trabalhos interdisciplinares, pois as práticas em saúde não podem mais prescindir dela, se quiserem alcançar a integralidade da atenção em saúde da população.

Palavras-chave: Trabalho em Equipe. Interdisciplinaridade. Integralidade

Referências:

ARAUJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. *Ciênc. saúde coletiva*. 2007, vol.12, n.2, pp. 455-464.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lapjungles@universo.univates.br

Alunos Fotógrafos

Resumo:

Este trabalho é parte da experiência de estágio e é composto pelas falas das crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lauro Mathias Müller quando referem que as casas do centro são mais bonitas do que as casas do bairro Planalto, na cidade de Lajeado, no RS. Em meu estágio na Escola foi proposto como intervenção que duas turmas que estavam trabalhando com o bairro, as turmas 1B e 1C do 1º Ciclo, realizassem duas saídas de reconhecimento do bairro munidas de câmeras fotográficas e que deixassem pousar seu olhar sobre seu bairro, descobrindo novos modos de olhar e significar seu cotidiano. O objetivo desta proposta foi fotografar a mesma cena, o bairro e a escola, com diferentes fotógrafos, diferentes olhares, para que pudéssemos problematizar como se dão as formas de subjetivação em uma experiência fotográfica. Assim, realizamos dez encontros, no período de dois meses, com os dezoito alunos dessas duas turmas buscando exercitar formas de ver e olhar. O grupo aconteceu em diferentes horários e momentos. Nem sempre todos os alunos fotógrafos puderam estar presente, mas cada novo encontro do grupo nos serviu de analisador para pensarmos nossa intervenção. Os temas fotografados foram vários: animais, casas, flores, córrego, ônibus, colegas, atores da comunidade, paisagens, o mercadinho que fica ao lado da escola, a professora e eles mesmos. Já no segundo momento de produção fotográfica, os alunos circularam pela escola e fotografaram seu cotidiano de diferentes formas. As duas saídas fotográficas resultaram em 437 fotografias e destas 13 foram selecionadas para o livro que construímos em conjunto. A partir do olhar dos alunos, representados pelas fotografias, questões se produziram em temas de subjetivação, estas foram problematizadas entendendo-as enquanto analisadores, aqueles acontecimentos que permitem surgir, com força, uma análise “que fazem aparecer, de um só golpe, a instituição ‘invisível’; a esse tipo de acontecimento chamamos analisadores” (Lourau, 2007, p. 35). Entender estes analisadores enquanto acontecimentos, conceito trabalhado por Gilles Deleuze, possibilita a criação de sentidos para essas maneiras plurais de olhar para o cotidiano do bairro e da escola.

Palavras-chave: Fotografia. Escola. Modos de Subjetivação

Referências:

DELEUZE, G. *Lógica do sentido*. São Paulo: Perspectiva, 2006. LOURAU, R. *Análise Institucional e Práticas de Pesquisa*. Rio de Janeiro: UERJ, 1993. Segundo Encontro In: *Mnemosine*, Vol. 3, n.2, 2007. p. 27 a 48. MAURENTE, V. e TITTONI, J. *Imagens como estratégia metodológica em pesquisa: a fotocomposição e outros caminhos possíveis*. *Psicologia & Sociedade*; 19 (3): 33-38, 2007. VILELA, E. *À contraluz, o testemunho. Uma linguagem entre o silêncio e o corpo*. In: FONSECA, T. M. G. e DA COSTA, L. B. (orgs) *Vidas do fora - habitantes do silêncio*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudiazb85@hotmail.com

Análise institucional como dispositivo na produção de demandas em uma clínica-escola

Resumo:

O período de estágio inserido em uma trajetória de formação acadêmica configura-se como a rica oportunidade de refletir sobre os saberes e práticas desenvolvidos no curso. O presente trabalho tem por pressuposto discorrer acerca da elaboração de um projeto de intervenção desenvolvido na CURES - Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde do Centro Universitário UNIVATES, no semestre 2011/A, a partir da análise teórico-crítica, da análise da demanda e do mapeamento do contexto das práticas realizadas no campo de estágio em Psicologia. Inicialmente, com base nos conceitos da Análise Institucional foram problematizados os espaços ocupados no sentido de pensar sobre as demandas surgidas. Para Baremblytt (2002), a oferta, dentro da Análise Institucional, se dá a partir dos movimentos conscientes, manifestos, voluntários ou deliberados que cruzados com os aspectos inconscientes ditos ou não, definem o pedido, a demanda que a organização está fazendo. Porém, esta demanda não é espontânea, não existe por si só, é necessário que se realize o processo de autoanálise, compreendendo assim, como a organização gerou esta demanda. Sendo assim, percebeu-se que a cada semana, novos estagiários juntavam-se às equipes de trabalho, assim como alguns daqueles que vinham desenvolvendo o trabalho deixavam estas mesmas equipes por terem concluído o seu tempo de estágio. Neste sentido, sempre que um novo membro passa a fazer parte de uma organização, de uma forma ou de outra este passa pelo processo de socialização e inserção no espaço da CURES, nos processos, nos sistemas e nos ambientes desta. O movimento da chegada de novos colegas estagiários gerava ansiedades e curiosidades, tanto por parte dos estagiários, como dos professores supervisores. Como a CURES propõe a criação de um serviço que visa qualificar a formação dos profissionais da área da saúde, proporcionando um espaço que permita, por meio do trabalho em equipe, a reorganização da formação e das práticas em saúde, através de vivências inter e transdisciplinares, muitos sentidos se combinam e se conflitam na formação da ideia de integralidade. Escuta, cuidado, acolhimento e tratamento digno e respeitoso são algumas ideias que certamente participam destes sentidos. Assim, surgiu a necessidade de elaborar um projeto que contemple e estruture o processo de inserção de novos estagiários com foco na prática interdisciplinar. Isto se deu com base na proposta da CURES que tem a Saúde do Trabalhador como uma das linhas de cuidado em sua atuação e, nas percepções e olhares decorrentes do processo de implicação como estagiária e à oferta trazida pela Clínica por meio dos professores supervisores.

Palavras-chave: Clínica-escola. Estágio. Análise Institucional. Inserção

Referências:

BAREMBLYTT, Gregorio F. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática, 5ed., Belo Horizonte, MG: Instituto Felix Guattari (Biblioteca Instituto Félix Guattari; 2), 2002. ALMEIDA FILHO, Naomar de. Transdisciplinaridade e o Paradigma Pós-disciplinar na Saúde. Saúde e Sociedade v.14, n.3, p.30-50, set-dez 2005. PASSOS, Eduardo; BENEVIDES, Regina. Complexidade, Transdisciplinaridade e Produção de Subjetividade. In: FONSECA, Tania Mara Galli; KIRST, Patrícia Gomes (org.). Cartografias e Devires: a construção do presente. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: denise.cyrne@hotmail.com

Atividades físicas e recreacionais na síndrome de Guillain Barre: um estudo de caso

Resumo:

Os movimentos sociais pelos direitos humanos, intensificados basicamente na década de 1960, conscientizaram e sensibilizaram a sociedade sobre os prejuízos da segregação e da marginalização de indivíduos de grupos com status minoritários, tornando a segregação sistemática de qualquer grupo ou criança uma prática intolerável. Tal contexto alicerçou uma espécie de base moral para a proposta de integração, sob o argumento irrefutável de que todas as crianças com deficiências congênitas ou adquiridas teriam o direito inalienável de participar de todos os programas e atividades cotidianas que eram acessíveis para as demais crianças (Ferreira, 2002). O Objetivo deste estudo de caso é apresentar a evolução motora apresentada por um menino de 10 anos de idade, com diagnóstico de síndrome de Guillain Barre aos 9 anos, participante da disciplina de Educação Física para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais no semestre A de 2011. A síndrome de Guillain Barre é uma desordem na qual o sistema imunológico do corpo ataca parte do sistema nervoso periférico (Dourado et al., 2002). Os primeiros sintomas dessa desordem incluem graus variados de fraqueza muscular e sensações de formigamento nas pernas, e em muitos casos se espalham para os braços e parte superior do corpo, como foi o caso de A.N., que perdeu todos os movimentos voluntários da cabeça, tronco e membros. Após a fase aguda, a família buscou atividades que pudessem melhorar a condição motora de A.N. e na disciplina de EFNEE foram realizados exercícios globais de fortalecimento da musculatura comprometida, exercícios respiratórios e atividades lúdicas, com vistas ao desenvolvimento do maior grau de independência possível na locomoção e na realização de suas atividades de vida diária. Pode-se perceber, a partir da realização destes exercícios, uma evolução considerável no desenvolvimento motor e emocional de A.N., que a cada conquista, demonstrava mais prazer e satisfação na realização das atividades, sendo motivo de orgulho para nós, alunos dos cursos de educação física e fisioterapia da Univates.

Palavras-chave: Atividade física. Síndrome de Guillain Barre. Inclusão social

Referências:

FERREIRA, JR. A Exclusão de Diferença. A Educação do Portador de Deficiência. 2 Ed. Piracicaba: UNIMEP, 1994.
FERREIRA, JR. Necessidades especiais e políticas educacionais (2002). Teoria e Prática da Educação, vol. 2(4), 11-18.
DOURADO, ME; Freitas, ML; Santos, FM. Síndrome de Guillain Barre. arq neuropsiquiatr 2008;56(3-a):476-479

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dudaradaelli@yahoo.com.br

Adoção: Sentidos e Reflexões

Resumo:

“Quando se fala em adoção, o que vem no imaginário social, sem excluirmos o nosso, são crianças abandonadas, carentes, precisadas de carinho e atenção. Na outra ponta da “linha” pessoas com vontade de serem mães e pais, querendo essas crianças. O que acontece e que as impede de se encontrarem? O presente trabalho tem como objetivo analisar e trazer para o campo de problematizações o tema da adoção. Ao vincular teoria e o que circula no imaginário social, tem-se como aspiração pensar o tema não só a partir de autores que falam sobre adoção, mas também que pensam sobre o que vem se produzindo na sociedade contemporânea a este respeito. Como forma de alcançar seu objetivo, o presente trabalho traz uma análise crítica de um artigo encontrado em revista eletrônica, intitulado “Reflexão social, controle percebido e motivações à adoção: características psicossociais das mães adotivas” de autoria de Caroline Reppold e Cláudio Hutz. Busca, da mesma forma, a contribuição de duas obras, uma de Cláudia Fonseca, cujo título é “Caminhos da adoção” e outra de Leila Paiva, com o título “Adoção Significados e Possibilidades”. Estes contribuíram para o melhor entendimento sobre o tema, como também possibilitaram um espaço de críticas e de reflexão sobre o mesmo. Procurou-se também autores que pensam o contemporâneo, como Zygmunt Bauman, os quais nos ajudam a pensar o contemporâneo, bem como as novas configurações de sujeitos que estão presentes na sociedade. O que perpassa o desejo de alguém que quer adotar? Por que há tanta burocracia no processo de adoção? Como as relações entre família adotiva e sujeito adotado se estabelecem? Como é a busca por um filho? Como é a chegada desse sujeito em uma família já organizada e estruturada de determinada forma? Esses e outros questionamentos fomentaram a realização deste trabalho. Todavia sem esquecer que não há como pensar e problematizar quaisquer tipos de relações pessoais, se desconsiderarmos o momento que vivemos. A sociedade contemporânea construiu e constrói novas configurações de sujeitos e, conseqüentemente, novas formas de se viver em sociedade. Este estudo concluiu que o processo de adoção pode ser muito complexo, não só em termos de legalização e burocracias, mas também psicologicamente para os envolvidos.”

Palavras-chave: Adoção. Família. Contemporaneidade. Psicologia

Referências:

BAUMAN, Zygmunt. Amor líquido: Sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2004. Traduzido por: Carlos Alberto Medeiros. BAUMAN, Zygmunt. Vida líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2007. Traduzido por: Carlos Alberto Medeiros. FONSECA, Claudia. Caminhos da adoção. 2ªed. Editora Cortez, São Paulo, 2002. PAIVA, Leila Dutra de. Adoção Significados e Possibilidades. 2ªed. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2004. REPPOLD, Caroline T. HUTZ, Claudio Simon. Reflexão social, controle percebido e motivações à adoção: características psicossociais das mães adotivas. Estudos de Psicologia. p. 25-36, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nandanicaretta@yahoo.com.br

Fisioterapia em jovem pós-intervenção cirúrgica para retirada de tumor cerebral: um estudo de caso

Resumo:

Chama-se tumor cerebral (TC) toda neoplasia situada no interior da caixa craniana (Oulés, 1985). A incidência de tumores cerebrais, primários e metastáticos, vem crescendo com bastante frequência e, conseqüentemente, também cresce o número de pacientes que necessitam de serviços de reabilitação (Pieri, 2011). Os tumores cerebrais originam inúmeros comprometimentos neurológicos que variam em relação ao seu tamanho, sítio da lesão e a qualidade invasiva do tumor. Além disso, os déficits funcionais desses pacientes não são ocasionados somente pelo tumor em si, mas também pelas sequelas do tratamento com a rádio e a quimioterapia (Pieri, 2011; Franz, 2005). Após uma lesão cerebral, é indiscutível a importância da fisioterapia para esses pacientes, pois proporciona a reeducação dos movimentos e o equilíbrio postural. O tratamento da alteração do tônus e a reeducação funcional, são o foco da fisioterapia, e devem ser feitos com base na medida e na análise precisa do movimento, da postura e da função (Carvalho, 2007). Este estudo de caso foi desenvolvido na disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de graduação em Fisioterapia, onde tivemos a oportunidade de avaliar e atender um jovem do sexo masculino, 20 anos, com diagnóstico clínico de hemiplegia direita, pós-retirada de um tumor cerebral aos 18 anos de idade. Na avaliação físico-funcional, constatou-se hemiplegia direita (D), tônus muscular espástico, com perda de movimentos voluntários do membro superior direito (MSD), presença de clônus nos músculos gastrocnêmio e sóleo (panturrilha) e marcha ceifante. Considerando a história pregressa de V.K., ex-atleta profissional, as condutas terapêuticas foram traçadas no sentido de desafiar o jovem paciente a recuperar parte das funções perdidas após o insulto neurológico. Para tal, foram realizadas dissociação de cintura escapular em relação à pélvica, mobilizações da musculatura dos MMSS (membros superiores) e MMII (membros inferiores), liberações miofasciais, transferência de peso para o lado acometido plégico, treino de marcha, atividades com a bola suíça, exercícios proprioceptivos e treino funcional para alimentação independente com a mão plégica objetivo alcançado por V.K., após 14 sessões de fisioterapia, o que nos leva a concluir que como citado na literatura, a fisioterapia tem um papel fundamental e eficiente na qualidade de vida de pacientes hemiplégicos.

Palavras-chave: Tumor Cerebral. Hemiplegia. Fisioterapia

Referências:

OULES, J. Neurologia e psiquiatria para enfermeiras. São Paulo: Organização Andrei, 1985. FRANZ, J Onishi; et al. Tratamento Cirúrgico de Metástases Intracranianas . 2005. Disponível em: www.revistaneurociencias.com.br/.../Pages%20from%20RN%2013%2001-2.pdf CARVALHO, C Augusto; et al. Um modelo de fisioterapia em grupo para hemiplégicos crônicos . 2007. Disponível em : www.cienciasdasaude.famerp.br/racs_ol/vol-14.../IIIDD216.pdf PIERI, Juliana Noronha; et al. Avaliação da independência funcional e da qualidade de vida no pós-operatório de tumor cerebral. 2011. Disponível em: www.revistaneurociencias.com.br/inpress/554%20relato%20de%20caso.pdf

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabrielcapitani7@hotmail.com

Doenças Respiratórias em Pediatria

Resumo:

O referente estudo foi realizado na disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar II, e tem por objetivo conceituar algumas doenças respiratórias que acometem crianças, descrevendo maneiras de prevenção e cuidados de enfermagem. As infecções de vias aéreas superiores (IVAS) são a causa mais comum de atendimentos médicos por infecções respiratórias agudas e resultam em morbidade significativa. Conforme pesquisas recentes, as IVAS já poderiam ser classificadas IVAS de repetição a partir três ou mais infecções por período ou semestre de outono/inverno. Segundo um estudo realizado com crianças ambulatoriais com queixa de infecções de repetição, verificou-se que aproximadamente 50% delas eram crianças provavelmente saudáveis. Essas crianças provavelmente saudáveis, em geral, apresentam crescimento e desenvolvimento normais, os episódios infecciosos são curtos e não costumam evoluir com complicações (SMELTZER et al., 2009). Dentre as outras doenças respiratórias pesquisadas neste estudo podemos citar: broncopneumonia, pneumonia, síndrome da angústia respiratória (SARA), bronquiolite e asma. As doenças citadas apresentam vários sinais e sintomas, mas um dos sintomas que prevalece em todas elas é a tosse. Por isso da importância de se fazer uma avaliação completa do paciente e fazer uso de exames para diferenciar uma doença da outra. A melhor maneira de evitar doenças é poder preveni-las, e dentre as medidas de prevenção das doenças respiratórias, de um modo geral, podemos citar: lavagem das mãos, vacinar a criança conforme o programa de imunização, evitar aglomerações e estar atento a tosses e secreções. Desta forma concluiu-se que o papel do enfermeiro é de orientação aos pais e comunidade em geral e como ações deve-se vigiar os sinais e sintomas de cada patologia, pela sua alta incidência e vulnerabilidade dos acometidos.

Palavras-chave: Doenças respiratórias. Crianças. Prevenção

Referências:

ABC <http://www.clubedobebe.com.br/Manual%20Primeiros%20Anos/abc.htm>; • Chatkin, José Miguel. Asma: liberdade para respirar – guia de orientação para pais e pacientes / José Miguel Chatkin e Sérgio Menna Barreto- Porto Alegre: Artes Médicas, 1996; • Divino, Leandro. Estudo de caso Broncopneumonia <http://www.webartigos.com>; • Infecção das Vias Aéreas Superiores (IVAS) de Repetição em Pediatria www.medicinanet.com.br/conteudos/revisoes/4017/infeccao_das_vias_aereas_superiores_ivas_de_repeticao_em_pediatria.htm; • Smeltzer, Suzanne. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Editora Guanabara, décima primeira edição, volume dois. Rio de Janeiro, 2009; • <http://www.crisedeasma.com.br/> Acessado em: 18 de maio de 2011; • <http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?50> / Acessado em: 18 de maio de 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: geilabackes@hotmail.com

Autor(es): Gisele Dhein, Bernardete Pretto, Fernanda Scherer, Lydia Koetz, Magali Quevedo Grave, Lúcia Adriana Jungles, Ana Lucia Bender Pereira, Olinda Maria De Fátima Lechmann Saldanha

Apresentador(es): Gisele Dhein, Bernardete Pretto, Lúcia Adriana Jungles

Orientador(es): Olinda Maria De Fátima Lechmann Saldanha, Gisele Dhein, Bernardete Pretto

O acolhimento interdisciplinar: relato de experiência em uma clínica-escola

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência dos processos de acolhimento realizados na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), do Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado/RS. A Clínica teve suas atividades iniciadas em março de 2011, onde estagiários dos cursos de enfermagem, fisioterapia, nutrição e psicologia desenvolvem suas atividades vivenciando ações interdisciplinares na formação. Considerando as novas diretrizes curriculares dos cursos da saúde aprovadas e exigidas pelo Ministério da Educação, bem como implementar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações neste serviço-escola preconizam a integralidade da atenção e tomam a saúde como resultado das condições de vida e a participação efetiva do usuário. Dessa forma, a Clínica visa construir com os municípios de pequeno porte conveniados com a CURES, ações que integrem as Linhas de Cuidado em Saúde do idoso, Saúde Mental e Saúde do Trabalhador. O Acolhimento é a primeira escuta efetuada no encontro com o usuário referenciado por estes municípios. A partir dessa escuta, que é realizada por dois estagiários de cursos distintos e um docente supervisor, é possível iniciar a construção da rede de cuidado a este usuário. O acolhimento é uma ação tecno-assistencial que pressupõe a mudança da relação profissional/usuário por meio de parâmetros técnicos, éticos, humanitários e de solidariedade, sendo um modo de operar os processos de trabalho em saúde de forma a atender a todos que procuram os serviços de saúde. Implica, assim, prestar atendimento com resolutividade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o usuário e a família em relação a outros serviços de saúde para a continuidade da assistência, estabelecendo articulações com estes serviços para garantir a eficácia dessas Referências. Dessa forma, esta atividade propicia aos estagiários o encontro com as redes que compõe a vida do usuário, seja educação, saúde ou assistência social e promove, também, o diálogo interdisciplinar na construção dos projetos terapêuticos singulares.

Palavras-chave: Acolhimento. Redes. Saúde.

Referências:

FRANCO, T.B.; As Redes na Micropolítica do Processo de Trabalho em Saúde, in Pinheiro R. e Mattos R.A. (Orgs.) , Gestão em Redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde; Rio de Janeiro, CEPESC-IMS/UERJ-ABRASCO, 2006. FRANCO, T. B.; BUENO, W. S. & MÉRHY, E. E. O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso de Betim, Minas Gerais, Brasil Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 15(2):345-353, abr/jun, 1999

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: olindas@univates.br

Tratamento fisioterapêutico funcional em paciente com Paralisia Cerebral: um estudo de caso

Resumo:

A paralisia cerebral (PC) é definida por Leite e Prado (2004) como um distúrbio permanente da postura e do movimento através de uma lesão cerebral não progressiva, no início da vida. A diplegia é um achado clínico com comprometimento de membros inferiores, encontrado em cerca de 10 a 30% dos pacientes com PC (KLEINER et al., 2008). O objetivo deste estudo é apresentar os princípios de avaliação, tratamento e evolução motora em um jovem de 25 anos de idade, sexo masculino, com diplegia espástica. D.C. teve uma parada cardíaca no nascimento e durante a incubação sofreu queimaduras na pele. Ao sétimo mês de vida, foi diagnosticada a paralisia cerebral. Aos onze anos de idade fez cirurgia de alongamento de tendões do calcâneo, adutores, iliopsoas, flexores de joelho, e aos treze anos fez cirurgia para correção de posicionamento da tibia. Paciente utiliza órtese não articulada em ambos os pés, para prevenção de encurtamentos e/ou deformidades, e para auxílio na marcha, utiliza um andador anterior articulado dobrável. Na deambulação verifica-se a presença de fraqueza muscular de flexores de quadril e joelho, onde o paciente realiza força total de membros superiores e imita um “balanço” para o membro inferior deslocar-se para frente. Os atendimentos foram realizados com o objetivo funcional de melhorar as trocas de decúbitos contra a gravidade, no intuito de diminuir o gasto energético durante estas posturas. Após o encerramento dos atendimentos verificou-se uma melhora do paciente, mostrando que a fisioterapia tem um papel fundamental nesse tipo de patologia, melhorando a capacidade funcional e mantendo a qualidade de vida do indivíduo, porém é necessário atendimento contínuo (FURTADO, 2009).

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Diplegia espástica. Fisioterapia

Referências:

Referências teórico: LEITE, J.M.R.S. ; PRADO, G.F. . Paralisia cerebral - Aspectos Fisioterapêuticos e Clínicos. Revista Neurociências – Volume 12. KLEINER, Ana F. R., AYRES, Thiago G., SARAIVA, Patrícia M. et al. Mobilidade funcional em indivíduos com paralisia cerebral espástica de acordo com o tipo e a idade. Rev. Port. Cien. Desp., dez. 2008, vol.8. FURTADO, Sheyla Rossana Cavalcanti; VAZ, Daniela Virgínia; MANCINI, Marisa Cotta. et. Al. Programa domiciliar de fortalecimento muscular em adolescentes com diplegia espástica: um relato de três casos. Revista Fisioterapia em movimento, 2009, vol. 22.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jod@universo.univates.br

Autor(es): Juliana Da Costa, Ana Cristine Schwarzbold Frantz, Bruna Scartezini Stacke, Juliana Gregory, Pedro Brito

Apresentador(es): Juliana da Costa, Bruna Scartezini Stacke, Ana Cristine Schwarzbold Frantz

Orientador(es): Lydia C. E. Koetz

Efeito do tratamento fisioterapêutico em paciente com suspeita de síndrome do impacto do ombro: Estudo de caso.

Resumo:

A articulação do ombro é a articulação mais móvel do nosso corpo, o que reflete em maior instabilidade, sendo assim a mais acometida por patologias. Hebert (2003) o afirma que quando tudo ocorre em perfeita harmonia na articulação do ombro a cabeça longa do bíceps que se localiza entre os músculos subescapular e supraespinhal, tem como função primária impedir a anteriorização do úmero, e como secundária deprimir a cabeça do úmero quando o membro superior estiver em rotação externa, fazendo com que ocorra alívio da compressão entre a grande tuberosidade e a porção ântero-inferior do acrômio, e, entre essas duas estruturas ósseas é que existem estruturas que podem ser comprimidas ou impactadas, que são: o manguito rotador (principalmente tendão do supra); a cabeça longa do bíceps e a bursa subacromial. A patogênese ainda é muito controversa, porém o que é mais citado é trauma, atrito (degeneração), hipovascularização e impacto subacromial. A síndrome do impacto do ombro tem a sua etiologia ainda controversa, porém um trauma direto poderia ser uma delas, fazendo com que houvesse impactação de algumas estruturas no complexo do ombro, gerando dor, perda da amplitude de movimento e conseqüentemente perda da função. Dessa forma, objetivou-se avaliar a eficácia do tratamento fisioterapêutico para a síndrome do impacto do ombro utilizando diversas técnicas que a fisioterapia utiliza. O tratamento foi aplicado em uma paciente, durante seis sessões, realizadas uma vez por semana com duração de 50 minutos cada, na qual eram realizados exercícios de mobilizações, alongamentos, exercícios pendulares de Codman, fortalecimento muscular e eletroanalgesia com TENS. Através da reaplicação no último atendimento da goniometria e da escala visual analógica da dor, que de acordo com Garzedin e colaboradores (2008), a EVN de (0-3) significa dor leve, (3-7) dor moderada e de (7-10) dor intensa. Estes meios de avaliação foram feitos também no primeiro encontro, onde foram percebidas melhoras significativas, concluindo assim a eficácia do tratamento fisioterapêutico para a síndrome do impacto do ombro em um curto período de tempo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Ombro. Tratamento

Referências:

HERBERT, Sizínio; XAVIER, Renato; PARDINI JR, Arlindo G; BARROS FILHO, Tarcísio E.P de; Ortopedia e Traumatologia: Princípios e prática. 3 edição. Editora Artmed, São Paulo, 2003. Capítulo 11. GARZEDIN, Daniela Dias da Silva; et al. Intensidade da dor em pacientes com Síndrome do Ombro Doloroso. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/aob/v16n3/a08v16n3.pdf>> Acesso em 28 de abril de 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jcosta@universo.univates.br

Tratamento Fisioterapêutico pós Acidente Vascular Encefálico: um estudo de caso

Resumo:

TÍTULO: Tratamento Fisioterapêutico pós Acidente Vascular Encefálico: um estudo de caso **PARTICIPANTES:** Cássia L. dos Reis e Juliana da Costa. **E-MAIL DOS ALUNOS:** kciareis@hotmail.com; ju_dacosta@hotmail.com **ORIENTADORA:** Prof^ª Magali Grave **Instituição:** Centro Universitário Univates **PALAVRAS CHAVE:** Acidente vascular encefálico, fatores de risco, tumor cerebral, fisioterapia pós AVE, Este estudo de caso tem por objetivo, relatar a evolução apresentada por J.M., sexo masculino, 58 anos, diagnóstico de acidente vascular encefálico (AVE), ocorrido em maio de 2009, após atendimento fisioterapêutico recebido no semestre A de 2011, na clínica-escola de fisioterapia da Univates, através da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Segundo Polese et al 2008, AVE é um conjunto de sintomas decorrentes de um distúrbio da função cerebral, com duração superior a 24 horas. Dentre as causas do AVE, destaca-se a hipertensão arterial, que conforme Pires et al., (2004) é o principal fator de risco, estando presente em cerca de 70,0% dos casos de doença cerebrovascular. J.M. foi avaliado em 11 de março de 2011 e na anamnese informou que 6 meses após o AVE sentiu fortes dores de cabeça, tendo sido encontrado um tumor cerebral, retirado cirurgicamente. Pieri et al 2010 ressaltam que os déficits funcionais desses pacientes não são ocasionados somente pelo tumor, mas também pelas sequelas do tratamento com rádio e quimioterapia. J.M. é cadeirante, tem hemiplegia esquerda, aumento do tônus muscular com espasticidade, luxação do ombro esquerdo, diminuição do trofismo muscular e ausência de movimentos voluntários no hemicorpo esquerdo. Baseadas na avaliação físico-funcional, a dupla de alunas responsáveis pela fisioterapia de J.M., optou pela utilização do método Bobath, que prevê a inibição de padrões anormais de postura e movimento, com vistas à volta de funções perdidas após o insulto. Para Teixeira (2008) a recuperação do controle motor através do Bobath, inicia pela identificação da estabilidade postural reflexa, o que possibilita o controle dos movimentos isolados “quebrando” as sinergias. Neste sentido, foram utilizadas técnicas específicas como liberação miofascial, mobilizações, alongamentos, dissociações, fortalecimento muscular e treino de marcha assistida. A partir da evolução apresentada por J.M., percebeu-se a eficácia da fisioterapia na melhoria da qualidade de vida destes sujeitos que sofrem limitações funcionais, bem como, concluímos que independente do diagnóstico médico, é de fundamental importância o início precoce do processo de reabilitação.

Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Fatores de risco. Tumor cerebral. Fisioterapia pós AVE

Referências:

Referências: POLESE, Janaíne Cunha; et al. Avaliação da funcionalidade de indivíduos acometidos por Acidente Vascular Encefálico. 2008. Disponível em: <<http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2008/RN%2016%2003/Pages%20from%20RN%2016%2003-3.pdf>> Acesso em : 28. maio 2011 PIRES, Sueli Luciano; et al. Estudo das frequências dos principais fatores de risco para Acidente Vascular Cerebral Isquêmico em Idosos. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/anp/v62n3b/a20v623b.pdf> Acesso em: 19 junho 2011 PIERI, Juliana Noronha de; et al. Avaliação da independência funcional e da qualidade de vida no pós-operatório de tumor cerebral. 2010. Disponível em: <http://www.revistaneurociencias.com.br/inpress/554%20relato%20de%20caso.pdf> Acesso em: 19 junho 2011 TEIXEIRA, Ilka Nicéia D’Aquino Oliveira; O envelhecimento cortical e a reorganização neural após o acidente vascular encefálico (AVE): implicações para a reabilitação. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v13s2/v13s2a22>. Pdf. Acesso em: 19 junho 2011

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jcosta@universo.univates.br

Atuação Fisioterapêutica em paciente com Ataxia de Friedreich: um estudo de caso

Resumo:

A Ataxia de Friedreich é uma alteração hereditária recessiva, degenerativa que inicia na infância ou na adolescência, manifesta-se por desequilíbrios, quedas, disartria, descoordenação dos movimentos das mãos, músculos atrofiam-se e enfraquecem, a coluna deforma-se, os pés tornam-se cavos e não há deterioração mental (Coutinho, 2010), sendo necessário o tratamento fisioterapêutico motor e respiratório, no intuito de dar mais tempo e mais qualidade de vida aos portadores deste distúrbio (Pandolfo, 2005). Este estudo de caso foi desenvolvido na disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de graduação em Fisioterapia, em 14 aulas, a fim de que os acadêmicos tivessem contato com pacientes neurológicos e também os beneficiassem com seus conhecimentos e práticas fisioterapêuticas. M.K., sexo masculino, 35 anos, com diagnóstico clínico de Ataxia de Friedreich, cujos sintomas iniciaram aos 12 anos de idade é cadeirante e dependente de terceiros para qualquer atividade de vida diária. Na avaliação físico-funcional de M.K. constatou-se hipotonia muscular generalizada, redução nos movimentos voluntários contra a gravidade, cognição preservada e expressão verbal comprometida, com ausência de fala. Estabeleceu-se como objetivo funcional no tratamento fisioterapêutico de M.K. o treinamento para alimentação independente através da utilização de uma colher adaptada que facilitava a apreensão do dispositivo e o levar o alimento à boca. As condutas terapêuticas para alcance dos objetivos basearam-se em: tapping de deslizamento na região frontal da cabeça do paciente para estimular a posição do controle cefálico; tapping de pressão, co-contracção nas articulações dos membros superiores para ativar a musculatura e facilitar a realização dos movimentos voluntários; fortalecimento muscular de abdominais e membros superiores para evitar fadiga; movimentos nos membros inferiores para evitar maior grau de fraqueza muscular, contraturas e deformidades; técnicas cinesioterapêuticas para tratamento da escoliose; alinhamento biomecânico das articulações e do tronco, evitando agravamento da escoliose, com vistas à melhora de seu sistema cardiorrespiratório e de deglutição (Oliveira, 2006). A partir da reavaliação que ocorreu no último dia de atendimento, foi possível observar que o paciente alcançou seu objetivo funcional, pois conseguiu alimentar-se sem a ajuda de seu cuidador. Conclui-se então, que a fisioterapia, a partir de diferentes técnicas e recursos, tende a melhorar a qualidade de vida destes sujeitos e também de seus cuidadores.

Palavras-chave: Ataxia de Friedreich. Atuação fisioterapêutica. Atividades funcionais

Referências:

COUTINHO, Paula. Ataxia de Friedreich. Fev.2010. Disponível em: http://www.linharara.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=52&Itemid=18 Acesso em: 15/maio/2011 OLIVEIRA, Ana Paula Rocha et al. Efeitos da intervenção fisioterapêutica nas habilidades funcionais e no equilíbrio de uma paciente com ataxia espinocerebelar: estudo de caso. Disponível em: http://www.fm.usp.br/gdc/docs/fofito_28_set%20-%20dez%202006.pdf#page=53 . Acesso em: 03/junho/2011 PANDOLFO, Massimo. A large high quality research project may lead to a therapy for Friedreich Ataxia. Service de Neurologie Université Libre de Bruxelles. May, 2005. Tradução Livre de Ana Pereira. Disponível em: http://www.abahe.org.br/artigo/artigo_inteligente.php?uid=52. Acesso em: 20/jun./2011

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jugrego1989@hotmail.com

Relações de ambiente e saúde de professores de instituições de ensino superior comunitárias

Resumo:

Qualidade de vida pode ser entendida como a percepção dos sujeitos sobre sua posição perante a sociedade, permeada por sua cultura, valores e cotidiano e com vistas a seu objetivo e expectativas de vida, bem como as formas de pensar sobre sua vida. Neste contexto, durante muitos anos o papel do professor remete-se a ensinar e pensar a vida da comunidade, porém, pouco se reflete sobre a qualidade de vida destes profissionais responsáveis pela educação de boa parte dos estudantes brasileiros. Saúde, segundo Lei 8080/90, tem como fatores determinantes e condicionantes a garantia de acesso à moradia, alimentação, saneamento, trabalho, renda, transporte, entre outros (BRASIL, 1990). Neste sentido, o presente estudo propõe-se a investigar a qualidade de vida de docentes de instituições de ensino superior p IES comunitárias não confessionais do Rio Grande do Sul. As IES participantes deverão ter mais de 40 anos de atuação e mais de 10 mil alunos. IES comunitárias foram ganhando espaço a partir de mobilizações locais de diferentes segmentos da comunidade, como poder público local e a sociedade civil, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento socioeconômico das comunidades. Surgem como um espaço de construção da democracia e da igualdade. Estas instituições são definidas como públicas, porém de direito privado: tendo como características a gestão colegiada, pagamento de mensalidade por alunos e tem seu patrimônio público-municipal (MACHADO, 2009). A pesquisa se dará por meio da análise das respostas ao questionário de perfil profissional elaborado pela pesquisadora e do questionário de qualidade de vida WHOQOL-bref. Do total de \$professores que compõem as três IES participantes espera-se obter um retorno mínimo de 20%. Os questionários de perfil profissional serão tabulados em programa Microsoft Office Excel e os questionários WHOQOL-bref serão tabulados e analisados conforme sintaxe proposta pelo grupo de pesquisadores que traduziram o instrumento. Os dados estatísticos serão analisados pelo programa Biostat, respeitando os 5% de erro padrão. Os resultados da pesquisa serão divulgados por meio de publicação.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Saúde do Trabalhador. Ambiente

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 8080, de 19 de Setembro de 1990. Portal da Saúde. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf>>. Acesso em 28 de abril de 2007 FLECK, Marcelo Pio de Almeida. O instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial da Saúde (WHOQOL-100): características e perspectivas. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232000000100004&lng=en&nrm=iso>. access on 17 June 2011. doi: 10.1590/S1413-81232000000100004. MACHADO, Ana Maria Netto. Universidades Comunitárias: um modelo brasileiro para interiorizar a educação brasileira. IN: Instituições Comunitárias: instituições público-estatais. SCHIMIDT, João Pedro. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2009. P 69-87

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lkoetz@gmail.com

Autor(es): Mariana Brandão, Deise Cristiane Ulsenheimer, Gabriela Kunzler, Suelen Beal Miglioransa
Apresentador(es): Mariana Brandão, Deise Cristiane Ulsenheimer, Gabriela Kunzler
Orientador(es): Bernardete Pretto

A adolescência descrita nas capas da Revista Capricho

Resumo:

Considerando as questões da adolescência, as quais são diretamente influenciadas pela mídia, especialmente a mídia impressa, discutimos a presença destes meios de comunicação na vida do sujeito. O veículo midiático analisado em nossa pesquisa é a Revista CAPRICHÔ, em quatro versões publicadas com a diferença de cinco anos, entre uma e outra. A análise da capa da revista, que tem como público-alvo adolescentes do sexo feminino, contemplou as edições de março/1996, março/2001, fevereiro/2006 e maio/2011 e enfocou os seguintes aspectos: o que fala; para quem fala; como o discurso se mostra, interage e seduz o público leitor. Buscamos, através dos autores do desenvolvimento, trazer aspectos sobre a subjetividade desses adolescentes. Traçando o que é esse processo de adolescer, como ele se dá, e quais os processos de subjetivação que por eles perpassam. A fim de entender como se dá a constituição da identidade adolescente e como se processam suas crises. Além desses aspectos, consideramos, a partir da capa das revistas, a diagramação, suas cores, o formato e o tamanho da letra. Objetivando analisar como o design chama a atenção do jovem, e como a revista enfatiza certas manchetes, tornando-as mais visíveis que outras. Para tal análise utilizaremos da teoria metodológica da produção de sentidos, através da qual podemos analisar, como a mídia desenvolve um papel fundamental na compreensão desta teoria, seja porque é perversiva no mundo contemporâneo, ou, seja porque confere uma visibilidade sem precedentes aos acontecimentos (SPINK, 2004). Como conclusão entendemos que as proposições feitas a cerca das capas discutidas, vem corroborar o que vários autores trazem como paradigmático e inevitável para o processo de adolescer: este é um período de experimentações, transformações e de caráter biológico, no sentido de não ser possível excluí-lo do desenvolvimento. O sujeito se faz e forma sua estrutura no encontro com o outro. Se este outro fornece as ferramentas para a constituição do sujeito, notamos quanto os adolescentes estejam “vulneráveis” à mídia e àquilo que ela coloca para circular. Pensamos isso a partir de que para se constituir, o jovem procura grupos e pessoas com o objetivo de estruturar sua identidade, todavia, estes grupos ou pessoas podem surgir das revistas e novelas ou outros meios midiáticos que não passam de criações. Na adolescência mistura-se o que é ser adulto com o que é ser criança, com as responsabilidades e com o lúdico. “A adolescência é a transformação que se realiza no sujeito quando ele assume uma imagem sem se identificar perfeitamente com ela” (DUNKER, 2007, p.15).

Palavras-chave: Mídia. Adolescência. Revista Capricho

Referências:

DUNKER, Ingo Lens. Espelho, espelho meu. *Mente e Cérebro: O olhar Adolescente*, São Paulo, n. 1, p. 9-17, 2007. Edição Especial. SPINK, Mary Jane [Org.] *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas*. 3 edição. São Paulo: Cortez, 2004. FONSECA, Tania G. (org.) *Formas de ser e habitar a contemporaneidade*. Porto Alegre: Ed Universidade/UFRGS, 2000. “Novas figuras do caos”. p. 63 a 69. “Mídia e produção do sujeito”. p. 109 a 120.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mbrandao1@universo.univates.br

Autor(es): Olinda Maria De Fátima Lechmann Saldanha, Ana Lúcia Bender Pereira, Cássia Regina Gotler de Medeiros, Lúcia Adriana Jungles, Fernanda Scherer, Magali Quevedo Grave, Bernardete Pretto, Gisele Dhein, Lydia Koetz

Apresentador(es): Cássia Regina Gotler de Medeiros, Lúcia Adriana Jungles, Olinda Maria De Fátima Lechmann Saldanha

Orientador(es): Cássia Regina Gotler de Medeiros, Lúcia Adriana Jungles, Olinda Maria De Fátima Lechmann Saldanha

Uma análise de situação de saúde como estratégia de integração ensino-serviço

Resumo:

O conhecimento da situação de saúde municipal é fundamental para o planejamento de ações de intervenção, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) da Univates-Lajeado/RS, que iniciou suas atividades em março de 2011, com proposta de atuação interdisciplinar, estabeleceu convênio com três municípios da Região do Vale do Taquari, propondo o trabalho em três linhas de cuidado: Saúde Mental, Saúde do Idoso e Saúde do Trabalhador. Quatro cursos da área da saúde estão participando dos processos de trabalho na CURES: Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. A equipe docente e discente considerou importante iniciar o trabalho conhecendo o contexto dos municípios conveniados e propôs realizar a análise de sua situação de saúde. Os estudantes e professores foram divididos em grupos multiprofissionais, um grupo por município, mantendo-se a equidade entre as áreas de saber. Foram estabelecidas algumas informações iniciais para esta análise, relacionadas a dados demográficos, socioeconômicos, epidemiológicos e de estrutura. As informações foram buscadas em fontes secundárias, e também por meio de contato com pessoas dos municípios. Conforme os dados foram coletados e analisados, outras informações foram sendo acrescentadas, a partir da constatação de sua necessidade para compor o perfil do município, não apenas relacionado às questões de serviços de saúde e dados epidemiológicos, mas também à outros setores, como educação, assistência social, saneamento e segurança. A necessidade do conhecer além dos serviços de saúde, parte do conceito ampliado de saúde, que envolve questões intersetoriais. O que inicialmente pareceu aos estudantes uma mera coleta de informações sem muito sentido, gradativamente passou a ter significado, com a apresentação da análise realizada pelos grupos e as reflexões que foram surgindo, complementadas pela experiência de atendimento aos usuários referenciados pelos municípios, que evidenciaram condições de vida e problemas de acesso. A proposta é que esta análise de situação de saúde seja um processo permanente que possibilite conhecer os recursos para constituição de redes de cuidado. A partir do mapeamento dos recursos de cada município, são elaborados projetos de intervenção e de projetos terapêuticos singulares, promovendo um processo educativo para os estudantes e trabalhadores das equipes, assim como a integração ensino-serviço.

Palavras-chave: Redes. Análise de saúde. Planejamento

Referências:

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre o modo de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In. MERY, Emerson Elias; ONOCKO, Rosana. Agir em saúde: um desafio para o Público. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2002. DIMENSTEIN, Magda. Compromisso com o SUS entre as profissões de saúde na rede básica de Natal. In. BORGES, Livia de Oliveira (Org). Os profissionais de saúde e o seu trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005 www.datasus.gov.br www.cnm.org.br www.saude.rs.gov.br www.ibge.gov.br

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: olindas@univates.br

Autor(es): Olinda Maria De Fátima Lechmann Saldanha, Bernardete Pretto, Cássia Regina Gotler Medeiros, Fernanda Scherer, Gisele Dhein, Lydia Koetz, Magali Quevedo Grave

Apresentador(es): Olinda Maria De Fátima Lechmann Saldanha, Gisele Dhein, Cassia Regina Gotler Medeiros

Orientador(es): Olinda Maria De Fátima Lechmann Saldanha, Gisele Dhein

O serviço-escola como um espaço de formação em saúde: A experiência de implantação da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde – CURES - na Univates

Resumo:

A Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES) do Centro Universitário UNIVATES – Lajeado/RS, integrando-se à rede de cuidados em saúde dos municípios de Arroio do Meio, Cruzeiro do Sul e Estrela iniciou suas atividades em março de 2011. O serviço-escola tem como objetivo qualificar a formação de profissionais e estudantes da área da saúde, no sentido de oferecer práticas que oportunizem experiências pautadas na integralidade da atenção, e não apenas voltados para a reabilitação de doenças, por meio do trabalho em equipe, aliando diferentes saberes na reorganização da formação em saúde, através de vivências inter e transdisciplinares. Neste sentido, entende-se que a integralidade da atenção em saúde (Pinheiro e Mattos, 2006), refere-se à capacidade de enxergar e pensar a pessoa/usuário tanto um todo singular, como um todo inserido num coletivo, a partir do processo de democratização do trabalho na organização dos serviços e da horizontalização de saberes. Os cursos envolvidos inicialmente são Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, com a participação de docentes e estudantes na realização de estágios curriculares e não curriculares, que por meio de suas ações discutem e propõem a construção de Linhas de Cuidado em Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador e Saúde Mental. O início das atividades se deu a partir da elaboração coletiva do Regulamento e das Análises de Situação de Saúde dos municípios conveniados. De forma concomitante foram elaboradas as ferramentas de organização do serviço-escola, tais como documentos de referência e contra-referência, prontuário transdisciplinar (HumanizaSUS, 2004) e fluxos das ações de cuidado: acolhimento, avaliação, interação com as equipes, plano terapêutico singular, projetos de intervenção e matriciamento. Todos os processos são problematizados, buscando contemplar as concepções de integralidade, intersetorialidade e interdisciplinaridade, considerando o usuário como o centro das ações. A CURES vem se constituindo em um espaço que promove a pró-atividade de seus usuários, para que sejam capazes de cuidarem-se, opondo-se à “tutela” de equipes que atuam como mediadores no processo de cuidado.

Palavras-chave: Integralidade. Cuidado. Transdisciplinaridade

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: prontuário transdisciplinar e Projeto Terapêutico. Brasília, 2004. PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben Araújo de (org.) Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. 6ª ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - CEPESC - ABRASCO, 2006. 180p. ISBN 85-89737-34-9.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: olindas@univates.br

Farinha de trigo enriquecida com farinha de maçã

Resumo:

Apesar de o Brasil ser um grande produtor mundial de vegetais, especialmente de frutas, verifica-se que parte dessa produção, principalmente no período de safra, não é consumida pela população. A falta de cuidado na colheita e no transporte, o despreparo dos comerciantes e o descuido do consumidor durante o manuseio geram um elevado índice de perdas. Entretanto, grande parte dessas frutas, tidas como refugos em entrepostos, mercados e centros de produção podem ser convertidas em subprodutos mediante processamentos adequados de natureza mecânica, térmica e biológica (GAVA, 2002; EVANGELISTA, 2008). A produção brasileira de maçã se concentra na Região Sul, mais especificamente nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que são responsáveis por 98% da produção nacional. Na época de safra, parte dessa produção é desperdiçada, pois as frutas danificadas são rejeitadas pelo consumidor, gerando na maioria das vezes problemas de poluição e de contaminação ambiental. Considerando o grande volume de maçã descartado e as características nutricionais da fruta, tais como altos teores de potássio e de fibras, é justificada a busca de alternativas para a utilização deste resíduo. Portanto, o objetivo desse trabalho foi avaliar as características físico-químicas da farinha de trigo (FT) enriquecida com diferentes concentrações de farinha de maçã (FM), visando o aproveitamento dessa mistura para a elaboração de diferentes produtos farináceos. As maçãs da variedade Gala, que seriam destinadas ao descarte pelo comprometimento de sua integridade, foram doadas por uma unidade comercial de frutas situada na cidade de Lajeado/RS. As maçãs foram higienizadas e posteriormente raladas em fatias finas utilizando-se ralador comum de alimentos. As fatias das maçãs foram submetidas à secagem a 70 °C por 24 horas em secador de bandejas e posteriormente moídas em moinho de facas, obtendo-se assim a farinha de maçã. Para a elaboração das misturas das farinhas utilizou-se um aumento gradativo da FM: 5, 10, 20 e 40% de substituição de FT por FM. As amostras foram submetidas às análises físico-químicas, conforme metodologias do Instituto Adolfo Lutz (IAL, 2005). A mistura 60% FT/40% FM apresentou teores inferior de lipídeos e superiores de cálcio e potássio em relação à FT pura. Os resultados obtidos indicam uma melhoria da qualidade nutricional da farinha de trigo quando enriquecida com farinha de maçã.

Palavras-chave: Maçã. Aproveitamento. Enriquecimento Nutricional. Farinha de Trigo

Referências:

EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Editora Atheneu, p.587-604, 2008. GAVA, A.J., Princípios de Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Editora Nobel, 2002. IAL - INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz: métodos químicos e físicos para análise de alimentos. 4 ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patischeeren@univates.br

Teste de caminhada de 6 minutos

Resumo:

O teste de caminhada de 6 minutos foi adaptado do teste de corrida de 12 minutos, para avaliar pessoas saudáveis. Observou-se que com 6 minutos de caminhada, se obtém os mesmos resultados com que os de 12 minutos. Esse teste foi adaptado para avaliar a capacidade física de pacientes com patologias cardíacas e pulmonares e avaliar a capacidade submáxima de exercício. Esses esforços refletem o nível funcional das AVD'S, para realizar exercícios físicos de esforço máximo. Os fatores como sexo, idade, peso, altura, índice de massa corpórea, presença de patologias musculoesqueléticas como artrites são variáveis independentes que podem influenciar no resultado do teste. (ENRIGTH e SHERRILL, 1999). Antes de iniciar o teste são aferidos: frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR), pressão arterial (PA), saturação periférica de oxigênio (SpO2) e a escala de esforço percebido de Borg modificada. A cada minuto em que o paciente caminha pela pista, são aferidas, através do oxímetro de pulso, a FC e a SpO2, e é feita a marcação de quantos metros o paciente percorreu. Ao final dos seis minutos são aferidos os mesmos parâmetros iniciais e verificam-se quantos metros o paciente percorreu neste tempo. Após dez minutos de repouso, é feita uma nova verificação dos sinais para averiguar a recuperação do paciente ao exercício (RODRIGUES, VIEGAS e LIMA, 2002). O TC6M é cada vez mais popular. Entretanto, em pacientes que sabidamente possuem doença pulmonar ou cardiovascular, o ideal seria a realização da Ergoespirometria prévia, devido aos poucos parâmetros de monitorização do paciente no teste de caminhada (PERECIN, et al., 2003). Como indicações podemos citar: comparar a eficácia de tratamentos clínicos e cirúrgicos, em reabilitação pulmonar e cardíaca, transplantes e ressecção do parênquima pulmonar, hipertensão Pulmonar, prognosticar hospitalização em doenças cardíacas e pulmonares, avaliar a indicação de oxigenioterapia domiciliar entre outras. As contra-indicações são muitas, como a presença de Angina instável, Hipertensão Arterial Sistêmica sem controle, Embolia pulmonar recente e Ataque cardíaco ocorrido no mês prévio da realização do exame, e as relativas, que relacionam-se à Hipoxemia ao repouso e em ar ambiente, entre outras. É importante ressaltar que o teste deve ser realizado no hospital, caso houver alguma reação do paciente ele possa ser socorrido. Este teste é de extrema importância na reabilitação do paciente, pois avalia o paciente como um todo.

Palavras-chave: Capacidade submáxima. Patologias cardíacas e pulmonares

Referências:

ENRIGHT, P. L.; SHERRILL, D. L. Reference equations for six-minutes walk test in healthy adults. *Am J Respir Crit Care Med*, v. 158, n. 5, p. 1384-1387, 1999. RODRIGUES, S. L.; VIEGAS, C. A. A.; LIMA, T. Efetividade da Reabilitação Pulmonar como Tratamento Coadjuvante da Doença Pulmonar. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 28, n. 2, p. 66-70, 2002. PERECIN, J. C. et. al. Teste de Caminhada de Seis Minutos em Adultos Eutróficos e Obesos. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, v.7, n. 3, p. 245-251, 2003

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: robertabarden@universo.univates.br

Atuação Fisioterapêutica em paciente com Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVC Hemorrágico): um estudo de caso

Resumo:

A fisioterapia na reabilitação de pacientes neurológicos crônicos tem como um dos objetivos principais, alcançar maior grau de independência destes pacientes. A aceitação no que diz respeito às alterações no estilo de vida e a motivação também fazem parte para o sucesso da reabilitação (STOKES, 2000). Este estudo de caso foi desenvolvido na disciplina Fisioterapia Neurológica II do curso de graduação em Fisioterapia, com J.C., sexo feminino, 29 anos, com diagnóstico clínico de AVC Hemorrágico aos 22 anos de idade. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) resulta da restrição sanguínea ao cérebro, o que leva ao desenvolvimento rápido de sinais clínicos de distúrbios focais (ou globais) da função cerebral e seus sintomas perduram por um período superior a 24 horas ou conduzem à morte (PIRES SL, 2004). J.C. é cadeirante e dependente de terceiros para realizar atividades de vida diária e na avaliação físico-funcional constatou-se espasticidade muscular no hemicorpo D (direito), cognição íntegra, diminuição da acuidade auditiva, pois faz uso de aparelho auditivo desde os 13 anos de idade, com fala disártrica. No intuito de se ar maior independência funcional a J.C., estabeleceu-se como objetivo funcional no tratamento fisioterapêutico, treinamento para favorecer as trocas de decúbito, de decúbito deitado para sentado e deste para de pé. Para tal foram realizadas técnicas de dissociação de cinturas, alongamentos de ísquios-tibiais, quadríceps, peitorais, quadrado lombar e bíceps. Reforço isométrico dos músculos paravertebrais e abdominais. A partir da reavaliação que ocorreu no último dia de atendimento, foi possível constatar que a fisioterapia tem feito muito bem à paciente e que é necessário dar continuidade ao atendimento, pois a fisioterapia, a partir de diferentes técnicas e recursos, tende a melhorar a qualidade de vida destes sujeitos e também de seus cuidadores (UMPHRED, 2004).

Palavras-chave: AVC Hemorrágico. Atuação fisioterapêutica. Atividades funcionais

Referências:

PIRES SL, Gagliardi RJ, Gorzoni ML. Estudo das frequências dos principais fatores de risco para acidente vascular cerebral isquêmico em idosos. *Arq Neuro-Psiquiatr* 2004; 62(3b): 844-51 STOKES, Maria. *Neurologia para fisioterapeutas*. São Paulo: Premier, 2000. UMPHRED, Darcy A. *Reabilitação Neurológica*. 4 ed. São Paulo: Manole, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: robertabarden@universo.univates.br

Fisioterapia neurofuncional com utilização de órtese de mão em paciente

Resumo:

Paciente L.A.F., sexo feminino, 46 anos, com diagnóstico clínico de sequelas de parada cardiorrespiratória (PCR) procurou a Clínica-Escola de Fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES, sendo encaminhada para o atendimento fisioterapêutico na disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Entende-se como PCR a ausência súbita de ventilação espontânea e pulso em grandes artérias (KOUWHENHOVEN; JUDE, 1960). Após a PCR, a paciente apresentou perda de memória, da fala e dos movimentos voluntários de seu hemicorpo direito, desenvolvendo hemiplegia espástica. Após avaliação fisioterapêutica e de acordo com o desejo pessoal da paciente, foi estabelecido como objetivo funcional do tratamento que L.A.F. pudesse utilizar a mão plégica no corte de alimentos, com vistas a maior independência para cozinhar e se alimentar. As técnicas utilizadas, baseadas no método Bobath, visaram a normalização do tônus muscular para preparar o membro superior para a atividade funcional. O método descarta todas as formas estáticas de tratamento e enfatiza o movimento e a atividade funcional (BOBATH, 1990). Mobilização escapular, liberação miofascial e dissociação de cintura pélvica em relação à escapular foram manobras realizadas no início de todas as sessões, e sempre que necessário para a normalização do tônus muscular. Em seguida, alongamentos, mobilização de tecidos moles e treino de fortalecimento muscular de flexores de punho e dedos foram realizados no intuito de melhorar o desempenho do movimento do membro superior, para aumentar a força muscular e a coordenação motora. O treino de corte de alimentos foi realizado com o uso de uma órtese de mão, o facilitador dorsal. O emprego de órteses tem como meta a sustentação das articulações acometidas em uma posição ideal para a função (BUCKNER WS, 2004). Inicialmente a paciente cortava alimentos macios, como frutas e bolos, evoluindo para a carne na 11ª sessão, quando atingiu o objetivo funcional proposto no plano terapêutico de tratamento. Foram realizadas 14 sessões de fisioterapia, a partir das quais pode-se concluir que as atividades propostas e a utilização da órtese foram de grande importância pois resultaram em maior independência funcional para a paciente.

Palavras-chave: Doença cardiorrespiratória. Fisioterapia neurofuncional. Órtese de mão

Referências:

Kouwhenhoven WB, Jude JJ. Closed-chest cardiac massage. JAMA 1960; 37; 10: 94-7 BOBATH, Berta. Adult hemiplegia: evaluation and treatment. 3 ed. Elsevier Health Sciences, 1990. Buckner WS: Artrite. In: Pedretti W, Early MB: Terapia ocupacional: capacidades praticas para disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: suelen.hsilva@gmail.com

Ensino

Ciências Exatas e da Terra

Desenvolvimento de material de apoio às aulas de física: óptica física e física moderna

Resumo:

Relata-se a construção de um dispositivo simples para uso em aulas de óptica e física moderna. A execução foi realizada no Laboratório de Ensino de Física do Centro Universitário UNIVATES pelos estudantes de graduação que nele realizam seu estágio, e que são os autores principais deste trabalho. O desenvolvimento do dispositivo foi inspirado em CAVALCANTE e TAVOLARO (2007). Foram feitas pequenas adaptações na proposta original apresentada. A utilização do dispositivo deve ser associada a um Software que permita a análise do sinal, que no nosso caso foi o Audacity. O dispositivo consiste em um circuito montado com dois sensores luminosos, o LDR e o fotodiodo. O LDR (Light Dependent Resistor) tem a função de detectar a luz visível, enquanto o fotodiodo tem a função de detectar a luz do espectro infravermelho. Há a necessidade de dois sensores, pois o LDR tem uma baixíssima resposta para o espectro infravermelho, sendo quase impossível diferenciar o sinal do ruído, enquanto o fotodiodo, devido às suas características de funcionamento, apresenta resposta nula para o espectro visível. Foi também utilizado um LED (Light Emitting Diode) que, como o nome sugere, é um diodo emissor de luz. Ele é caracterizado por funcionar com pequenas correntes elétricas, da ordem de 20 mA, e uma baixa tensão de alimentação, aproximadamente 1,7 V. Há um capacitor de desacoplamento na saída do circuito, para prevenir que altas tensões em corrente contínua fossem enviadas para a placa de som do computador, deixando passar apenas a corrente contínua. Utilizando o Software Audacity, pode-se realizar atividades para determinar frequências, velocidades e transformar em ondas sonoras as ondas eletromagnéticas de diversas frequências captadas pelo detector, além de permitir a discussão do funcionamento dos dispositivos, que envolve a física moderna.

Palavras-chave: Software. Astronomia. Desenvolvimento. Ensino

Referências:

Referências teórico: M.A. Cavalcante e C.R.C. Tavoraro, Física Moderna Experimental (Editora Manole, São Paulo, 2007). Audacity®: <http://audacity.sourceforge.net/?lang=pt>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: crisbrauwert@hotmail.com

Crítérios para Avaliação de Softwares Educacionais: apoio ao Ensino de Matemática

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar o projeto de conclusão do curso de Especialização em Informática na Educação – PUCRS, em que a investigação detalhada deste se origina a partir da seguinte questão: Quais os Critérios Avaliativos que norteiam os professores de Matemática quando escolhem um SE? Tendo esta finalidade, constatamos quais os critérios avaliativos essenciais para a seleção de um Software Educativo Matemático como recurso didático, visando a aprendizagem significativa. O computador pode ser considerado um grande aliado no desenvolvimento cognitivo dos alunos, em especial através da utilização de Softwares Educacionais. Entendendo aqui o conceito de Software Educacional (SE) aquele utilizado por Giraffa(1999), no qual qualquer Software pode ser um SE desde que seja devidamente contextualizado no processo de ensino e de aprendizagem via metodologia definida pelo professor. Em especial como apoio ao Ensino de Matemática, o uso de um SE pode contribuir para a criação de um ambiente que ofereça possibilidades para o aluno associar os conceitos estudados e sua aplicação no seu cotidiano, sem perder de vista que em alguns programas as interfaces e as atividades disponibilizadas também permitem trabalhar aspectos lúdicos, a fim de despertar interesse por parte dos alunos. O trabalho investigativo apoiou-se numa revisão bibliográfica de maneira a identificar e classificar quais os itens e critérios que diversos autores propõem para avaliar um SE, tanto no que se referem aos aspectos técnicos como, sistema operacional e hardwares necessários para a utilização deste, de maneira satisfatória e eficiente, bem como aspectos pedagógicos, desde a análise do tipo de Software (simulação, tutorial...) até os conceitos/conteúdos abordados no mesmo. A partir desta organização fizemos um levantamento de quais SE são mais utilizados pelos docentes, no ensino fundamental e médio do município de Porto Alegre/RS. Esta pesquisa foi realizada através de entrevista/questionário fechados para com docentes que atuam nas disciplinas de Matemática de escolas públicas e privadas, no ensino básico. Para coletar a opinião dos professores e identificar seu perfil disponibilizamos um instrumento online, organizado com os *forms* do Google, onde realizamos uma análise dos dados quantitativos e uma reflexão, confrontando o perfil do professor e suas escolhas. Nesse sentido, a monografia de conclusão deste curso pretende disponibilizar aos docentes que atuam no ensino de Matemática o perfil dos professores, destacado o conjunto de habilidades que possuem com relação a uso de recursos computacionais.

Palavras-chave: Avaliação de *Software* Educacional, Ensino de Matemática, Experiência Curricular

Referências:

GIRAFFA, Lúcia M.M. Uma arquitetura de tutor utilizando estados mentais. Tese de Doutorado. Porto Alegre: CPGCC/UFRGS, 1999

Instituição: PUCRS

Financiador: nenhum

E-mail: cenci-dani@hotmail.com

Ensino de matemática em um curso de formação docente na modalidade a distância

Resumo:

Este relato tem por objetivo mostrar como foi realizado o ensino de matemática no Curso de Graduação em Pedagogia na modalidade a distância da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FAGED/UFRGS. O curso foi voltado para professores que atuam na rede pública de ensino e não tinham formação em nível superior. Nesse curso, a matemática foi abordada em três interdisciplinas, sendo uma obrigatória e duas eletivas, intituladas respectivamente: EDUAD 016 - Representação do Mundo pela Matemática, EDUAD054 - matemática nos anos iniciais do ensino fundamental I – A e EDUAD055 - Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental II – A. A interdisciplina obrigatória foi organizada em três áreas temáticas, intituladas: Classificação e Sieriação, Números e Operações e Espaço e Forma, tendo três encontros presenciais e os demais na modalidade a distância. Nas interdisciplinas eletivas não houve momentos presenciais. As atividades propostas levavam em consideração os objetivos do curso de criar materiais para as alunas-professoras utilizarem em sala de aula com seus alunos. Todo trabalho desenvolvido nas interdisciplinas foi realizado em um ambiente virtual de aprendizagem através da ferramenta eletrônica Pbworks. No Pbworks eram disponibilizadas as atividades, materiais de apoio e espaço para dúvidas gerais. Nas interdisciplinas eletivas as atividades propostas eram planejadas levando em consideração as dificuldades que as alunas-professoras tinham em trabalhar com determinados conteúdos e teve como fundamentação teórica o construtivismo. De acordo com Becker (2001), “Construtivismo não é uma prática ou um método; não é uma técnica de ensino nem uma forma de aprendizagem; não é um projeto escolar; é, sim, uma teoria que permite (re) interpretar todas essas coisas, jogando-nos pra dentro do movimento da história – da humanidade e do universo. Em suma, nas interdisciplinas levou-se em consideração as necessidades do discente e todo o planejamento foi voltado para auxiliá-las na sua prática docente.

Palavras-chave: Ensino. Construtivismo. Matemática

Referências:

CARVALHO, Marie Jane. Soares; NEVADO, Rosane Aragon e BORDAS, Mérian Campos. Licenciatura em pedagogia à distância: anos iniciais do ensino fundamental - Guia do tutor. Porto Alegre: PEAD/UFRGS, 2006.
BECKER, Fernando. Educação e Construção do Conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Instituição: UFRGS

Financiador: CAPES

E-mail: deisibohm@yahoo.com.br

Autor(es): Elisângela Isabel Nicaretta, Rosilene Inês König, Kelly Cardoso
Apresentador(es): Elisângela Isabel Nicaretta, Rosilene Inês König
Orientador(es): Ieda Maria Giongo, Maria Madalena Dullius

Análise sintática dos trabalhos do X ENEM

Resumo:

Este trabalho faz uma análise sintética do X Encontro Nacional de Educação Matemática, realizado em julho de 2010, na Bahia, enfocando o tema etnomatemática. Primeiramente realizamos uma breve introdução sobre a história do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), cujo o objetivo é debater e promover a educação matemática no Brasil. Após abordamos as comunidades indígenas e o Programa Etnomatemática e enfatizamos que é necessário haver uma ponte entre a matemática acadêmica e aquela desenvolvida nas comunidades indígenas, onde o Programa Etnomatemática pode auxiliar na promoção de uma educação de qualidade. Já a segunda parte aborda a pesquisa qualitativa que, além de ser a metodologia mais utilizada nos artigos, tem conquistado cada vez mais espaço quando o assunto é Educação Matemática. Um dos aspectos mais relevantes da escolha desse tipo de pesquisa é o fato de que essa metodologia utiliza não apenas várias maneiras de coletar as informações, mas também diferentes formas de registro e análise destas informações. O suporte teórico foi baseado em autores que discutem os temas etnomatemática, comunidades indígenas e pesquisa qualitativa. Conclui-se, após a leitura e a análise de todos os artigos apresentados no X Encontro Nacional de Educação Matemática sobre o tema etnomatemática, o quanto é importante o professor – de escola pública, privada ou indígena – relacionar a realidade dos alunos no planejamento e aplicação das suas aulas e, em consonância, procurar participar de cursos de formação continuada de professores, além de seminários, projetos, fóruns, entre outros. Nessa perspectiva, o processo de ensino-aprendizagem de Matemática dar-se-á em um ambiente em que o discente vai mostrar interesse e motivação pelas aulas.

Palavras-chave: Etnomatemática. Comunidades indígenas. Pesquisa qualitativa.

Referências:

Anais do X ENEM – Encontro Nacional de Educação Matemática. Salvador, 2010.

KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; OLIVEIRA, Claudio José. Etnomatemática, currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: elisangelanicaretta@yahoo.com.br

Autor(es): Ivana Lazzaron Pereira, Alexandre Engel Budiner Höllermann, Alessandra Palla, Janaína Kuhn, Laura Mottin Soares

Apresentador(es): Alexandre Engel Budiner Höllermann, Janaína Kuhn

Orientador(es): Alex Carvalho Brino

Concurso de Ideias Brasília +50

Resumo:

Um grupo de estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates participaram do Concurso Internacional de Ideias para Estudantes de Arquitetura e Urbanismo Brasília +50 “Setores Centrais do Plano Piloto de Brasília Rumo ao Centenário”, promovido pela Universidade de Brasília (UnB) e encerrado no último domingo, dia 5 de junho, os estudantes Alessandra Palla, Alexandre Engel Budiner Höllermann, Janaína Kuhn e Laura Mottin Soares concorreram com outros 39 projetos, oriundos de diversos países da América Latina, ficando em primeiro colocado. O concurso propôs aos alunos a apresentação de propostas de revitalização urbana e paisagística para Brasília, a partir de reflexões sobre a aplicação e adequação dos princípios socioambientais e do conceito de “cidade verde” em sintonia com o espírito de preservação. A missão primordial da iniciativa do Concurso foi contribuir para a busca de inovações urbanas sustentáveis, soluções verdes, que priorizem os espaços passeáveis excelência no transporte coletivo público e proposições de mobilidade não motorizada. Nesse projeto, os arquitetos previram a eliminação das ruas que contornam as praças para tornar o fluxo mais contínuo e para separar o fluxo de automóveis e de pedestres. Além disso, os competidores propuseram o deslocamento do nível mais alto para o nível inferior, de modo a abrir mais espaço para uma praça na rua, que contaria também com espelhos d’água. O projeto também prevê a criação de um nível intermediário, onde ficariam lojas, cinemas, saguão para exposições, anfiteatro e praça de alimentação. Como modo de transporte alternativo (exigido pelo concurso), os arquitetos previram um VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), que seria ligado à estação de metrô já existente passando pelo Eixo Monumental. Com soluções de projeto criativas e utilização de propostas que trazem um maior benefício para os usuários daquele espaço, após cinco meses de trabalho, o reconhecimento através do resultado do concurso.

Palavras-chave: Concurso. Brasília. A arquitetura. Vlt

Referências:

<http://www.cidadeverde.unb.br/> BUSTOS ROMERO, Marta Adriana. Arquitetura Bioclimática do Espaço Público. Ed. Universidade de Brasília. 2011 HOWARD, Ebenezer. Cidades-jardins do amanhã. São Paulo-SP, HUCITEC, 1996. MASCARÓ, Lúcia. Ambiência Urbana. Sagra-DC Luzzatto editores. RS. 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ivanalazzaron@gmail.com

Autor(es): Luan Araujo Dos Santos, Cristine Inês Brauwers
Apresentador(es): Luan Araujo Dos Santos, Cristine Inês Brauwers
Orientador(es): Marcelo Vettori, Eliana Fernandes Borragini, Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Desenvolvimento de *software* didático para o sistema solar

Resumo:

O projeto de extensão “Astronomia: Desvendando o céu do Vale do Taquari” está sendo desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES. Neste projeto, temos o envolvimento de alunos voluntários, estagiários e professores colaboradores. Uma das ações desenvolvidas é a elaboração de um Software didático, com o objetivo de servir de apoio para aulas de astronomia na escola básica, em especial, para o ensino de alguns dos movimentos e fenômenos relacionados ao nosso sistema solar. É comum que se encontre erros conceituais em materiais didáticos populares, como os livros de ensino fundamental e médio. Percebe-se também que alguns professores se sentem inseguros em abordar o assunto em aula. A simulação é um modelo simplificado da realidade e, embora se possa perder algumas informações mais complexas, justamente pela simplificação o modelo permite a visualização de alguns fenômenos isoladamente e tridimensionalmente, o que pode vir a facilitar sua compreensão. É possível, por exemplo, visualizar o nosso sistema solar, com Sol e os oito planetas, a Lua, que é o satélite natural da Terra e os anéis de Saturno. Algumas das possibilidades de manipulação do Software são: a opção de girar cada astro nos 3 eixos; aproximar e afastar a visualização; ampliar os detalhes; aumentar e reduzir a velocidade da animação; pausar; ligar e desligar as sombras; visualizar as órbitas dos astros considerando o ponto de vista da teoria geocêntrica, heliocêntrica e de possibilidades de órbitas com qualquer dos outros planetas como astro central. O programa foi desenvolvido em linguagem Java, para aumentar a portabilidade para outros sistemas operacionais (compatível com Windows e Linux), no ambiente de desenvolvimento NetBeans, que possui ótimas ferramentas para agilizar o desenvolvimento de aplicações em Java. Foi utilizada a biblioteca livre JOGL . Existem outros Softwares disponíveis com funções similares, mas muitos deles apresentam um manuseio muito complexo, que os torna de difícil utilização. Optou-se, então, por desenvolver um Software de nível iniciante, com vantagens e limitações que sejam de nosso conhecimento e domínio, pois limitações conhecidas podem ser melhoradas e transformadas em qualidades.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Astronomia. Software

Referências:

<http://java.net/projects/jogl/>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luan.pqno@hotmail.com

PDF/A como alternativa para preservação de documentos digitais

Resumo:

Atualmente tem-se enfrentado a crescente necessidade da sociedade em transformar e produzir informações em formato digital, necessidade esta, justificada pela facilidade de acesso, edição, publicação, distribuição, ganho de produtividade, economia de espaço físico, entre outros. Esta crescente necessidade, somada com o rápido avanço tecnológico de hardware, Software e mídias, os quais estão sempre beirando a obsolescência, trazem consigo a preocupação com a preservação de tais informações. (ARELLANO, 2006). Um dos desafios da Era da Informação é garantir que as informações digitais, estejam acessíveis não apenas hoje, mas também às gerações futuras. A preservação digital consiste na capacidade de garantir que a informação digital permaneça acessível, interpretável e autêntica, mesmo na presença de uma plataforma tecnológica diferente daquela que fora inicialmente utilizada no momento da sua criação. (FERREIRA, 2006). Com o objetivo de resolver tal problemática, tem-se hoje diversas propostas para a preservação digital, porém ainda não existe algo totalmente viável e abrangente, desta forma algumas medidas necessitam ser adotados com o objetivo de reduzir o perigo da perda dos recursos digitais. Uma das alternativas disponíveis neste contexto é o PDF/A, o qual tem o objetivo de garantir a fiel reprodução da aparência visual do documento a longo prazo. A ISO 19005-1 define o formato de arquivo PDF/A, que prevê um mecanismo para a representação de documentos digitais de uma forma que preserva a sua aparência visual ao longo do tempo, independente das ferramentas e sistemas utilizados para criar, armazenar ou processamento de arquivos. (PDF/A, 2007). Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever as características técnicas, as tecnologias envolvidas, Softwares disponíveis para geração e validação de PDF/A, assim como os pontos positivos e negativos da utilização de tal tecnologia.

Palavras-chave: Preservação Digital. PDF/A. Documentos Digitais. Recursos Digitais

Referências:

ARELLANO, Miguel Ángel Márdero; ANDRADE, Ricardo Sodré. Preservação digital e os profissionais da informação. Revista Ciência da Informação. Vol. 7, n. 5, out. 2006. FERREIRA, Miguel. Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e actuais consensos. Disponível em: < <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/5820> >. Acesso em: 13 jun. 2010. PDF/A Competence Center. Validating PDF/A. 2007. Disponível em: < http://www.pdfa.org/lib/exe/fetch.php?id=artikel%3Aen%3Avalidating_pdfa-r&cache=cache&media=artikel:validierung:validating_pdfa.pdf >. Acesso em: 28 jun. 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: willianvalmorbida@hotmail.com

Protocolo de interoperabilidade de metadados OAI-PMH

Resumo:

Atualmente tem se buscado a integração mais ampla e automática entre sistemas de informação, objetivando principalmente o compartilhamento de informações. Essa prática tem ganhado maior importância na área da informação, a qual tem-se aplicado no estudo e desenvolvimento de alternativas práticas e rápidas para promover a troca de informações entre sistemas. Este processo é denominado interoperabilidade, que caracteriza-se pelo compartilhamento de informação por sistemas baseados em estrutura de hardware e Software diferentes. Dziekaniak (2008), associa o conceito de interoperabilidade com a troca e compartilhamento de informações, processo o qual possibilita que bases de dados de sistemas diferentes, constituídos sob diferentes tecnologias possam trocar dados, de forma a permitir a disseminação das informações de forma ágil e eficaz. A interoperabilidade entre sistemas de computação é regida por protocolos, que são um conjunto de padrões convencionados, os quais contém regras que permitem a comunicação entre sistemas. O OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting) consiste em um protocolo de interoperabilidade desenvolvido pela iniciativa OAI (Open Archives Initiative), a qual desenvolve e promove padrões de interoperabilidade que visam facilitar a disseminação eficiente de conteúdo, tendo suas raízes no movimento de acesso aberto e repositórios institucionais (OPEN, 2010). Uma das principais motivações que levaram a criação do protocolo OAI-PMH foi a dificuldade encontrada para criação de federações, sendo o mesmo desenvolvido primando por maior facilidade na sua implantação e manutenção. Este protocolo baseia-se no conceito de dois agentes, os provedores de dados e os provedores de serviços, sendo os primeiros responsáveis por disponibilizar os metadados do repositório para a coleta e posterior disponibilização de forma agregada pelos provedores de serviços. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever as características técnicas, o funcionamento, e tecnologias envolvidas com a implementação, implantação e utilização do protocolo OAI-PMH.

Palavras-chave: OAI-PMH. Interoperabilidade. Metadados. Repositórios

Referências:

DZIEKANIAK, Gisele Vasconcelos et al. Uso do padrão MARC em bibliotecas universitárias da região Sul do Brasil. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, n. 26, 2º sem. 2008. Disponível em: <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/7198/6645>>. Acesso em: 07 ago. 2010.
OPEN Archives Initiative. Disponível em: <<http://www.openarchives.org/>>. Acesso em: 30 ago. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: willianvalmorbida@hotmail.com

Análise das características da utilização de algoritmo genético para a otimização de uma função matemática

Resumo:

A inteligência artificial faz cada vez mais parte do nosso dia a dia, sendo aplicada as mais diversas áreas. Ela se subdivide em diversas áreas, sendo uma delas a computação evolutiva, a qual possui diversos ramos, que de acordo com Bittencourt (2006, p. 323), diferenciam-se pela origem e por suas estratégias para solução de problemas, sendo os algoritmos genéticos, o ramo mais conhecido da computação evolutiva. Segundo Fernandes (2005, p. 115), algoritmos genéticos são métodos adaptativos, inspirados no processo genético e evolutivo dos organismos vivos, que podem ser usados para resolver problemas de busca e otimização. Eles usam uma analogia direta com o comportamento natural, trabalhando com uma população de indivíduos, cada qual representando uma solução do problema dado. Os algoritmos genéticos são considerados como uma técnica robusta de solução de problemas, podendo manipular com êxito uma grande variedade de problemas provenientes das mais diferentes áreas incluindo aqueles que os outros métodos encontram dificuldades para resolver. Rezende (2006, p. 226), afirma que, quando algoritmos genéticos são empregados para solução de problemas do mundo real, cada indivíduo da população, normalmente corresponde a uma possível solução para o problema. Desta forma, cada indivíduo tem associado a si uma medida que determina o resultado da interação dele com o ambiente, sendo que quanto mais adaptado está um indivíduo, maior sua chance de ter suas características propagadas para as próximas gerações do processo evolutivo (BARONE, 2003, p. 80). Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo descrever a implementação de um algoritmo genético aplicado a otimização de uma função matemática, buscado verificar as características técnicas, funcionamento, comportamento e resultados da aplicação desses algoritmos a resolução de problemas reais.

Palavras-chave: Algoritmos Genéticos. Inteligência Artificial. Otimização. Computação Evolutiva

Referências:

BARONE, Dante. Sociedades artificiais: a nova fronteira da inteligência nas máquinas. Porto Alegre: Bookman, 2003.
BITTENCOURT, Guilherme. Inteligência artificial: ferramentas e teorias. Florianópolis: UFSC, 2006.
FERNANDES, Anita Maria da Rocha. Inteligência artificial: noções gerais. Florianópolis: Visual Books, 2005.
REZENDE, Solange Oliveira. Sistemas inteligentes: fundamentos e aplicações. Barueri: Manole, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: willianvalmorbida@hotmail.com

Experiências do Fórum de Ensino em Ciências Exatas

Resumo:

O Fórum de Ensino em Ciências Exatas é composto por um grupo de professores que orientam espaços acadêmicos em cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) do Centro Universitário UNIVATES, os quais se reúnem para expor distintas dificuldades encontradas nas salas de aula, discutindo diferentes alternativas para superá-las e visando melhorar o ensino nos cursos de graduação da instituição. O funcionamento do grupo se fundamenta a partir das concepções de trabalho colaborativo estabelecidas por Fiorentini (2004), o qual apresenta várias características de um grupo que trabalha nestas condições. No primeiro semestre de 2010 foram propostos encontros nos quais se discutiram distintos aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. Para cada temática foram propostas perguntas orientadoras e/ou foi selecionado um referente bibliográfico para o tema sugerido pelos integrantes do grupo, o qual deveria ser lido por eles antes do encontro destinado a debater em torno da temática tratada em cada texto. Para o segundo semestre de 2010 e com base nas discussões realizadas no primeiro semestre do referido ano, foi projetado um questionário piloto composto por 13 questões abertas, o qual foi respondido por três turmas de alunos dos cursos de graduação do CETEC. O objetivo deste questionário foi comparar as percepções obtidas nessas discussões com as concepções dos estudantes em relação às temáticas abordadas no fórum, conseguindo assim uma caracterização preliminar da opinião dos estudantes em contraste com a dos professores. O trabalho desenvolvido no primeiro semestre de 2011 compreendeu a análise das respostas obtidas no questionário piloto aplicado no segundo semestre de 2010. Esta análise teve como objetivo apoiar a formulação de um questionário que foi aplicado com estudantes de todos os cursos de graduação do CETEC. Através deste questionário se busca consultar as concepções que os alunos do CETEC, representados pela amostra de estudantes que o responderam, têm em relação a alguns aspectos que podem chegar a interferir no processo de ensino-aprendizagem. A implementação deste instrumento foi feita mediante a ferramenta formulários do Google Docs., a qual proporciona grandes vantagens para a posterior análise dos resultados. Para o segundo semestre de 2011 pretende-se, a partir das conclusões surgidas na análise dos resultados obtidos no questionário implementado com o Google Docs., e junto às experiências prévias do grupo nos semestres anteriores, gerar estratégias que serão experimentadas pelos distintos professores do grupo colaborativo em aulas de semestres posteriores.

Palavras-chave: Grupo colaborativo. Processo Ensino-Aprendizagem. Formulários do Google Docs.

Referências:

FIorentini, Dario. Pesquisar práticas colaborativas ou pesquisar colaborativamente? Em: BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Loiola (org.) Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: madalena@univates.br

Ensino

Ciências Humanas

O transexual e os reflexos jurídicos da cirurgia de redesignação do sexo

Resumo:

O presente trabalho versa sobre os reflexos que a cirurgia de mudança de sexo provoca no campo jurídico, especialmente no que diz respeito à retificação do registro civil do transexual, à possibilidade de casamento e aos reflexos relacionados à filiação. Trata-se de pesquisa qualitativa, pois trabalha com o exame da natureza, do alcance e das interpretações possíveis para o fenômeno estudado, com base em Mezzaroba e Monteiro (2008). O trabalho é realizado por meio de método dedutivo, utilizando os instrumentais técnicos bibliográficos (doutrina e artigos de periódicos relacionados ao tema dos reflexos jurídicos do transexualismo) e documentais (legislação e jurisprudência). Dessa forma, as reflexões partem da identificação e conceituação dos princípios constitucionais da dignidade, igualdade e liberdade, relacionando-os aos direitos de personalidade, em especial o direito à vida, à integridade física, à liberdade, à honra, ao resguardo pessoal e, por fim, ao direito à identidade pessoal. Conforme afirmação de Barroso (2008, p. 120), as pessoas devem ter o direito de desenvolver a sua personalidade, ressaltando que “certas manifestações da liberdade guardam conexão ainda mais estreita com a formação e o desenvolvimento da personalidade, merecendo proteção redobrada”, pois são indispensáveis para a vida humana com dignidade, como é o caso, por exemplo, da liberdade de pensamento, de expressão e de opção sexual. Em seguida, faz-se um estudo sobre os elementos formadores do sexo – sexo biológico, sexo psíquico e sexo civil –, e identificam-se as diferentes formas de manifestações sexuais, quais sejam: heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade, intersexualismo, travestismo e o transexualismo. Finalmente, analisam-se os reflexos jurídicos da cirurgia de redesignação sexual, no que diz respeito ao registro civil, ao casamento e à filiação. Nesse sentido, entende-se que a cirurgia de mudança de sexo deve ser compreendida como forma de solução do conflito transexual e as suas repercussões jurídicas, interpretadas conforme os princípios constitucionais e os direitos de personalidade. Dessa forma, o transexual operado deve ter direito à alteração de seu registro civil – com a retificação de seu nome e sexo – ao casamento e à constituição de família, inclusive com filhos, uma vez que não há motivos para negar-lhe essas possibilidades, se o assunto for discutido sob ótica livre de preconceitos e baseada nos princípios fundamentais que regem a Constituição Federal.

Palavras-chave: Direitos fundamentais constitucionais. Direitos de personalidade. Cirurgia de redesignação sexual. Reflexos jurídicos do transexualismo

Referências:

BARROSO, Luís Roberto. Diferentes, mas iguais: o reconhecimento jurídico das relações homoafetivas no Brasil. In: ROCHA, Maria Elizabeth Guimarães Teixeira; MEYER-PFLUG, Samantha Ribeiro (Coords). Lições de direito constitucional: em homenagem ao professor Jorge Miranda. Rio de Janeiro: Forense, 2008, parte I, p. 105-133. MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia S. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. São Paulo: Saraiva, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alana.rissinger@gmail.com

Autor(es): Daiele Führ, Camila Gräbin, Fernanda Araujo Dias, Franciele Scheeren, Joice Luisa Fritzen, Júlia Inês Endler, Marla Tatiane Specht, Michele Carine Pohl
Apresentador(es): Daiele Führ, Franciele Scheeren, Júlia Inês Endler
Orientador(es): Maria Elisabete Bersch

Escola ciclada: uma prática que se torna possível

Resumo:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID tem como um de seus objetivos possibilitar aos estudantes de licenciatura o contato com escolas públicas durante seu período de formação, promovendo, assim, a qualificação da formação dos professores. As atividades do subprojeto de Pedagogia estão sendo realizadas em duas escolas cicladas do município, oportunizando aos bolsistas conhecer esta forma de organização curricular. As primeiras ações realizadas consistiram em compreender a escola ciclada por meio do estudo de documentos das instituições parceiras, do aprofundamento teórico relativo a este contexto e de visitas de observação junto aos educandários. Conhecer a escola por ciclos nos proporcionou conhecer uma prática diferente das escolas seriadas. De acordo com os estudos efetuados, a escola ciclada organiza os alunos de acordo com a faixa etária. A avaliação é realizada continuamente, o educador observa o desenvolvimento de seu aluno, criando estratégias que proporcionem a construção de suas aprendizagens, não havendo possibilidade de reter os alunos nas etapas escolares. Para garantir a construção de conhecimento, a escola ciclada conta com o professor itinerante, que apoia os professores referência das turmas na superação das dificuldades de aprendizagem, além de manter um laboratório de aprendizagem. Após este primeiro momento, desenvolvemos junto a uma das escolas parceiras, um projeto de ação objetivando a qualificação da escrita e da leitura. Na prática realizada, participamos de encontros com alunos da segunda e terceira etapa do primeiro ciclo, que trabalham de forma integrada, ou seja, em uma única sala de aula encontram-se alunos de diferentes faixas etárias (7 anos a 9 anos) e níveis de ensino. Na escola parceira deste projeto, percebemos que a docência acontece de forma integrada. Os professores Referências de cada etapa compartilham experiências, angústias e conhecimento entre si e com os professores itinerantes que acompanham o trabalho realizado pelo grupo, ocorrendo momentos diários de integração entre os diferentes ciclos. A partir desta proposta de trabalho, experienciamos que é possível desenvolver um único projeto, envolvendo crianças que compõem um mesmo grupo, mas se encontram diferentes níveis de aprendizagem, inclusive no que se refere a alfabetização, garantindo a construção de conhecimento de forma individualizada.

Palavras-chave: Escola ciclada. Formação de professores. Aprendizagem

Referências:

VASCONCELLOS, Celso dos S. Avaliação nos Ciclos de Formação. Publicado originalmente em Revista Prove. São Paulo: Projeto de Valorização do Educador e Melhoria da Qualidade do Ensino, n. 1, nov. 2002. THURLER, Monica Gather. Quais as competências para operar em ciclos de aprendizagem plurianuais ? In Patio. Revista pedagógica, ANO V, no 17, Maio/julho 2001, ISSN1518-305X, pp. 17-21

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: daielefuhr@hotmail.com

Autor(es): Elisabete Cristina Barreto Müller, Amanda Cornelli Calvi, Gabriela Narcisa Bertozzi
Apresentador(es): Elisabete Cristina Barreto Müller, Amanda Cornelli Calvi, Gabriela Narcisa Bertozzi
Orientador(es): Elisabete Cristina Barreto Müller

Os números da violência doméstica e familiar contra as mulheres na região policial de Encantado e os reflexos da Lei Maria da Penha

Resumo:

A Lei 11340/06, conhecida como “Lei Maria da Penha”, indiscutivelmente, foi um marco histórico e jurídico no Brasil, tendo em vista a sua relevância no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher. Em Encantado, as estatísticas desse tipo de violência são elevadas e merecem um estudo mais aprofundado sobre as características do fenômeno que se apresenta. Uma dessas características é o grande número de mulheres que, após o registro de ocorrência, desiste de processar o agressor e volta a conviver com ele, perdendo-o. A desembargadora Maria Berenice Dias (A Lei Maria da Penha na Justiça), ao abordar o ciclo da violência, comenta, nesse sentido, que “depois de um episódio de violência, vem o arrependimento, pedidos de perdão, choro, flores, promessas”. Vários são os motivos para que a mulher retorne ao convívio com o autor da violência, sendo um deles a falta de perspectiva sobre o que fazer depois da denúncia. Logo, é preciso séria reflexão a respeito. Muito comum, também, são os casos em que a mulher apenas quer deixar registrada a ocorrência policial, sem representar contra o autor; poucas são as que, depois dessa desistência, retornam e solicitam a abertura do respectivo inquérito policial. De acordo com Patrícia Krieger Grossi (Violência e Gênero: coisas que a gente não gostaria de saber), “os dados da violência denunciada indicam que, em 70% dos casos, o agressor é o próprio marido ou companheiro da vítima e a agressão ocorre dentro de casa”. Na presente pesquisa, igualmente, a violência conjugal foi a mais encontrada. Cabe esclarecer que, desde 2008, está sendo realizado um levantamento de dados na Delegacia de Polícia de Encantado, com auxílio de estudantes da Univates, sob coordenação da delegada titular, que é docente no Curso de Direito da Instituição. Na primeira apresentação que foi feita na MEEP, a pesquisa foi somente quantitativa. O atual trabalho, assim, utilizou os dados do anterior e os complementou. Por isso, ele tem por objetivo apresentar pesquisa quali-quantitativa da violência de gênero na circunscrição policial de Encantado, após a Lei Maria da Penha, e até os dias atuais. Além da reflexão sobre o grave problema, comparando-o com as estatísticas de outros municípios da região, também se pretende propor possíveis instrumentos para enfrentar esse tipo de violência. Por fim, esta pesquisa visa trazer o tema para a análise da comunidade acadêmica e, primordialmente, contribuir para a diminuição da invisibilidade da violência doméstica e familiar contra a mulher na região de Encantado.

Palavras-chave: Violência doméstica e familiar. Mulher. Gênero

Referências:

OLIVEIRA; Ana Sofia Schmidt de. A vítima e o direito penal: uma abordagem do movimento vitimológico e de seu impacto no direito penal. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1999. DIAS; Maria Berenice. A Lei Maria da Penha na justiça: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007. GREGORI; Maria Filomena. Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista. Rio de Janeiro: Paz e Terra. São Paulo: ANPOCS, 1993. GROSSI; Patrícia Krieger e outras. Violência e gênero: coisas que a gente não gostaria de saber. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. E outros.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: elisabetemuller@univates.br

Potencializando as linguagens do mundo por meio da leitura

Resumo:

O presente trabalho apresenta o projeto de incentivo à leitura intitulado “A leitura como potencializadora das linguagens do mundo”, desenvolvido como uma das ações do PIBID – subprojeto de Pedagogia. Tem como público-alvo alunos do primeiro ciclo de uma escola da rede municipal de educação de Lajeado/RS. Ocorre em caráter extracurricular, integrando alunos das três etapas do primeiro ciclo de aprendizagem. A proposta foi elaborada a partir de um processo investigativo que compreendeu a análise do Projeto Político Pedagógico da instituição, momentos de conversa com professores e observações realizadas no contexto escolar. A partir deste processo, elegemos o tema da leitura como foco do projeto, realizando estudos teóricos envolvendo a leitura e a literatura como potencializadoras das diferentes linguagens da infância. O Referências teórico encontra-se alicerçado Bamberg (2002), Freire e Macedo (1990), Morais (1996). Estes estudos nos deixaram seguras em relação à prática a ser desenvolvida. Esta tem como objetivo promover o prazer da leitura, a qualificação do ato de ler e a cidadania, mediante a promoção de um processo de autoconstrução de conhecimento. Tendo presente que o hábito da leitura requer estímulo e motivação, estão sendo propostas atividades diferenciadas no laboratório de informática, exploração de diferentes gêneros textuais, contação e produção de histórias, e teatro. A proposta foi aceita pela comunidade, principalmente pelas crianças que demonstraram entusiasmo em participar, ouvir, falar, contar e criar. Enquanto resultados, espera-se que a proposta possibilite aos bolsistas do PIBID qualificar seu processo de formação mediante a atuação em uma prática educacional que transcenda sala de aula. Em relação aos alunos participantes, almeja-se contribuir para o aprimoramento da leitura e da expressão nas diferentes linguagens que circulam pela sociedade contemporânea, favorecendo a construção de conhecimento e promovendo a cidadania.

Palavras-chave: Aprendizagem. Leitura. Cidadania

Referências:

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2002. FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. Alfabetização leitura do mundo leitura da palavra. Paz e terra, Rio de Janeiro, 1990. MORAIS, José. A arte de ler. Editora Unesp, 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: francielesavi@universo.univates.br

A questão indígena Kaingang: passos e descompassos frente à duplicação da BR 386

Resumo:

Este trabalho pretende demonstrar a problemática da duplicação da BR 386 relacionada à questão indígena, mais especificamente à Aldeia Kaingang Linha Glória, em Estrela. Entre os objetivos propostos deste estudo está a busca do entendimento de questões ligadas aos direitos constitucionais indígenas e a relação indígena com a terra. Ou seja, pretendemos demonstrar que, para os indígenas Kaingang existe uma lógica diferente na relação com a terra e com o território. Ressaltamos que o presente estudo é parte integrante de nosso trabalho de conclusão do Curso de História intitulado “Territorialidade Kaingang: um estudo histórico da Aldeia Kaingang Linha Glória, em Estrela/RS” (2011) e também um desdobramento do Projeto de Extensão da Univates “História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS”, coordenado pelo professor Luís Fernando Laroque. O estudo foi realizado baseando-se em fontes bibliográficas, material historiográfico (ensaios, artigos e dissertações de mestrado e doutorado) e em fontes documentais, tais como jornais e documentos do Ministério Público Federal. Além disso, nos utilizamos também da metodologia de História Oral durante a pesquisa de campo, tanto na Aldeia de Estrela, como no contato com as autoridades ligadas à pesquisa. Como base teórica para a análise dos dados estudados nos respaldamos nos estudos de Barth ([1969] 2000), Seeger e Castro (1979), Little (1994) e Martins (1997). Através deste estudo foi possível concluir que os impactos decorrentes das obras de duplicação, certamente trarão prejuízos inestimáveis para os indígenas, que continuam a sofrer ainda no século XXI com a expropriação de seus territórios, por conta de políticas desenvolvimentistas. Não se percebe, no trato desta questão da duplicação, apesar de todo o avanço da legislação, um diálogo tolerante da sociedade não-índia com os representantes indígenas, muito menos, uma proposta de respeito à diversidade étnica

Palavras-chave: Indígenas. Direitos. Terra. Duplicação BR 386

Referências:

BARTH, Fredrik. Os grupos étnicos e suas fronteiras. In: LASK, Tomke (org.). O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, [1969], 2000, p.7-67
LITTLE, Paul Elliot. Espaço, memória e migração. Por uma teoria de reterritorialização. Textos de História. Revista de Pós-Graduação em História da UNB. Brasília, v.2, n.4, p.5-25, 1994.
MARTINS, José de Souza. O tempo da fronteira: retorno à controvérsia sobre o tempo histórico da frente de expansão e da frente pioneira. In: Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo, 1997, Cap.4, p.145-201.
SEEGER, Anthony; CASTRO, Eduardo B. Viveiros. Terras e Territórios Indígenas no Brasil. Encontros com a Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 1979.p.101-109.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sehn@universo.univates.br

O Grupo dos Onze no Vale do Taquari: ideologias, perseguições e prisões

Resumo:

Em fins de 1963 a crise no Governo de João Goulart se acentuava e Leonel Brizola, ciente do grande carisma que exercia sobre o povo Brasileiro, percebeu que mais uma vez podia unir-se ao povo Brasileiro para juntos pressionarem Jango a tomar uma decisão no tocante às Reformas de Base e a defender o governo de um possível golpe que suspeitava estar se organizando por pessoas que não simpatizavam com o governo brasileiro. Brizola teve a ideia de formar os “Grupos dos Onze”. Nestes grupos, de onze pessoas, uma exercia a função de líder e se uniriam uns aos outros até formarem um grande exército em defesa da democracia. Os “Grupos dos Onze” tiveram uma grande repercussão na época e atuaram como pano de fundo para os militares implantarem o Golpe Militar de 31 de março de 1964, visto que seus membros eram chamados de comunista, o qual era tido como o mal do século. Este trabalho é parte da monografia do Curso de História que realizamos cujo título é “O Grupo dos Onze no Brasil e no Vale do Taquari” tendo como delimitação espacial fins do ano de 1963 até a década de 1970, com ênfase no Vale do Taquari, mais precisamente os municípios de Lajeado, Estrela, Cruzeiro do Sul e Arroio do Meio. A metodologia consistiu na análise de fontes documentais e bibliográfica encontradas em acervos públicos, notícias encontradas em periódicos e a história oral como suporte para realização de entrevistas. Dentre os referenciais teóricos para o estudo apontamos Szatkoski (2003), Balissera (2005), Foucault (2006) e Gonzales (2009). No Vale do Taquari, assim como na maioria das regiões brasileiras os Grupos dos Onze não chegaram efetivamente a se formarem nos moldes propostos por Brizola. Uma das hipóteses é que não tiveram tempo para se organizarem, pois o golpe foi dado antes do esperado e as pessoas começaram a serem denunciadas, perseguidas e presas pelos militares que haviam tomado o poder. Outra hipótese é que, no Vale do Taquari, os envolvidos na tentativa de formação dos Grupos dos Onze eram pessoas, na maioria jovem e idealista, sensibilizada com os discursos de Brizola enquanto que outros eram pessoas que seguiam a ideologia do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro), desde sua formação por Getúlio Vargas e posteriormente sob o carisma de Brizola lutavam por melhorias em suas comunidades e de seus membros sem estarem efetivamente focados em formarem Grupos de Onze.

Palavras-chave: Grupo dos Onze. Democracia. Perseguição. Vale do Taquari

Referências:

BALDISSERA, Marli de Almeida. Onde estão os Grupos de Onze: Os Comandos Nacionalistas na Região Alto Uruguai. Passo Fundo: UPF, 2005. FOUCAULT, Michael. Microfísica do Poder. Tradução Roberto Miranda. São Paulo: Paz e Terra, 2006. GONZALES, Sérgio. Grupos dos Onze: Lembranças que contam a verdade histórica. In PADROS, Enrique Serra et al (org). A Ditadura de Segurança Nacional no Rio Grande do Sul 1964 História e Memória 1985. Volume 1 Da Campanha da Legalidade ao Golpe de 64. Porto Alegre, Corag, 2009. p. 97- 107. SZATKOSKI, Elenice. Os Grupos dos Onze: Uma Insurreição Reprimida. Passo Fundo: UPF, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rezonatto@certelnet.com.br

Ensino

Ciências Sociais Aplicadas

Autor(es): Camila Gräbin, Joice Luisa Fritzen, Marla Tatiane Specht, Fernanda Araujo Dias, Daiele Führ, Franciele Scheeren, Júlia Inês Endler

Apresentador(es): Camila Gräbin, Joice Luisa Fritzen, Marla Tatiane Specht

Orientador(es): Maria Elisabete Bersch

PIBID: Impressões dos alunos frente ao Projeto de Incentivo à Leitura.

Resumo:

A importância da leitura para a vida do ser humano é comprovada por estudos como o de Freire e Macedo (1990). A prática da leitura é tarefa essencial para a construção do conhecimento e da opinião crítica do indivíduo, além de proporcionar momentos de fantasia e imaginação, de troca de aprendizados relacionando-os ao cuidado afetivo e à construção da identidade, desenvolvendo a capacidade de ouvir o outro e de se expressar. Reconhecendo a importância da leitura, como uma das ações propostas pelas bolsistas do curso de Pedagogia no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID/-Univates, foi desenvolvido, junto a uma escola municipal de ensino fundamental do município de Lajeado, um Projeto de Incentivo à Leitura. A escola envolvida no projeto tem como proposta pedagógica o ensino por ciclos, promovendo a integração das turmas do ciclo por meio de trocas de experiências dos trabalhos realizados durante o semestre. A proposta de trabalho foi desenvolvida nas etapas II e III do 1º ciclo, que englobam crianças de idades variadas, com níveis de aprendizado diferentes na leitura e escrita. Por ser uma proposta ciclada a turma tem o acompanhamento da professora referência e uma professora itinerante, cuja função é auxiliar no atendimento das dificuldades dos alunos. Por meio deste projeto buscou-se proporcionar situações de aprendizagens lúdicas que visam ampliar o interesse dos alunos pela leitura e escrita, empregando dinâmicas e recursos diversificados. Dentre as dinâmicas propostas destacam-se: exploração de fantasias, contação de história de forma dramatizada com resolução de pistas (pequenos textos a serem resolvidos pelos alunos para encontrar a continuidade da trama) e a elaboração colaborativa de história a partir de imagens surpresa. Frente às situações de aprendizagens realizadas na turma, percebeu-se grande disposição, interesse e envolvimento por parte dos alunos, participando com entusiasmo dos momentos propostos, indagando sobre os acontecimentos, e buscando respostas para suas curiosidades e dúvidas. Desta forma as reações das crianças eram evidentes, demonstrando a partir de olhares, falas, expressões faciais e gestuais quais eram seus anseios, suas pretensões e vontades perante o projeto. Acreditamos ter alcançado nossos objetivos para com as crianças no desenvolvimento de momentos lúdicos e de aprendizagens múltiplas. Como continuidade do projeto está a revitalização do cantinho da leitura no espaço da biblioteca.

Palavras-chave: Hora do conto. Leitura e escrita. aprendizagem

Referências:

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. Alfabetização leitura do mundo leitura da palavra. Paz e terra, Rio de Janeiro, 1990. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2002. MORAIS, José. A arte de ler. Editora Unesp, 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: milinhagrabin@yahoo.com.br

Autor(es): Criatiane Lavall, Fernanda Calvi, Magda de Almeida
Apresentador(es): Criatiane Lavall, Fernanda Calvi, Magda de Almeida
Orientador(es): Daniela Da Cunha Mussolini

Proteção Solar

Resumo:

Este trabalho foi realizado durante o primeiro semestre de 2011, na disciplina de Conforto do Ambiente Construído I, ministrada pela professora Daniela da Cunha Mussolini. Seu principal objetivo é o entendimento das questões relativas à orientação solar e conseqüentemente suas devidas proteções quando necessárias. Este estudo teve seu início com a busca de Referências e análise de edificações existentes na região do Vale do Taquari. Nesta primeira etapa foi feito um levantamento fotográfico, registrando diferentes tipos de elementos de proteção solar em diferentes tipologias arquitetônicas. Em uma segunda etapa, uma edificação foi escolhida e analisada de forma detalhada. Neste caso, o Museu do Pão, localizado na cidade de Ilópolis, projeto do escritório Brasil Arquitetura. Foi desenvolvida uma maquete da edificação para ser estudada com o auxílio do Heliodon, equipamento que simula a trajetória aparente do sol em diferentes latitudes. Além das simulações no Heliodon, foram feitos estudos para verificar a eficiência dos elementos de proteção solar existentes na edificação, utilizando o Software Sol_Ar desenvolvido pelo Laboratório de Eficiência Energética em Edificações da Universidade Federal de Santa Catarina. Foi constatado que a edificação está protegida da insolação crítica do verão e no período de inverno permite a entrada dos raios diretos do sol. Assim, a edificação não sofre com superaquecimento no verão bem como recebe aquecimento passivo no inverno. Com este trabalho, conclui-se que o estudo da orientação solar bem como a inserção de elementos de proteção são partes fundamentais para que se alcance bons níveis de conforto térmico em uma edificação. (CUNHA, E. G. (Org). Elementos de Arquitetura de Climatização Natural. 2. ed. Porto Alegre: Mais Quatro Editora. 2006.; FROTA, A. B. Geometria da Insolação. São Paulo: Geros, 2004.; FROTA, A., Schiffer, S. Manual de Conforto Térmico. 7. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2003.)

Palavras-chave: Proteção. Insolação. Conforto. Proteção. Insolação. Conforto

Referências:

CUNHA, E. G. (Org). Elementos de Arquitetura de Climatização Natural. 2. ed. Porto Alegre: Mais Quatro Editora. 2006.; FROTA, A. B. Geometria da Insolação. São Paulo: Geros, 2004.; FROTA, A., Schiffer, S. Manual de Conforto Térmico. 7. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: arqdaniela@terra.com.br

Planejamento de carreira: um estudo com os formandos do curso de administração

Resumo:

No passado era comum as pessoas começarem a trabalhar em uma empresa e permanecerem nela até a aposentadoria, sendo que nesses casos o planejamento da carreira ficava sob responsabilidade da empresa. Entretanto, em virtude das mudanças ocorridas no mercado de trabalho a partir de 1950 a busca pelo conhecimento tornou-se cada vez mais necessária e a troca de empresas durante a carreira, algo normal. Nesse sentido planejar a carreira que é definida como “a sequência de experiências ocupacionais ao longo do tempo, que pode ocorrer ou não na mesma profissão, seja na condição de empregado, trabalhador por conta própria, ou, ainda como empresário” (MACEDO, 1998, p. 177), passou a ser responsabilidade de cada pessoa. De encontro a isso, a presente pesquisa, realizada no primeiro semestre deste ano, teve como objetivo analisar a percepção dos 41 formandos de 2011, do curso de Administração da Univates sobre planejamento e gestão de carreira, destacando o motivo da escolha do curso e da Univates, se os mesmos planejam suas carreiras e se utilizam alguma ferramenta para isso. Para tanto o estudo teve duas fases distintas e relacionadas: a primeira fase, exploratória e qualitativa, em que foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, onde ressalta-se que, por ser um assunto relativamente recente na área da administração, ainda não existem muitas publicações referente ao assunto, sendo que os principais autores consultados foram Chanlat (1995), Chiavenato (1992, 2006, 2008 e 2009), Dias e Soares (2009), Dutra (2007), Farias (2005), Moggi e Burkhard (2003), Schein (1996), White (2008) e Xavier (2006), e também a revista *Você S/A*. Já na segunda fase, descritiva e quantitativa, foi aplicado o questionário elaborado a partir das informações obtidas na primeira fase com a população-alvo, tendo 87,80% de respondentes. Dentre os resultados encontrados, destaca-se que a escolha do curso para a maioria foi em função de ligação com a atividade profissional e da Univates pela proximidade geográfica. Em relação ao planejamento de carreira, mais da metade dos formandos não planeja sua carreira, sendo que alguns apenas estabelecem objetivos e metas, não fazendo nenhuma revisão e não utilizando nenhuma ferramenta para o planejamento. Em função disso, aqueles que trocaram de atividade profissional/ empresa apenas aproveitaram uma oportunidade enquanto os que foram promovidos justifica-se em função do tempo de empresa. Por fim, sugere-se que a Univates ofereça um serviço para os alunos no sentido de auxiliá-los a planejarem e gerenciarem suas carreiras, uma vez que constatou-se que os formandos teriam interesse nesse trabalho e estariam dispostos a pagar por ele.

Palavras-chave: Carreira. Planejamento e Gestão de Carreira. Curso de Administração

Referências:

CHANLAT, Jean-François. Quais carreiras e para qual sociedade? (I). *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 35, n. 6, p. 67-75, nov./dez. 1995. CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando pessoas: o passo decisivo para a administração participativa. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 1992. _____. Carreira: você é aquilo que faz. São Paulo: Saraiva, 2006. _____. Escolha seu futuro: como definir e construir o seu caminho profissional. São Paulo: Saraiva, 2008. _____. Recursos Humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. DIAS, Maria Sara de Lima; SOARES, Dulce Helena Penna. Planejamento de carreira: uma orientação para estudantes universitários. São Paulo: Vetor, 2009. DUTRA, Joel Souza. Administração de carreira: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2007. FARIAS, Edvaldo de. Planejamento e gestão da carreira profissional: ferramentas e ações para o sucesso. Rio de Janeiro: Sprint, 2005. MACEDO, Roberto Brás Matos. Seu diploma, sua prancha: como escolher a profissão e surfar no mercado de trabalho. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. Assuma a direção de sua carreira: os ciclos que definem o seu futuro profissional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. SCHEIN, Edgar H. Identidade profissional: como ajustar suas inclinações a suas opções de trabalho. São Paulo: Nobel, 1996. WHITE, Aggie. Planejamento de carreira e networking. São Paulo: Cengage Learning, 2008. XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. Sua carreira: planejamento e gestão. São Paulo: Financial Times – Pretince Hall, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dhkreutz@gmail.com

Ensino

Engenharias

Estudo técnico de viabilidade para implantação de uma unidade de negócio de vigas metálicas

Resumo:

Este trabalho foi desenvolvido com o propósito de avaliar a viabilidade econômica da implantação de uma unidade de negócio de vigas metálicas soldadas na região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, como alternativa a limitação de fornecimento deste insumo para uma indústria do segmento de implementos rodoviários. Seu desenvolvimento se baseia na criação de um plano estratégico de negócios para atender a demanda de uma empresa local, assim como a análise de mercado da região. Como proposta, uniu-se o estudo de marketing, estratégia e viabilidade financeira para posicionar competitivamente a unidade no mercado, verificando as variáveis envolvidas no desenvolvimento da unidade fabril e na análise do mercado, visando a vantagem competitiva através destas análises e posicionamento. Seu estudo se baseou na verificação do mercado atual de aço e a tendência para os próximos anos. Também verificou-se a demanda de uma empresa da região através de questionário aplicado. Desenvolveu-se a análise de layout ideal ligado a estratégia escolhida pelo negócio, bem como a verificação da mão de obra necessária para o funcionamento do negócio. Identificou-se também o planejamento da empresa, criando missão e visão do negócio para alinhar a estratégia da empresa com a estratégia de produção. Por fim, através de cálculos financeiros concluiu-se a viabilidade econômica do negócio, possibilitando a execução do investimento e suprindo a necessidade desta matéria prima no mercado. Verificou-se também a importância de unir conceitos das áreas de estratégia e marketing a análise financeira, facilitando a tomada de decisão. Também se identificou importante a multidisciplinaridade do Engenheiro de Produção para a realização e avaliação deste negócio, unindo os conceitos apresentados transformando-os em resultado.

Palavras-chave: Administração de Marketing. Estratégia de Produção. Análise de Viabilidade

Referências:

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS FABRICANTES DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS. Anuário ANFIR – 2010. São Paulo, 2010. Disponível em: < <http://www.anfir.org.br/anuario2010.asp>>. Acessado em: 21 de março de 2011. BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. As decisões de Investimentos v.2. 2 ed. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2007. BONOMA, T.; SHAPIRO, B. Segmenting the industrial market. Lexington, Massachusetts: D.C. Heath, 1983. CASAROTTO, N.; KOPITTKE, B. H. Análise de Investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9 ed. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2000. CHIAVENATO, I. Administração da produção: uma abordagem introdutória. 1 ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2005. CLAUSEWITZ, C. Da guerra: a arte da estratégia. 1 ed. São Paulo: Ed. Tahyo, 2005. FGV prevê expansão da capacidade instalada. Folha de São Paulo. São Paulo. 22 de mar. 2010. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u710170.shtml>> Acesso em: 30 de março de 2011. HENDERSON, B. D. The origin of strategy. Harvard Business Review, 1989. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Indicador IPEA: produção industrial mensal – fevereiro 2011, Brasília: IPEA, 2011. Disponível em: < http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/110228_indicpea.pdf>. Acessado em: 21 de março de 2011. KLUYVER, C. A.; PEARCE, J. A. Estratégia: uma visão executiva. 2 ed. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2007. KOTLER, P. Administração de marketing. 10 ed. São Paulo: Ed. Pearson Prentice Hall, 2000. LOVATO, Bruna. IBGE: Vale sente queda no desemprego. O informativo do vale. Lajeado, 28 jan. 2011. Caderno Geral. pg. 22. Disponível em: < http://www.informativo.com.br/w2w_portal/interna.php?EDA=678&NID=60795>. Acessado em: 21 de março de 2011. MARINGONI, H. M. Coletânea do uso do aço: princípios de arquitetura em aço. 3 ed. [S. l.] Perfis Gerdau Açominas, 2007. MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA / SECRETÁRIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL. Anuário estatístico: Setor Metalúrgico. Brasília, 2009. OLIVEIRA, O.N. Recorde de vendas reduz estoques, que se aproximam de níveis históricos. Revista Brasileira do Aço, Ed. 129, ano 20, fev. 2011. Disponível em: < <http://www.inda.org.br/revista/129/129.pdf>>. Acessado em: 25 de abril de 2011. POMPERMAYER, F. M. et al. Potenciais gargalos e prováveis caminhos de ajustes no mundo do trabalho no Brasil nos próximos anos. Radar, Brasília: IPEA, n. 12, fev. 2011. PORTER, M. E. Competição: estratégias competitivas essenciais. 10 ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1999. PORTER, M. E. Estratégia Competitiva: Técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2004. RICHERS, R.; LIMA, C. P. Segmentação: opções estratégicas para o mercado brasileiro. 2 ed. São Paulo: Ed. Nobel, 1991. SCHMIDT, P. Avaliação de Empresas: foco na avaliação de desempenho para o usuário

interno: teoria e prática. 1 ed. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 2006. SLACK, N. et al. Administração da Produção. 1 ed. São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1996.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tiagonaguerra@yahoo.com.br

Modelagem de séries temporais utilizando os modelos Autoregressive Integrated Moving Average (ARIMA)

Resumo:

O presente trabalho visa apresentar a construção de um modelo de previsão de séries temporais utilizando a metodologia proposta por Box e Jenkins (MBJ). A MBJ (1970) é uma das técnicas de previsão de demanda mais difundidas para a análise de séries temporais (MADDALA, 2003; ZHANG, 2003). Por mais de meio século tal metodologia tem sido usada em diversas áreas que utilizam previsões por intermédio de séries temporais (HO; XIE; GOH, 2002). Como exemplos de aplicações genéricas desta, têm-se: aplicações na área médica, ambiental, financeira e engenharia (WERNER; RIBEIRO, 2003); e como aplicações específicas, têm-se: previsão de falhas em sistemas mecânicos, previsão da taxa de inflação futura na Finlândia, previsão da demanda de eletricidade na Turquia (SOBREIRO; ARAÚJO; NAGANO, 2009). A evolução dos computadores fez o uso destes modelos aplicáveis a diversos campos da ciência (CHRISTODOULOS; MICHALAKELIS, 2010). Quanto aos benefícios da utilização destes modelos, ressalta-se a sua relativa flexibilidade em representar diversas situações diferentes de séries temporais, sendo possível a utilização de apenas um filtro, como: o Autoregressive (AR) e o Moving Average (MA); assim como mais de um: o Autoregressive Moving Average (ARMA) ou o ARIMA (ZHANG, 2003). O método de pesquisa a ser utilizado neste estudo será o quantitativo, constituindo-se a pesquisa descritiva quanto aos fins e de modelagem e simulação quanto aos procedimentos técnicos. As Referências utilizadas dizem respeito às seguintes áreas: Administração da Produção (CHASE et al., 2006; FIGUEREDO, 2008; MARTINS; LAUGENI, 2003; MESQUITA, 2008; PELLEGRINI; FOGLIATTO, 2001; PELLEGRINI, 2001; SLACK et al., 2009; TUBINO, 2007; WERNER; RIBEIRO, 2003), Economia (FAVA, 2000; GUJARATI, 2000; MADDALA, 2003; MATOS, 2000; PINDYCK; RUBINFELD, 2004; SARTORIS, 2003; SOBREIRO et al., 2009) e Estatística (CHRISTODOULOS; MICHALAKELIS, 2010; LEVINE et al., 2005; MOORE et al., 2006). Construídos os modelos de previsão, confirmou-se a flexibilidade inerente a esta metodologia. A comparação dos resultados de ajustamento às séries temporais e previsão em relação a outros modelos, demonstrou o potencial de sua utilização num contexto prático.

Palavras-chave: Modelagem de séries temporais. Metodologia de Box-Jenkins. Modelos ARIMA.

Referências:

CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J.. Administração da produção para a vantagem competitiva. 10 ed. Porto Alegre/RS: Ed. Bookman, 2006. CHRISTODOULOS, C.; MICHALAKELIS, C.. Forecasting with limited data: Combining ARIMA and diffusion models. *Technological Forecasting & Social Change*. Elsevier Science Ltda., v.77, pag 558-565, 2010. FAVA, V. L.; Análise de Séries de Tempo. In: VASCONCELLOS, M. A. S.; ALVES, D. Manual de econometria: nível intermediário. São Paulo: Ed. Atlas, 2000. FIGUEREDO, C.J. Previsão de séries temporais utilizando a metodologia Box & Jenkins e redes neurais para inicialização de planejamento e controle da produção. 2008. 176 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Programa de Pós-Graduação em Métodos Numéricos em Engenharia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008. GUJARATI, D. M.. Econometria básica. 3ª Ed. São Paulo/SP: Ed. Makron books, 2000. HO, S. L.; XIE, M.; GOH, T. N.. A comparative study of neural network and Box-Jenkins ARIMA modeling in time series prediction. *Computers & Industrial Engineering* – Elsevier, Singapore, n. 42, p. 371-375, 2002. LEVINE et al. Estatística – Teoria e aplicações usando o Microsoft Excel. 3ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Ed. LTC, 2005. MADDALA, G. S.. Introdução à Econometria. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 2003. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. Técnicas de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção. 1ª ed. São Paulo/SP: Ed. Saraiva, 2003. MATOS, O. C. M. Econometria básica: teoria e aplicações. 3ª ed. São Paulo/SP: Ed. Atlas, 2000. MESQUITA, M. A.; Previsão de demanda. In: LUSTOSA, L.; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O.; OLIVEIRA, R.. Planejamento e Controle da Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. MOORE, D.S.; McCABE, G. P.; DUCKWORTH, W. M.; SCLOVE, S. L.. A prática da estatística empresarial: como usar dados para tomar decisões. 1ª Ed. Rio de Janeiro/RJ: Ed. LTC, 2006. PELLEGRINI, F. R.; FOGLIATTO, F. S.. Passos para implantação de sistemas de previsão de demanda: técnicas e estudo de caso. *Prod.* [online]. 2001, vol.11, n.1, pp. 43-64. ISSN 0103-6513. doi: 10.1590/S0103-65132001000100004. Acessado em: 05 de junho de 2011. PELLEGRINI, F. R.. Metodologia Para Implementação de Sistemas de Previsão de Demanda. 2001. 146 p. Dissertação (Mestrado em

engenharia) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L.. Econometria: Modelos e Previsões. 4ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Ed. Elsevier, 2004. SARTORIS, A.. Estatística e introdução à econometria. 1ª ed. São Paulo/SP: Ed. Saraiva, 2003. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.. Administração da Produção. 3ª ed. São Paulo/SP: Ed. Atlas, 2009. SOBREIRO, V. A.; ARAÚJO, P. H. S. L.; NAGANO, M. S.. Precificação do etanol utilizando técnicas de redes neurais artificiais. Revista de Administração da USP. Vol. 44, número 1, p. 46-58, 2009. TUBINO, D. F.. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e prática. 1ª ed. São Paulo/SP: Ed. Atlas, 2007. WERNER, L.; RIBEIRO, J.L.D. Previsão de demanda: uma aplicação dos modelos Box-Jenkins na área de assistência técnica de computadores pessoais. Revista Gestão & Produção. Vol. 10, número 1, p.47-67, 2003. ZHANG, G. P.. Time series forecasting using a hybrid ARIMA and neural network model. Neurocomputing – Elsevier, USA, n. 50, p. 159-175, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: williamj@universo.univates.br

Modelos Autoregressivos Integrados Moving Average (ARIMA) para a previsão de demanda: Uma metodologia para a sua construção

Resumo:

O presente trabalho visa apresentar uma sistemática para a construção de modelos ARIMA com base na metodologia proposta por Box e Jenkins (MBJ). Os modelos propostos pela MBJ têm como objetivo a realização de previsão (FAVA, 2000). Como exemplos de aplicações genéricas desta, têm-se: aplicações na área médica, ambiental, financeira e engenharia (WERNER; RIBEIRO, 2003); e como aplicações específicas, têm-se: previsão de falhas em sistemas mecânicos, previsão da taxa de inflação futura na Finlândia, previsão da demanda de eletricidade na Turquia (SOBREIRO; ARAÚJO; NAGANO, 2009). Segundo Maddala (2003), a MBJ é das mais usadas para a análise de dados em séries temporais. A MBJ explora a correlação temporal entre os valores da série e, por envolver apenas uma série de tempo, são modelos classificados como univariados (FAVA, 2000). Modelos univariados utilizam apenas uma variável para sua execução e consistem em explicar determinada variável por meio de valores passados dela mesma, dos valores passados de choques e dos valores passados dos erros ou resíduos (SARTORIS, 2003). O método de pesquisa a ser utilizado neste estudo será a qualitativa, constituindo-se a pesquisa descritiva quanto aos fins e bibliográfica quanto aos procedimentos técnicos. As Referências utilizadas dizem respeito às seguintes áreas: Administração da Produção (CHASE et al., 2006; FIGUEREDO, 2008; MARTINS; LAUGENI, 2003; MESQUITA, 2008; PELLEGRINI; FOGLIATTO, 2001; PELLEGRINI, 2001; SLACK et al., 2009; TUBINO, 2007; WERNER; RIBEIRO, 2003), Economia (FAVA, 2000; GUJARATI, 2000; MADDALA, 2003; MATOS, 2000; PINDYCK; RUBINFELD, 2004; SARTORIS, 2003; SOBREIRO et al., 2009) e Estatística (CHRISTODOULOS; MICHALAKELIS, 2010; LEVINE et al., 2005; MOORE et al., 2006). Verificou-se a importância da previsão de demanda para os diversos tipos de organização. Os modelos são relativamente complexos em termos matemáticos e estatísticos, porém, com o auxílio de uma metodologia clara aliada à utilização de Software(s), sua utilização torna-se mais conveniente.

Palavras-chave: Previsão de demanda. Modelos de Box-Jenkins. Construção de modelos ARIMA.

Referências:

CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J.. Administração da produção para a vantagem competitiva. 10 ed. Porto Alegre/RS: Ed. Bookman, 2006. CHRISTODOULOS, C.; MICHALAKELIS, C.. Forecasting with limited data: Combining ARIMA and diffusion models. *Technological Forecasting & Social Change*. Elsevier Science Ltda., v.77, pag 558-565, 2010. FAVA, V. L.; Análise de Séries de Tempo. In: VASCONCELLOS, M. A. S.; ALVES, D. Manual de econometria: nível intermediário. São Paulo: Ed. Atlas, 2000. FIGUEREDO, C.J. Previsão de séries temporais utilizando a metodologia Box & Jenkins e redes neurais para inicialização de planejamento e controle da produção. 2008. 176 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia) – Programa de Pós-Graduação em Métodos Numéricos em Engenharia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2008. GUJARATI, D. M.. Econometria básica. 3ª Ed. São Paulo/SP: Ed. Makron books, 2000. LEVINE et al. Estatística – Teoria e aplicações usando o Microsoft Excel. 3ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Ed. LTC, 2005. MADDALA, G. S.. Introdução à Econometria. 3 ed. Rio de Janeiro: Ed: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 2003. MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. Técnicas de Pesquisa. 5 ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P.. Administração da Produção. 1ª ed. São Paulo/SP: Ed. Saraiva, 2003. MATOS, O. C. M. Econometria básica: teoria e aplicações. 3ª ed. São Paulo/SP: Ed. Atlas, 2000. MESQUITA, M. A.; Previsão de demanda. In: LUSTOSA, L.; MESQUITA, M. A.; QUELHAS, O.; OLIVEIRA, R.. Planejamento e Controle da Produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. MOORE, D.S.; McCABE, G. P.; DUCKWORTH, W. M.; SCLOVE, S. L.. A prática da estatística empresarial: como usar dados para tomar decisões. 1ª Ed. Rio de Janeiro/RJ: Ed. LTC, 2006. PELLEGRINI, F. R.; FOGLIATTO, F. S.. Passos para implantação de sistemas de previsão de demanda: técnicas e estudo de caso. *Prod.* [online]. 2001, vol.11, n.1, pp. 43-64. ISSN 0103-6513. doi: 10.1590/S0103-65132001000100004. Acessado em: 05 de junho de 2011. PELLEGRINI, F. R.. Metodologia Para Implementação de Sistemas de Previsão de Demanda. 2001. 146 p. Dissertação (Mestrado em engenharia) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção (PPGEP), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001. PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L.. Econometria: Modelos e Previsões. 4ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Ed. Elsevier, 2004. SARTORIS, A.. Estatística e introdução à econometria. 1ª ed. São Paulo/SP:

Ed. Saraiva, 2003. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R.. Administração da Produção. 3ª ed. São Paulo/SP: Ed. Atlas, 2009. SOBREIRO, V. A.; ARAÚJO, P. H. S. L.; NAGANO, M. S.. Precificação do etanol utilizando técnicas de redes neurais artificiais. Revista de Administração da USP. Vol. 44, número 1, p. 46-58, 2009. TUBINO, D. F.. Planejamento e Controle da Produção: Teoria e prática. 1ª ed. São Paulo/SP: Ed. Atlas, 2007. WERNER, L.; RIBEIRO, J.L.D. Previsão de demanda: uma aplicação dos modelos Box-Jenkins na área de assistência técnica de computadores pessoais. Revista Gestão & Produção. Vol. 10, número 1, p.47-67, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: williamj@universo.univates.br

Ensino

Linguística, Letras e Artes

Texto humorístico e sua aplicação em sala de aula

Resumo:

Este trabalho, o texto humorístico e sua aplicação em sala de aula, tem como principal objetivo discutir o humor no gênero textual, charge, uma vez que se trata de uma atividade discursiva veiculada nos mais variados suportes midiáticos. Neste estudo, entendemos como suporte de um gênero um espaço físico ou virtual que serve de base ou contexto de um determinado texto. Partimos do pressuposto de que o texto de humor, mais especificamente a charge, pode enriquecer o estudo de compreensão leitora, estabelecer relações dialógicas entre leitor/autor/contexto, desenvolver a criticidade, além de proporcionar aos professores e alunos uma vivência prazerosa de usos da linguagem. Segundo Marcuschi (2009), Possenti (1998), Koch, entre outros, a charge, presente desde o início do século XIX, é um gênero textual fértil em intertextualidade, isto é, quando um texto está inserido em outro texto anteriormente produzido, assim como em inferências em que o leitor deve perceber diferenças entre o dito e o não dito no texto. Com a evolução constante da linguagem, esse gênero textual pode auxiliar o desenvolvimento da competência argumentativa dos alunos a partir de relações lógico-discursivas e das críticas sociais apresentadas por elas. Este gênero tem como característica a apresentação de caricaturas e pequenas falas dos personagens com um acentuado toque de humor. Cabe, então, ao leitor realizar a leitura e interpretá-lo, à medida que vai estabelecendo relações, conforme suas experiências de mundo e seu patrimônio cultural. A metodologia deste estudo será desenvolvida por meio do método indutivo que parte da observação de um ou mais fenômenos particulares para construção de um conhecimento mais genérico. As atividades desenvolvidas para Ensino Médio mostram a riqueza deste gênero textual, quando utilizado com sabedoria para o ensino da língua, pois esses textos, além de apresentarem diferentes variações linguísticas que aparecem nos acontecimentos sociais do dia a dia, envolvendo a questão da compreensão intercultural, também favorecem a atividade inferencial, ou seja, um dos processos mais complexos de compreensão leitora.

Palavras-chave: Charge. Humor. Leitura crítica. Intertextualidade. Inferência

Referências:

Referências bibliográficas: KOCH, I. G. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2005; MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2009; POSSENTI, S. Humores da língua. Campinas: Mercado das Letras, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carinakds@gmail.com

Ensino

Multidisciplinar

Branding e Design na Cadeia Produtiva de Leite: O Caso Mimi

Resumo:

No mundo contemporâneo, a marca tem importante papel no mercado, não apenas pela diferenciação de produtos similares, mas para construir um valor simbólico para o consumidor e, por consequência, ela passa a ser patrimônio das organizações. Estas necessitam adaptarem-se às constantes mudanças do contexto sócio-histórico, melhorar sua comunicação com seus públicos, preservar sua reputação e potencializar os efeitos de sentido da marca, por meio de um gerenciamento estratégico adequado, visando aumentar o seu valor. Por esta razão, a construção e consolidação da marca requerem um trabalho minucioso, realizado por especialistas de cada área que compõe este universo e uma interação entre os mesmos para que a marca seja tratada de uma forma holística. Para conseguir conquistar um espaço tão disputado, as empresas precisam construir e consolidar uma marca que se sobreponha aos concorrentes, que seja forte e consiga vencer a passagem do tempo. É importante ressaltar que ao estudar marca necessitamos considerar que há uma conexão indissociável entre as construções de imagens, os pensamentos e ideias e a subjetividade do sujeito que não pode ser explicado em números (Marconi e Lakatos, 2002), mas no seu imaginário. O presente estudo tem por finalidade analisar o uso do design como ferramenta estratégica na construção e gestão das marcas (*branding*), na cadeia produtiva do leite, e qual a percepção do consumidor em relação a este contexto. Para isso, a metodologia usada foi Pesquisa Qualitativa Exploratória baseada nos procedimentos técnicos da entrevista estruturada e da semiestruturada, pesquisa bibliográfica e estudo de caso da evolução histórica e as modificações ocorridas na marca Mimi, pertencente à empresa Cooperativa Languiru, que há anos se mantém no mercado. Como resultado, percebemos que na Cadeia Produtiva de Leite existem lacunas entre os seus elos, em especial o último elo: o consumidor. Essas lacunas necessitam ser identificadas e eliminadas por meio de estratégias comunicacionais, guiadas por pesquisas multidisciplinares.

Palavras-chave: *Branding. Design. Mimi*

Referências:

Marconi e Lakatos, 2002 Martins, 2006

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudiafoletto@gmail.com

Autor(es): Luciane MOHR, Mariela Inês Secchi, Sidnei WOLF, André JASPER, Neli Terezinha G. MACHADO, Eduardo Périco

Apresentador(es): Luciane MOHR, Mariela Inês SECCHI, Sidnei WOLF
Orientador(es): André JASPER, Neli Terezinha G. MACHADO, Eduardo Périco

Campos de Cima da Serra – dos paleoincêndios às queimadas atuais

Resumo:

Os Campos de Cima da Serra - CCS se localizam na porção nordeste do RS e constituem as áreas mais elevadas e mais frias do estado. A vegetação é formada pelos mosaicos de campos de altitude e florestas com Araucária. Segundo estudos recentes, a presença do fogo nos CCS, ocorre há mais de 30.000 anos (Kauffmann, 2008). Mesmo antes da chegada do homem, a região já era alvo de incêndios naturais. A ocupação humana acabou intensificando este fenômeno no local, sendo que atualmente esta prática está proibida, amparada pelos Códigos Florestais Federal e Estadual. Entretanto ainda é uma prática comum na região consorciada à pecuária. Neste trabalho procuramos traçar um histórico deste fenômeno na região, relacionando-o a aspectos culturais, econômicos e ambientais, para um aproveitamento menos agressivo ao ambiente local. O fogo é um controlador da dinâmica e estabilidade dos mosaicos de campo/floresta e de seus limites, bem como da quantidade de combustível disponível, sendo que a falta de queimadas pode gerar consequências adversas nesses locais de vegetação campestre, e até mesmo incêndios de maiores proporções devido à disponibilidade de material vegetal combustível (Kauffmann, 2008). A partir da ocupação da região por grupos de coletores-caçadores e posteriormente horticultores este fenômeno tornou-se mais frequente, utilizado em atividades de caça, limpeza, ritualísticas e principalmente agrícolas (Behling et al., 2009; Leonel, 2000; Saldanha, 2005). A colonização europeia e a introdução do gado moldaram a economia da região por longo período. Associado a esta atividade, as queimadas passaram a ser um importante aliado no manejo das pastagens naturais. Em relação à biodiversidade florística, após as queimadas esta aumenta, diminuindo consideravelmente após três anos da atividade. Isto se deve ao fato de que as queimadas levam à diminuição da competição das espécies dominantes, pois à medida que a dominância competitiva por gramíneas cespitosas foi reduzida, um grande número de espécies que estavam entremeadas às touceiras puderam se estabelecer (Overbeck et al., 2005). Quanto à fauna, nesses locais ocorrem tanto espécies intolerantes ao uso do fogo, quanto espécies dependentes desse sistema, sendo que muitas são as espécies endêmicas dos campos (Bencke, 2009) e até espécies ameaçadas de extinção (Petry e Krüger, 2010). Sendo assim, observa-se que a utilização de queimadas nos CCS envolve questões naturais, econômicas e culturais. Embora existam alternativas, estas devem ser discutidas pela sociedade, considerando os aspectos acima mencionados.

Palavras-chave: Campos de Cima da Serra. Mosaicos de campo/floresta. Incêndios

Referências:

BEHLING, H., JESKE-PIERUSCHKA, V., SCHÜLER, L. e PILLAR, V. de P. Dinâmica dos campos no sul do Brasil durante o Quaternário Tardio. In: Pillar, V. D. et al. (Org.). Campos Sulinos – Conservação e uso sustentável da biodiversidade. Brasília: MMA. p. 13-25, 403p, 2009. BENCKE, G. A. 2009. Diversidade e conservação da fauna nos Campos do Sul do Brasil. In: PILLAR, V. D. et al. (Org). 2009. Campos sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade. Brasília: MMA. p. 101-121, 403 p, 2009. KAUFFMANN, M. Fragmentos de carvão (charcoal) como indicativo da ocorrência de incêndios vegetacionais durante o Quaternário do Planalto das Araucárias, Rio Grande do Sul, Brasil. Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES. 2008. 56 p. (Dissertação de Mestrado). LEONEL, M.. O uso do fogo: o manejo indígena e a piromania da monocultura. Estudos Avançados 14: 231-250. 2000. OVERBECK G. E., MÜLLER S. C., PILLAR V. D. & PFADENHAUER, J. 2005. Fine-scale post-fire dynamics in southern Brazilian subtropical grassland. Journal of Vegetation Science 16: 655-664. PETRY, M. V. & KRÜGER, L. 2010. Frequent use of burned grasslands by the vulnerable Saffron-Cowled Blackbird *Xanthopsar flavus*: implications for the conservation of the species. Journal of Ornithology, 151:599-605. PILLAR, V. D. (Org). 2009. Campos sulinos: conservação e uso sustentável da biodiversidade. 403 p. SALDANHA, João D. M. Paisagem, lugares e cultura material: uma arqueologia espacial nas terras altas do Sul do Brasil. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, set/2005. Dissertação de Mestrado em História.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: maries@universo.univates.br

Planejamento de Comunicação Mercadológica

Resumo:

Trabalho desenvolvido na disciplina de Planejamento de Comunicação Mercadológica no semestre A/2011, ministrada pela professor Fábio Kraemer. O objetivo proposto pelo trabalho foi de aprimorar os conceitos abordados em aula relativos à implementação de um planejamento de comunicação mercadológica. O trabalho apresenta aspectos relevantes de um planejamento de comunicação mercadológico fictício elaborado para o suco de uvas da Salton. Uma adequada comunicação é precedida de um planejamento mercadológico que tende a detalhar cada etapa relevante para que a comunicação atinja os fins mercadológicos a que se propõe. Planejar é pensar estrategicamente cada etapa desse processo. Nesse contexto, consolidar uma atuação no mercado diante de tamanha competitividade torna-se um desafio cada vez maior. Cada etapa exige uma elaboração minuciosa que garantirá um desempenho coerente com o alinhamento de todas as informações obtidas durante o *briefing* com todas as demais etapas desse processo. As estratégias de comunicação devem nortear aspectos que garantam a visibilidade da marca e transmitam um conceito que garanta um bom posicionamento de mercado e conseqüentemente, a obtenção de resultados mais efetivos. De acordo com Aaker (2007), compreender que a marca é mais do que um produto tem implicações significativas para as estratégias de atribuição de preço, segmentação e comunicação. Sendo assim, buscou-se através do posicionamento por usuário adotado firmar a marca entre a categoria de suco de uva, o que permitiu uma atribuição de valor e de personalidade de marca. O planejamento teve por objetivo criar uma identidade de marca vinculado aos usuários, criando um vínculo entre as decisões de escolha e a experiência de uso da marca. De acordo com Ries e Trout (2002), posicionamento não é aquilo que você faz com um produto, mas aquilo que você provoca na mente do cliente potencial. Sendo que, a proposta do posicionamento não consiste em criar algo novo, mas em reatar as conexões já existentes na mente do cliente em potencial. Sendo assim, cabe a comunicação a tarefa de aprimorar a potencialidade gerada através de um planejamento que definirá uma posição que garante uma vantagem competitiva notória e eficaz.

Palavras-chave: Planejamento. Comunicação. Posicionamento

Referências:

AAKER, David A. Construindo marcas fortes. Porto Alegre: Bookman, 2007. RIES, Al e TROUT, Jack. Posicionamento: a batalha por sua mente. São Paulo: M. Books do Brasil, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: simoneperin@universo.univates.br

Autor(es): Simone Perin, Lisiane Costa da Silva, Claudia Padilha, Daphne Kich Becker, Paula Messer
Apresentador(es): Simone Perin, Lisiane Costa da Silva, Daphne Kich Becker
Orientador(es): Carla Lemos

Planejamento de Marketing Interno Rola Moça

Resumo:

Trabalho desenvolvido na disciplina Marketing Interno no semestre A/2011, ministrada pela professora Carla Lemos. O objetivo proposto pelo trabalho foi de aprimorar os conceitos abordados em aula relativos à implementação de um planejamento de marketing interno. O trabalho apresenta aspectos relevantes do planejamento de marketing interno elaborado pela empresa Rola Moça Indústria de Confeccões e Comércio Ltda. A comunicação interna “é uma ferramenta estratégica para a compatibilização dos interesses dos empregados e da empresa, através do estímulo ao diálogo, à troca de informação e experiências e a participação de todos os níveis.” (KUNSCH, 2003), p. 153). Ou seja, a necessidade de maior interação, que motivou a elaborar ações para uma maior aproximação dos empregados da Rola Moça, permitiu assim, a criação de um elo mais forte entre os setores. A proposta das ações é para amenizar e, eventualmente, extinguir a falta de interação, além de esclarecer os empregados a cerca do valor de cada um. Conforme Luz (2003), as empresas precisam conhecer o que pensam e sentem seus empregados. Gerenciar o clima é uma ação estratégica das organizações comprometidas com a gestão da qualidade. Através do conhecimento do histórico da empresa, pontos fortes e fracos, missão e visão dentre outros fatores foi possível analisar os programas do planejamento de marketing interno elaborados. Relacionando as perspectivas das pessoas que fazem parte de uma organização com o contexto ao qual estão inseridas, Dias (2003), pressupõe como fundamental utilizar a comunicação nas organizações como transmissão dos valores fundamentais que constituem e consolidam a organização. A identidade da organização é criada no espaço social ocupado por ela, portanto pode ser reconhecida e confirmada através de ações que propiciem aos indivíduos que fazem parte dela uma maior identificação com a mesma. O trabalho possibilitou a análise de como uma empresa que está situada como referência nesse setor, pensa e executa suas ações de marketing interno tendo em vista o aprimoramento do relacionamento com seu público interno e conseqüentemente a otimização de seus resultados.

Palavras-chave: Marketing interno. Comunicação interna. Organização

Referências:

DIAS, Reinaldo. Cultura organizacional. Campinas: Alinea, 2003. KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Planejamento de Relações Públicas na comunicação integrada. 4 ed. São Paulo: Summus, 2003. LUZ, Ricardo. Gestão do clima organizacional. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: simoneperin@universo.univates.br

Extensão

Ciências Biológicas

Viagem ao mundo invisível

Resumo:

Educar, para Piaget, é “provocar a atividade”, estimular a procura do conhecimento. “O professor não deve pensar no que a criança é, mas no que ela pode se tornar” (Piaget, 2003), pensando nisto foi delineado o presente estudo que faz parte do projeto de extensão: “Viagem ao mundo invisível”. Este traz à tona um tema instigante e motivador que permite aos alunos investigar e identificar objetos que aparentemente são invisíveis aos seus olhos, por serem microscópicos. Neste estudo estão sendo testadas atividades práticas utilizando os laboratórios de Luparia, Microscopia e Microbiologia. Estas práticas baseiam-se em materiais alternativos que permitam a utilização das mesmas em escolas da região. Também estão sendo realizadas oficinas teórico-práticas com professores de Ciências Biológicas, além de oficinas práticas com estudantes da Educação Infantil e concluintes do Ensino Médio. Tem-se observado que os professores apresentam-se, em maioria, desmotivados. Isto pode ser evidenciado pela baixa procura dos mesmos pelas atividades propostas. Além disso, relatam a falta de materiais, mesmo de baixo custo, em suas escolas de origem. Os estudantes, por outro lado, mostram-se extremamente motivados e curiosos. Especificamente os educandos da Educação Infantil, demonstram a natural curiosidade infantil, participando ativamente de todas as atividades propostas. Os alunos do Ensino Médio demonstraram preferência pelas atividades relacionadas ao tema Biotecnologia e novas tendências dentro das Ciências Biológicas. Espera-se ao final do estudo contribuir de forma efetiva para a aprendizagem dos educandos da nossa região, apresentando tanto aos professores, quanto aos alunos as possibilidades reais que as atividades práticas propiciam para o ensino-aprendizagem das Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Microscopia. Atividades didáticas. Práticas laboratoriais. Ensino-aprendizagem.

Referências:

PIAGET, J. 2003. Biologia e conhecimento. Rio de Janeiro. Vozes. 4. ed. 472p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aaguim@univates.br

Projeto Naturalista por um dia: vivenciando ciências pela interação universidade-escolas

Resumo:

O Projeto “Naturalista por um dia” é um Projeto Institucional desenvolvido pelo Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário UNIVATES (MCN/UNIVATES). É destinado a estudantes do Ensino Fundamental e Médio e reeditado anualmente desde 2007. Objetiva divulgar informações relacionadas às pesquisas desenvolvidas pela equipe de pesquisadores e bolsistas do MCN; conectar o MCN e o curso de Ciências Biológicas da IES com a comunidade escolar da Região do Vale do Taquari(RS); contribuir para o conhecimento do ambiente regional e promover o interesse dos alunos de Ensino Fundamental e Médio pelas questões ambientais que envolvem a compreensão e a resolução dos problemas desta temática nos locais em que residem. A educação para o meio ambiente numa visão holística proporciona uma conectividade centrada na consciência ambiental (Travassos, 2004). A Ciência, se ensinada em seu sentido completo, torna-se uma experiência pessoal, única, criativa e desafiadora, levando não só ao conhecimento, mas desenvolvendo ao mesmo tempo uma conduta científica (Moraes, 1998). Partindo destas concepções de que a área das Ciências deve oferecer vivências práticas nas quais o aluno participe do processo da construção do conhecimento e desenvolva uma atitude científica através do uso intensivo da investigação, o projeto oferece edições quinzenais de minicursos com duas a três horas de duração durante todo o ano letivo. As escolas regionais recebem a programação anual e as interessadas inscrevem previamente seus alunos. Os minicursos ocorrem nas dependências do MCN e laboratórios da UNIVATES e são ministradas por bolsistas de iniciação científica e estagiários. Em seus quatro anos de atividade o projeto já atendeu mais de três mil alunos dentro do princípio de que o acesso às informações científicas possibilita o desenvolvimento da consciência ambientalista e da adoção de atitudes de conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Biologia. Arqueologia. Universidade. Escolas. Museu

Referências:

MORAES, Roque. Ciência para as séries iniciais e alfabetização. 3.ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
TRAVASSOS, Edson Gomes. A prática de educação ambiental nas escolas. Porto Alegre: Mediação, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: hgrillo@univates.br

Autor(es): Joana Beuren, Fernanda Majolo, Mariéli Zanchet Stefenon, Matheus dos Santos Rocha, Morgana Henz

Apresentador(es): Joana Beuren, Fernanda Majolo, Matheus dos Santos Rocha

Orientador(es): Têmis Regina Jacques Bohrer

Atuação do Programa de Iniciação à Docência em uma escola pública rural no município de Cruzeiro do Sul/Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo:

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, desenvolvido pela CAPES, oferece bolsas para estudantes dos cursos de Licenciatura, para que exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria da qualidade das escolas. Visando o processo de ensino-aprendizagem, tomamos como base a concepção de formação como um processo em permanente construção, permeada de contradições e determinada por condições objetivas e subjetivas, em que os sujeitos sociais vão se construindo (Vendramini, 2004, p. 159). Desenvolvido com alunos de Ensino Médio na Escola Estadual de Ensino Médio São Miguel, localizada em Linha Sítio, interior do município de Cruzeiro do Sul/RS, o projeto do Curso de Ciências Biológicas da UNIVATES, tem como objetivo incentivar a formação de professores. Para tanto, está se utilizando de encontros semanais realizados em grupo de cinco bolsistas juntamente à coordenação do projeto e a professora responsável da escola, para discussão e planejamento de atividades a serem executadas junto à comunidade escolar. Tendo em vista que o projeto tem a duração de dois anos, foram realizadas até o momento leituras referentes à área educacional; visitas à escola para a caracterização de sua realidade, conhecimento dos alunos e aplicação dos projetos; organização, limpeza e elaboração de um projeto que falasse sobre a importância do Laboratório de Ciências no processo ensino-aprendizagem; confecção de Jogos Didáticos e realização de oficinas com os alunos para sua aplicação e inserção na construção do conhecimento em Biologia; elaboração de um mural de Biologia, que contém informações sobre fauna, flora e acontecimentos mundiais atuais; reelaboração de um projeto Agroecológico que já constava na escola, através da reconstrução do relógio dos chás na horta escolar e ministério de minicursos aos alunos na UNIVATES, com diversos temas relacionados à realidade dos discentes. Durante o transcorrer do primeiro ano de projeto na escola, tomamos como ponto de partida para o planejamento e execução das atividades o estudo das problemáticas contextualizadas na realidade escolar, buscando contribuir significativamente para aprendizagem dos alunos de Ensino Médio, bem como para a aquisição e formação dos nossos saberes como futuros docentes, alcançando os objetivos propostos.

Palavras-chave: Escola pública rural. PIBID. Biologia. Ensino Médio

Referências:

VENDRAMINI, C. R. A escola diante do multifacetado espaço rural. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 145-166, jan.-jun. 2004.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: jbeuren@universo.univates.br

Eficiência do ácido indolbutírico no enraizamento de estacas de *Brunfelsia pilosa* Plowman (Solanaceae)

Resumo:

Brunfelsia pilosa Plowman, conhecida como manacá e pertencente à família Solanaceae, é uma espécie arbustiva nativa do Rio Grande do Sul (SOARES; MENTZ, 2007) com elevado potencial ornamental. Espécies do gênero *Brunfelsia* podem ser propagadas por meio de estaquia (TOOGOOD, 2000). No entanto, existem poucos estudos científicos que retratam as formas de propagação vegetativa para essas espécies (ALTHAUS-OTTMANN; LEAL; ZUFFELLATO-RIBAS, 2006). Com o intuito de estimular a produção de mudas com técnicas preservacionistas e o uso da flora nativa em projetos de ajardinamento e arborização pública, o presente estudo teve como objetivo definir a concentração ideal de ácido indolbutírico (AIB) para a produção de mudas de qualidade em menor período de tempo. Inicialmente foi testado o melhor substrato entre composto orgânico humificado (substrato 1), casca de pinus bioestabilizada (substrato 2) e vermiculita (substrato 3). Verificou-se melhor qualidade nas mudas no substrato 2. A seguir, foi montado o experimento utilizando estacas de cinco centímetros, sem gema apical. As estacas foram imersas por um minuto em solução de água destilada com diferentes concentrações de AIB (0; 0,2; 0,4; 0,6; 0,8 mg/L) e então plantadas no substrato 2, constituindo cinco tratamentos. Foram 30 repetições para cada tratamento. Trinta dias após o plantio foi utilizado, como critério de avaliação, o número de estacas com brotações. Ao completar 60 e 90 dias após o plantio, será avaliado o número de mudas obtidas em cada tratamento, a quantidade de raízes por estacas, o número de folhas e a altura total das mudas. Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn, para verificar se ocorriam diferenças significativas no número de folhas em relação ao grupo controle (0 mg/L de AIB) e aos grupos com diferentes concentrações de substrato AIB (0,2, 0,4, 0,6 e 0,8 mg/L). Foi observada diferença significativa apenas entre as concentrações de 0,6mg/L e 0,8 mg/L, que apresentaram o maior (2,1) e menor valor (1,4) de número médio de folhas, respectivamente. Assim, os resultados obtidos a partir da primeira avaliação (30 dias após o plantio), indicam que a imersão das estacas em solução com 0,6 mg/L de AIB é a mais indicada para o produção de mudas de *B. pilosa* pelo método de estaquia.

Palavras-chave: Propagação vegetativa. Espécie ornamental. Ácido indolbutírico. substratos

Referências:

ALTHAUS-OTTMANN, Michelle M.; LEAL, Luciana; ZUFFELLATO-RIBAS, Katia C. Propagação vegetativa de manacá (*Brunfelsia uniflora* (Pohl.) D. Don). Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, v.12, n.1, p. 31-36, 2006. SOARES, Edson L. MENTZ, Lilian A. O gênero *Brunfelsia* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Pesquisas Botânica, São Leopoldo, v. 58, p. 245-262, 2007. TOOGOOD, Alan. Enciclopédia de la propagación de plantas. Barcelona: Blume, 2000. 320 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates/Prefeitura Municipal de Lajeado e Ministério da Ciência e Tecnologia

E-mail: joseanesiqueira@universo.univates.br

Florística de trepadeiras em clareiras antrópicas no município de Sério, Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo:

As trepadeiras são componentes de grande importância para a diversidade, estrutura e dinâmica de florestas tropicais e subtropicais, participando ativamente de processos de regeneração e sucessão em bordas e clareiras (SCHNITZER; BONGERS, 2002). Apesar de sua grande importância ecológica e taxonômica, são poucos os trabalhos que abordam essa forma de vida (GENTRY, 1991). Em vegetações secundárias, bordas e clareiras, elas se destacam em função de sua grande abundância, podendo formar emaranhados quase impenetráveis e as chamadas “torres de cipó”. O objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento florístico das espécies de trepadeiras em clareiras de origem antrópica, originadas pela extração de arenito. O estudo foi realizado no município de Sério, Rio Grande do Sul, situado na encosta da Serra Geral, em uma área de contato entre a Floresta Estacional Decidual Montana e a Floresta Ombrófila Mista (com Araucária) (TEIXEIRA; NETO, 1986). A extração de arenito em encostas de morros é uma das principais atividades econômicas da região, resultando na formação de grandes clareiras circundadas pela mata nativa. O entorno de 14 destas clareiras foi percorrido para coleta de plantas de hábito trepador. Foram encontradas 41 espécies, distribuídas em 29 gêneros e 21 famílias botânicas. Bignoniaceae (com oito espécies), Asteraceae (cinco), Cucurbitaceae (quatro) foram as famílias mais ricas. As espécies são principalmente volúveis ou gavinhosas (83%) e, em menor proporção, estão as apoiantes e as rizoescandentes (17%). A flora local compreende principalmente espécies de grande amplitude geográfica e ecológica, mas também espécies com especial interesse para conservação, tais como, *Passiflora amethystina* J.C. Mikan, *Chamissoa altissima* (Jacq.) Kunth e *Marcgravia polyantha* Delpino, incluídas na lista estadual de plantas ameaçadas. Devido à proximidade com a rota de imigração de espécies atlânticas, a área de estudo compreende algumas espécies pouco comuns no Estado que migraram através deste corredor, como *Tanaecium pyramidatum* (Rich.) L.G.Lohmann, *Hyperbaena domingensis* Benth. e *M. polyantha*.

Palavras-chave: Lianas. Vinhas. Clareiras.

Referências:

GENTRY, Alwin H. The distribution and evolution of climbing plants. In: PUTZ, Francis E.; MOONEY, Harold. A. (eds.). The biology of vines. Cambridge: Cambridge University Press, 1991. p. 3-49. SCHNITZER, Stefan. A.; BONGERS Frans. The ecology of lianas and their role in forests. *Trends in Ecology and Evolution*, v. 17, n. 5, p. 223-230. 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pzampol@universo.univates.br

Extensão

Ciências da Saúde

PIETI - Projeto Integrado de Extensão para a Terceira Idade

Resumo:

O PIETI é um projeto que desenvolve ações na área do envelhecimento desde o ano de 2000. Nos 11 anos de atuação, este projeto sempre buscou ser uma referência na área do envelhecimento. Para os idosos que buscam nas atividades de informática a inclusão digital; nas atividades de hidroginástica, alongamento e musculação a qualidade de vida e saúde. Os acadêmicos que desenvolvem seus trabalhos de conclusão de curso, buscam nestes grupos estudar os benefícios destas atividades, ampliando o conhecimento científico. Para a Região do Vale do Taquari auxiliamos na organização dos municípios em um grupo que se encontra bimestralmente para discutir e ampliar os conhecimentos na área do envelhecimento. Este trabalho resultou na qualificação e diversificação das atividades municipais para os idosos da região. E, nossa região é privilegiada quando se fala na população idosa. De acordo com Brod (2004) no Censo de 2000, tínhamos 12,5 % de idosos, e tanto no censo de 2000 como o de 2010, temos na região o município com o maior percentual de idosos do Brasil. Nesse sentido buscamos compreender o envelhecimento humano como um processo natural caracterizado por mudanças ocasionadas por uma multiplicidade de aspectos, os quais implicam em modificações do interagir do indivíduo com o meio no qual está inserido. Conhecer a multidimensionalidade do processo do envelhecimento ao longo da vida, é essencial tanto para compreender as causas, como também para avaliar a necessidade de procedimentos para intervir, retardar e qualificar o envelhecimento. (Cortelletti e Casara, 2007) Acreditamos que a Universidade tem seu papel não só educacional, como também social. Contribuir para a educação não-formal para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e atitudes que permitam assumir uma vida ativa, autônoma e vivê-la de forma plena.

Palavras-chave: Idoso. Envelhecimento. Extensão universitária

Referências:

BROD, Alessandra. Políticas de lazer para os idosos na região do vale do taquari: Um estudo descritivo dos grupos de convivência e bailes da terceira idade. Dissertação de mestrado. Porto Alegre, 2004. CORTELLETTI, Ivone A.; CASARA, Miriam B. Universidade da Terceira Idade – UNTI. Caxias do Sul, RS: Educs, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ale@bewnet.com.br

Autor(es): Graziela Schena, Julia Fensterseifer Isse, Amanda Meyer
Apresentador(es): Graziela Schena, Julia Fensterseifer Isse, Amanda Meyer
Orientador(es): Olinda Saldanha, Patrícia Flores Medeiros, Luciana Carvalho Fernandes

Projeto Interdisciplinar: possibilidades de cuidado em saúde

Resumo:

O projeto de extensão do Centro Universitário UNIVATES de Ações Interdisciplinares de Cuidado em Saúde é uma proposta interdisciplinar, que visa à formação diferenciada dos estudantes da área da saúde, principalmente através do enfoque da integralidade da atenção. Tem como objetivo promover ações interdisciplinares de cuidado em saúde no bairro Santo Antônio – Lajeado/RS, integrando acadêmicos e docentes dos cursos da área da saúde: Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. A equipe de trabalho atualmente é formada por quarenta voluntários, três bolsistas e dez professores. Nas atividades são realizadas visitas domiciliares com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, cuidadores e usuários. Os voluntários relatam as demandas e as necessidades de cada família promovendo discussões com os professores responsáveis pelas tutorias. Estas têm o objetivo de proporcionar ao aluno o esclarecimento de dúvidas, questionamentos e reflexões sobre suas práticas desenvolvidas, bem como a possibilidade de criar novas estratégias de saúde para as famílias atendidas. Esses momentos de troca de saberes e informações têm sua importância no fato de permitir a análise e o mapeamento dos recursos de saúde disponíveis para que sejam trabalhados juntamente com a família e para que a rede de saúde seja acionada. Além desse momento de reflexão, as tutorias possibilitam uma interação e troca de conhecimento com os agentes comunitários, e por meio destes com a rede de saúde. Portanto, o trabalho assume uma postura ética que busca compreender as outras necessidades da família que não estão diretamente ligadas à doença, mas com a promoção de saúde. Neste trabalho discutiremos como são realizadas as tutorias dos voluntários, os quais atendem vinte usuários participantes do projeto, visando à promoção de saúde e a conexão com a rede.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade. Integralidade. Saúde

Referências:

CAMARGO, K.R Jr. Um ensaio sobre a (In) Definição da integralidade. In: PINEHIRO, R. MATTOS, R. A (org). Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde. Rio de Janeiro: UERJ-IMS, 2003. MACHADO, Maria de Fátima Antero Sousa; MONTEIRO, Estela Maria Leite Meirelles; QUEIROZ, Danielle Teixeira; VIEIRA, Neiva Francenely Cunha; BARROSO, Maria Graziela Teixeira. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS – uma revisão conceitual. *Ciência e Saúde Coletiva*, 12 (2): 335-342.2007. MATTOS, Rubem Araújo de. Os sentidos da Integralidade: algumas reflexões acerca de valores que merecem ser defendidos. In: PINHEIRO, R; MATTOS, R. A (org). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde. Rio de Janeiro: UERJ-IMS: ABRASCO, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: grazielaschena50@hotmail.com

Programa de Ações Comunitárias – PAC Univates

Resumo:

O Programa de Ações Comunitárias (PAC-UNIVATES) desenvolve desde 2003 atividades que buscam a inclusão e a melhoria da qualidade de vida dos moradores do Vale do Taquari, em situação de vulnerabilidade social, conforme as demandas regionais e possibilidades estruturais do Centro Universitário UNIVATES. Funciona por meio da realização de diferentes projetos comunitários, previamente discutidos com moradores, entidades representativas e lideranças comunitárias. O objetivo do Programa de Ações Comunitárias é de ampliar a relação entre as comunidades locais e a acadêmica, possibilitando ao estudante a experiência profissional pautada em práticas humanísticas, solidárias e de responsabilidade social (Pereira, 2001; Spink, 2009; OMS-UNICEF, 1979). Objetiva-se, a partir dessas ações, a transformação sustentável e a melhoria na qualidade de vida das comunidades envolvidas. Atualmente, através do PAC-Univates está sendo desenvolvido o Projeto “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde”, que tem como objetivo promover ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio - Lajeado, integrando acadêmicos e docentes dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Como resultados, até o momento, o PAC-UNIVATES já oportunizou mais de 8.000 atendimentos à população, 50 oficinas para lideranças comunitárias, entidades representativas e comunidade em geral sobre a utilização de resíduos de lixo, auxiliou a comunidade do bairro Santo Antônio na elaboração do Conselho Comunitário. Contou com a participação de mais de 10 professores das diferentes áreas do saber e 380 alunos voluntários que organizaram e apresentaram mais de 40 oficinas de capacitação aos agentes comunitários de saúde do bairro Santo Antônio e de outras localidades. Desta forma, acredita-se que à medida que o Programa de Ações Comunitárias da Univates vem, a cada ano, ampliando sua relação com a comunidade e com as redes locais, proporcionando aos acadêmicos o conhecimento da realidade na qual estão inseridos.

Palavras-chave: Responsabilidade social. Cidadania. Solidariedade

Referências:

OMS-UNICEF, 1979. Cuidados Primários de Saúde. Relatório da Conferência Internacional sobre Cuidados Primários da Saúde, Alma-Ata, URSS, 6 a 12 de setembro de 1978. Brasília: MS. PEREIRA, W. C. Nas trilhas do trabalho comunitário e social: teoria, método e prática. Petrópolis: Vozes, 2001. SPINK, M. Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: josekist@universo.univates.br

Estudo de cenário do Projeto Esportivo Social do Município de Guaporé RS

Resumo:

Este trabalho surgiu da proposta da disciplina de Gestão do Desporto, do curso de Educação Física. Tem como objetivo apresentar o Estudo de Cenário do projeto esportivo social do Município de Guaporé, e analisar o atual cenário do Projeto Social Estrela Verde de participação e competição no turno inverso a aula. O Projeto trata do desenvolvimento de oficinas de futsal, e atividades recreativas, educação para a cultura de paz com alunos (7 a 17 anos). O projeto já vem acontecendo, desde os anos de 1993, no turno intermediário ao escolar, envolvendo crianças e adolescentes das comunidades escolares de duas escolas municipais, a E. M. E. F. Alexandre Bacchi e E.M.E.F. Dr. Jairo Brum. O projeto tem como alvo crianças e adolescentes de classes econômicas menos favorecida, que residem em dois dos bairros mais carentes do município, onde se localizam as escolas envolvidas. Este projeto pretende contribuir para o desenvolvimento físico e emocional, proporcionando o aprendizado e habilidades nos esportes e na resolução dos conflitos de forma não-violenta, entendendo a competição nos jogos como um fator que contribui para desenvolver nas crianças e adolescentes, valores de cooperação, interação social, autoestima e formação de equipe. Com base na evolução humana o projeto se propõe, assumindo o paradigma do Direto e da Inclusão Social proporcionar, através da prática esportiva, o desenvolvimento de capacidades e habilidades motoras, o lazer e o complemento á educação. Reconhecer o esporte como um Direito Social e de Inclusão Social, este compreendido como possibilidade de garantir o acesso aos bens sociais – esporte e lazer – e aos seguimentos sociais, sem discriminação de classe, etnia, raça, religião, gênero, nível cultural ou socioeconômico.

Palavras-chave: Guaporé. Cenário desportivo. Projeto social. Inclusão social. Esporte - bem social

Referências:

ROMOS, F. S.; PEREIRA, S. M.; ROCHA, C. R. M. Viver e adolecer com qualidade. In: Adolecer: compreender, atuar acolher: projeto acolher Brasília: ABEN, 2001. p. 19-32.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: senna@universo.univates.br

Alcance do projeto Escolas Esportivas da Univates em 2010

Resumo:

As “Escolas Esportivas da Univates” são um projeto esportivo/social onde a Univates, em parceria com municípios do Vale do Taquari e Rio Pardo, mantém núcleos esportivos no intuito de trazer benefícios sociais para as crianças participantes. Sabe-se que as ações relacionadas ao esporte são aquelas que têm apresentado maior resultado nos aspectos ligados à socialização, em especial no que se refere à criação de novos modelos para a prevenção e tratamento dos danos às crianças e adolescentes, causados pelos problemas socioeconômicos (Tubino, 1992). Junta-se a estes benefícios sociais as possibilidades de detecção de talentos e formação de futuros atletas praticantes das duas principais manifestações do esporte: participação/formação social e rendimento/formação esportiva (Tubino, 1992; Santin, 1994; Tubino, 1997; Betti, 2001). No ano de 2010 foram implantados quatro núcleos nas modalidades voleibol feminino e basquetebol masculino nos municípios de Guaporé, Encantado, Teutônia e Venâncio Aires, onde foram atendidas aproximadamente 450 crianças compreendidas entre 8 e 15 anos. As aulas foram oferecidas no turno inverso ao escolar por monitores acadêmicos do curso de Educação Física da Univates, residentes no município atendido. Duas vezes no ano foram realizados no Complexo Esportivo da Univates encontros de integração entre os núcleos, onde os alunos puderam praticar o seu esporte preferido, conhecer outras crianças e ter contato com os atletas das equipes adultas mantidas pela instituição. Além disso, cada aluno recebeu uma camiseta personalizada do projeto, uma medalha de participação e um lanche durante o evento. Em 2010, neste primeiro ano de realização do projeto, procurou-se estruturar e consolidar as atividades em cada município projetando para os próximos anos o aumento de municípios parceiros, a quantidade de núcleos e crianças atingidas e a qualificação do trabalho multidisciplinarizado (enfermagem, pedagogia, nutrição etc).

Palavras-chave: Projeto social. Iniciação esportiva. Descoberta de talentos

Referências:

TUBINO, M. J. Gomes. Uma visão paradigmática das perspectivas do esporte para o século XXI. in GEBARA, Ademir... et al; MOREIRA, W. Wey (org.). Educação física e esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas – SP: Papirus, 1992. -TUBINO, M. J. Gomes. Esporte no Brasil. São Paulo – SP: Ibrasa, 1997. -SANTIN, Sílvio. Educação física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento. Porto Alegre – RS: Est Edições, 1994. BETTI, M. Educação física e sociologia: novas e velhas questões no contexto brasileiro. In: CARVALHO, Y.M. de; RUBIO, K. (Org.). Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rodrigorother@univates.br

Implantação do projeto escolas esportivas da Univates no município de Arroio do Meio

Resumo:

Com a realização da Copa do Mundo de futebol de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016 no Brasil, voltam-se os olhares para iniciativas relacionadas ao esporte em suas diferentes manifestações. Mas para que estas iniciativas possam atingir seus objetivos, é necessário um estudo prévio do cenário onde as mesmas serão desenvolvidas (Roche, 2002; Rezende, 2000; Pires, 2003). As “Escolas Esportivas da Univates” são um projeto esportivo/social desenvolvido em quatro municípios do Vale do Taquari e Rio Pardo e, previamente ao início das suas atividades, foram realizados vários estudos da realidade de cada um destes municípios. Em 2011 foi realizada a implantação de um novo núcleo, no município de Arroio do Meio. Para escolha deste município, foram avaliados primeiramente a quantidade de alunos matriculados na instituição, de inscritos nos vestibulares e de alunos no curso de Educação Física oriundos daquela localidade. Além disso, também foi avaliada a representatividade do mesmo dentro do contexto do Vale do Taquari, a existência de atividades semelhantes às realizadas pelo projeto e o interesse do município na parceria com a Univates. Após acerto com a Prefeitura Municipal local, foram identificados dentro do município os bairros nos quais seriam realizadas as atividades. Para tanto, foram consideradas a quantidade possível de crianças atendidas e os riscos de problemas sociais enfrentados naquele bairro. Para elaboração dos dias e turnos nos quais seriam realizadas as aulas, foram verificadas nas escolas de cada bairro os turnos de aula para cada faixa etária e montado um quadro para atender as crianças no turno oposto. Por último, foram divulgadas as atividades nas escolas do município e realizado um evento de lançamento, com jogos de exibição das crianças inscritas juntamente com as atletas da equipe tricampeã estadual de voleibol da Univates/Avates. Os bairros de Arroio do Meio que receberão as atividades do projeto em 2011 serão os bairros Glória, São Caetano e Rui Barbosa. Espera-se atender aproximadamente 300 crianças neste município.

Palavras-chave: Planejamento. Implantação. Projeto social

Referências:

ROCHE, Fernando Paris. Gestão desportiva: planejamento estratégico nas organizações desportivas. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. -REZENDE, José Ricaro. Gomes. Organização e administração no esporte. Rio do Janeiro: Sprint, 2000. PIRES, Gustavo. Gestão do Desporto. Desenvolvimento Organizacional. Porto: APOGESD, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rodrigorother@univates.br

Extensão

Ciências Exatas e da Terra

Autor(es): Ana Cláudia Franck, Eliana Hammes, Monica Diehl, Patrícia Inês Zwirtes, Sabrina Monteiro
Apresentador(es): Eliana Hammes, Monica Diehl, Patrícia Inês Zwirtes
Orientador(es): Cristiane Antonia Hauschild Nicolini

Prática educacional: experimento da pilha de limão

Resumo:

No Centro Universitário UNIVATES, em parceria com a CAPES, está sendo desenvolvido o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência). O PIBID/UNIVATES/CAPES é dividido em cinco subprojetos, sendo um deles o de Ciências Exatas. Neste subprojeto, com o intuito de aproximar os bolsistas da escola, foi realizada uma reunião com os professores da área, na qual foi sugerida a realização de uma série de oficinas para complementar os conteúdos estudados em sala de aula. Fonseca (2001) apud Farias, Basaglia, Zimmermann (p.5) afirma que “o trabalho experimental deve estimular o desenvolvimento conceitual, fazendo com que os estudantes explorem, elaborem e supervisionem suas ideias, comparando-as com a ideia científica, pois só assim elas terão papel importante no desenvolvimento cognitivo.” A oficina, objeto deste trabalho, foi a “pilha de limão”, realizada com alunos de Ensino Médio. Corrente elétrica foi o conteúdo abordado, pelo qual busca-se possibilitar novas interpretações dos conceitos estudados, como afirma Rebello e Ramos (2009, p.125) “... o conhecimento muitas vezes é reconstruído quando o aluno interage com o objeto e a partir daí cria suas próprias representações”. Inicialmente os alunos responderam um questionário para verificar as ideias prévias. Em seguida, foi realizado o experimento. Posteriormente, foram aplicadas novas questões para verificar se houve um aprendizado significativo. Analisando as ideias prévias dos alunos, constatou-se que a maioria não tinha conhecimento da “pilha de limão”, mas tinham noções básicas sobre corrente elétrica. Cabe salientar que durante a realização do experimento, os alunos se envolveram, de modo a surpreender, com tamanho interesse, pois apesar de estarem em grupo de três pessoas todos mostraram empenho, dividindo as tarefas e procurando sanar todas as suas dúvidas. A análise do questionário final mostra que a maioria dos alunos compreendeu a relação entre a experiência e o conteúdo, como também o funcionamento da “pilha de limão”. Concluímos também que a aprendizagem foi mútua, tanto por parte dos alunos quanto deste grupo de iniciantes à docência. O fato de ser o primeiro contato direto com os alunos na posição de docentes trouxe acréscimo na interação com os alunos e mostrou noções de como preparar e conduzir uma aula experimental.

Palavras-chave: PIBID. Prática. Aprendizagem. Pilha de limão

Referências:

FARIAS, C.S.; BASAGLIA, A. M; ZIMMERMANN, A. A importância das atividades experimentais no Ensino de Química. Paraná: Unipar, 2009. Disponível em: < <http://www.uel.br/eventos/cpequi/Completo/pagina/18274953820090622.pdf>>. Acessado em: 28/06/2011. REBELLO, A.P.S.; RAMOS, M.G. Batatas como geradores de energia. In: BORGES, R.M.R.; LIMA, V.M.R.; IMHOFF, A.L. Contribuições de um Museu Interativo à Educação em Ciências e Matemática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. p.125 -133.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: crishauschild@univates.br

Autor(es): Angélica Schossler, Julia Brune, Ludmila Macali, Marcell Brummelhaus
Apresentador(es): Angélica Schossler, Julia Brune, Marcell Brummelhaus
Orientador(es): Cristiane Antonia Hauschild Nicolini

Softwares matemáticos como apoio pedagógico

Resumo:

O Centro Universitário UNIVATES, participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela CAPES, e atende a 5 subprojetos, sendo um deles o de Ciências Exatas. Um dos objetivos deste subprojeto é o desenvolvimento de metodologias diferenciadas para a sala de aula. A partir de reuniões com os professores das escolas parceiras, foram realizados estudos sobre a importância da tecnologia na educação. Segundo os PCNs+ “compreender a ciência e a tecnologia como partes integrantes da cultura humana contemporânea” e “reconhecer e avaliar o caráter ético do conhecimento científico e tecnológico e utilizar tecnologia associada a campos diversos da Matemática” (Brasil, p.118) são algumas das competências que devem ser adquiridas pelos alunos em Matemática. Assim, buscamos Softwares e aplicativos para o laboratório de informática. Posteriormente, desenvolvemos uma oficina sobre o conteúdo de funções utilizando o Software Graphmática para resolver atividades problemas, baseadas em situações reais, com o intuito de desafiar e motivar os alunos. As oficinas ocorreram com dois grupos de estudantes do Ensino Médio, e, após as mesmas, os alunos e professores fizeram uma avaliação dos trabalhos respondendo um questionário. As atividades foram realizadas incentivando a participação de cada um. No decorrer de cada oficina poucos alunos solicitaram auxílio para o uso do Software, o que foi evidenciado nos questionários quando a maioria classificou o Software como acessível. Segundo os alunos, o Software fez com que eles tivessem facilidade na resolução das atividades propostas, pois visualizar os gráficos das funções permitiu uma melhor compreensão dos conteúdos abordados. Concluímos que o uso do Graphmática foi muito importante, pois serviu de apoio para a interpretação dos dados fornecidos ou solicitados no problema, além de estabelecer uma relação do conteúdo com situações reais.

Palavras-chave: Matemática. Tecnologia. Oficinas didáticas. PIBID

Referências:

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Acessado em 25/02/2011. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: jubrune@universo.univates.br

Autor(es): Camila Hupples, Carolina Kern, Denise Léia Klein Döebber e Vânia Beatriz Dreyer
Apresentador(es): Camila Hupples, Carolina Kern, Denise Léia Klein Döebber
Orientador(es): Cristiane Antonia Hauschild Nicolini

Olimpíada Científica da EEEM Estrela 2011

Resumo:

A Olimpíada Científica da Escola Estadual de Ensino Médio de Estrela, que será realizada no dia 27 de agosto do decorrente ano, é uma atividade desenvolvida pelas alunas integrantes dos subprojetos de Ciências Exatas e de Letras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Centro Universitário UNIVATES. Neste presente resumo, vamos nos deter nas atividades do subprojeto de Ciências Exatas, cujo principal objetivo é a elaboração e a aplicação de atividades teóricas e práticas envolvendo as três disciplinas de Ciências Exatas: Física, Matemática e Química. Segundo Canalle (2002, p.11) “O atleta olímpico prepara-se para a competição e depois dela seu preparo esvai-se com o tempo; ao contrário, o “atleta” científico, enquanto se prepara para o evento, na verdade prepara-se para a vida, para o futuro, talvez para a sua própria profissão”. Com base na afirmação anterior, pretende-se aproveitar o gosto dos alunos pelas competições, estimular o aprendizado de forma mais atrativo resolvendo problemas desafiantes, despertar o gosto pelas Ciências Exatas, valorizar o potencial de raciocínio criativo dos alunos, ajudando-os a fazer o uso do mesmo em outras áreas do conhecimento e incentivar os professores a utilizarem situações do cotidiano. Esta olimpíada será desenvolvida com estudantes de 1º ao 3º ano do Ensino Médio desta escola, que estarão organizados em equipes. Entre dezembro de 2010 e junho de 2011 foram pesquisadas, elaboradas e selecionadas atividades práticas, jogos, Softwares e exercícios teóricos envolvendo a área de Ciências Exatas. Estas atividades foram pesquisadas em livros, revistas e sites, procurando abordar os conteúdos previstos no currículo mínimo de cada série. Buscou-se atividades que contemplassem a interdisciplinaridade e que exigissem raciocínio lógico. Conforme um dos seus objetivos do seu Regimento, esta escola quer “construir o conhecimento de forma interdisciplinar e com metodologias que atendam às diferentes culturas dos alunos”. Além disso, foi elaborado um projeto e um regulamento estruturando a olimpíada. Ao final das atividades no dia da mesma, será divulgado o resultado final. Posteriormente, deseja-se avaliar a forma com que os alunos chegaram aos resultados das atividades propostas.

Palavras-chave: Ciências Exatas. Aprendizagem. Desafio. Olimpíada

Referências:

CANALLE, João B. G. Resultados da III Olimpíada de Astronomia. Revista Física na escola, v. 3, n. 2, p. 11-16, 2002

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carolkern@gmail.com

Autor(es): Camila Scherer, Fernanda Eloísa Schmitt, Cristine Inês Brauwers
Apresentador(es): Camila Scherer, Fernanda Eloísa Schmitt, Cristine Inês Brauwers
Orientador(es): Cristiane Antônia Hauschild Nicolini

Oficinas de Eletromagnetismo

Resumo:

No Centro Universitário UNIVATES desenvolve-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Na instituição, o programa conta com os subprojetos de Ciências Exatas, Ciências Biológicas, Letras, História e Pedagogia. O PIBID de Ciências Exatas atua em duas escolas públicas do Vale do Taquari, uma localizada em Lajeado e a outra em Estrela. Em uma das ações deste subprojeto, os bolsistas elaboraram uma oficina didática de Eletromagnetismo com o objetivo de auxiliar os alunos no processo de aprendizagem do referido conteúdo. Ministrada em maio de 2011, a oficina contou com a participação de 46 alunos de Ensino Médio de uma destas escolas e teve como ponto de partida uma conversa, visando a coleta de dados relativos às ideias prévias dos alunos acerca dos temas referentes ao conteúdo e suas expectativas quanto à mesma. Na sequência, iniciou-se com uma breve explicação sobre o funcionamento da bússola. Aprofundamos o conhecimento de magnetismo e eletricidade, demonstrando a ligação entre estes conteúdos, pois como cita Hewitt (2002), uma corrente de cargas elétricas produz um campo magnético. Para demonstrar este efeito reproduzimos a experiência clássica de Oersted, usando apenas materiais de fácil obtenção como bússolas, pilhas e fios de cobre. Com a utilização de um ímã e de limalha de ferro os alunos puderam visualizar as linhas de indução magnética, e um guindaste elétrico foi construído para demonstração do funcionamento do eletroímã. Ao longo das atividades os alunos registravam em uma folha suas concepções sobre os experimentos realizados, que posteriormente foi utilizada para análise. Materiais alternativos foram utilizados pois Santos, Piassi e Ferreira (2004) salientam que, a partir do momento em que se familiariza com os materiais utilizados nos experimentos, o aluno se aproxima do conhecimento científico, pois passa a perceber a maneira que a Física se aplica ao mundo real. Para encerrar, foi feita uma conversa para avaliar as percepções dos alunos em relação ao trabalho desenvolvido. As atividades e a metodologia empregada mostraram-se muito eficazes e significativas na formação dos conceitos e na aprendizagem efetiva dos alunos.

Palavras-chave: Eletromagnetismo. Experiências. Eletroímã. Campo magnético

Referências:

HEWITT, Paul G. Física Conceitual. São Paulo: Editora Bookman, 2002 p. 408-413. SANTOS, Emerson I., PIASSI, Luís P., FERREIRA, Norberto C. Atividades Experimentais de Baixo Custo como Estratégia de Construção da Autonomia de Professores de Física: Uma Experiência em Formação Continuada. Extraído de: www.cienciamao.if.usp.br/dados/epef/_atividadesexperimentaisd.trabalho.pdf, acessado em julho de 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: camischerer@bol.com.br

Autor(es): Claus Haetinger, Marli Terezinha Quartieri, Marcia Jussara Hepp Rehlfeldt, Maria Madalena Dullius, Lisiane Teresinha Costa Da Silva, Julia Brune, Daniele Rohr
Apresentador(es): Lisiane T. Costa da Silva, Daniele Rohr, Julia Brune
Orientador(es): Claus Haetinger

14ª Olimpíada Matemática

Resumo:

14ª Olimpíada Matemática da UNIVATES A Olimpíada Matemática da UNIVATES (OMU) realizada desde 1996, conta com o apoio do CNPq, possui como principal objetivo despertar o interesse dos estudantes pela resolução de problemas e desafios, desenvolver o gosto pela Matemática. Visa também a aproveitar o gosto natural dos jovens pelas competições e estimulá-los a um aprendizado menos burocrático, resolvendo problemas novos e instigantes, além de incentivar os professores a levarem questões do “dia a dia” para a sala de aula, tornando o ensino menos livresco e conteudista. Destina-se a estudantes desde o 5º ano do Ensino Fundamental até o final do Ensino Médio do Estado do Rio Grande do Sul, que em sua maioria, optam por fazer a prova em duplas. Ao longo do ano, questões são elaboradas e selecionadas, tendo como fontes de pesquisa sites, livros e revistas, procurando, na medida do possível, abordar com maior ou menor intensidade os conteúdos previstos no currículo mínimo de cada série. Buscam-se as que têm caráter interdisciplinar e que exigem o raciocínio lógico, sendo permitido o uso de calculadora. Isto tem trazido conforto aos participantes, que se sentem mais seguros e confiantes. Além disso, a equipe da OMU elabora o regulamento da competição e auxilia na divulgação, inscrição, seleção de fiscais e aplicação das provas. Posteriormente, corrigem-se as provas e, de posse dos resultados finais, promove-se a cerimônia de premiação. Os anais do evento são publicados em cd-rom, no periódico Olimpíada Matemática da UNIVATES. Realiza-se também a análise das respostas dadas pelos estudantes, verificando-se assim o grau de complexidade de cada uma das questões aplicadas. Com as experiências olímpicas anteriores, pudemos comprovar que os estudantes demonstram-se realmente interessados na construção da solução de problemas. Este ano a 14ª OMU irá ocorrer no dia 15 de Setembro, a partir das 14:00 horas.

Palavras-chave: Educação matemática. Aprendizagem. Desafio. Olimpíadas.

Referências:

DANTE, L.R. Didática da resolução de problemas de Matemática. 9ª edição. São Paulo: Ática, 1997. HAETINGER, C.; DULLIUS, M.M.; QUARTIERI, M.T.; REHFELDT, M.; BOESSIO C.; BERNER, G.; KREUTZ, L.; STORCK, É. R.. Anais da XII Olimpíada Matemática da Univates. - Lajeado, RS: Ed. da Univates, 2009. MOREIRA, C.G.T.A.; Eureka! Olimpíada Brasileira de Matemática. Rio de Janeiro: IMPA/SBM, 1998 a 2010. Volume 1 a 31. MOTTA, E.; TENGAN, E.; AMÂNCIO, L.; SALDANHA, N.; RODRIGUES, P. Olimpíadas Brasileiras de Matemática, 9a. a 16a.: problemas e resoluções. Rio de Janeiro: Comissão Nacional de Olimpíadas de Matemática da SBM: IMPA/SBM, 2003. POLYA, G.. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciência, 1978. POZO, Juan Ignacio. . A Solução de Problemas: aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artemed, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: omu@univates.br

Autor(es): Fernanda Eloisa Schmitt, Mônica Michele Köhnlein, Ana Paula Scheeren, Francis Bampi
Apresentador(es): Fernanda Eloisa Schmitt, Mônica Michele Köhnlein, Ana Paula Scheeren
Orientador(es): Cristiane Antonia Hauschild Nicolini

Fractais - A Geometria da Natureza: Uma abordagem prática no ensino da Matemática

Resumo:

O Centro Universitário UNIVATES participa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID, financiado pela CAPES, com cinco subprojetos, sendo um deles o de Ciências Exatas que atua em duas escolas públicas do Vale do Taquari. Os alunos bolsistas desse subprojeto elaboraram oficinas didáticas com o intuito de auxiliar na construção de conhecimentos, incluindo tecnologias e novas descobertas da ciência na rotina dessas escolas. Um dos temas escolhidos foi a Geometria Fractal, um tema muito atual e que ainda não era trabalhado em sala de aula. Partindo-se das limitações da Geometria Euclidiana em identificar e associar as formas da natureza desenvolveu-se estudos de formas geométricas denominadas fractais. “Os fractais são conjuntos cuja forma é extremamente irregular ou fragmentada e que têm essencialmente a mesma estrutura em todas as escalas” (MOREIRA, 1999, p. 55). A expectativa com o desenvolvimento da oficina era despertar o interesse para a geometria apresentando um tema novo e diferenciado aos trabalhados em sala de aula obtendo assim uma maior interação dos alunos. A oficina ocorreu em duas etapas, uma na escola, e, a outra no Laboratório de Matemática da Univates. Iniciou-se com a construção de alguns fractais, dentre eles, o Triângulo de Sierpinski nas versões 2D, 3D e cartão fractal. Na sequência, estas construções foram exploradas de forma algébrica por meio da generalização, e também de forma geométrica por meio da análise das suas construções. Outra questão abordada foi a relação do cartão fractal Degraus Centrais com o jogo Torre de Hanói, o que chamou a atenção dos alunos pela associação da construção matemática com um jogo divertido e lógico. Para encerrar, cada aluno foi instigado a criar um cartão fractal e a comentar sobre suas concepções a respeito das atividades desenvolvidas. Pôde se perceber que os alunos desenvolveram raciocínio e formas de pensar matematicamente, o que lhes permitirá fazer leituras do mundo e auxiliará na interpretação e resolução de problemas. Concluímos que temas diferentes despertam a curiosidade e geram interesse dos alunos, experiências e práticas manuais fazem com que os mesmos interajam em sala de aula questionando e aprendendo cada vez mais. O pôster apresenta as atividades elaboradas, bem como os resultados obtidos com o desenvolvimento da oficina.

Palavras-chave: Geometria Fractal. Matemática. PIBID

Referências:

MOREIRA, I. de C. FRACTAIS. In: NUSSENZVEIG, H. M. Complexidade e Caos. Rio de Janeiro: UFRJ/ COPEA, 1999, p. 51-82.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: fschmitt@universo.univates.br

Autor(es): Gabriele Born Marques, Marli Teresinha Quartieri, Patrícia Zwirtes
Apresentador(es): Gabriele Born Marques, Maria Madalena Dullius, Patrícia Zwirtes
Orientador(es): Maria Madalena Dullius

Explorando *softwares* matemáticos com alunos da Educação Básica

Resumo:

Com a introdução do computador nos lares e nas escolas, surgiram inúmeros programas voltados ao entretenimento e educação (games, Softwares educacionais) que, utilizados como ferramentas didático-pedagógicas para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, vêm possibilitando criar ambientes mais dinâmicos de aprendizagem. Pesquisas (Valente, 1999, Oliveira et. al., 2008, Gomes et. al., 2002) indicam que o uso das tecnologias pode se tornar um grande aliado ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes, proporcionando novas formas de pensar e agir. No entanto, estes recursos ainda não têm sido devidamente explorados, tampouco integrados ao cotidiano da prática escolar. A partir desta realidade, o Projeto Explorando Softwares matemáticos com alunos da Educação Básica visa proporcionar aos discentes, a inserção no contexto tecnológico através da manipulação de Softwares para auxiliá-los na aprendizagem da Matemática. Além disto, pretendemos também contribuir para a integração da Instituição com a região do Vale do Taquari, divulgando suas potencialidades e seus recursos com o objetivo de motivar os alunos a cursarem o Ensino Superior na Univates. Iniciamos as atividades selecionando os conteúdos matemáticos a serem abordados bem como os Softwares a serem explorados com os estudantes. Posteriormente, realizamos a divulgação do trabalho para as escolas da rede pública e privada, por meio de contato telefônico e/ou e-mail e, paralelamente, preparamos as sessões de estudo a serem desenvolvidas com os alunos pelas bolsistas, auxiliadas por voluntários do curso de Ciências Exatas. Importante destacar que o assunto e o Software explorados são pré-determinados pela professora titular da turma de acordo com o conteúdo que ela está desenvolvendo em aula. Cada grupo permanece aproximadamente um turno na Instituição. Neste ano, como um diferencial em relação aos anteriores, proporcionaremos a opção das bolsistas se deslocarem até as escolas para desenvolver as atividades em seus próprios Laboratórios de Informática, desde que as mesmas se responsabilizem pelo transporte das graduandas. No entanto, a primeira sessão de estudos de cada turma deverá ser realizada nos laboratórios de informática da Univates. Esperamos, com a realização do projeto, despertar o interesse dos alunos pela área de Ciências Exatas, estimulando seu ingresso no curso e também motivar os professores da Educação Básica a inserirem as tecnologias em sua prática, buscando qualificar o ensino da Matemática.

Palavras-chave: Softwares. Inserção tecnológica. Educação Básica. Ensino de Matemática

Referências:

VALENTE, J.A. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: Unicamp/NIED, 1999. OLIVEIRA, S.S. de, NETO, H. B., GOMES, A. S. Avaliação de Software educativo para o ensino da matemática – o caso das estruturas aditivas. Disponível em <http://www.multimeios.ufc.br/arquivos/pc/congressos/congressos-avaliacao-de-Software-educativo-para-o-ensino.pdf>. Acesso em: jun. 2008. GOMES, A. S.; et al. Avaliação de Software educativo para o ensino da Matemática. Florianópolis: WIE, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gmarques@universo.univates.br

Pesquisa e ensino: observações da prática docente

Resumo:

O presente estudo apresenta o resultado de uma pesquisa realizada na disciplina Pesquisa em Ensino e Estágio Supervisionado, componente curricular do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu - Mestrado Profissional no Ensino de Ciências Exatas do Centro Universitário UNIVATES. O objetivo da atividade foi investigar a realidade do ensino de Ciências e Matemática, em escolas da rede pública e privada de diferentes municípios da região do Vale do Taquari e Rio Pardo. Os entrevistadores foram todos os mestrandos matriculados na disciplina e os participantes escolhidos de acordo com a disponibilidade e pertinência aos objetivos. Foram realizadas observações diretas em turmas de ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e biologia. As informações obtidas nas observações diretas, com indicadores planejados coletivamente pelos mestrandos, tiveram como foco principal conhecer as práticas de ensino referentes a estratégias de ensino, utilização de recursos, avaliação e o espaço da pesquisa no ensino de Ciências e Matemática. As observações foram complementadas por entrevistas semiestruturadas, realizadas no local de trabalho dos entrevistados. As entrevistas foram gravadas, posteriormente transcritas e analisadas coletivamente, mantendo sempre o sigilo quanto à identidade dos participantes. Os dois instrumentos de coleta de informações permitiram contrapor discurso e prática, concepções e ações docentes e aproximaram os pesquisadores da realidade de alguns professores que atuam nesta área do conhecimento. Na sequência das observações, duas mestrandas reuniram os dados obtidos por elas, com o intuito de analisar e comparar as respostas obtidas nas entrevistas que realizaram em diferentes contextos. Mantendo a perspectiva de que observar não é simplesmente o fato de ver ou ouvir, mas ir muito além é também examinar os fatos e acontecimentos que se deseja estudar, a análise das informações seguiu as orientações da análise de conteúdo que permitiu uma leitura vertical e horizontal das respostas solicitadas e das contribuições espontâneas. Chegou-se à conclusão que mesmo em níveis e contextos diferentes, não houve significativas discrepâncias entre observações e entrevistas, porém percebemos que o ensino de Ciências ainda encontra obstáculos como o grande número de alunos por turma, a baixa remuneração dos professores e o conseqüente acúmulo de funções em diferentes unidades escolares e o reduzido tempo para planejamentos e participação em cursos de formação, os processos de inclusão de alunos com necessidades especiais sem a devida orientação aos professores e o incipiente aporte teórico para as decisões sobre aprendizagem e avaliação.

Palavras-chave: Pesquisa. Ensino. Ciências. Matemática. Observações

Referências:

CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
COLIN, Robson. Real World Research. A resource for social scientist and practioner-researches. Oxford: Blackwell, 1994
MARCONI, Marconi, Marina de Andrade e Lakatos, Eva Maria . Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.
POZO, Juan Ignacio. Aprendizagens e mestres: a nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: Arned, 2002.
ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patriciasilva@universo.univates.br

Autor(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Cristine Brauwers, Eliana Fernandes Borragnini, Elise Cândida Dente, Luan Araújo dos Santos, Nestor Antonio Bresolin Jr

Apresentador(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Elise Cândida Dente, Nestor Antonio Bresolin Jr

Orientador(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Ensino não-formal: experiência da Astronomia na extensão universitária

Resumo:

Este trabalho apresenta as experiências em ensino não-formal desenvolvidas no projeto de extensão em Astronomia, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES. O projeto teve início em 2009, ano internacional da Astronomia, e agora tem continuidade com recursos próprios da instituição. Geralmente, tópicos de astronomia despertam a curiosidade e o interesse, independente do público. Isso se confirma no contexto deste projeto. À medida que as atividades de extensão foram sendo oferecidas, notou-se que o público interessado era bastante heterogêneo e com interesses diversificados. Segundo Langhi e Nardi (2004), “a Astronomia pode levar os alunos a compreender a imensidão do Universo, ampliando a dimensão apenas acadêmica do ensino”. Revela-se, portanto, um tema com potencial interdisciplinar e propício para experiências de ensino não-formais. Essa característica exigiu uma readequação no planejamento do projeto como um todo, prevendo outras ações além dos cursos inicialmente projetados. Especialmente, o curso de extensão foi remodelado, com o programa original redistribuído em dois módulos. Atualmente, a divulgação da cultura astronômica e a divulgação científica voltada à comunidade em geral e às escolas são os objetivos principais que estão sendo implementados. No âmbito do ensino não formal, são desenvolvidas atividades diversas, como oficinas, sessões de observação e os cursos de extensão em astronomia básica. Tais atividades permitem contemplar interesses diferenciados dos diferentes perfis de público que tem interesse por Astronomia. Nas sessões do observatório, são abordados temas sugeridos pelas escolas, os quais cumprem um papel de complementação e enriquecimento curricular. Também ocorrem sessões mais informais, com grupos menores, nas quais são discutidos temas relacionados às curiosidades e dúvidas dos participantes. Nos cursos de extensão, são abordados temas clássicos da astronomia bem como os temas contemporâneos da cosmologia e da astrofísica. Como sugerem algumas pesquisas (SCHIVANI e ZANETIC, 2011), estes espaços não-formais de ensino estão cumprindo seu papel, de fazer avançar a curiosidade ingênua para uma curiosidade epistemológica, que é de extrema importância no processo de aprendizagem, quer formal, quer não-formal.

Palavras-chave: Divulgação científica. Ensino não-formal. Ensino de astronomia

Referências:

LANGHI, R.; NARDI, R. Um estudo exploratório para a inserção da astronomia na formação de professores dos Anos Iniciais do ensino fundamental. In: IX EPEF – Encontro de Pesquisa em Ensino de Física. Jaboticatubas, MG, 2004. SCHIVANI, M.; ZANETIC, J. Potencialidade dos grupos amadores no ensino da astronomia sob uma perspectiva freireana. In: XIII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física – Foz do Iguaçu, PR, 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lagonzatti@bewnet.com.br

Extensão

Ciências Humanas

Avaliação externa: um refletir sobre a prática educativa

Resumo:

O presente estudo discorre sobre a pesquisa para a dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Buscou investigar os fatores e as ações que contribuíram para duas escolas situadas em dois municípios do Vale do Taquari estarem entre as cem melhores escolas estaduais, no Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Rio Grande do Sul, SAERS de 2007 e 2008. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, com entrevistas semiestruturadas, realizadas com professores do ensino médio de língua portuguesa e matemática e com as equipes gestoras (diretores e supervisores). A metodologia de análise dos dados foi a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2009). Diversos fatores e ações foram mencionados pelos entrevistados, os quais contribuíram para as escolas estarem por dois anos consecutivos entre as cem melhores do RS, SAERS/2007/2008: trabalho coletivo, em equipe, fruto da contribuição de todos os professores, de todas as disciplinas não só as de língua portuguesa e matemática avaliadas; trabalho diferenciado pelas características diversificadas nele contempladas; envolvimento, empenho, esforço, dedicação, seriedade, responsabilidade dos integrantes da escola; infraestrutura das escolas; ambiente de aprendizagem voltado para humanização; diretor, líder central do processo educacional, tendo como foco do trabalho o sucesso escolar dos alunos; supervisor educacional, mediador e articular do processo educativo, comprometido com a construção do conhecimento de professores e alunos; professor gestor da aprendizagem, protagonista do processo educacional, agente de transformação, de um fazer pedagógico diferente, mediado por atividades diversificadas; funcionário colaborador do processo educativo; aluno com desejo em progredir, em construir o conhecimento dentro e fora da escola, valoriza o aprender, vontade de estudar e estar entre os melhores, ao lado da dedicação e maturidade; pais envolvidos, integrados, parceiros das atividades da escola. Quanto às ações enfatizaram: incentivo para a participação da família; trabalho diversificado de sala de aula numa abordagem interdisciplinar, privilegiando ler, escrever e resolver problemas: desenvolvimento de diferentes projetos, organização de eventos; investimentos em ações de educação continuada nas propostas das escolas, voltadas para a autoformação.

Palavras-chave: SAERS. Avaliação Externa. Qualidade da Educação.

Referências:

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2003.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

CASTRO, Maria Helena G. Sistemas de avaliação da educação no Brasil: avanços e novos desafios. **São Paulo em Perspectiva**. São Paulo, Fundação Seade, v. 23, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br>>; <www.scielo.br>. Acesso em: 10 out. 2010.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo/Brasília: Cortez/UNESCO, 2002.

NÓVOA, Antônio. **Professores: imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

SOARES, José Francisco; MAROTTA, Luana. Desigualdades no Sistema de Ensino Fundamental Brasileiro. In: VELOSO, Fernando. (org). **Educação básica no Brasil: construindo o país do futuro**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

Instituição: PUCRS

Financiador: CNPq

E-mail: eloisamw@yahoo.com.br

Autor(es): Emanuele Amanda Scherer, Andre Luis Faria, Charles Cassiano Gerhard, Clara Dalpian Darde, Cristiana Paula Ruver, Cristiane da Costa Soares, Daniel de Souza Dutra, Emeli Lappe, Everline Luise Heinrichs, Fernanda Schneider, Gabriel Born, Gesica Favaretto, Iasmine Isabel de Azevedo, Ivan Luiz de Oliveira, Leticia Zanon, Luis Fernando Eidelwein, Luis Pedro Werle, Madalena Calcada Pereira, Natalia Devitte, Patricia Biasibetti

Apresentador(es): Emanuele Amanda Scherer, Cristiana Paula Ruver, Ivan Luiz de Oliveira

Orientador(es): Silvana Rossetti Faleiro

A prática de Monitorias desenvolvidas por Bolsistas de Iniciação à Docência

Resumo:

Este artigo aborda parte das atividades desenvolvidas por bolsistas do Programa de Iniciação a Docência – PIBID da Univates, subprojeto História, com foco em monitorias pedagógicas. Isso atende aos requisitos do programa, que é inserir alunos de licenciaturas em um ambiente escolar para que possam vivenciar situações desse cotidiano. O processo de inserção dos pibidianos nas escolas se deu inicialmente através de observações de aula, e em seguida através de monitorias, a partir das quais puderam fazer planejamentos e interferências nas aulas de acordo com as orientações dos professores supervisores das escolas. A monitoria possibilita ao acadêmico a atuação direta no processo ensino-aprendizagem e oportuniza a vivência de situações referentes à prática em sala de aula (FARIA e SCHNEIDER). Percebe-se que essa metodologia de trabalho vem proporcionando muitas aprendizagens, colocando graduandos frente a obstáculos que professores de história que já atuam encontram. As primeiras avaliações dão conta de mostrar que o grupo envolvido encontra desafio diário no momento de planejar e executar os seus planos de atuação, o que exige pesquisa em diferentes fontes, a utilização de recursos midiáticos e imagéticos e a organização de aulas interativas e dinâmicas. Conforme Pozzo (2002), existem alguns facilitadores que podem vir a contribuir com o trabalho do professor, o conhecimento é uma árvore ramificada e é necessário que sejam estabelecidas relações entre esses conhecimentos. É uma tarefa muito complexa a desempenhada pelos professores que muitas vezes competem com as tecnologias existentes, que para POZZO (2002) são também instrumentos de aprendizagem. Pensando em uma aprendizagem significativa (AUSUBEL, 1982) desenvolvemos os trabalhos focando sempre os alunos como seres ativos desenvolvendo seu processo de construção do conhecimento.

Palavras-chave: Pibid. Iniciação à docência. Monitorias pedagógicas. Aprendizagem.

Referências:

AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982. FARIA, J.; SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: uma abordagem ética. (mimeo) POZZO, J.I. Aprendizizes e Mestres. A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: escherer2@universo.univates.br

Notas de estudo e pesquisa

Resumo:

Como nos constituímos em sujeitos do conhecimento (saber), implicados na relação sobre os outros (poder) e sobre nós mesmos (ética)? De que forma as práticas discursivas neoliberais constituem modos de ser, de agir, de pensar e de estar no mundo, ou seja, formas de subjetividades? Que efeitos produzem estas práticas pensadas no sentido de permanência e/ou modificação na formação do educador na contemporaneidade? As perguntas suscitadas nesta conversa permeiam os estudos (leitura e pesquisa) do grupo intitulado “O que pode a educação?”. A reflexão dos encontros tem como base as provocações do filósofo francês Michel Foucault e comentadores da obra foucaultiana. O grupo de estudos é uma atividade de extensão do curso da Pedagogia, formado por alunos(as) acadêmicos(as) dos cursos de licenciaturas, da Psicologia e egressos do Centro Universitário Univates. Através do estudo em grupo, o que nos irmana consiste na vontade de estudar e compartilhar os textos, as leituras, os quais nos desafiam a pensar para além das palavras que lemos. A intenção do grupo foca-se na problematização das práticas docentes, ao lançar um olhar desconfiado sobre elas. O esforço de pensar diferente do que pensamos tenciona a possibilidade de minar as verdades produzidas na instituição escolar provocando outras maneiras de ver o que está posto. Olhar que nos desloca da zona de conforto e das formas naturais. Para tal empreendimento de estudo, perseguimos os ditos e escritos de Foucault, a fim de utilizá-los como ferramentas que nos possibilitem “romper com (ou pelo menos colocá-las em suspenso) representações que muitas vezes habitam nossos próprios modos de existir acadêmicos” (FISCHER, 2002, p.56). Operar a partir das teorizações do autor francês, segundo Carreiro (2008, p.288), “não constitui uma solução para nós (...) sua análise nos fornece uma nova perspectiva” para pensar a escola e a formação docente.

Palavras-chave: Foucault. Pensamento. Educação. Leitura. Estudo

Referências:

Referência: CARREIRO, Vera Porto. Práticas sociais de divisão e constituição do sujeito. In: RAGO, Margareth, VEIGA-NETO, Alfredo (Orgs). Figuras de Foucault. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. FISCHER, Rosa Maria Bueno. Verdades em suspenso: Foucault e os perigos a enfrentar. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Caminhos Investigativos II. Outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabijj10@yahoo.com.br

Patrimônio Cultural e a construção da cidadania regional: Projeto Arqueólogo Por Um Dia no Vale do Taquari/RS

Resumo:

O Arqueólogo Por Um Dia é desenvolvido pela equipe do Setor de Arqueologia, vinculado ao Museu de Ciências Naturais da UNIVATES desde o ano de 2006. O projeto Arqueólogo Por Um Dia é uma atividade que se desenvolve dentro dos limites regionais do Vale do Taquari/RS em escolas de ensino fundamental e médio das redes públicas e privadas. A ação busca aplicar as metodologias da Educação Patrimonial com base nos princípios de Horta (1999) e de Bessegatto (2004), que propõem um contato direto da comunidade com seus bens culturais e, a partir de suas percepções. Trata-se da revalorização da história, da memória e da cultura regional despertada pela pesquisa arqueológica e histórica e trabalhada sob a ótica do patrimônio. As atividades, de caráter interdisciplinar, estimulam a memória e uma sensação de pertencimento ao ambiente onde os alunos estão inseridos, as mesmas ocorrem em dois turnos, e são divididas em dois momentos. Durante a manhã há uma oficina dialogada, onde são apresentadas imagens e vídeos sobre a profissão de arqueólogo e culturas pré-coloniais, relacionando-os com a diversidade e o patrimônio cultural. No segundo momento, à tarde, ocorrem oficinas práticas, onde os estudantes têm a oportunidade de aplicar as técnicas e métodos conhecidos durante a oficina teórica. A prática é iniciada com a confecção de potes de cerâmica com argila através da técnica do “acordelado”, usada pelas índias guaranis. Acredita-se que no momento em que a comunidade compreende o seu patrimônio, passa a preservá-lo e considera a diversidade, os produtos materiais e imateriais e as transformações ambientais geradas pelas culturas para a construção de um futuro melhor. Logo após os estudantes tem a oportunidade de estarem mais próximos da realidade prática de um arqueólogo. Um sítio arqueológico simulado é preparado pela equipe do Projeto, aonde fragmentos de cerâmica são enterrados. Após os alunos escavarem e evidenciarem os “caquinhos” é feita a remontagem dos mesmos, usando técnicas de laboratório. O Projeto é um constante processo de aprendizagem, onde o aluno é o agente difusor do conhecimento. Desde 2006 já foram atendidos 3.562 alunos em 25 municípios diferentes do Vale do Taquari. Sendo assim difícil de observar resultados imediatos, pois ao se trabalhar com conscientização, os resultados são apenas observáveis em longo prazo.

Palavras-chave: Educação Patrimonial, Arqueologia, diversidade cultural

Referências:

BESSEGATTO, Mauri Luiz. O patrimônio em Sala de aula: fragmentos de ações educativas. Porto Alegre: Evangraf, 2ª edição, 2004. MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. O passado no futuro da cidade: políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: UFRGS, 2004. HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Guia básico de educação patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico, 1999. FONSECA, Maria Cecília Londres. O Patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. Minc-Iphan-Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: riedijessica@gmail.com

Autor(es): Neli Teresinha Galarce Machado, Maribel Girelli, Catia Viviane Gonçalves, Jessica Riedi, André Faria, Leticia Zanon

Apresentador(es): Neli Teresinha Galarce Machado

Orientador(es): Neli Teresinha Galarce Machado

“Arqueólogo Por Um Dia” – Reflexões e diálogos

Resumo:

O objetivo é apresentar algumas análises sobre o projeto “Arqueólogo por um Dia”. É uma atividade de Educação Patrimonial desenvolvida pelo setor de arqueologia, vinculado ao Museu de Ciências Naturais da Univates. O projeto é voltado para alunos de escolas públicas e privadas, de ensino fundamental e médio. A ação leva as pesquisas e o dia a dia de um pesquisador e arqueólogo para a sala de aula, propondo um novo e interessante olhar sobre a região, numa perspectiva do Patrimônio Cultural. Propõe a revalorização da história, memória e cultura regional despertada pela pesquisa arqueológica a partir de Horta (2000); Machado (2004) e Meira (2004). O Projeto Arqueólogo por um Dia se desenvolve durante um dia (normalmente, turno manhã e tarde) na escola, e é dividido em dois momentos: Na parte da manhã é realizada uma conversa com os alunos, que seria a parte teórica, e durante a tarde se desenvolve as oficinas práticas. Através das conversas dialogadas, propicia-se aos alunos o entendimento sobre a história pré-colonial e colonial, priorizando as sociedades e suas contextualizações e dinâmicas culturais, a arqueologia e sua importância para entender e escrever a história dos povos sem escrita, seus métodos, educação patrimonial e a diversidade cultural existente no Vale destacando o processo de colonizações desde mais de dois mil anos atrás. Durante as conversas utiliza-se multimeios como projetor de imagem, instrumento de posicionamento de satélites digital, mapas, imagens da rede mundial de computadores, como do Google Earth e outras imagens que mostram e apresentam informações acerca de patrimônios edificados, rituais, festas e paisagens naturais com algum tipo de transformação pelas sociedades antigas e modernas. Através de atividades práticas como o estabelecimento de uma área de escavação, partindo da metragem, da observação do relevo, do mapeamento com o GPS, da verificação das coordenadas no mapa e daí a escavação de um sítio arqueológico simulado, a remontagem dos vasilhames e fragmentos encontrados, por fim o ensinamento de técnicas de como as indígenas oleiras faziam suas cerâmicas acordeladas ou moldadas com argila. Ao final da atividade do dia solicita-se que os alunos com a ajuda dos professores envolvidos construam um breve relatório das atividades e um croqui (desenho sem escala) do que foi realizado durante o dia. Nesse processo de aprendizagem também apresenta-se materiais arqueológicos e históricos como vasilhas cerâmicas, fragmentos de vasilhas, líticos, vidros de remédios e louças antigas. Nos últimos anos foram atendidos mais de 3500 alunos no Vale do Taquari. Distribuídos em 25 municípios.

Palavras-chave: Arqueologia. Patrimônio. Cultura. Cultura material. Diálogos

Referências:

HORTA, Maria de L. P. Fundamentos da Educação Patrimonial. In: Ciências Letras, Porto Alegre, n. 27, p. 25-35, jan./jun. 2000. MACHADO, Maria B. P. Educação Patrimonial: orientações para professores do ensino fundamental e médio. Caxias do Sul: Maneco Livraria & ed., 2004. MEIRA, Ana Lúcia Goelzer. O passado no futuro da cidade- Políticas públicas e participação popular na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Editora da UFRGS, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nelitgm@terra.com.br

Extensão

Ciências Sociais Aplicadas

Autor(es): Daniela Da Cunha Mussolini, Karine Ferreira Gomes, Ronaldo Cesar Tremarin, Tiago Melchiades da Silva

Apresentador(es): Karine Ferreira Gomes
Orientador(es): Daniela da Cunha Mussolini

Passearq IV - Passeando pela Arquitetura e Urbansimo visando ao conforto ambiental

Resumo:

O intuito do Passearq IV é desenvolver um Mini Túnel de Vento (MTV), para estudar como se comporta a ventilação natural em edificações. A ventilação natural é uma das principais estratégias passivas de climatização, ideais para uso em climas como o da região sul do Brasil. O Túnel de Vento é uma ferramenta importante para testar a ventilação em edificações, com o uso de maquetes ou até mesmo em parcelas urbanas. Assim sendo compatível com as atividades realizadas pelo projeto de extensão e pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Engenharia Ambiental da Univates. Como nos projetos passados, o Passearq IV tem a intenção de continuar desenvolvendo as atividades desenvolvidas nos anos anteriores. O projeto visa não só a divulgação do curso de Arquitetura da Univates, como também chamar a atenção dos estudantes da região para as questões ligadas à eficiência energética e conservação de energia em edificações. As tarefas são realizadas no Laboratório de Conforto Ambiental. As escolas de ensino médio da região são convidadas a participarem e desenvolverem tarefas propostas pelo projeto. Espera-se, com a realização do Passearq IV, fazer com que os alunos se familiarizem com o tema conforto ambiental sob o enfoque da ventilação natural e que o projeto possa mostrar para a região do Vale do Taquari um pouco do que se estuda e se desenvolve no curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates. (BLESSMANN, J. Aerodinâmica das Construções. 2. ed. Porto Alegre: Sagra, 1990.; CUNHA, E. G. (Org). Elementos de Arquitetura de Climatização Natural. 2. ed. Porto Alegre: Mais Quatro Editora. 2006.; FROTA, A., Schiffer, S. Manual de Conforto Térmico. 7. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2003.; LAMBERTS, R., ET. Al. Eficiência Energética Na Arquitetura. São Paulo: PN, 1997.)

Palavras-chave: Arquitetura. Ventilação. Conforto. Arquitetura. Ventilação. Conforto

Referências:

BLESSMANN, J. Aerodinâmica das Construções. 2. ed. Porto Alegre: Sagra, 1990.; CUNHA, E. G. (Org). Elementos de Arquitetura de Climatização Natural. 2. ed. Porto Alegre: Mais Quatro Editora. 2006.; FROTA, A., Schiffer, S. Manual de Conforto Térmico. 7. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2003.; LAMBERTS, R., ET. Al. Eficiência Energética Na Arquitetura. São Paulo: PN, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: arqdaniela@terra.com.br

Segurança Alimentar e Sustentabilidade sócio ambiental: convergência entre desenvolvimento econômico e meio ambiente ecologicamente equilibrado por meio de políticas públicas

Resumo:

O crescimento populacional afeta diretamente o meio ambiente, ocasionando a necessidade de maior utilização dos recursos naturais, tanto para a produção de alimentos como para a obtenção de energia. Diante da constatação de que os recursos ambientais não são inesgotáveis, tornando-se inadmissível que as atividades econômicas desenvolvam-se alheias a esse fato, a busca pela coexistência harmônica entre economia e meio ambiente torna-se a solução para o desenvolvimento com garantia de que as futuras gerações também tenham oportunidade de desfrutar os mesmos recursos que temos hoje à nossa disposição. O Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea), elaborou o conceito utilizado no Brasil, definindo segurança alimentar e nutricional como “direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentável”. Portanto, o acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e o meio ambiente ecologicamente equilibrado, devem ser defendidos e preservados pelo Poder Público e pela coletividade, por intermédio da construção de valores sociais, de conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas à preservação desses recursos pela implementação de políticas públicas. Partindo dessa premissa, elaborou-se um projeto de extensão para realização de um seminário. A metodologia do projeto compreende palestras, debates e mesas redondas no qual são criticamente analisados elementos teóricos e práticos para uma profunda reflexão sobre o tema, tendo como público alvo alunos e professores de universidades e escolas técnicas do Vale do Taquari, funcionários das Secretarias de Agricultura e Meio Ambiente das Prefeituras do Vale do Taquari, servidores públicos que atuam na área de alimentação, segurança alimentar e nutricional.

Palavras-chave: Políticas públicas. Meio ambiente. Sustentabilidade. Segurança dos alimentos

Referências:

BARRAL, W., PIMENTEL, L. O. Direito ambiental e desenvolvimento. Florianópolis, BOITEUX, 2006. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. CONSEA. Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável do RS. Disponível em: <http://www.consears.com.br/> Acesso em Jul. 2011. DEMOLINER, Karine Silva. Água e Saneamento Básico: regimes jurídicos e marcos regulatórios no ordenamento brasileiro. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. DOS REIS, J. R., WITTMANN, C. R. Direito fundamental ao meio ambiente equilibrado em um constitucionalismo contemporâneo. In: DOS REIS, J. R., GORCZEWSKI, C. Constitucionalismo contemporâneo: debates acadêmicos. Santa Cruz do Sul: IPR, 2010. GERMANO, Pedro Manuel Leal (Org.). Higiene e Vigilância Sanitária de Alimentos. 2.ed. São Paulo: Varela, 2003. FIORILLO, Celso Antonio Pacheco. Curso de Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2010. MORAES, R., BENATTI, J. H., MAUÉS, A. M. (Org.). Direito Ambiental e Políticas Públicas na Amazônia. Belém: ICE, 2007. PEREIRA, R., WINCHLER, S. (Org.). Instrumentos de tutela ambiental no Direito brasileiro. Chapecó: Argos, 2009. SCHMIDT, J. P., MENEGAZZI, P. R. Bases teóricas para o desenvolvimento de políticas públicas sobre a informação ambiental. In: DOS REIS, J. R., LEAL, R. G. Direitos Sociais e Políticas Públicas: desafios contemporâneos. Tomo 10. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

Instituição: UERGS

Financiador: Recursos próprios

E-mail: luziaklunk@yahoo.com.br

Educação Financeira Pessoal para Alunos de Educação Básica

Resumo:

Este projeto trata de uma atividade de extensão com o principal objetivo de introduzir o tema da Educação Financeira Pessoal na Educação Básica do Vale do Taquari, nesta primeira etapa especificamente para alunos do ensino médio. O Referencial teórico aborda aspectos relacionados a finanças pessoais, em especial aos temas receitas, despesas, juros, poupança, investimentos, planejamento financeiro pessoal e familiar (Kiyosaki, 2004; Luquet, 2007; Halfeld, 2004). As atividades consistirão de um curso de Finanças Pessoais para cada escola. Nos cursos serão tratados temas como receitas, despesas, investimentos, custo do dinheiro, planejamento financeiro pessoal, controle de despesas pessoais, orçamento e fluxo de caixa pessoal, juros nas compras e nos investimentos, armadilhas que corroem o orçamento familiar, e dicas para cortar gastos. Para participar do curso, cada escola deve selecionar até 40 alunos, considerados pela escola como os de melhor desempenho escolar ou de acordo com o interesse dos alunos. Os alunos que participarem do curso receberão certificado de extensão. As atividades são realizadas nas dependências da escola, em data indicada pela mesma. Espera-se conseguir atender no ano de 2011 pelo menos 24 escolas, correspondendo a aproximadamente 940 alunos. Até o início de julho do ano corrente foram atendidos cerca de 500 alunos em 13 escolas diferentes. Outros 07 cursos já haviam sido agendados para os meses de julho, agosto e setembro. Os alunos devem concluir o curso tendo despertado o interesse pelo tema finanças pessoais. Adicionalmente, devem obter conhecimentos básicos sobre receitas, despesas, investimentos, juros, e planejamento financeiro pessoal e familiar. Além disso, devem se sentir estimulados a adotar instrumentos de gestão das Finanças Pessoais como orçamento e fluxo de caixa pessoal e ao consumo consciente.

Palavras-chave: Finanças Pessoais. Educação Financeira. Planejamento Financeiro Pessoal e Familiar.

Referências:

GUNTHER, Max. Os Axiomas de Zurique. São Paulo: Record, 2004. HALFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Fundamento Educacional, 2004. KIYOSAKI, Robert T. e LECHTER, Sharon L. Pai Rico Pai Pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 5ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. KIYOSAKI, Robert T. e LECHTER, Sharon. Guia de Investimentos. Editora: Campus/Elsevier, 2002. LUQUET, Mara; ASSEF, Andrea. Meninas normais vão ao shopping... Meninas iradas vão à bolsa. São Paulo: Saraiva, 2007. _____. Você tem mais dinheiro do que imagina. São Paulo: Saraiva, 2006. ROSA, Stela. Consumidor ou consumista, ser ou não ser?. Disponível em <http://www.sinpro-rs.org.br/extraclasse/dez04/comportamento.asp>. Acesso em 28 jan 2008. www.netsaber.com.br. Resumo do livro Dinheiro e o Significado da Vida, de Jacob Needleman. Disponível em http://www.netsaber.com.br/resumos/ver_resumo.php?c=2992. Acesso em 28 jan 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: snf@univates.br

Extensão

Engenharias

4ª Competição de Robótica Univates

Resumo:

A Quarta Competição de Robótica Univates tem como objetivo aumentar a integração das escolas de Ensino Médio da região do Vale do Taquari com a Instituição de Ensino Superior, em especial com os cursos de Engenharia, procurando divulgar a Univates, aproximando-a do estudante da sua região de abrangência, despertando e desenvolvendo no aluno o raciocínio lógico e técnico e o espírito esportivo sadio promovendo o desenvolvimento científico e o avanço tecnológico nas áreas da robótica e da mecatrônica. Devido à quantidade de kits de robótica disponíveis na Instituição, o número inscritos está limitado a 6 equipes, cada uma composta por três integrantes e um professor responsável. Caso este número seja ultrapassado é realizado uma prova de seleção para definir apenas seis equipes participantes. Após a definição das equipes é ministrado um minicurso com o propósito de apresentar os kits de robótica aos participantes e apresentar alguns conceitos básicos de robótica e programação para auxiliar a montagem dos robôs. São ensinados algoritmos básicos e demonstradas algumas programações e demonstrações dos robôs em ação. Para a programação é utilizado o Software oficial da Lego, “Lego Mindstorms Education NXT”, que possui uma linguagem própria de programação, assim sendo importante a prática de algoritmos básicos utilizando “IF” e “WHILE” para poder guiar o robô dentro da arena e poder retroceder quando necessário. Após o minicurso é destinado um período para os competidores realizarem a montagem e programação dos seus robôs usando a infraestrutura dos laboratórios de Engenharia da Univates, com auxílio de um professor da Univates. A competição é realizada no mês de agosto de 2011, nas dependências da Univates com início às 8:30h. A Quarta Competição de Robótica Univates é baseada na Competição MINDSTORMS NXT Sumo Competition 2007, um evento especial da Lego voltado a lutas de sumô. Ao contrário das edições anteriores da competição de robótica, onde eram propostos desafios e missões aos competidores, neste ano optou-se por realizar um sumo de robôs, onde os robôs competem entre si. A competição consiste numa sucessão de batalhas entre dois robôs autônomos lutando entre si em uma arena, onde apenas 1 deles sairá vitorioso. Foi organizada uma tabela de distribuição das lutas, onde todos os robôs competirão contra todos. Foi determinado um tempo de 3 minutos para cada batalha.

Palavras-chave: Sumô. Competição. Automação. Lego. Robótica

Referências:

http://cienciaviva.di.fc.ul.pt/actividades/interescolas/Luta_de_SumoNXT.pdf <http://mindstorms.lego.com/specialevent/WhatisLEGOSumo.aspx>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: diego.nilo.silva@hotmail.com

3ª Olinfu - Olimpíada de Informática da Univates

Resumo:

A 3ª Olimpíada de Informática da UNIVATES (OLINFU) é uma competição voltada para alunos do Ensino Médio e Fundamental, onde serão desenvolvidos os conhecimentos na área de Informática, através de atividades relacionadas ao raciocínio lógico. A sua realização tem como objetivo principal desenvolver habilidade relacionadas ao raciocínio lógico e detectar talentos para a área de TI ainda no ensino médio e fundamental. Mais do que a premiação ou a disputa, a meta principal é desafiar os alunos a construir soluções, aplicar os conhecimentos lógicos necessários para criar jogos e animações. Através da realização da OLINFU é possível estabelecer um contato com escolas e alunos visando capacitar professores e alunos e aproximar os mesmos da Univates. Considerando a necessidade crescente de profissionais na área de TI esta iniciativa permite que os alunos tenham um contato cada vez mais cedo com as tecnologias que permitem o desenvolvimento de jogos e animações. Considerando as dificuldades enfrentadas pelos alunos que ingressam em cursos de informática, o projeto visa aproximar a informática dos alunos de ensino médio e assim melhorar a imagem da área, reduzindo a complexidade de futuros profissionais e alunos. Através deste projeto espera-se aproveitar o gosto natural dos jovens pelas competições e permitindo um aprendizado menos burocrático, resolvendo problemas novos e desafiantes, além de estimular os alunos do ensino médio e fundamental a buscarem conhecimentos na área de TI. Como ferramenta para desenvolvimento das provas da competição é utilizado o softwar Scratch, desenvolvido pelo MIT. A ferramenta permite o desenvolvimento de jogos, animações que utilizam conceitos de lógica de programação, de uma forma simples e visual, o que colabora para uma maior aceitação e participação de alunos. Durante a realização do projeto são desenvolvidas oficinas em escolas e na Univates, para professores e alunos. Estas oficinas servem para integrar a comunidade, estimulando desta forma a participação na competição que ocorre no mês de outubro de 2011.

Palavras-chave: Tecnologia da informação. Ensino de tecnologias. Olimpíada de Informática.

Referências:

Cormen, Thomas H., Leiserson, Charles E., Rivest, Ronald L., Stein, Clifford. Algoritmos: teoria e prática. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2002. Forbellone, Andre Luiz Villar. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados. Makron Books. São Paulo, 2003 Scratch. Getting Start With Scratch. Disponível em http://info.scratch.mit.edu/Support/Get_Started. Acessado em 01 de agosto de 2009. Shimizu, Tamio. Processamento de dados: conceitos basicos. Atlas. São Paulo, 1980.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: efranzen@univates.br

Extensão

Linguística, Letras e Artes

Autor(es): Priscila Lauani De Vargas Broenstrup, Aline da Silva
Apresentador(es): Priscila Broenstrup, Aline da Silva
Orientador(es): Justina Inês Faccini Lied, Isabel Korbes Scapini

A Tecnologia da Informação e o Ensino da Língua Inglesa

Resumo:

A tecnologia da informação tem influenciado significativamente as tendências metodológicas no ensino de línguas no cenário mundial, pois favorece a interação e a autonomia do ser humano fundamentada na realidade atual que requer professores preparados, conhecedores e críticos de suas práticas, flexíveis no uso dos diferentes recursos pedagógicos e tecnológicos de ensino e capazes de responder aos desafios que sociedade contemporânea lhes impõe. Sabe-se que o professor nem sempre consegue responder a esses desafios, quer pela limitação inerente ao currículo de formação, quer pela dinâmica da sociedade em contínuo desenvolvimento. Logo, a discussão do processo ensino e aprendizagem é uma discussão permanente baseada na prática diária em sala de aula. Para Gitsaki e Taylor (2000), a tecnologia digital expõe o aluno a materiais autênticos dentro e fora da sala de aula; oferece uma variedade de tópicos de ensino interativos que satisfazem e motivam os mais diversos aprendizes. As Instituições de Ensino Superior, diante da revolução tecnológica, não podem deixar de usufruir de todos os seus benefícios, pois “são as transformações globais, em todas as áreas da atividade humana, que devem mover as estratégias acadêmicas”, Marcovitch (2002). Nessa perspectiva e com o intuito de proporcionar um ensino mais efetivo bem como o aperfeiçoamento didático-pedagógico contínuo dos professores, o Projeto de Extensão “A Tecnologia da Informação e o Ensino da Língua Inglesa”, que envolve professores e acadêmicos da Univates, objetiva reunir professores e alunos das redes particular e pública de Ensino do Vale do Taquari e Vale do Rio Pardo, para estudo e oficinas no Laboratório de Línguas da Univates, ao longo de 2011, além de promover cursos de extensão e encontros de aperfeiçoamento da Língua inglesa na Univates e na comunidade regional visando qualificar o ensino da Língua Inglesa quanto ao uso da tecnologia da informação, pois, o acesso à informação requer uma nova postura das pessoas e das instituições, atitude de permanente busca de aperfeiçoamento para o desenvolvimento do contexto no qual está inserido.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação. Língua Inglesa. Ensino.

Referências:

GITSAKI, Cristina; TAYLOR, Richard. Internet English Teacher's Book. New York: Oxford University Press, 2000. MARCOVITCH, Jacques. A Informação e o Conhecimento. São Paulo em Perspectiva, 16 (4): 3-8, 2002. Complementar BROWN, H. Principles of Language Learning and Teaching. New Jersey: Prentice Hall Regents, 1994a. RICHARDS, J. & RODGERS, T. Approaches and Methods in Language Teaching. Cambridge: CUP, 2004. RODGERS, TED. Methodology in the New Millennium. English Teaching. FORUM, October 2003. UR, Penny. A Course in Language Teaching. Practice and Theory. Cambridge: CUP, 2001. WASCHAUER, M. Comparing face to face and electronic communication in the second language classroom. Calico Journal, 13.(2), p. 7-26, 1996. Disponível em www.III.Hawaii.edu/. WINDEAT, Scott et al. The Internet. Bristol: Oxford, 2000. WWW. Diferentes sites no ensino da Língua Inglesa.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pbroenstrup@universo.univates.br

Extensão

Multidisciplinar

Oficinas pedagógicas a partir de um eixo organizador

Resumo:

Este trabalho diz respeito aos apontamentos e reflexões oriundos da realização de oficinas pedagógicas e lúdicas desenvolvidas no período de 2009 a 2011, principalmente, com professores da Educação Infantil e Séries Iniciais. Estas oficinas foram desenvolvidas em diferentes cidades do Estado do Rio Grande do Sul, dentre elas, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Cristo, São Borja, Santiago, São João do Polêsine, Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno e Ivorá. O público de cada oficina variou entre 30 a 80 pessoas, envolvendo uma totalidade de cerca de 500 participantes. As oficinas foram elaboradas a partir de um eixo organizador: a confecção de materiais, geralmente lúdicos, e organizadas na forma de Unidades Didáticas Interdisciplinares (NEUENFELDT, 2006). Durante o desenvolvimento das atividades, concomitantemente foram explorados, dentre outros, temas relacionados a literatura infantil (ABRAMOVICH, 1997, COELHO, 2000, ZILBERMAN, 2003); interdisciplinaridade (FAZENDA, 1993, 1991; JANTSCH e BIANCHETTI, 1995; JAPIASSU, 1976), concepções de jogo, brinquedo e brincadeiras (KISHIMOTO, 2007); que também servem para referenciar atividades desenvolvidas com os estudantes. Além disto buscou-se explorar as experiências e os conhecimentos prévios dos participantes integrando-os às oficinas, haja visto que cada região possui suas próprias particularidades pertinentes a festejos, clima, agricultura, etc. Ainda, foram ressaltadas as possibilidades de fazer oficinas pedagógicas com estudantes desde que se conheça o grupo, se prepare o material adequado para este, seja realizada uma explicação eficaz da atividade, havendo também a ousadia do docente rememorar sua própria condição infantil, a necessidade do prazer e diversidade das atividades. A partir destas oficinas algumas reflexões surgiram, envolvendo a exaustiva preocupação com a aplicação de conteúdos por parte dos professores, o pouco tempo para exploração de atividades lúdicas, o cansaço dos docentes, o esquecimento de certos brinquedos e brincadeiras e, mesmo, o brincar pelos participantes. Em contrapartida, os educadores também demonstraram uma vontade para desenvolver outras formas de aprender e ensinar.

Palavras-chave: Unidades Didáticas Interdisciplinares. Oficinas Pedagógicas. Eixo Organizador. Interdisciplinaridade. Literatura Infantil.

Referências:

ABRAMOVICH, F. Literatura Infantil. Gostosuras e Bobices. São Paulo: Scipione, 1997. COELHO, Nelly Novaes. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2000. FAZENDA, Ivani C. Interdisciplinaridade: Um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1993. _____. (org) Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1991. JANTSCH, Ari Paulo, BIANCHETTI, Lucídio (orgs). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e Patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976. KISHIMOTO, T. M. (Org.) Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 10ª ed. São Paulo: Cortez, 2007. NEUENFELDT, A. E. (2006) Matemática e literatura infantil: Sobre os limites e possibilidades de um desenho curricular interdisciplinar, RS. 195f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na Escola. 11ª ed. São Paulo: Global, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Financiamento próprio

E-mail: nea2007@bol.com.br

Autor(es): Jane Márcia Mazzarino, Joseane Parizzi, Laura Barbieri Oliveira, Ms. Cátia Viviane Gonçalves, Ms. Daiani Clesnei da Rosa, Ms. Isabel Scapini

Apresentador(es): Joseane Parizzi

Orientador(es): Jane M. Mazzarino

Comunicação para Educação Ambiental: experiências em extensão universitária

Resumo:

Esta proposta de atividade de Extensão constitui-se um instrumento de desenvolvimento da cidadania pela educação socioambiental. A organização de informações sobre as questões ambientais em materiais midiáticos (filmes e cartilhas) serve de suporte para ações educativas comunitárias (palestras, oficinas, cursos), que visam à sensibilização de grupos sociais para incorporação de atitudes sustentáveis no cotidiano. O público alvo do projeto são moradores, estudantes de diferentes níveis de ensino de escolas estaduais, municipais e particulares, associações, lideranças, alunos da Univates, pessoas que queiram atuar como voluntários ou criarem grupos educadores ambientais. Como se trata de um projeto que envolve alunos e professores da Univates, bem como a comunidade em geral (enquanto público-alvo), oportuniza experiências de interação da comunidade Univates com a comunidade regional a partir do debate de questões ambientais, de forma inovadora, e com viés interdisciplinar, que é da natureza das ações de comunicação e de educação ambiental. Utiliza-se da metodologia participativa. A escolha pela investigação participativa está orientada pelo método da pesquisa-ação proposta por Thiollent (2003). Trata-se de um tipo de pesquisa social com base empírica que é concebida e realizada de modo associado a ações ou resolução de um problema coletivo de modo cooperativo e participativo entre todos os envolvidos. De outubro de 2005 a maio de 2011 temos como resultados a produção de oito jornais comunitários, três cartilhas e um filme educativos, realização de 229 oficinas de sensibilização e cursos de formação de multiplicadores em educação ambiental com participação de 5400 pessoas, além de parcerias com organizações sociais e empresas para viabilização de produção de materiais midiáticos de apoio às ações de comunicação para educação ambiental. Estamos implementando o direito à informação ambiental da comunidade regional, além disso as atividades constituem-se em um instrumento de desenvolvimento da cidadania. As oficinas e cursos funcionam como espaço de investigação participativa que alimenta a produção acadêmica realizada pelo grupo de pesquisa Práticas Ambientais, Comunicação e Educação.

Palavras-chave: Comunicação, Educação Ambiental, Método participativo

Referências:

THIOLLENT, Michel Metodologia da Pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: janemazzarino@univates.br

Autor(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Emeli Lappe, Edoarda Sopelsa Scherer, Maria Ione Pilger, André Jasper, Juciane Beatriz Sehn da Silva

Apresentador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Emeli Lappe, Edoarda Sopelsa Scherer

Orientador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Maria Ione Pilger

Interculturalidade envolvendo aldeias Kaingang no Vale do Taquari

Resumo:

Este trabalho é o resultado de parte das atividades realizadas pelo projeto de extensão “História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS” envolvendo uma parceria entre a UNIVATES, a ISAEC/DAÍ/COMIN e tem o objetivo de apresentar elementos da história e da cultura destes nativos que se encontram no Vale do Taquari e algumas das demandas identificadas nas duas aldeias. A metodologia utilizada consiste em levantamento bibliográfico, visitas às áreas, diálogos com os Kaingang e realização de atividades a respeito de aspectos históricos e culturais, bem como a elaboração de trabalhos como é o caso de Oliveira (2010), Gonçalves (2011) e Silva (2011). Os referenciais teóricos utilizados ancoram-se em autores como Sahlins (1997 e 2004), Souza (2003), Laroque (2009) e Fagundes e Freitas (2009) que concebem as populações indígenas como sujeitos e protagonistas de suas próprias historicidades. Neste sentido é importante ressaltar que os Kaingang fazem parte do Grupo Jê e constituem uma das mais numerosas sociedades indígena que se encontra nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, totalizando aproximadamente trinta mil indivíduos. No Rio Grande do Sul, atualmente, muitas famílias Kaingang se encontram em situação de acampamento e em processo de assentamento. Vivem em espaços urbanos, na beira de rodovias e no interior do estado. Seguem movimentos realizados tradicionalmente pela sociedade Kaingang, dentro do grande território. No Vale do Taquari vamos encontrá-los em duas aldeias: uma é a Aldeia Fochá no bairro Jardim do Cedro, em Lajeado, e outra a Aldeia Linha Glória, às margens da BR386, em Estrela, e estão conscientes, como no passado, de que precisam continuar lutando pela sobrevivência enquanto indígena Kaingang. São sujeitos ativos, que têm identidade própria e que sabem reelaborá-la no universo de pressões, preconceitos ou parcerias com a sociedade nacional. Buscam, nos espaços urbanos, seus direitos sociais diferenciados e específicos a que têm direito por lei.

Palavras-chave: Kaingang. Projeto de extensão. Aldeias Linha Glória e Fochá, diversidade cultural.

Referências:

FAGUNDES, Luiz Fernando; FREITAS, Ana Elisa de Castro (org.). Povos Indígenas na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba. Porto Alegre: Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana. 2009. GONÇALVES, Lylian Mares Cândido. Crianças indígenas Kaingang em escola não indígena: um estudo de caso envolvendo a Escola Estadual de Ensino Fundamental Manuel Bandeira, em Lajeado/RS. 2011. 74 f. Monografia (Pós-Graduação) – Especialização em Supervisão e Gestão Educacional, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2011. LAROQUE, Luís Fernando da Silva. Os Kaingangues; Momentos de historicidades indígenas. In: BOEIRA, Nelson; GOLIN, Tau (org). História Geral do Rio Grande do Sul – Povos Indígenas. Passo Fundo: Méritos, 2009. V. 5, p.81-108. OLIVEIRA, Marilda Dolores. Essa terra já era nossa: um estudo histórico sobre o grupo Kaingang na cidade de Lajeado, Rio Grande do Sul. 2010. 89 f. Monografia (Graduação) – Curso de História, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2010. SAHLINS, Marshall. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004. _____. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (Parte I). Revista Mana. Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 41-73, abr. 1997. _____. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (Parte II). Revista Mana. Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 103-150, out. 1997. SILVA, Juciane Beatriz Sehn. Territorialidade Kaingang: um estudo da aldeia Kaingang Linha Glória, Estrela – RS. 125 f. Monografia (Graduação) – Curso de História, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2011. SOUZA, Boaventura de (org.). Reconhecer para libertar: os caminhos do cosmopolitismo multicultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lflaroque@terra.com.br

Pesquisa

Ciências Agrárias

Atividade Antioxidante. Método do DPPH. Schinus terebinthifolius Raddi

Resumo:

Schinus terebinthifolius Raddi ou aroeira-vermelha é uma espécie dioica, de porte médio, de folhas compostas e aromáticas, flores pequenas em panículas, fruto tipo drupa, vermelho-brilhante, aromático e adocicado. Reproduz-se por sementes ou por estacas, nativa do Brasil e com ampla distribuição geográfica. Antioxidantes são compostos que atuam inibindo e/ou diminuindo os efeitos desencadeados pelos radicais livres e compostos oxidantes. Diferentes métodos tem sido desenvolvidos para obter a diferenciação, seja qualitativa ou quantitativa, da capacidade antioxidante de compostos, tanto através de testes sem a utilização de células (testes químicos) ou utilizando culturas celulares (testes biológicos). Os testes químicos são mais rápidos e simples de serem executados. Objetivou-se com este trabalho analisar a presença de atividade antioxidante do extrato aquoso de folhas secas de Schinus terebinthifolius. O extrato aquoso foi obtido por infusão, utilizando 200g de folhas secas em 2000 mL de água destilada aquecida a 90 °C, repousando por 30 minutos, após o material foi filtrado e o líquido removido á vácuo em rota- evaporador. Os extratos totais obtidos foram guardados sob refrigeração até o momento dos ensaios. As amostras em solução são aplicadas em cromatoplasmas na forma de spots, tanto em uma única concentração como também em séries de concentrações na faixa de 1 a 100 µg/mL. Como padrões antioxidantes foram utilizadas duas substâncias, uma natural (quercetrina) e uma sintética (BHT), sendo aplicadas juntamente com as amostras. Após a aplicação das placas preparou-se uma solução metanólica de DPPH (2,2-difenil-1-picrilidrazila), a qual é imediatamente borrifada sobre as cromatoplasmas, deixando-as em repouso por cerca de 1 hora. O melhor resultado foi verificado na concentração de 20µg/mL que atingiu um potencial de inibição de 81,5%.

Palavras-chave: Schinus, antioxidante, qualitativa, cromatoplasmas

Referências:

Cleyton Marcos de M. Sousa et al. Fenóis totais e atividade antioxidante de cinco plantas medicinais. *Quim. Nova*, 30(2): 351-355, 2007. Daniele Grazziotin Soares; Ana Cristina Andreazza; Mirian Salvador. Avaliação de compostos com atividade antioxidante em células da levedura *Saccharomyces cerevisiae*. *Rev. Bras. Ciênc. Farm.* 41(1): 95-100, 2005 Melina Ceruks et al., Constituintes fenólicos polares de *Schinus terebinthifolius Raddi* (Anacardiaceae) *Quim. Nova*, 30(3): 597-599, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jboliveira@universo.univates.br

Autor(es): Mara Regina Arend, Sofia Royer Moraes, Júlia Elisabete Barden, Luis Fernando Laroque, Valdir José Morigi, Rosmari T. Cazarotto, Fernanda Cristina Wiebusch, Samuel de Conto, Luana Bassegio, Rafael dos Santos, Daniel de Souza Dutra, Vanessa Devitte
Apresentador(es): Mara Regina Arend, Sofia Royer Moraes, Rafael Rodrigo Eckhardt
Orientador(es): Glauco Schultz, Rafael Rodrigo Eckhardt

“Avaliação da sustentabilidade ambiental de sistemas orgânicos de produção de hortaliças na Região do Vale do Taquari/RS”

Resumo:

Segundo Zampieri (2003), as atividades agrícolas, ao longo dos anos, são causadoras de alterações ambientais, principalmente quando são utilizadas práticas inadequadas, com comprometimento dos ecossistemas naturais. No Vale do Taquari/RS observam-se iniciativas de produtores rurais em transição agroecológica, relacionadas com redução ou eliminação completa de insumos agressivos ao meio ambiente. As iniciativas desses produtores rurais representam uma retomada de práticas agrícolas tradicionais, favorecendo a comercialização de alimentos mais saudáveis e a conservação dos recursos naturais, além de consistir em alternativa de agregação de renda nas propriedades da região. O presente projeto está sendo executado pelo Grupo de pesquisa “Cadeias Produtivas de Alimentos Orgânicos e Desenvolvimento Sustentável do Vale do Taquari”, realizado em cooperação entre a UFRGS e a UNIVATES, com apoio do CNPq e da FAPERGS. Este trabalho visa identificar as práticas ambientais e o manejo do cultivo de hortaliças em 10 sistemas orgânicos de produção, distribuídas em 8 municípios do Vale do Taquari. As áreas foram visitadas in loco, com aplicação de um questionário qualitativo e quantitativo para diagnosticar o manejo e as práticas da produção, as relações com o mercado, tempo de produção e localização. A partir do questionário foi desenvolvido um índice de sustentabilidade ambiental, determinado com base em três indicadores compostos: práticas conservacionistas (controle de pragas e plantas invasoras, conservação do solo, dos recursos hídricos e reciclagem dos materiais), paisagem da propriedade (condição da APP e da Reserva Legal, uso da propriedade e diversidade da paisagem) e diversificação produtiva (tipo de adubação, rotação, integração e diversidade de culturas). Os resultados obtidos indicam ampla variedade de práticas ambientais adotadas, com destaque para a intercalação de flores (favorecem o desenvolvimento de predadores naturais) e de plantas repelentes (atuam como repelentes de insetos) nos canteiros. Utiliza-se ainda bagaço de cana-de-açúcar como cobertura morta, que evita a proliferação de plantas invasoras, contribuindo com a descompactação e a umidade do solo. Outras práticas utilizadas são: adubação com esterco animal, o plantio direto, a rotação e o consórcio de culturas. Segundo Altieri (2001), o equilíbrio entre plantas, solo, nutrientes, luz solar, umidade e outros organismos, resulta em produção sustentável num agroecossistema.

Palavras-chave: Agroecossistemas. Agricultura Orgânica. Sustentabilidade Ambiental

Referências:

ALTIERI, M. Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 3ª ed. Porto Alegre: Universidade/UFRGS, 2002. 110p. ZAMPIERI, S.L. Método para seleção de Indicadores de Sustentabilidade e Avaliação dos Sistemas Agrícolas do Estado de Santa Catarina. 2003. 227f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sofia_moraes50@hotmail.com

Autor(es): Raquel Mallmann, Luisa Neumann, Tailize De Carli, Elisete Maria de Freitas, Miriam Inês Marchi

Apresentador(es): Raquel Mallmann

Orientador(es): Eduardo Miranda Ethur, Simone Stulp

Avaliação da atividade alelopática do extrato etanólico de folhas de *Acanthospermum australe*-Asteraceae

Resumo:

Avaliação da atividade alelopática do extrato etanólico de folhas de *Acanthospermum australe*-Asteraceae

Introdução: *Acanthospermum australe* (Loefl.) O Kuntze (Asteraceae), popularmente chamada de carrapichinho ou picão da praia,¹ é considerada uma planta nativa do Rio Grande do Sul, e é encontrada também em regiões tropicais, subtropicais e temperadas montanhosas. Alelopatia ou atividade alelopática é o estudo de qualquer processo envolvendo essencialmente, os metabólitos secundários produzidos pelas plantas, algas, bactérias, e fungos que influenciam o crescimento e desenvolvimento de sistemas agrícolas e biológicos.² A atividade alelopática pode ser muito útil na busca por fitotoxinas naturais, produzidas por plantas ou micro-organismos, para ser utilizada como herbicida natural.³ O objetivo deste trabalho foi verificar a atividade alelopática do extrato etanólico (EE) de *Acanthospermum australe*.

Metodologia: Avaliou-se a germinabilidade de alface nas concentrações de 2,5 g/L; 5,0 g/L e 10,0 g/L do EE de *A. australe*, colocando-o em contato com sementes de alface comerciais com temperatura e ambiente adequado. As comparações estatísticas dos resultados foram realizadas através da análise de variância (ANOVA) seguido de teste de Tukey, em triplicatas e nível de confiança de 95%. **Resultados e Conclusões:** Os resultados foram determinados em relação aos valores obtidos para o branco (ausência de amostra). Os dados foram expressos como percentagem da média + desvio padrão. Observou-se que o EE de *A. australe* apresentou uma boa atividade alelopática nas concentrações testadas, sendo que nas concentrações de 5,0 g/L e 10,0g/L inibiu a germinação de 100% das sementes durante todo o período do teste; já na concentração de 2,5 g/L inibiu 100% da germinação nas primeiras 24 h, 7,3% em 48 h, 8,7% em 72 h e 9,3% em 96 h. Com bases nos resultados obtidos observa-se que o EE afetou significativamente a germinação de *L. sativa*.

Palavras-chave: *Acanthospermum australe*. Alelopatia. Extratos vegetais.

Referências:

1 Lorenzi, H.; Matos, F.J.A. Plantas medicinais do Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002. 2 Macias, F.A.; Galindo, J.C.G.; Molinillo, J.M.G. 2000. Plant biocommunicators: application of allelopathic studies. In: J.C. Luijendijk. 2000 years of natural products research past, present and future. Phytoconsult: Teus 3 Macias, F.A.; Varela, R.M.; Torres, A.; Oliva, R.M. & Molinillo, J.M.G. Phytochemistry 1998, 48 (4), 631.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: raquemln@hotmail.com

Pesquisa

Ciências Biológicas

Hemoglobina Glicada e Proteína C reativa no manejo do Diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão.

Resumo:

O DM e a hipertensão figuram entre as quatro principais causas de morte no país, além de ser a DM a principal causa de cegueira adquirida e de estar fortemente associada às doenças coronarianas, renais e amputações de membros inferiores (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2000). No RS, a principal morbidade a partir dos 50 anos são as Doenças do Aparelho Circulatório (BRASIL - SIH/SUS, 2007) e são as primeiras em mortalidade (BRASIL - SIM, 2006). O diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial sistêmica (HAS) estão associados a altos índices de morbimortalidade sendo responsáveis por diversas complicações cardiovasculares e vasculares periféricas. Vários estudos têm avaliado a associação entre marcadores inflamatórios circulantes e o risco de se desenvolver doenças cardiovasculares (RIDKER, 2001; MAIA et al., 2002; RIDKER et al., 2000a). A proteína C reativa (PCR) é uma dos marcadores mais estudados associados a processos inflamatórios. Ela é produzida na fase aguda e apresenta elevação de seus níveis em diversos processos inflamatórios e vem sendo usada como marcador de risco de eventos cardiovasculares (RIDKER et al., 2000b). Além disso, a PCR pode estar elevada em pacientes diabéticos com doença arterial coronariana, tabagistas e com níveis elevados de colesterol total e LDL (low density protein). A hemoglobina glicada (HbA1C ou A1C) é um tipo de hemoglobina presente nas hemácias obtida através de reações entre a hemoglobina e a glicose, e vem sendo utilizada no controle glicêmico de pacientes diabéticos. A A1C é encontrada em indivíduos adultos não diabéticos em uma proporção de 1% a 4% dos indivíduos normais, sendo considerado como valores normais de referência entre 4% e 6% (SACKS et al, 2002). Segundo o posicionamento do grupo interdisciplinar de padronização da hemoglobina glicada (2009) os níveis de A1C acima de 7% indicam maior risco de complicações crônicas do Diabetes. Entretanto, níveis elevados de A1C não fazem, obrigatoriamente, diagnóstico de diabetes mellitus (DM), mas permitem a estimativa da glicemia média pregressa, medida esta que possibilita uma avaliação da qualidade do controle glicêmico (SUMITA, 2008). Nosso grupo de pesquisa está avaliando a A1C e a PCR em indivíduos diabéticos hipertensos cadastrados no programa SIS/HIPERDIA a partir de 2009, em municípios que fazem parte da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul (16ª CRS/RS).

Palavras-chave: Diabetes. Hemoglobina glicada. Glicemia. Proteína C

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS. Cadernos de Informação de Saúde do Rio Grande do Sul. 2007. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/RS/RS_Rio_Grande_do_Sul_GeralUF.xls. Acesso em 06/06/2010
BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Cadernos de Informação de Saúde do Rio Grande do Sul. 2006. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/RS/RS_Rio_Grande_do_Sul_GeralUF.xls. Acesso em 06/06/2010
MAIA, L.N.; COSTA, O.C.; LEMOS, M.A. NICOLAU, J. C. Evidências epidemiológicas da inflamação e emprego dos marcadores inflamatórios da placa vulnerável. Rev Soc Cardiol Estado de São Paulo. v.12, p.662-671, 2002.
RIDKER, P.M.; HENNEKENS, C.H.; BURING, J.E.; RIFAI, N. C-reactive protein and other markers of inflammation in the prediction of cardiovascular disease in woman. N. Engl. J. Med., v.342, p.836-843, 2000a.
RIDKER, P.M.; RIFAI, N.; STAMPFER, M.J.; HENNEKENS, C. H. Plasma concentration of interleukin-6 and risk of future myocardial infarction among apparently health men. Circulation. v.101, p.1767-1772, 2000b.
RIDKER, P.M. Role of inflammatory biomarkers in prediction of coronary heart disease. Lancet. v.358, p.946-948, 2001.
SACKS D.B., BRUNS D.E., GOLDSTEIN D.E., MACLAREN N.K., MCDONALD J.M., PARROTT, M. Guidelines and recommendations for laboratory analysis in the diagnosis and management of diabetes mellitus. Clin Chem 2002;48:436-472.
SUMITA, Nairo Massakazu and ANDRIOLO, Adagmar. Importância da hemoglobina glicada no controle do diabetes mellitus e na avaliação de risco das complicações crônicas. J. Bras. Patol. Med. Lab. [online]. 2008, vol.44, n.3, pp. 169-174. ISSN 1676-2444.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pozzobon@univates.br

Autor(es): Ana Paula Ariotti, Deise Caroline Eckhardt, Joseane Siqueira
Apresentador(es): Ana Paula Ariotti, Deise Caroline Eckhardt, Joseane Siqueira
Orientador(es): Rosângela Uhrig Salvatori

Toxoplasmose: a culpa é sua e não do gato.

Resumo:

A saúde é um direito indispensável à dignidade humana, pois sem este, jamais poderá gozar de outros direitos, como: trabalho, educação, lazer, liberdade, entre outros. A toxoplasmose é uma doença infecciosa causada por um protozoário chamado *Toxoplasma gondii*, genericamente chamado de parasita, que está amplamente disseminado por quase todo reino animal, aves, pássaros, mamíferos, inclusive os humanos, podem ser infectados por ele e manifestar uma doença de características diferenciadas. Pode não causar sinais, forma assintomática, na maioria dos casos, até mesmo não causar nenhum dano, caso o hospedeiro não esteja com imunidade baixa. A doença apresenta grande relevância na saúde pública, sendo uma zoonose de ampla distribuição geográfica, ligada a diversos fatores, tais como: padrões culturais da população, hábitos alimentares, faixa etária, e procedência urbana ou rural sendo a dispersão do parasito ampla, envolvendo vários mecanismos de transmissão; ingestão de cistos presentes em carnes cruas ou mal cozidas, ingestão de oocistos presentes em fezes de felinos que contaminam alimentos e água, manipulação de terra ou areia contaminada com oocistos. Por se tratar de uma doença com sintomas específicos e comuns a muitas outras, o diagnóstico é feito por um exame de sangue conhecido como sorologia que mostra a presença ou não de anticorpos no sangue reagentes para *Toxoplasma gondii*. Em busca de informações sobre a referida doença no Vale do Taquari, foram consultados Postos de Saúde e Vigilância Sanitária dos municípios de Lajeado, Relvado e Sério, a fim de recolher dados de casos de pessoas que foram infectadas, como também conhecer a realidade na qual a população está inserida. Durante o desenvolvimento do trabalho foram encontradas certas dificuldades para juntar estes dados, porque em nenhuma das entidades de saúde e vigilância consultadas havia registros da doença. Dessa forma o trabalho não obteve os resultados esperados, mesmo que os representantes da saúde reconheçam que há pessoas infectadas nos municípios citados e que existe no Rio Grande do Sul a Lei Estadual nº 11.267 de 18 de dezembro de 1998, que considera a toxoplasmose uma doença de notificação obrigatória e tratamento gratuito, fornecido pelo Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Toxoplasmose. Higiene. Doença. Saúde. Vigilância Sanitária

Referências:

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS: guia de bolso.8.ed.rev.- Brasília, 2010. AMENDOEIRA, Maria Regina Reis, SOBRAL, Cleide Aparecida Queiroz, TEVA, Antonio et al. Inquérito sorológico para a infecção por *Toxoplasma gondii* em ameríndios isolados, Mato Grosso. Rev. Soc. Bras. Med. Trop., Nov./Dec. 2003, vol.36, no. 6, p.671-676. ISSN 0037-8682. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0037-86822003000600005. Epidemiologia. Disponível em : <http://br.monografias.com/trabalhos/doencas-por-parasitas/doencas-por-parasitas2.shtml>. Acesso em: 26 de jun. 2011. Toxoplasmose ocular. Disponível em: <http://www.medicodolhos.com/2010/08/toxoplasmose-ocular.html>. Acesso em: 26 de jun.2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: anapaulaa@universo.univates.br

Investigação das consequências redox e bioenergéticas da exposição do peixe Danio rerio ao benzopireno

Resumo:

Os hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) são importantes agentes poluentes, sendo encontrados na água, no solo e no ar. São exemplos de HPA o benzopireno, o fluoreno, o antraceno, o naftaleno e outros. A origem dos HPA é a combustão incompleta de materiais orgânicos como gasolina e óleo diesel. Dentre os principais efeitos tóxicos desencadeados pela exposição a tais moléculas estão mutagênese, carcinogênese e disfunções respiratórias. Podem agir tanto induzindo quanto bloqueando a morte celular programada, também chamada de apoptose (HARITASH e KAUSHIK, 2009). Embora muitas das consequências resultantes das exposições aguda ou crônica a estes agentes poluentes sobre a saúde humana e animal sejam conhecidas, não estão completamente elucidados os mecanismos pelos quais os HPA induzem disfunções em diferentes tipos celulares. Assim, decidimos investigar se o tratamento com benzopireno é capaz de alterar o ambiente redox do sistema nervoso central (SNC) de peixes zebrafish (*Danio rerio*), já que tanto a indução quanto a inibição das vias de sinalização da apoptose são moduladas por sinais anti- e pró-oxidantes. Este peixe apresenta homologia genética de cerca de 70-80% com humanos, sendo muito utilizado para fins de pesquisa com diferentes agentes tóxicos (SPITSBERGEN e KENT, 2003). Este modelo experimental permitirá investigar as alterações redox (dano oxidativo e nitrosativo a proteínas e a lipídios; atividade de enzimas antioxidantes superóxido dismutase – SOD, catalase – CAT, glutathione peroxidase – GPx) e aquelas ligadas à função mitocondrial (atividade dos complexos da cadeia transportadora de elétrons mitocondrial), por meio de kits comerciais, dos peixes perante exposição aguda a benzo[a]pireno em diferentes concentrações (variando entre 50-5000ug.L-1) por 1h ou 12h. Não há qualquer trabalho publicado mostrando os efeitos do benzopireno sobre o ambiente redox dos peixes *Danio rerio*. Assim, esperamos colaborar com a melhor compreensão dos mecanismos redox-sensíveis associados à toxicidade induzida pelos HPA em modelo animal que não só auxilia no estudo molecular, mas também servirá para visualizarmos o possível impacto que os HPA exercem no ambiente.

Palavras-chave: Benzopireno. Ambiente redox. Bioenergética. *Danio rerio*. Neurotoxicologia

Referências:

HARITASH, A.K.; KAUSHIK, C.P.; Biodegradation aspects of polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs): a review. *Journal of Hazardous Materials* v. 169, p. 1-15, 2009
SPITSBERGEN, J.M., KENT, M.L.; The State of the Art of the Zebrafish Model for Toxicology and Toxicologic Pathology Research—Advantages and Current Limitations. *Journal of Toxicological Sciences* v. 31, p. 62-87, 2003

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: angelica_dallagnol@hotmail.com

Autor(es): Betina Röhler Bersch, Márcia Diehl, Neuza Benelli Maccali, Rachel Molia
Apresentador(es): Betina Bersch, Márcia Diehl, Neuza Benelli Maccali
Orientador(es): Betina Bersch, Márcia Diehl, Neuza Benelli Maccali

O outro lado do Botox

Resumo:

A toxina botulínica é uma proteína produzida pelo *Clostridium botulinum* que apresenta sete diferentes tipos antigênicos indicadas pelas letras A a G (CECCHINI et al., 1996). A aplicação de Botox (toxina botulínica) é um dos procedimentos não cirúrgicos mais requisitados nos consultórios de medicina estética, pois a beleza do tratamento com Botox reside justamente em sua simplicidade e eficácia. Porém nos últimos anos vem sendo utilizado como tratamento alternativo para o blefaroespasmto essencial (BE), que é uma desordem neuromuscular em que há contração involuntária do músculo orbicular do olho (SOARES et al., 1997). Para se saber mais sobre o tratamento se realizou uma revisão na literatura da aplicação da toxina botulínica tanto na estética como no tratamento do BE. Para tanto se utilizou os sites científicos Scielo e Pubmed, e livros indexados em português e revistas científicas em português e inglês com publicações editadas no período de 30 anos (1981 a 2011). A toxina botulínica do tipo A é utilizada no tratamento do BE, pois esta ocasiona um bloqueio na liberação de acetilcolina dos terminais nervosos sem alterar a condução de sinais elétricos e a síntese e armazenamento de acetilcolina, provocando desnervação química parcial e diminuição da contratatura, sem ocasionar paralisia completa (COLHADO; BOEING; ORTEGA, 2009), ou seja, tem por objetivo, o tratamento produzindo fraqueza muscular suficiente para eliminar o excesso de contração, preservando, porém, a sua função normal não afetando a excitabilidade elétrica nem a condutividade do nervo ou do músculo. (OSAKI; BELFORT Jr., 2004; NOVIS et al., 1995; COSTA et al., 2005; SCHELLINI et al., 2006; CARVALHO et al., 2003). Conclui-se que, mesmo o tratamento não apresentando cura, a aplicação de botox vem dando bons resultados na melhora do espasmo e a qualidade de vida dos pacientes, com índices muito baixos de complicações.

Palavras-chave: Botox. Toxina botulínica. Blefaroespasmto

Referências:

CARVALHO, R. M. L. DE S.; GOMI, C. F.; CARVALHO, A. L. DE S.; MATAYOSHI, S.; MOURA, E. DA M. Tratamento do blefaroespasmto e distonias faciais correlatas com toxina botulínica: estudo de 16 casos. Arq. Bras. Oftalmol., v. 66, n.1, p. 13-16, 2003. CECCHINI, E.; AYALA, S. E. G.; COSCINA, A. L.; NETO, G. S. C.; FERRARETO, A. M. C. Botulismo. In: VERONESI R., FOCACCIA R. Tratado de Infectologia. São Paulo: Atheneu, 1996, p. 565-575. COLHADO, O. C. G.; BOEING, M.; ORTEGA, L. B. Toxina botulínica no tratamento da dor. Rev. Bras. Anestesiol., v. 59, n.3, p.366-381, 2009. COSTA, P. G.; AOKI, L.; SARAIVA, F. P.; MATAYOSHI, S. Toxina botulínica no tratamento de distonias faciais: avaliação da eficácia e da satisfação dos pacientes ao longo do tratamento. Arq. Bras. Oftalmol., v. 68, n.4, p.471-474, 2005. OSAKI, M. H.; BELFORT, JR. R. Qualidade de vida e custos diretos em pacientes com blefaroespasmto essencial e espasmo hemifacial, tratados com toxina botulínica-A. Arq. Bras. Oftalmol., v.67, p.1. p.43-49, 2004. NOVIS, S. A.P.; MATTOS, J. P. de; ROSSO, A. L. Z. de. Toxina botulínica no blefaroespasmto, no espasmo hemifacial e na distonia cervical: resultados em 33 pacientes. Arq. Neuro-Psiquiatr., v.53, n.3a, p.403-410, 1995. SCHELLINI, S. A.; MATAI, O.; IGAMI, T. Z.; PADOVANI, C. R.; PADOVANI, C. P. Blefaroespasmto essencial e espasmo hemifacial: características dos pacientes, tratamento com toxina botulínica A e revisão da literatura. Arq. Bras. Oftalmol. v. 69, n.1, p.23-26, 2006. SOARES, E.J. C; MOURA, E.M.; GONÇALVES, J.O.R. Cirurgia plástica ocular. São Paulo: Roca, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: betina_rb@hotmail.com

Influência dos fitorreguladores GA3 e BAP no índice de germinação de embriões de *Butia capitata* (Mart.) Becc. (Arecaceae)

Resumo:

As palmeiras, pertencentes à família Arecaceae, destacam-se pela sua importância ecológica e econômica (PERES, 1994). Dentre essas espécies está *Butia capitata*, nativa e ameaçada de extinção no Rio Grande do Sul, na categoria “em perigo” (SEMA, 2003). No entanto, a produção de mudas é prejudicada pela dificuldade de germinação das sementes (LORENZI et al., 2004). Tal situação tem desestimulado a sua utilização como ornamental ou, em alguns casos, tem provocado o extrativismo indiscriminado. Paralelo a isso, a demanda pelo desenvolvimento de técnicas de propagação de espécies ornamentais vem aumentando diante do crescente investimento em paisagismo dos ambientes (ANGELIS-NETO; ANGELIS, 1999). Diante disso e no intuito de estimular a utilização de espécies nativas como ornamentais, o presente estudo tem como objetivos, desenvolver uma técnica para a produção de mudas da espécie em menor período de tempo e estabelecer um método que garanta o sucesso da germinação das sementes. Para isso, embriões zigóticos foram extraídos dos endocarpos de frutos maduros despolpados. A desinfestação dos embriões foi realizada em capela de fluxo laminar com lavagem em etanol 70% por um minuto, imersão em hipoclorito de sódio comercial 30% por 20 minutos, seguida de três lavagens em água destilada autoclavada. Após a desinfestação, os embriões foram inoculados em meio MS (MURASHIGE; SKOOG, 1962) contendo diferentes concentrações de citocinina 6-benzilaminopurina (BAP) (0; 0,05; 3,0 mg/L) e ácido giberélico (GA3) (0; 0,05 e 3,0 mg/L), totalizando cinco tratamentos. Os embriões foram mantidos por sete dias no escuro em sala de crescimento com temperatura de 25°C (\pm 2°C) e depois expostos à luz por 16 horas/dia. Onze dias após a inoculação foi avaliada a ocorrência de germinação em cada um dos embriões inoculados, considerando como germinados os que apresentavam, no mínimo, a formação da radícula. Os resultados parciais indicam que o meio com BAP (3,0 mg/L) apresentou maior índice de germinação (0,84) seguido pelo meio com GA3 (3,0 mg/L) com índice de (0,74).

Palavras-chave: Embriões zigóticos. Butiá. Cultivo in vitro. Produção de mudas. Espécie ornamental

Referências:

ANGELIS NETO, Generoso de; ANGELIS, Bruno. L. D. de. Plantas ornamentais: do paisagismo a outras aplicações. Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, v. 5, n. 1, p. 12-19, 1999. LORENZI, Harri et al. Palmeiras Brasileiras e exóticas cultivadas. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2004. 430p. MURASHIGE, Toshio; SKOOG, Folk k. A revised médium for rapid growth and bioassay with tobacco tissue cultures. *Physiol. Pl.*, v. 15, p. 473-497, 1962. PERES, Carlos. A. Composition, density, and fruiting phenology of arborescent palms in an amazon terra firme forest. *Biotropica*, v. 26, n.3, p. 285-294, 1994. SEMA. 2003. Lista final das espécies da flora ameaçadas - RS. Disponível em http://www.fzb.rs.gov.br/downloads/flora_ameacada.pdf. Acesso em 16.04.2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates/Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Sul

E-mail: bruninha_baratto@hotmail.com

Tratamento fisioterapêutico para reabilitação de paciente com síndrome de Guillain Barré: um estudo de caso.

Resumo:

Este estudo de caso tem por objetivo relatar a eficácia de um tratamento fisioterapêutico aplicado em F.B, 15 anos, sexo feminino, portadora da Síndrome de Guillain Barré diagnosticada em julho de 2009. O atendimento fisioterapêutico ocorreu na clínica-escola da Univates no semestre A de 2011 através da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Segundo Orsini et al (2010), a síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polineuropatia inflamatória desmielinizante aguda que se desenvolve frequentemente após infecções, principalmente virais. No caso de F.B., houve uma dor de garganta com febre uns dias antes de iniciarem os primeiros sintomas, perda de força muscular em MMII e posteriormente perda da movimentação ativa. Em onze de março de 2011, F.B foi avaliada na clínica-escola da Univates, onde se constatou perda de movimentos nos membros inferiores e déficit acentuado de força em determinados grupos musculares: flexores de joelho, extensores de quadril e dorsiflexores, limitando a menina ao uso de cadeira de rodas. O exame de eletroneuromiografia realizado em outubro de 2009 identificou discreta condução nervosa motora do nervo peroneal D e E, e ausência de condução do nervo tibial E, o que impedia a contração muscular dos músculos tibiais anteriores. De acordo com Torres et al, (2003) a SGB evoluciona em três fases que são denominadas de progressão, estabilização e regressão, e somente se completa em três a seis meses. Com base na avaliação físico-funcional de F.B., definiu-se objetivo funcional a ser alcançado em 14 sessões de fisioterapia, o ato motor de subir e descer escadas utilizando muletas e posteriormente sem auxílio do dispositivo. Para isso iniciamos um programa de condutas fisioterapêuticas para a reabilitação da paciente afim de que o objetivo fosse alcançado. Antes mesmo de completar as 14 sessões de fisioterapia, F. B. conseguiu descer e subir escadas de forma independente, sem o auxílio do dispositivo, o que nos permite concluir que as condutas realizadas, somadas ao desejo de melhora da paciente foram determinantes em seu processo de evolução.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain Barré. Fisioterapia. Reabilitação

Referências:

ORSINI et al, 2010. Síndrome de Guillain Barré pós-infecção por dengue: Relato de Caso. Disponível em: < <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2010/RN1801/280%20relato%20de%20caso.pdf>> Acesso em 18 de junho de 2011. TORRES, M.S.P; et al, 2003. Síndrome de Guillain Barré. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php?pid=S0138-65572003000200009&script=sci_arttext> Acesso em 18 de junho de 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bru.sstacke@hotmail.com

Detecção de *Listeria monocytogenes* pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em amostras de leite bovino *in natura* oriundas de produtores do Vale do Taquari, RS.

Resumo:

O leite é considerado um dos mais completos alimentos por apresentar vários elementos importantes para a nutrição humana, como materiais orgânicos e nitrogenados, caseína e albumina, necessárias para a constituição dos tecidos e sangue, sais minerais para a formação do esqueleto e vitaminas (MESQUITA et al, 2004). O Vale do Taquari possui em sua constituição econômica e social, a produção de leite como importante fator para o seu desenvolvimento. Portanto, atenta-se para a importância e relevância do controle sanitário do leite bovino *in natura* comercializado na região, por este motivo é essencial que os produtores trabalhem de acordo com a legislação visando ao controle de qualidade dos alimentos, assim como, preservando a saúde da população. É sabido que o leite bovino *in natura* pode conter microorganismos patogênicos como a *Listeria monocytogenes*, sendo então, prejudicial à saúde do seu consumidor. A *L. monocytogenes* é um importante patógeno de origem alimentar que pode causar listeriose, em casos raros, levando o indivíduo à mortalidade, sobretudo de idosos e imunodeprimidos. (BORGES et al, 2009) A técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) consiste na multiplicação de um trecho específico de DNA através de ciclos de alteração de temperatura, agilizando de maneira eficaz a detecção do patógeno em consideração. O presente estudo tem por finalidade detectar a presença de *L. monocytogenes* pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em amostras de leite bovino *in natura* oriundas de produtores do Vale do Taquari, RS. Serão coletadas amostras de produtores locais para posterior submissão para análise fazendo-se uso de diferentes protocolos de isolamento do DNA bacteriano para a detecção através da PCR. Resultados prévios já demonstraram a detecção do fragmento de 702pb correspondente ao DNA de *L. monocytogenes* em amostras de leite contaminadas artificialmente com 107 UFC/ml e análises posteriores estão sendo realizadas para se aumentar a sensibilidade do método.

Palavras-chave: Leite. *Listeria monocytogenes*. PCR

Referências:

MESQUITA, I.V.U.; MEDEIROS A.N. Efeito da dieta na composição química e características sensoriais do leite de cabras. Revista do Instituto de Laticínios Cândido Tostes. Juiz de Fora: v. 59, n. 337, 2004. BORGES, M. F.; ANDRADE, A. P. C.; ARCURI, E. F.; KABUKI, D. Y.; KUAYE A. Y. *Listeria monocytogenes* em leite e produtos lácteos. Embrapa Agroindústria Tropical. Fortaleza, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: camila.agostini@hotmail.com

Autor(es): Caroline Vian, Joseane Siqueira, Mayra Pfluckseder, Samara Bárbara Prevedello
Apresentador(es): Caroline Vian, Mayra Pfluckseder, Samara Bárbara Prevedello
Orientador(es): Claudete Rempel

Só “químio” não basta

Resumo:

O Câncer é responsável por cerca de 13% de todas as causas de óbito no mundo: mais de 7 milhões de pessoas morrem anualmente da doença. No Brasil, o câncer é a segunda causa de morte, logo atrás das doenças cardiovasculares. Os avanços na medicina oncológica, vêm trazendo medicamentos e tratamentos cada vez mais eficientes e inteligentes, porém, ainda, as cirurgias e tratamentos como a radioterapia e, principalmente, a quimioterapia, são os mais utilizados. Há muito tempo, agentes quimioterápicos já são usados. No Egito, pelas civilizações antigas, já se usava sais metálicos provenientes de chumbo, cobre e arsênio no tratamento de algumas doenças. A colchicina foi utilizada no primeiro século depois de Cristo, por Dioscórides, em tumores iniciais. Mas foi durante a Segunda Guerra Mundial que os agentes quimioterápicos foram descobertos como uma arma ao tratamento das neoplasias. Isso ocorreu porque neste período foi observado que os trabalhadores expostos ao gás mostarda, proveniente de explosões de depósitos, apresentaram aplasia medular. Desde então o desenvolvimento de diversas drogas importantes desencadearam um grande desenvolvimento na quimioterapia. O principal objetivo deste trabalho foi verificar quais tratamentos estão sendo realizados com pacientes oncológicos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de um município do Vale do Taquari e qual é o tipo de câncer de maior incidência nesta UBS. Foi realizada uma pesquisa com abordagem quantitativa, desenvolvida nas dependências de uma unidade básica de saúde. A coleta de dados foi realizada mediante tabela de coleta de dados e análise de registros arquivados na unidade básica de saúde. Os dados analisados nos mostram que a quimioterapia funciona melhor associada com outra técnica curativa e o principal tipo de câncer que atinge a população de estudo é o câncer de próstata.

Palavras-chave: Oncologia. Quimioterapia. Tratamento Associado

Referências:

FONSECA, Selma M. et al. Manual de Quimioterapia Antineoplásica. FAUSTO, F. Baracat et al. Cancerologia atual: um enfoque multidisciplinar. São Paulo: ROCA, 2000. REVISTA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM REBEn. Vol 59. Número 4, Jul-Ago 2006. ROSA, Ricieli M. Sentimentos que emergem no familiar do paciente em tratamento de quimioterapia. Lajeado, 2008. LUPATINI, Eroni; Orientação Nutricional para pacientes em Quimioterapia. Oncoclinica; Manual de cuidado nutricional em quimioterapia. Oncologia - Roy. A. J Spence, Patrick G. Johnston Sites Consultados: www.drauziovarella.com.br www.itcancer.com.br <http://www.eronilupatini.com/?p=216> http://www.oncoclinica.com.br/related/upload/artigos/manual_001.pdf

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carolinevian@hotmail.com

Perspectivas de Controle Biológico na cultura de morango

Resumo:

Controle Biológico é um fenômeno natural que consiste na regulação do número de plantas e animais por inimigos naturais, os quais se constituem nos agentes de mortalidade biótica (Parra, 2002). O controle biológico no Brasil é favorecido pelo clima e pela sua rica biodiversidade, resultando em uma enorme gama de inimigos naturais de pragas, representados por seus parasitoides, predadores e patógenos (Alves et al. 2008). Trabalhos científicos que envolvem ácaros predadores utilizados no controle biológico, como ferramenta do manejo ecológico de ácaros-pragas nas diversas culturas mundialmente, estão relacionados aos ácaros da família Phytoseiidae como *Euseius concordis* (Chant), *E. citrifolius* Denmark & Muma, *E. alatus* DeLeon, *Neoseiulus californicus* McGregor, *N. idaeus* Denmark & Muma, *Phytoseiulus persimilis* Athias-Henriot e *P. macropilis* (Banks), entre outros (Matioli, 2009). Os fitoseídeos são predadores de movimentos rápidos, fototrópicos negativos, que buscam ativamente suas presas (Parra, 2002). Os ácaros fitófagos são considerados pragas primárias da cultura do morangueiro. O controle dessas pragas por métodos químicos é dificultado pelo fato de as colheitas do morango ser realizadas diariamente e o fruto consumido in natura. As injúrias causadas na planta pelos ácaros são provocadas pela perfuração da epiderme inferior das folhas, podendo também atacar os frutos quando estes estão verdes (Fadini et al. 2004). O controle biológico de ácaros fitófagos na cultura do morangueiro ainda é incipiente e pouco utilizado no Brasil (Watanabe et al., 1994). A partir do final da década de 1950, os ácaros fitoseídeos passaram a ser extensivamente reconhecidos como eficientes predadores de ácaros fitófagos (McMurtry & Croft, 1997). Estudos demonstraram que ácaros predadores da família Phytoseiidae podem controlar, de forma efetiva, populações de ácaro rajado nesta cultura. Na Europa e Estados Unidos, *Phytoseiulus persimilis* (Athias-Henriot) demonstrou efetivo controle de *T. urticae* na cultura do morango (Simmonds 1971; Oatmann et al. 1976; Oatman et al. 1977a; Oatman & McMurtry 1966). No Sul da Califórnia, *Neoseiulus californicus* (McGregor) tem sido liberado para o controle de tetraniquídeos em uma grande diversidade de culturas, incluindo morango (Strong & Croft 1995; McMurtry & Croft 1997), com efetivo controle (Oatmann et al. 1977a, b). No Brasil, *Phytoseiulus macropilis* (Banks) e *N. californicus* foram os fitoseídeo comumente encontrados associados a populações de tetraniquídeos, ocorrem naturalmente em morangueiro nas regiões sul e sudeste (Marchetti & Ferla 2004, Garcia & Chiavegato 1997).

Palavras-chave: Predadores. Phytoseiidae. Morangueiro. Controle Biológico

Referências:

- ALVES, S.B.; LOPES, R.B. (2008). Controle Microbiano de Pragas na América Latina: Avanços e Desafios. FAELQ: Piracicaba – SP, 414 pp. FADINI, M.A.M.; VENZON, M.; PALLINI, A.; OLIVEIRA, H. Manejo ecológico de ácaros fitófagos na cultura do morangueiro. In: SIMPÓSIO NACIONAL DO MORANGO, 2., 2004, Pelotas. Anais. Pelotas: Embrapa, 2004. p.79-100. GARCIA, I.P. & CHIAVEGATO, L.G. 1997. Resposta funcional e reprodutiva de *Phytoseiulus macropilis* (Banks, 1905) (Acari:Phytoseiidae) a diferentes densidades de ovos de *Tetranychus urticae* (Koch, 1836) (Acari: Tetranychidae). Científica, São Paulo, 25(1):35-43. MARCHETTI, M.M & FERLA, N.J. 2004. Flutuação populacional de ácaros (Acari) na cultura do morango no Estado do Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 25., 2004, Brasília. Resumos..., Brasília: Sociedade Brasileira de Zoologia, 1994. p.15. MATIOLI, A.L. Ácaros predadores no controle biológico de ácaros-pragas. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_3/acaros/index.htm>. Acesso em: 08/7/2011 MCMURTRY, J.A., & CROFT, A.B. 1997. Life-styles of Phytoseiidae mites and their roles in biological control. Annual. Review Entomology, v.42; p.291-321. OATMAN, B.R., J.A. MCMURTRY, F.E. GILSTRAP & V. VOTH. 1977. Effect of releases of *Ambliseius californicus* on the twospotted spider mite on strawberry in southern Califórnia. J. Econ.Entomol. 70; 638-640p. OATMANN, E.R. & MCMURTRY, J.A.1966. Biological control of the twospotted mite on strawberry in southern California. Journal of Economic Entomology, Lanham, 59:433-439. PARRA, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CORRÊA-FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M.S. (Ed.). Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores. São Paulo: Manole, 2002b. p.351-365. SIMMONDS, S.P. 1971. Observations on the possible control of *Tetranychus urticae* on strawberry by *Phytoseiulus macropilis*. Plant Pathology, 20:117-119. STRONG, W.B. & CROFT, B.A.1995. Inoculative release of phytoseiid mites into the rapidly expanding canopy of hop for control of *Tetranychus urticae* Koch. Environmental Entomology, Washington, 24:446-453. WATANABE, M.A.; G.J. de MORAES; I. GASTALDO Jr.; G. NICOLELLA. Controle Biologico do Acaro Rajado com Acaros predadores

Fitoseideos (Acari: Tetranychidae, Phytoseiidae) em Culturas de Morango. Sci. Agric., Piracicaba, v.51(1):75-81, jan./abr., 1994.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catiane@universo.univates.br

Autor(es): Catiane Dameda, Maicon Toldi, Matheus dos Santos Rocha, Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva

Apresentador(es): Catiane Dameda, Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva

Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

Biologia de *Phytoseiulus macropilis* coletados em plantas de roseira e alimentando-se de *Tetranychus urticae* no estado do RS

Resumo:

Phytoseiulus macropilis Banks 1909 é considerado um eficiente agente regulador de populações de tetraniquídeos que produzem teia do tipo CW-u (Zhang, 2003). Este trabalho teve o objetivo de avaliar as características biológicas de *P. macropilis* alimentando-se de *Tetranychus urticae* Koch, 1836. Os espécimes foram obtidos de folhas de roseiras dois meses antes do início do estudo. As criações foram mantidas em câmara de germinação alimentados com *T. urticae* mantidos em plantas de feijão, à temperatura de $28\pm 0.5^{\circ}\text{C}$ na fotofase, 12 horas e $22\pm 0.5^{\circ}\text{C}$ na esotofase e umidade relativa de $80\pm 10\%$. Para a obtenção dos ovos, fêmeas adultas de *P. macropilis* foram individualizadas em arenas por um período de 2h. Após este período, as fêmeas foram retiradas e apenas um ovo mantido em cada arena. O estudo foi iniciado com 31 ovos. Até o estágio de deutoninfa foram mantidos em folhas de feijão em placa de Petri de seis centímetros de diâmetro; a partir do estágio de deutoninfa foram transferidos para arenas de 2,5 cm de diâmetro e 1,5 cm de altura com disco de papel filtro umedecido vedados com filme plástico. As folhas foram renovadas a cada quatro dias e as avaliações foram realizadas três vezes ao dia, às 7, 12 e 18h. As fêmeas adultas foram mantidas acasaladas com machos obtidos da criação e observados diariamente. O tempo médio de desenvolvimento dos estádios imaturos de ovo, larva, protoninfa e deutoninfa foram de 1.67 ± 0.02 , 0.72 ± 0.02 e 0.92 ± 0.04 , respectivamente, para fêmeas e 1.66 ± 0.03 , 0.73 ± 0.03 , 0.72 ± 0.06 e 0.64 ± 0.03 para os machos. A duração média de ovo-adulto foi de 3.96 ± 0.03 dias para fêmeas e 3.75 ± 0.06 para machos. O tempo médio de duração da fase adulta foi de 18.82 ± 2.75 dias para fêmeas e 19.44 ± 5.80 para machos. A capacidade inata de aumento (rm) foi de 0.19 e a razão finita de aumento (R_m) foi de 1.55 fêmeas/dia. Os resultados mostram que esta raça de *P. macropilis* nativa do RS tem capacidade de reprodução similar às linhagens comerciais podendo assim subsidiar trabalhos de bio-controle com liberação inundativa na região.

Palavras-chave: Bioecologia. Controle biológico. Inimigo natural.

Referências:

Zhang, Z.Q. 2003. Mites of greenhouses: identification, biology and control. Cambridge Publishing. 183p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: catiane@universo.univates.br

Autor(es): Clarissa Diedrich, Camila Agostini, Débora Mara Kich, Caroline Kreling, Ivan Cunha Bustamante-Filho, Adriane Pozzobon

Apresentador(es): Clarissa Diedrich, Débora Mara Kich, Caroline Kreling

Orientador(es): Adriane Pozzobon

Detecção de *Staphylococcus aureus* pela técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) em amostras de leite bovino *in natura*

Resumo:

A região do Vale do Taquari é um importante polo da indústria leiteira do estado do Rio Grande do Sul. Nesta região encontra-se um grande número de pequenos e médios produtores, responsáveis, principalmente, pelo abastecimento das indústrias de grande porte localizadas no estado. A falta de cuidados higiênico-sanitários durante todo o processo que envolve a produção do leite favorece a possibilidade de ocorrerem contaminações deste alimento (SANTOS, 2001). O leite é um dos alimentos mais consumidos pelo homem, sendo também um dos mais nutritivos, o que o torna um excelente meio para o desenvolvimento de microrganismos (FRANCO, 2000). Um dos patógenos relacionados com frequentemente com a contaminação de alimentos é o *Staphylococcus aureus* (NICOLAU, 2003). Esta bactéria gram positiva habita a maioria dos ambientes ocupados pelo homem, inclusive partes de seu corpo, o que facilita a contaminação. A capacidade de produzir enterotoxinas, extremamente resistentes, facilita ainda mais a contaminação por este microrganismo. Pelo fato do leite ser um alimento tão importante e consumido, preocupa-se em manter a qualidade do produto, o que é percebido pelos cuidados e práticas sugeridos pela legislação atual. A qualidade do leite deve ser testada constantemente, a fim de identificar qualquer tipo de contaminação antes do alimento ser destinado ao consumo humano. As técnicas tradicionais de avaliação da presença de micro-organismos nos alimentos são demoradas, pois envolvem cultivo bacteriano, entretanto a técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) pode ser um método rápido e específico para a identificação de bactérias em alimentos. Esta técnica permite a detecção de pequenas quantidades de material genético do patógeno através da amplificação do número de cópias da sequência de ácidos nucleico do mesmo, o que facilita o processo de identificação bacteriano. Resultados prévios já demonstraram a detecção do fragmento de 132pb correspondente ao DNA de *S. aureus* em amostras de leite contaminadas artificialmente com 105, 106 e 107 UFC/mL. Análises posteriores estão sendo realizadas para se aumentar a sensibilidade do método.

Palavras-chave: Leite. Contaminação. PCR. *S. aureus*

Referências:

FRANCO, R.M.; CAVALCANTI, R.M.S.; WOOD, P.C.B.; LORETTI, V.P.; GONÇALVES, P.M.R.; OLIVEIRA, L.A.T. Avaliação da qualidade higiênico-sanitária de leite e derivados. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 14, n. 68/69, p. 70-74, 2000. NICOLAU, E.S.; MESQUITA, A.J.; BORGES, G.T. *Staphylococcus aureus* no processamento de queijo mussarela: detecção e avaliação da provável origem das linhagens isoladas. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 18, n. 125, p. 51-56, 2004. SANTOS, M. V.; FONSECA, L. F. L. Importância e efeito de bactérias psicrotróficas sobre a qualidade do leite. *Revista Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 15, n. 82, p. 13-19, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pozzobon@univates.br

Avaliação dos efeitos neuroquímicos e periféricos das exposições aguda e subcrônica ao tioglicolato de amônia

Resumo:

O tioglicolato de amônio tem sido utilizado com sucesso durante tratamentos de relaxamento capilar, para fins de formação de cachos, o chamado permanente. É um agente redutor, possuindo capacidade de desfazer pontes dissulfeto entre resíduos de cisteína encontrados na queratina dos cabelos (VARELA, 2007; MELLO, 2010). Embora os resultados pretendidos sejam alcançados, há indícios de potencial toxicidade, principalmente por meio de irritação da pele, do epitélio nasal, da faringe, dermatite eczematosa e alergia. Dentre os indivíduos afetados, encontram-se tantos os profissionais da área de estética quanto seus clientes, sendo que ambos grupos são expostos a tal princípio ativo cronicamente (TOXNET). No entanto, os mecanismos envolvidos nestes processos deletérios não são compreendidos. Ainda, não são conhecidos quaisquer efeitos teciduais internos resultantes da exposição a esta molécula, ou seja, toxicidades central, hepática, renal, cardíaca, pulmonar, dentre outros tecidos. Então, decidiu-se investigar, neste projeto, as consequências redox sensíveis e bioenergéticas resultantes da exposição por duas vias diferentes ao tioglicolato de amônio, tanto no sistema nervoso central (SNC) quanto em tecidos periféricos de ratos machos adultos. Os animais serão expostos ao tioglicolato de amônio 1, 3, 6 e 18% tanto topicamente quanto via administração intraperitoneal por 1h ou 4h. Após, serão anestesiados e sacrificados, e os tecidos cerebral, hepático, renal, pulmonar e cardíaco serão cirurgicamente removidos. As amostras serão homogeneizadas em tampões específicos e as metodologias adequadas serão aplicadas mediante utilização de kits comerciais. Serão avaliados os níveis de marcadores de dano oxidativo (malondialdeído, carbonilação de proteínas, estado redox de grupamentos sulfidril) e a atividade de enzimas antioxidantes (superóxido dismutase, catalase, glutathione peroxidase) via leitura das amostras em espectrofotômetro por meio de metodologias já estabelecidas. Ainda, análises da função mitocondrial serão realizadas (investigação da atividade de complexos da cadeia transportadora de elétrons), já que a mitocôndria é responsável por cerca de 20-30% da formação de espécies radiculares ou reativas fisiologicamente. Esperamos, após obtenção destes resultados, mostrar, pelo menos em parte, o mecanismo pelo qual o tioglicolato de amônio medeia sua toxicidade.

Palavras-chave: Tioglicolato de amônia. Estresse oxidativo. Ambiente redox. Neurotoxicidade

Referências:

MELLO, Mariana dos Santos. A evolução dos tratamentos capilares para ondulações e alisamentos permanentes. Porto Alegre, 2010 (Trabalho de Conclusão do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul <http://hdl.handle.net/10183/26829>) VARELA, Antônio Edson Martins. Um estudo sobre os principais ativos dos produtos para alisamento e relaxamento de cabelos oferecidos atualmente no mercado brasileiro. Balneário Camburiú, SC, 2007 (<http://siaibib01.univali.br/pdf/Antonio%20Martins%20Varela.pdf>) TOXNET – Toxicology Data Network, disponível em <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/search/a?dbs+hsdb:@term+@DOCNO+7167>>. Acesso em 30 de junho de 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: daia.petry@hotmail.com

Registros de carvão (charcoal) como indicativo da ocorrência de incêndios vegetacionais durante o Quaternário da região de Soledade/RS

Resumo:

A avaliação dos processos de formação, evolução, manutenção e estabilidade dos ecossistemas tem se tornado cada vez mais significativa nos estudos atuais em ecologia. Na tentativa de esclarecer a evolução dos biomas durante o tempo, um dos elementos que vem sendo utilizado é o acompanhamento das variações florísticas ocorridas nos mesmos, tendo em vista que as plantas são excelentes marcadores ambientais. Uma das formas de análise deste tipo de evolução é o estudo de charcoal macroscópico em trufeiras atuais, o qual tem gerado excelentes resultados em espaços de tempo de até 30.000 anos, sendo que seu estudo se torna um procedimento fundamental para o entendimento da evolução dos ambientes, permitindo, assim, a interpretação do passado e o estabelecimento de parâmetros de variação ambiental, atuais e futuros. Assim, partir de testemunhos de turfeiras provenientes do município de Soledade, Rio Grande do Sul, pretende-se definir a ocorrência deste tipo de material para fins de definição de manifestação da ocorrência de incêndios vegetacionais durante o Quaternário em sua vegetação associada. Os fragmentos coletados serão inicialmente analisados sob estereomicroscópio e aquele material caracterizado como charcoal (sensu Scott, 2010) será preparado para análises sob Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Com base nas imagens obtidas em MEV será possível confirmar a presença de características anatômicas de madeira nos fragmentos, o que viabilizará a análise táxon ômica do material. A partir deste estudo acredita-se ser possível a avaliação da influência dos incêndios vegetacionais sobre o sistema de campos predominante na área, o que permitirá compor um cenário evolutivo para a paisagem local. Consequentemente, quando houver novas discussões em relação aos fatores importantes na manutenção desses campos de Soledade como sistema consolidado, é fundamental que se leve em consideração que o fogo é elemento natural integrante do mesmo.

Palavras-chave: Campos sulinos. Charcoal. Incêndios vegetacionais

Referências:

Scott, A.C., 2010. Charcoal recognition, taphonomy and uses in palaeoenvironmental analysis. *Palaeogeog. Palaeoclimatol. Palaeoec.* 291, 11–39.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dscheffer@universo.univates.br

Autor(es): Débora Mara Kich, Camila Agostini, Ivan Cunha Bustamante-Filho, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Cláudia Majolo

Apresentador(es): Débora Mara Kich

Orientador(es): Adriane Pozzobon

Utilização da técnica da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para a detecção de micro-organismos patogênicos presentes em amostras de leite bovino *in natura* oriundas de produtores do Vale do Taquari, RS

Resumo:

O leite bovino é um alimento de grande valor nutritivo, composto por uma grande variedade de nutrientes como a água, os sais minerais, a lactose, as vitaminas, a gordura e as proteínas (FRANCO, 2000; NICOLAU, 2004). É essencial para a formação e manutenção dos ossos e dos tecidos, favorecendo o crescimento e a manutenção de uma vida saudável para as crianças e os adolescentes. Seu consumo na idade adulta garante uma vida saudável na maturidade e ajuda a evitar os problemas ocasionados na terceira idade. Além da importância nutricional, o leite desempenha um relevante papel social e econômico, principalmente na geração de emprego e renda para a população (EMBRAPA GADO DE LEITE, 2002). No leite frequentemente encontra-se uma grande diversidade de micro-organismos, como a *Listeria monocytogenes*, o *Staphylococcus aureus*, a *Brucella abortus* e o *Mycobacterium bovis*, que podem causar graves consequências à saúde do homem (EMBRAPA GADO DE LEITE, 2002). O leite pode ser contaminado no interior da glândula mamária, no exterior do úbere pelos tetos, pela prática inadequada, pelos equipamentos de ordenha e pela forma de armazenamento do leite (SANTOS e FONSECA, 2001). Técnicas moleculares como a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), podem auxiliar na detecção destes micro-organismos de forma rápida e precisa (MARTINEZ, 2001). O objetivo deste estudo é realizar a detecção de micro-organismos patogênicos em amostras de leite bovino *in natura* oriundas de produtores do Vale do Taquari através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). O DNA bacteriano está sendo extraído a partir de diferentes protocolos sendo que até o presente momento, o protocolo mais eficaz foi o que se empregou proteinase K e fenol saturado, onde com a posterior amplificação pela técnica de PCR foi identificado um fragmento de 702pb correspondente a *L. monocytogenes* e um de 132pb correspondente ao *S. aureus*. A extração de DNA de micro-organismos no leite é dificultada em virtude da presença de componentes inibitórios que podem bloquear o DNA ou impedir a ação da polimerase, portanto estão sendo testados e adaptados outros protocolos para aperfeiçoar a extração e aumentar a sensibilidade da detecção.

Palavras-chave: Contaminação. Leite. PCR

Referências:

EMBRAPA. GADO DE LEITE. Sistema de Produção de Leite. 2002. Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Leite/LeiteCerrado/importancia.html>. Acesso em: 02 de Junho de 2011.

FRANCO, R.M.; CAVALCANTI, R.M.S.; WOOD, P.C.B.; LORETTI, V.P.; GONÇALVES, P.M.R.; OLIVEIRA, L.A.T. Avaliação da qualidade higiênico-sanitária de leite e derivados. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 14, n. 68/69, p. 70-74, 2000.

MARTINEZ, G.; HAREL, J.; GOTTSCHALK, M. Specific detection by PCR of *Streptococcus agalactiae* in milk. *Can. J. Vet. Res.*, v. 65, p. 68-72, 2001.

NICOLAU, E.S.; MESQUITA, A.J.; BORGES, G.T. *Staphylococcus aureus* no processamento de queijo mussarela: detecção e avaliação da provável origem das linhagens isoladas. *Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 18, n. 125, p. 51-56, 2004.

SANTOS, M. V.; FONSECA, L. F. L. Importância e efeito de bactérias psicotróficas sobre a qualidade do leite. *Revista Higiene Alimentar*, São Paulo, v. 15, n. 82, p. 13-19, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: debora_22@ibest.com.br

Distribuição em microambientes e co-ocorrência de girinos com insetos predadores em poças na região do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul

Resumo:

Comunidades biológicas são associações de populações, definidas pela natureza de suas interações ou pelo lugar em que vivem (RICKLEFS, 2003). Os ecólogos têm se esforçado por décadas para desemaranhar e identificar as forças envolvidas no agrupamento de espécies em comunidades biológicas (BROOKS & MCLENNAN, 1993). Girinos de anuros são modelos adequados para estudos de competição, predação e estruturação de comunidades, pois são abundantes e encontram-se limitados aos corpos d'água em que vivem, o que facilita a delimitação das comunidades e otimiza as amostragens (ANDRADE et al., 2007). No estudo de comunidades de girinos, vários fatores bióticos e abióticos têm sido reconhecidos por apresentarem grande influência na distribuição e na estruturação de comunidades de girinos. Dentre os fatores abióticos, a heterogeneidade ambiental tem sido reconhecida como uma das melhores explicações para a variação na diversidade de espécies (HUSTON, 1994), pois ambientes complexos permitem a coexistência de um número maior de espécies de anuros que ambientes homogêneos, por disponibilizar maior número de microambientes (POMBAL Jr., 1997). Particularmente em girinos, tem-se enfatizado o papel de predadores em diminuir ou impedir a competição entre espécies, por alterar a distribuição espacial e as abundâncias relativas, sendo ainda considerados os principais determinantes da composição e riqueza de espécies (ALFORD, 1999). Predadores invertebrados parecem ter certa influência na estrutura de comunidades de girinos (GASCON, 1995), podendo excluir populações de girinos de corpos d'água. O conhecimento do uso de microambientes, o modo como recursos são partilhados pelas espécies e a influência que a predação exerce é importante para o entendimento dos fatores determinantes da distribuição e abundância dos anuros e da estrutura das comunidades (ROSSA-FERES & JIM, 1996; ETEROVICK & SAZIMA, 2001). O presente trabalho está em fase de execução e tem como objetivo avaliar a distribuição de girinos em microambientes e a co-ocorrência com insetos predadores. Os trabalhos estão sendo realizados mensalmente em duas poças temporárias, na cidade de Muçum, Rio Grande do Sul. Os girinos e predadores são coletados através do método de Alford & Crump (1982), delimitando o micro-habitat amostrado com um cilindro de metal com 70 cm de comprimento e 32 cm de diâmetro. Os girinos e predadores são coletados com puçá de tela de arame com malha e anestesiados e fixados em formol 10%.

Palavras-chave: Ecologia. Comunidades. Girinos. Microambientes. Predação

Referências:

Alford, R. A. 1999. Ecology: resource use, competition and predation, p. 240-278. In: Tadpoles, the biology of anuran larvae. R. W. McDiarmid and R. Altig (eds.). University of Chicago Press, Chicago. Andrade, G. V., P. C. Eterovick, D. C. Rossa-Feres, e L. Schiesari. 2007. Estudos sobre girinos no Brasil: histórico, conhecimento atual e perspectivas, p. 127-145. In: Herpetologia no Brasil II. L. B. Nascimento, A. T. Bernardes, and G. A. Cotta (eds.). PUC-MG, Fundação Biodiversitas e Fundação Ezaquiel Dias, Belo Horizonte. BROOKS, D. R. & MCLENNAN, D. A. 1993. Historical ecology: examining phylogenetic components of community evolution. In: RICKLEFS, R. E. And SCHLUTER, D. (Eds.) Species diversity in ecological communities. Chicago: University of Chicago Press, p.267-280. ETEROVICK, P. C. & SAZIMA, I. 2001. Structure of an anuran community in a montane meadow in southeastern Brazil: effects of seasonality, habitat, and predation. *Amphibia-Reptilia*, 21:439-461. Gascon, C. 1995. Tropical larval anuran fitness in the absence of direct effects of predation and competition. *Ecology* 76:2222-2229. HUSTON, M.A. 1994. Biological diversity: the coexistence of species on changing landscapes. Cambridge, University Cambridge, 681 p. POMBAL Jr., J. P., 1997. Distribuição espacial e temporal de anuros (*Amphibia*) em uma poça permanente na Serra de Paranapiacaba, sudeste do Brasil. *Revista Brasileira de Biologia* 57(4):583-594. RICKLEFS, R.E. 2003. A economia da natureza. 5ª Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. ROSSA-FERES, D. C. & JIM, J. 1996. Distribuição espacial em comunidades de girinos na região de Botucatu, São Paulo. *Revista Brasileira de Biologia*, 54(2): 323-334.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: diegod@universo.univates.br

Autor(es): Diorge Jônatas Marmitt, Eduardo Miranda Ethur, Andréia Aparecida Guimarães Strohschoen.

Apresentador(es): Diorge Jônatas Marmitt

Orientador(es): Claudete Rempel

Análises Fitoquímicas de espécimes de Bauhinia forficata

Resumo:

ANÁLISES FITOQUÍMICAS DE ESPÉCIMES DE *Bauhinia forficata* Na Univates é desenvolvido, há três anos, projeto de pesquisa interdisciplinar que envolve diversos profissionais da área da saúde, com propósito de auxiliar no autocuidado e na qualidade de vida de diabéticos tipo II. Para tanto, o grupo propõe aos usuários de Unidades Básicas de Saúde cadastrados no Hiperdia a utilização de infusão do fitoterápico nativo *Bauhinia forficata* como alternativa para controle dos índices glicêmicos destes indivíduos. O fitoterápico faz parte da lista de plantas de interesse do SUS. É comprovada, por Pepato et al. (2004) e Menezes et al. (2007), a eficácia da *B. forficata* (Pata-de-Vaca) quanto seu efeito hipoglicemiante. Porém não há estudos que demonstrem as variabilidades encontradas em espécimes diferentes do fitoterápico. Variações estas decorrentes de diferenças climáticas, de solo, disponibilidade hídrica etc. Este ano o grupo dedica-se a comprovação, através de análises fitoquímicas de exemplares das plantas disponibilizadas aos usuários pela pesquisa e de outros espécimes de *Bauhinia*. A avaliação tem por objetivo verificar se todas as amostras possuem quantidades similares dos componentes hipoglicêmicos - kaempferitrina (principal marcador de *B. forficata*), kaempferol e quercetina. Para tanto, analisou-se folhas do exemplar fornecido aos usuários do projeto no ano de 2010, juntamente com outras três amostras do gênero *Bauhinia* (Lorenzi, 2008), uma *B. forficata* e outra *B. variegata*. Os resultados permitirão certificar aos usuários que o fitoterápico proposto para administração durante a pesquisa possui a eficácia esperada. Para realizar tais análises, iniciaram-se em fevereiro de 2011, nos laboratórios de química da instituição, processos de extração e secagem dos quatro exemplares avaliados, envolvendo desde ações iniciais de colheita, secagem, passando por filtragem da amostra líquida, a posterior extração em rota- evaporador e por último a identificação dos marcadores hipoglicêmicos por meio de ensaios de cromatografia em camada delgada.

Palavras-chave: Análises fitoquímicas. Hipoglicêmicos. *Bauhinia forficata*

Referências:

LORENZI, H. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.
MENEZES, F.S.; MINTO, A.B.M; RUELA, H.S.; KUSTER, R.M.; SHERIDAN, H.; FRANKISH, N.
Hypoglycemic activity of two Brazilian *Bauhinia* species: *Bauhinia forficata* L. and *Bauhinia monandra* Kurz. Revista Brasileira de Farmacognosia (Brazilian Journal of Pharmacognosy), v. 17, p. 8-13, 2007. PEPATO, M.T.; BAVIERA, A.M.; VENDRAMINI, R.C.; BRUNETTI, I.L. Evaluation of toxicity after one-months treatment with *Bauhinia forficata* decoction in streptozotocin-induced diabetic rats. BMC Complementary and Alternative Medicine, v. 4, p. 1-7, 2004. SILVA, K.L.; CECHINEL FILHO, V. Plantas do gênero *Bauhinia*: composição química e potencial farmacológico. Química Nova, v. 25, p. 449-454, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: diorgemarmitt@yahoo.com.br

Avaliação de preferência por cor e carboidratos entre aves nectarívoras em bebedouros artificiais

Resumo:

O presente estudo analisou a interferência da cor e composição do néctar floral na busca por alimento de aves nectarívoras, das famílias Trochilidae e Coerebidae, visitantes de bebedouros presentes nas cidades de Lajeado e Muçum, situadas no Vale do Taquari/RS. Para tanto, foram confeccionados quatro bebedouros contendo oito flores artificiais de cores diferentes, presentes no espectro visível ao olho humano. Cada bebedouro foi confeccionado com quatro fileiras de flores, sendo que em cada uma foi colocado uma das seguintes soluções: sacarose 25%, glicose 25%, frutose 25% e um com água pura como controle, totalizando trinta e duas combinações de cor/néctar. As amostragens foram realizadas em cinco dias, entre os meses de maio e junho de 2011, totalizando 26 horas de observação, em três pontos diferentes. Um dos pontos localizado na periferia da área urbana de Muçum e os outros dois localizados em Lajeado-RS, sendo um deles na periferia da área urbana e o outro na parte central da área urbana, com menor presença de árvores e flores e com movimentação intensa. Em Muçum foram registradas 84 visitas e em Lajeado 59 visitas, todas localizadas nos pontos de periferia. Com os dados coletados, constatou-se que a preferência por cor de flor e por tipo de carboidrato encontrado no néctar, pode variar de uma comunidade para outra, sendo que a preferência pela glicose foi de 50%, seguida pela sacarose (35,38%) e pela frutose (11,54%). Quanto à preferência por cor, observou-se uma maior visitação ocorreu nas flores de coloração preta (45,38%), sendo que as menos visitadas foram as de coloração verde (3,08%). Discordando dos estudos de Del Rio (1990) no qual as aves observadas preferiram a sacarose. Esta diferença mostra a importância da análise para compreensão da preferência de alimentação e cor dos organismos estudado. Também demonstra a importância do estudo da composição das comunidades animais, a fim de estabelecer as razões que regem a atratividade exercida pelas plantas sobre os seus polinizadores.

Palavras-chave: Composição do néctar. Cor. Aves nectarívoras. Carboidratos. Metabolismo

Referências:

DEL RIO, C M. Dietary, phylogenetic, and ecological correlates of intestinal sucrase and maltase activity in birds. *Physiological Zoology*. v. 63, 987–1011, 1990.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: victorb@universo.univates.br

Procedimentos de ordenha e relação com possíveis contaminações por agentes microbiológicos: você já ouviu falar disto?

Resumo:

As condições higiênico-sanitárias em que ocorre a ordenha e armazenamento do leite na bovinocultura leiteira são ainda pouco conhecidas no Sul do Brasil. Condições higiênicas inadequadas durante a obtenção do leite podem resultar em mastite e perda de qualidade, destacando-se a acidificação por multiplicação bacteriana no leite. Os critérios de qualidade higiênica do leite incluem baixo número de micro-organismos saprófitas e ausência de micro-organismos patogênicos (GOTTARDI & MURICY, 2008). Fontes de contaminação microbiana reconhecidas são: interior da glândula mamária, exterior do úbere, tetas e equipamentos de ordenha e armazenamento do leite (BRITO, 2000). Entre os indicadores de qualidade sanitária dos alimentos encontram-se as contagens de coliformes e estafilococos. Os coliformes são indicadores de contaminação fecal e de presença de patógenos, que podem causar toxinfecções no consumidor. Os estafilococos podem produzir enterotoxinas termoestáveis, que podem chegar ao consumidor mesmo após pasteurização (DA SILVA, 2007). A higienização das tetas e os cuidados higiênicos que contemplam o manejo e os equipamentos de ordenha contribuem para melhorar a qualidade do leite e prevenir e controlar as infecções da glândula mamária (PICOLI, 2006). O presente trabalho foi realizado na disciplina de Biologia e saúde humana, do curso de Ciências Biológicas da UNIVATES e teve como objetivo verificar associações entre as condições de higiene e de possíveis contaminações microbianas no leite em ordenha manual e mecânica de gado leiteiro, além de distribuir um manual de boas práticas na fabricação de leite a produtores das cidades de Muçum e Roca Sales, RS. Durante o mês de junho de 2011 foram feitas coletas de material biológico de duas propriedades rurais em Roca Sales, utilizando-se frascos de 100ml e swab, a partir das quais se fez a semeadura em placas de agar VRB para coliformes e agar Baird Parker para Staphylococcus, ambas em duplicatas. Os exames bacteriológicos e contagens de coliformes e de Staphylococcus foram realizadas após 24 e 48 horas de incubação, respectivamente, ambas mantidas a 36°C em condições de aerobiose. Os resultados obtidos demonstraram que em ambas as propriedades amostradas houve presença de coliformes e estafilococos para todas as variáveis analisadas, indicando que há contaminação do leite por parte dos produtores que executam as ordenhas, podendo ser explicado pela falta de higienização adequada ou insuficiente por parte dos produtores.

Palavras-chave: Microbiologia. Ordenha manual e mecânica. Leite. Higiene. Patógenos

Referências:

BRITO, JOSÉ R.F.: Contagem bacteriana da superfície de tetas de vacas submetidas a diferentes processos de higienização, incluindo a ordenha manual com participação do bezerro para estimular a descida do leite. *Ciência Rural*, Santa Maria, Santa Maria, v.30, n.5, p.847-850, 2000. GOTTARDI, C.P.T.; MURICY, R.F.: Qualidade higiênica de leite caprino por contagem de coliformes e estafilococos. *Ciência Rural*, Santa Maria, Santa Maria, v.38, n.3, p.743-748, 2008. PICOLI, S.U. et al. Quantificação de coliformes, Staphylococcus aureus e mesófilos presentes em diferentes etapas da produção de queijo frescal de leite de cabra em laticínio. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*, Campinas, v.26, n.1, p.65-69, 2006. SILVA, NEUSILEY DA. Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos. 3.ed. São Paulo, SP: Varela, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabielebrandt@yahoo.com.br

Autor(es): Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva, Maicon Toldi, Catiane Dameda, Matheus dos Santos Rocha, Juliana Oliveira da Silva

Apresentador(es): Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva, Catiane Dameda

Orientador(es): Noeli Juarez Ferla, fernandamajolo@hotmail.com, fernandamajolo@hotmail.com

Mononychellus planki pode ser um alimento alternativo do predador especialista Phytoseiulus macropilis?

Resumo:

Phytoseiulus macropilis (Banks) (Phytoseiidae) é comumente encontrado associado a populações de tetraniquídeos nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Mononychellus planki McGregor (Tetranychidae) é encontrado na América Central e Sul em plantas de feijão, algodão, amendoim, soja, entre outros, sendo que no Rio Grande está comumente associado a plantas invasoras. Este trabalho teve por objetivo conhecer a biologia do P. macropilis alimentados de M. planki mantidos em folhas de feijão, à temperatura de $28 \pm 0.5^\circ\text{C}$ na fotofase de 12 horas e $22 \pm 0.5^\circ\text{C}$ na escotofase e umidade relativa de $80 \pm 5\%$. Círculos de 1,7 cm de diâmetro de folhas de feijão foram recortados e colocados sobre a esponja umedecida dentro de uma placa de petry de 2 cm de diâmetro. Fêmeas adultas de P. macropilis foram retiradas da criação de manutenção e individualizadas em arenas com vários estádios de M. planki como alimento. As fêmeas de predadores foram retiradas após um período de seis horas, sendo mantido apenas um ovo/arena. O estudo foi iniciado com quinze ovos. Durante os estádios imaturos as observações foram três vezes ao dia, às 6, 12 e 18 horas e na fase adulta uma vez ao dia, às 14 horas. O período de incubação foi de 2.04 ± 0.006 dias; de larva, 1.48 ± 0.002 dias e de protoninfa e deutoninfa, 1.17 ± 0.08 e 1.49 ± 0.07 dias, respectivamente. O período de ovo-adulto foi de 6.21 ± 0.13 dias para fêmeas e 6.19 ± 0.3 dias para machos. A longevidade média dos machos adultos foi de 26.04 ± 1.53 dias, enquanto que das fêmeas 25.94 ± 0.87 dias. A oviposição média diária foi de 1.94 ovos/fêmea e a razão sexual foi de 64% de fêmeas. A taxa máxima de oviposição diária foi alcançada no oitavo dia com 2.57 ovos/fêmea/dia. A duração média de (T) de 14.5 dias. A razão intrínseca de incremento populacional (R_m) foi de 0.23 fêmeas/fêmea/dia. Estes resultados sugerem que M. planki seja uma presa alternativa na vegetação nativa para P. macropilis no Estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Controle biológico. Presa alternativa. Plantas invasoras

Referências:

ROGGIA, S. 2007 Ácaros tetraniquídeos (Prostigmata: Tetranychidae) associados à soja no Rio Grande do Sul: ocorrência, identificação de espécies e efeito de cultivares e de plantas daninhas. 113p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria MORAES, G.J. & FLECHTMANN, C.H.W. 2008. Manual de Acarologia, Acarologia Básica e Ácaros de Plantas Cultivadas no Brasil. Holos Editora, Ribeirão Preto. 308 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernandamajolo@hotmail.com

Autor(es): Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva, Matheus dos Santos Rocha, Catiane Damedá, Maicon Toldi, Juliana Oliveira da Silva

Apresentador(es): Fernanda Majolo, Guilherme Liberato da Silva, Maicon Toldi

Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

Pode Neoseiulus californicus controlar Mononychellus planki em plantas de feijão?

Resumo:

Neoseiulus californicus McGregor, 1954 (Phytoseiidae) é um predador de grande importância no controle de tetraniquídeos em agrecossistemas e sua criação massal para o uso em controle biológico inundativo é comumente usada. *Mononychellus planki* McGregor, 1950 (Tetranychidae) é encontrado na América Central e Sul em plantas de feijão, algodão, amendoim, soja, sendo que no Rio Grande está comumente associado a plantas invasoras. Este trabalho teve por objetivo conhecer a biologia do *N. californicus* alimentados de *M. planki* mantidos em folhas de feijão, à temperatura de $28\pm 0.5^{\circ}\text{C}$ na fotofase de 12 horas e $22\pm 0.5^{\circ}\text{C}$ na escotofase e umidade relativa de $80\pm 5\%$. Círculos de 1,7 cm de diâmetro de folhas de feijão foram recortados e colocados sobre a esponja umedecida dentro de uma placa de petry de 2 cm de diâmetro. Fêmeas adultas de *N. californicus* foram retiradas da criação de manutenção e individualizadas em arenas com vários estádios de *M. planki* como alimento. As fêmeas foram retiradas após seis horas, sendo mantido apenas um ovo/arena. O estudo foi feito com 30 ovos. Durante os estádios imaturos as observações foram três vezes ao dia, às 6, 12 e 18 horas e na fase adulta uma vez ao dia, às 14 horas. O período de incubação foi de 2.51 ± 0.01 dias; de larva, 1.53 ± 0.13 dias e de protoninfa e deutoninfa, 1.85 ± 0.1 e 1.33 ± 0.08 dias, respectivamente. O período de ovo-adulto foi de 7.34 ± 0.18 dias para fêmeas e 7.12 ± 0.42 dias para machos. A longevidade média dos machos adultos foi de 24.52 ± 1.91 dias, enquanto que das fêmeas 24.18 ± 0.57 dias. A oviposição média diária foi de 2.3 ovos/fêmea e a razão sexual foi de 66% de fêmeas. A taxa máxima de oviposição diária foi alcançada no oitavo dia com 2.78 ovos/fêmea/dia. A duração média de (T) de 13.18 dias. A razão intrínseca de incremento populacional (R_m) foi de 0.24 fêmeas/fêmea/dia. Estes resultados sugerem que *M. planki* seja uma presa alternativa na vegetação nativa para *N. californicus* no Estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Controle biológico. Presa alternativa. Plantas invasoras

Referências:

ROGGIA, S. 2007 Ácaros tetraniquídeos (Prostigmata: Tetranychidae) associados à soja no Rio Grande do Sul: ocorrência, identificação de espécies e efeito de cultivares e de plantas daninhas. 113p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria MORAES, G.J. & FLECHTMANN, C.H.W. 2008. Manual de Acarologia, Acarologia Básica e Ácaros de Plantas Cultivadas no Brasil. Holos Editora, Ribeirão Preto. 308 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fernandamajolo@hotmail.com

Autor(es): Fernando Poli, Gustavo Bartelli, Luciano Cuozzo, Paulo Porcher, Samuel Renner
Apresentador(es): Fernando Poli, Gustavo Bartelli, Samuel Renner
Orientador(es): Hamilton Grillo, Axel Kwet

Nota sobre ocorrência de *Melanophryniscus macrogranulosus* (BRAUN, 1973) no município de Maquiné, Rio Grande do Sul

Resumo:

A primeira coleta da espécie de anuro, *Melanophryniscus macrogranulosus* foi feita em 1960 por Thales de Lema, no atual município de Dom Pedro de Alcântara no Rio Grande do Sul, Brasil, em uma localidade conhecida como Morro da Gruta, descrito por BRAUN (1973) utilizando para esta descrição os mesmos espécimes coletadas por Thales de Lema em 1960. O *M. macrogranulosus* está entre as espécies brasileiras de anfíbios ameaçadas de extinção, segundo a Lista Nacional das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, catalogado na categoria de ameaça criticamente em perigo. GARCIA E VINCIPROVA (2003) relataram que poderia ser a espécie de anuros mais ameaçada no Rio Grande do Sul e não descartaram a possibilidade de a espécie já estar extinta. Porém, a espécie foi redescoberta em 2004 por Rafael Becker e Gabriela Paise, na localidade de Barra do Ouro, município de Maquiné, Rio Grande do Sul (Escobar et al., 2004). Em uma expedição de pesquisas nos dias 3 à 7 de setembro de 2010 na localidade de Barra do Ouro, distrito do município de Maquiné, a equipe formada por Fernando Poli, Gustavo Bartelli, Luciano Cuozzo Moura dos Santos, Paulo Porcher e Samuel Renner localizou aproximadamente 20 exemplares de *M. macrogranulosus* em atividade perceptível de vocalização dos machos no dia 3, onde as condições climáticas se faziam favoráveis. Nos demais dias onde o clima foi seco e frio foram encontrados exemplares na mesma área, mas sem atividade aparente. Todos os espécimes se encontravam concentrados em torno de um arroio com pouco fluxo de água, contendo pequenas grutas de pedra e partes alagadas com poças de água. Tendo registrado no local a vocalização dos machos em imagem, som. Fotos de exemplares machos e fêmeas em atividade reprodutiva e em seu habitat de reprodução. Em laboratório foi confirmada a identificação da espécie do anuro, através de tratamento das imagens, a obtenção do sonograma a partir do canto gravado e a caracterização do ambiente a partir de informações meteorológicas e ecofisiológicas do local. Sendo este um novo registro de ocorrência de um anuro extremamente raro e bastante ameaçado de extinção.

Palavras-chave: Ameaçado de extinção. Atividade reprodutiva. Novo registro.

Referências:

BRAUN, P. C. Nova espécie do gênero *Melanophryniscus* Gallardo, 1961 do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil (Anura, Brachycephalidae). *Iheringia*, Porto Alegre, n. 44, p.3-13, nov.1973. ESCOBAR, A., M. DI-BERNARDO & R. MANEYRO (2004): Rediscovery of *Melanophryniscus macrogranulosus* (Anura, Bufonidae), an endangered species of Amphibia from the state of Rio Grande do Sul, Brazil. – *Biociências*, Porto Alegre 12(1): 49–50. GARCIA, P. C. A.; G. VINCIPROVA. Anfíbios. In: FONTANA, C. S.; BENCKE, G. A.; REIS, R. E. (Orgs.). Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. p.147-164. FONTANA, C. S.; G. A. BENCKE; R. E. REIS (Orgs.). Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. 632 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bartellidh@gmail.com

Produção de mudas de *Fuchsia regia* (Onagraceae) pelo método de estaquia

Resumo:

Fuchsia regia (Vell.) Munz, pertencente à família Onagraceae e conhecida como brinco-de-princesa, é nativa do Brasil e ocorre principalmente em áreas de altitude do Sul e Sudeste do país (SOUZA; LORENZI, 2005). Trata-se de um arbusto com 1,5 a 3 m de altura (LORENZI; SOUZA, 2001), cuja flor é considerada símbolo do Estado. A demanda pelo desenvolvimento das técnicas de propagação de espécies ornamentais vem aumentando diante do crescente investimento em paisagismo dos ambientes (ANGELIS-NETO; ANGELIS, 1999). No intuito de estimular a utilização de espécies nativas como ornamentais, o presente trabalho tem como propósitos verificar o melhor substrato para a obtenção de mudas e avaliar a eficiência do fitorregulador ácido indolbutírico (AIB) como enraizador de estacas da espécie. Foram utilizadas estacas de *F. regia* com seis a oito centímetros de altura, com duas gemas laterais. Foi utilizado um substrato formado pela mistura de composto orgânico humificado com casca de pinus bioestabilizada (50% cada) (substrato 1) e outro substrato constituído apenas por composto orgânico humificado (substrato 2). Em cada substrato foram plantadas 30 estacas sem imersão em AIB e 30 com imersão por um minuto em AIB (0,1mg/mL), totalizando quatro tratamentos (T1 = substrato 2 sem AIB; T2 = substrato 2 com AIB; T3 = substrato 1 sem AIB; T4 = substrato 1 com AIB). O experimento foi conduzido em casa de vegetação. As análises foram realizadas em 30 dias após o plantio, sendo considerados, como critério de avaliação, a presença de folhas, a altura da parte vegetativa e o número de brotações. Os dados referentes ao número de folhas foram testados pelo teste de Kruskal-Wallis. Os dados de número de brotações e altura foram comparados pela Análise de Variância, seguida do teste de Tukey, quando houve diferenças significativas. Com relação ao número de folhas e altura das plântulas não foi observada diferença significativa entre os tratamentos. Com relação ao número de brotações foram observadas diferenças nas médias entre os tratamentos T2 e T3 ($p < 0,01$) e T3 e T4 ($p < 0,01$). T3 apresentou o maior número médio de brotações (8,3), não diferindo apenas de T1 (6,1). Os resultados obtidos até o momento indicam que T3 (mistura de composto orgânico humificado com casca de pinus bioestabilizada sem imersão das estacas em AIB) é o mais indicado para a obtenção de mudas de *F. regia* pelo método de estaquia.

Palavras-chave: Brinco-de-princesa. Espécie ornamental. Espécie nativa. Enraizamento de estacas. Ácido indolbutírico

Referências:

ANGELIS NETO, Generoso de; ANGELIS, Bruno. L. D. de. Plantas ornamentais: do paisagismo a outras aplicações. Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, v. 5, n. 1, p. 12-19, 1999. LORENZI, Harri, SOUZA, Hermes M. de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 3 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2001. 1120p. SOUZA, Vinicius. C.; LORENZI, H. Botânica sistemática: um guia ilustrado para identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2005. 640 p.

Instituição: Univates

Financiador: Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Sul

E-mail: guiconsatti@yahoo.com.br

Autor(es): Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo, Catiane Dameda, Matheus dos Santos Rocha, Maicon Toldi, Juliana Oliveira da Silva

Apresentador(es): Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo, Maicon Toldi

Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

A new diptilomiopidae(acari:eriophyoidea) from ilex paraguariensis in south of Brazil

Resumo:

The family was established by Keifer (1944) are characterized by the gnathosoma topping over the body, chelicerae abruptly curved below by the base and stylus oral long, and consists of two subfamilies: Diptilomiopinae and Rhyncaphytopinae. The subfamily Diptilomiopinae includes over 35 genera and 184 species, while Rhyncaphytopinae has more than 18 genera and 141 species. His two subfamilies are easily differentiated by empodium divided tarsal (Diptilomiopinae) or whole (Rhyncaphytopinae). To date there is no known species associated to Aquifoliaceae plants in the world. The species presented here belongs to the subfamily Diptilomiopinae, and so far three are currently known species of the genus Diptiloplatus Keifer, but no one found in “erva-mate”. This study had to describe a new species of the genus Diptiloplatus. Specimens were collected with a magnifying glass and stored in 75% ethanol concentration. Mites were mounted in Berlese medium modified and the slides kept in a kiln during ten days at 50-60 °C to fix, to distend and to brighten up the specimens and to dry the medium. All units of measurement are presented in micrometres (μm) and drawings were made using a camera lucida. The laboratory activities were conducted in the laboratory of Acarology Museum of Natural Sciences (MCN) University Center UNIVATES. The new species Diptiloplatus chimarricus n. sp. here described differs from Diptiloplatus pulaski by absence of setae on dorsal shield, setae h2 tapering abruptly, genital shield larger (46 μm in width), average ventral setae III (f) 20 μm , oral stylet long 61 μm and relatively greater width than Diptiloplatus pulaski. Through measurements of setae, shields dorsal, ventral, genital, empodium characteristics were concluded it was a distinct species from Diptilomiopidae.

Palavras-chave: Acari. Yerba Mate. Diptilomiopinae. Chimarrão

Referências:

Amrine, J. W. Jr., T. A. H. Stasny and C. H. W. Flechtmann. 2003. Revised Keys to the World Genera of the Eriophyoidea (Acari: Prostigmata). Indira Publishing House, West Bloomfield (MI), 244 pp. Ferla, N.J.; Marchetti, M.M.; Siebert, J.C. 2005. Acarofauna (Acari) de erva mate (Ilex paraguariensis St. Hil.: Aquifoliaceae) no Estado do Rio Grande do Sul. Biociências, Porto Alegre, v.13, n.2, p. 133-142. Keifer, H.H. 1944. Eriophyid Studies XIV. Bull. Cal. Dep. Agric. 33: 18-38.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: gibaliberato@universo.univates.br

Autor(es): Guilherme Liberato Da Silva, Fernanda Majolo, Catiane Dameda, Matheus dos Santos Rocha, Maicon Toldi, Juliana Oliveira da Silva

Apresentador(es): Guilherme Liberato da Silva, Fernanda Majolo, Maicon Toldi

Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

Description of a new species of typhlodromus scheuten of rhenanus group (acari: phytoseiidae) on dust house curtain from Rio Grande do Sul, Brazil

Resumo:

Phytoseiid mites are predators of spider mites and other small mites and insects on plants. Some species also feed on nematodes, fungal spores, pollen and exudates from plants, but rarely plant tissue. Several members of this family are of great importance in the biological control of spider mites and thrips in greenhouse crop production. Until now few information is known about the species of this group from the State of Rio Grande do Sul, in Southern Brazil, so far only two species have been reported *Typhlodromus* (*Anthoseius*) *ornatus* (Denmark and Muma 1973) and *Typhlodromus* (*Anthoseius*) *transvaalensis* (Nesbitt, 1951). The objective of this paper is to present the description of a new phytoseiid species of *Typhlodromus* rhenanus group Chant 1959b, that has been found on dust house curtain in Encantado County, State of Rio Grande do Sul. The type specimens of the new species described in this paper were obtained from dust house curtain and mounted in Hoyer's medium. Those specimens and the holotype were examined under phase contrast microscope and illustrated with an attached camera lucida apparatus. Average measurements and the corresponding ranges are given in micrometers (μm). The laboratory activities were conducted in the laboratory of Acarology Museum of Natural Sciences (MCN) University Center UNIVATES. The new species described here differs from *Typhlodromus* *wonkooi* Ryu and Ehara 1992 having the setae ST3 on platelets. *Typhlodromus* n.sp has all setae of the dorsal shield larger than *T. wonkooi* beyond of the macrosetae on genu, tibia and basitarsus IV. *Typhlodromus* n. sp has three teeth on fixed digit while *T. wonkooi* has four inside. The cervix of the spermatheca is nodular shape. The *T. wonkooi* ventrianal shield is reticulated and has a constriction at level of JV2 while *Typhlodromus* sp hasn't constriction and it is smooth, characteristics were concluded it was a distinct species from *Typhlodromus* (*Anthoseius*).

Palavras-chave: Predatory mite, taxonomy, Typhlodrominae, dust mite, wooden house.

Referências:

Chant, D.A. and E. Yoshida-Shaul. 1992. Adult idiosomal setal patterns in the family Phytoseiidae (Acari: Gamasida). *International Journal of Acarology*. 18(3): 177-193. Chant, D.A. 1959. Phytoseiid mites (Acarina: Phytoseiidae). Part I. Bionomics of seven species in southeastern England. Part II. A taxonomic review of the family Phytoseiidae, with descriptions of thirty-eight new species. *The Canadian Entomologist*, Canada, Supplement 12, 166 pp. Zhang, Z.-Q. 2003. *Mites of Greenhouses: Identification, Biology and Control*. CABI Publishing, Wallingford, UK, XII + 244 pp

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: gibaliberato@universo.univates.br

Ocorrência de ácaros (Acari) da poeira domiciliar em residências e a prevalência de rinite alérgica no município de Encantado, Rio Grande do Sul

Resumo:

O estudo teve como objetivo identificar a ocorrência de ácaros presentes na poeira doméstica de oito residências, no município de Encantado, Rio Grande do Sul e sua relação com a prevalência de rinite alérgica entre seus moradores. O estudo foi realizado através da coleta de amostras de poeira de sofá, colchão, carpete ou tapete e cortina em oito residências nas quatro estações do ano de 2010. Foram escolhidas para a amostragem duas casas de alvenaria, duas casas de madeira, dois apartamentos com carpete e dois apartamentos sem carpete. Em cada coleta foi verificada a umidade relativa do ar e temperatura no interior das residências. Foi encontrado um total de 1.653 ácaros pertencentes às famílias Pyroglyphidae, Acaridae, Glycyphagidae, Tarsonemidae, Cheyletidae, Phytoseiidae, Ascidae, Tydeidae e a Subordem Oribatida. Os Glycyphagidae apresentaram maior riqueza de espécies com *Blomia tropicalis*, *Lepidoglyphus destructor* e *Glycyphagus domesticus* e também os Pyroglyphidae com *Dermatophagoides farinae*, *Dermatophagoides pteronyssinus* e *Euroglyphus mainey*. Todos os ácaros encontrados foram montados em lâminas em meio de Hoyer e identificados por meio de microscópio óptico com contraste de fases e o uso de chaves dicotômicas fornecidas por HUGHES (1976) e FLECHTMANN (1997). Maior frequência foi observada no inverno, com 39,87% (659) e menor, no verão, com 9,74% (161) dos ácaros. O ambiente com maior abundância de ácaros foi o sofá, exceto no verão. Maior riqueza foi observada na cortina, no outono, com onze espécies, seguido da cortina e colchão, no inverno, com nove espécies. *Blomia tropicalis*, *Cheyletus malaccensis*, *Dermatophagoides farinae*, *Dermatophagoides pteronyssinus*, *Lepidoglyphus destructor* e *Tarsonemus* sp., foram constantes nos ambientes avaliados. Entre todos os ácaros encontrados apenas *Blomia tropicalis* e *Dermatophagoides farinae* foram eudominantes nas quatro estações. Nas casas de madeira foi observada maior abundância de ácaros e maior riqueza de espécies. Nestes ambientes também houve relação mais intensa com a prevalência de rinite alérgica entre seus moradores. O outono e o inverno, períodos de alta umidade relativa do ar, tiveram maiores populações de ácaros. Os sofás apresentaram maior número de ácaros e maior quantidade de poeira, enquanto que na cortina houve maior concentração de ácaros/grama.

Palavras-chave: Ácaros. Poeira. Residências. Alergias

Referências:

HUGHES, A. M. 1976. The mites of stored food and houses. 2nd ed. Techn. Bull. Ministr. Agric. London, (9): 1-400.
FLECHTMANN, Carlos H. W. et al. A Residência Para o Alérgico – Construção e Adaptação. Piracicaba, SP: Editora Unimep, 1998.
FLECHTMANN, Carlos H. W. Ácaros em Produtos Armazenados e na Poeira Domiciliar. Fundação de Estudos Agrários “Luiz de Queiroz”. Piracicaba, SP: 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joseanemn@gmail.com

Produção de mudas de *Brunfelsia australis* Benth (Solanaceae) pelo método de estaquia

Resumo:

Brunfelsia australis (Solanaceae), conhecida popularmente como manacá, é um arbusto nativo do Rio Grande do Sul que chega a atingir quatro metros de altura (SOARES; MENTZ, 2007). Apresenta potencial ornamental, podendo ser utilizada em projetos paisagísticos e arborização pública, no entanto, existem poucos estudos científicos que retratam as formas de propagação vegetativa para as espécies do gênero *Brunfelsia* (ALTHAUS-OTTMANN; LEAL; ZUFFELLATO-RIBAS, 2006). Paralelo a isso, existe a crescente demanda pelo desenvolvimento das técnicas de propagação de espécies ornamentais (ANGELIS-NETO; ANGELIS, 1999). Visando estimular a utilização de espécies nativas para fins ornamentais, o presente estudo tem como objetivo, verificar o efeito do ácido indolbutírico (AIB) e de três substratos na produção de mudas de *B. australis*. Estacas de cinco centímetros com gema apical foram plantadas em composto orgânico humificado, em substrato com casca de pinus bioestabilizada e em vermiculita. Foram utilizadas 50 estacas em cada substrato, porém, antes do plantio, 25 delas foram imersas em solução com AIB (0,2 mg/L) por 20 segundos, totalizando seis tratamentos. Após 30 e 60 dias da montagem do experimento foi realizada a contagem do número de folhas formadas em cada estaca. Aos 90 e 150 dias avaliou-se a quantidade de raízes, o número de folhas e a altura da muda. Para comparação entre o número de folhas obtido nos seis tratamentos, comparando individualmente cada período (30, 60, 90, 150 dias), foi utilizado o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn para verificar possíveis diferenças. Para avaliação das diferenças de altura da plântula e do número de raízes entre os tratamentos, em 90 e 150 dias e na interação entre tratamento e períodos, foi aplicada uma análise de variância fatorial (ANOVA) de dupla entrada. Para verificar onde se encontravam as possíveis diferenças, foi utilizado o teste de múltipla comparação de Tukey ($p < 0,05$). O tratamento constituído de composto orgânico humificado com imersão das estacas em AIB foi o que apresentou maior número médio de folhas por planta. O substrato vermiculita sem imersão em hormônio apresentou plântulas com menor média de altura e de número de raízes. De forma inversa, o composto orgânico humificado com AIB foi o melhor tratamento para a produção de mudas de *B. australis*.

Palavras-chave: Propagação vegetativa. Manacá. Espécie ornamental. Espécie nativa. Fitohormônio ácido indolbutírico

Referências:

ALTHAUS-OTTMANN, Michelle M.; LEAL, Luciana; ZUFFELLATO-RIBAS, Katia C. Propagação vegetativa de manacá (*Brunfelsia uniflora* (Pohl.) D. Don). Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, v.12, n.1, p. 31-36, 2006. ANGELIS NETO, Generoso de; ANGELIS, Bruno. L. D. de. Plantas ornamentais: do paisagismo a outras aplicações. Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, v. 5, n. 1, p. 12-19, 1999. SOARES, Edson L. MENTZ, Lilian A. O gênero *Brunfelsia* L. (Solanaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. Pesquisas Botânica, São Leopoldo, v. 58, p. 245-262, 2007. TOOGOOD, Alan. Enciclopédia de la propagación de plantas. Barcelona: Blume, 2000. 320 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates/Prefeitura Municipal de Lajeado e Ministério da Ciência e Tecnologia

E-mail: joseanesiqueira@universo.univates.br

Coleção paleontológica do museu de ciências naturais da Univates, ferramenta didático – científica de importância internacional

Resumo:

A Paleontologia é a ciência que estuda os organismos que habitaram a terra analisando restos ou vestígios deixados por eles que foram conservados ao longo do tempo e chamados de fósseis. Os fósseis são ferramentas de estudo da Paleontologia, a qual prevê o estudo dos ambientes e das formas de vidas pretéritas ao homem (Cassab, 2004), e que uma melhor compreensão da história evolutiva da terra. Os registros fósseis contêm diferentes tipos de evidências como, por exemplo, ovos, pegadas, ossos, folhas, caules e frutos. Segundo Cassab (2004) esses registros permitem a melhor compreensão da relação entre os organismos e o meio que habitaram na época em que viveram. É a partir do estudo dos fósseis que a paleontologia, através de suas diversas áreas consegue identificar a evolução das variadas espécies e após identificá-las pode reconstituir o ecossistema em que elas viveram e como interagem com ele. Também o Centro Universitário Univates dispõe de uma coleção Paleontológica, a qual integra o Museu de Ciências Naturais; está alocada juntamente com o Setor de Botânica e Paleobotânica. Esta coleção possui atualmente, oitocentos e quinze exemplares fósseis, tanto de origem paleobotânica, quanto de origem paleozoológica. Os fósseis tombados são oriundos de diferentes áreas do Brasil, além de outros países. Durante o processo de tombamento dos exemplares fósseis, cada um deles recebe uma numeração específica acompanhado da sigla PbU, quando os fósseis são de origem paleobotânica, ou sob a sigla PzU, quando os fósseis são de origem paleozoológica. Os exemplares fósseis pertencentes à coleção paleontológica são subdivididos em outras duas coleções, coleção didática, que abriga material que é utilizado, para atividades curriculares do curso de Ciências Biológicas e em Projetos de extensão Universitária, como é o caso do Programa Naturalista por um dia. A outra subdivisão da coleção paleontológica é a coleção científica, na qual fazem parte exemplares fósseis de grande valor científico, o qual já foram citados em diversos artigos e periódicos, além de albergar três holótipos e doze parátipos.

Palavras-chave: Fósseis. Paleontologia. Coleção paleontológica

Referências:

Cassab, R.C.T. 2004 .Objetivos e Princípios. In: Carvalho, I. (Ed.) Paleontologia. 1, Rio de Janeiro, Interciência. p. 3-11

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: joselinemanfroi@universo.univates.br

Licófitas arborescentes associada aos níveis de carvão do permiano inferior da bacia do Paraná

Resumo:

A representatividade do grupo das licófitas na flora atual está restrita a poucas formas herbáceas. Porém, este grupo possui um vasto registro fóssil (Taylor & Taylor, 1993), que constitui elementos herbáceos e arborescentes importantes nas associações florísticas do Paleozoico Superior (Jasper & Guerra-Sommer, 1998). As licófitas surgiram no Período Devoniano, alcançando seu clímax no Carbonífero. Contudo, no limite Permo-Triássico as espécies arborescentes decaíram, sendo que praticamente não se registra representantes após este período. Além disso, reconhece-se que estes vegetais são importantes elementos na composição da biomassa dos níveis de carvão de Idade Carbonífera do Hemisfério Norte, bem como dos carvões Permianos das bacias sedimentares do Gondwana (Jasper & Guerra-Sommer, 1998). Este fato também pode ser aceito para a Bacia do Paraná, onde várias espécies arborescentes foram descritas associadas aos níveis de carvão. No presente trabalho, avalia-se material proveniente de um nível clástico suprajacente aos níveis de carvão da mina Bonito I, município de Criciúma/SC. As amostras coletadas na área em estudo foram removidas, devidamente numeradas, catalogadas e tombadas junto ao Setor de Botânica e Paleobotânica/UNIVATES sob a sigla PbU. Posteriormente foram analisadas sob estereomicroscópico e representadas com o auxílio de câmara clara. Os níveis carbonosos de onde provém as amostras, estão inseridos na Bacia do Paraná, Formação Rio Bonito e o material fóssil em estudo é composto por fragmentos caulinares de licófitas arborescentes que sofreram processo de fossilização em três planos, formando moldes e contra-moldes. Objetivou-se caracterizar taxonomicamente o material encontrado, permitindo a sua inserção na associação florística do ambiente deposicional, viabilizando a sua relação com o contexto paleoflorístico do Gondwana durante o Permiano. Até o momento definiu-se que as licófitas arborescentes pertencem ao gênero *Brasilodendron*, o qual é comum em associações sedimentares, confirmando a importância na formação de carvão da área. (CNPQ, UNIVATES)

Palavras-chave: Licófitas arborescentes. Permiano Inferior. Gondwana

Referências:

JASPER, A., GUERRA-SOMMER, M. 1998. Licófitas cormofíticas arborescentes do Afloramento Quitéria – Formação Rio Bonito (Bacia do Paraná), RS. 25 (1): 43-60. TAYLOR, T.N. & TAYLOR, E.L. 1993. The biology and evolution of fossil plants, 1ª ed., Nova Jersey: Prentice- Hall, 982 p.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: joselinemanfroi@universo.univates.br

Conhecendo os dinossauros do Brasil: uma história revelada pelos fósseis

Resumo:

O presente trabalho integra-se ao projeto “Naturalista por um dia” desenvolvido e executado pelo Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário Univates. E está associado às linhas de pesquisa realizadas pelo Setor de Botânica e Paleobotânica do referido museu. Os Dinossauros despertam a curiosidade de muitas pessoas na contemporaneidade, eles fascinam por seu tamanho e aparência, sendo que, apesar de inúmeras pesquisas desenvolvidas na área, a temática continua sendo um mistério instigante que desperta a atenção das mais diferentes faixas etárias. Porém, a maior parte da população pouco sabe sobre os dinossauros que habitavam o Brasil, sobre a sua diversidade ou sobre sua relação com o meio que ocupavam, o território que habitamos hoje. Desta forma, objetiva-se com este trabalho divulgar informações de cunho científico diretamente ligadas aos Dinossauros que habitavam a região sul do Brasil, no que hoje é chamado de Bacia Geológica. O surgimento dos primeiros dinossauros ocorreu, no Triássico, quando todos os continentes atuais encontravam-se unidos, como uma única massa continental, conhecida como Pangea. Porém, o ápice evolutivo dos dinossauros ocorreu no período Jurássico, durante o qual a maior parte das espécies de dinossauros conhecidos viveu. A decadência deste grande grupo de animais aconteceu em meados do período Cretáceo, onde Pangea já não existia mais como um grande continente e sim estava fragmentado em diversas placas continentais. Neste período os dinossauros estavam em um ótimo momento evolutivo, porém, as mudanças ambientais rápidas que aconteceram em todo o Planeta, devido, provavelmente, ao impacto de asteroides aliados a um intenso vulcanismo, o que causou um desequilíbrio dos ecossistemas e a extinção de quase 70% da biodiversidade (Anelli. 2010). Todavia, recentes descobertas, demonstram a ocorrência de dinossauros que possuíam penas, geram novas interpretações sobre o destino deste grupo, como por exemplo, que ele deu origem às atuais aves.

Palavras-chave: Fósseis. Dinossauros. Brasil

Referências:

ANELLI, L.A. 2010. O guia completo do dinossauros do Brasil. São Paulo: Petrópolis, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: joselinemanfroi@universo.univates.br

Conhecendo a esclerose múltipla

Resumo:

Este trabalho abordará uma pesquisa elaborada sobre a doença esclerose múltipla (EM), sendo que sua metodologia foi baseada na realização de pesquisas bibliográficas e leituras sobre o assunto. A esclerose múltipla é uma doença grave e devastadora, autoimune, que ataca o sistema nervoso central de adultos jovens, podendo ocasionar paralisia, perda sensitiva e alterações no humor e atividade mental. Segundo Collins(1997) a doença foi descrita originalmente em 1868 por Jean Martin Charcot, que chamou atenção para esclerose em placques como substrato patológico dos sintomas dos pacientes. Embora suas causas não sejam conhecidas, acredita-se que fatores genéticos e ou ambientais induzem o sistema imunológico a uma auto desmielinização, que é a perda de mielina - um complexo de camadas lipoproteicas, que envolve e isola os axônios, permitindo que os nervos transmitam seus impulsos nervosos (Aspesi, 2001). Os sintomas geralmente surgem entre os 20 e 40 anos de idade e podem assemelhar-se com outras doenças. É mais frequente em mulheres e pessoas com pele clara, e sua principal característica é imprevisibilidade dos surtos ou seja, é uma doença remitente-recorrente. Segundo a Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (ABEM) a EM é uma doença neurológica crônica que afeta aproximadamente 2 milhões e meio de pessoas no mundo todo. No Brasil, temos notícia de cerca de 35.000 portadores. A doença pode variar, de acordo com o tipo e de indivíduo para indivíduo. Frequentemente, em sua progressão diária, os sintomas mais comuns incluem fadiga, disfunções intestinais e da bexiga, problemas de visão, tremores, espasmos, alterações da fala, dificuldades para engolir disfunções sexuais, dificuldade em executar as atividades básicas do cotidiano, dificuldades de aprendizado e concentração, problemas de locomoção, dores e depressão. Como consequência desses sintomas, a EM pode afetar a qualidade de vida das pessoas atingidas. Não há cura para a doença, pelo fato desta ser remitente-recorrente. Seu tratamento prolongado à base de drogas, fisioterapia e exercícios físicos regulares, tem por finalidade reduzir a possibilidade de um novo surto, aumentando o intervalo dos mesmos e ajudando os portadores a levarem uma vida normal e produtiva.

Palavras-chave: Desmielinização. Doença remitente-recorrente. Bainha de mielina. Sistema nervoso central

Referências:

ASPESI, N.V., 2001. Esclerose múltipla. Disponível em <<http://abcdasaude.com.br/artigo.php>>, acesso em 16/05/2009. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA (ABEM), disponível em <<http://www.abem.org.br>>, acesso em 16/05/2009. CALLEGARO, D. Esclerose múltipla. Disponível em <<http://drauziovarella.ig.com.br/entrevistas/emultipla2.asp>>, acesso em 27/04/2009. COLLINS, R.C.. Neurologia. RJ: Guanabara Koogan, 1997.158-170p. FREEMAN.S., 2008. Como funciona a esclerose múltipla. Disponível em <<http://saude.hsw.uol.com.br/esclerose-multipla>>, acesso em 16/05/2009. RICETTI, C.T., Esclerose Múltipla, disponível em <www.fisioterapianoblog.blogspot.com>, acesso em 04/05/2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: karinfuhr@gmail.com

Autor(es): Maicon Toldi, Catiane Dameda, Fernanda Majolo, Jéssica Meneghini, Guilherme Liberato da Silva, Juliana Oliveira da Silva, Matheus dos Santos Rocha

Apresentador(es): Maicon Toldi, Catiane Dameda, Fernanda Majolo

Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

Características biológicas de um ácaro predador da cultura de morango

Resumo:

Os ácaros *Tetranychus urticae* Koch, são encontrados na cultura de morango causando danos, sendo visíveis as manchas branqueadas nas folhas das plantas. Normalmente são controlados utilizando acaricidas. No entanto vem aumentando no mercado consumidor brasileiro a procura por produtos sem o uso desses defensivos agrícolas. Na busca de agentes reguladores das populações destes ácaros fitófagos já foi identificado nesta cultura *Neoseiulus californicus* (McGregor) como inimigo natural associado. No presente trabalho foram analisadas as fases imaturas e adultas e realizados os cálculos da tabela de vida de uma linhagem nativa de *N. californicus*. Os ácaros predadores foram coletados de folhas de morangueiro provenientes da cidade de Feliz, RS, em setembro de 2010 e mantido em laboratório alimentando-se de *T. urticae* e pólen de taboa (*Typha angustifolia* L.) por um período de dois meses antes de iniciar os estudos. Para a biologia foram usadas arenas abertas mantidas em estufa a $28\pm 1^\circ\text{C}$ na fotofase e $22\pm 1^\circ\text{C}$ na escotofase e umidade relativa de $70\pm 5\%$. O estudo foi iniciado com trinta ovos individualizados em arenas com diferentes estádios de *T. urticae* como alimento. A taxa de viabilidade ovo adulto foi de 96.67%, semelhante a que foi observado por Gotoh et al (2004), que foi de 96.2% com uma linhagem comercial na mesma temperatura deste trabalho. O tempo de duração, em dias, das fases de ovo, larva, protoninfa, deutoninfa e adulta foram 2.42 ± 0.06 , 0.73 ± 0.04 , 1.60 ± 0.09 , 0.94 ± 0.08 e 14.32 ± 2.68 respectivamente, para as fêmeas e 2.57 ± 0.11 , 0.75 ± 0.07 , 1.33 ± 0.10 e 21.66 ± 7.98 para os machos. A duração média de ovo-adulto em dias foi de 5.68 ± 0.38 para as fêmeas e 5.35 ± 0.39 para os machos. A capacidade inata de aumentar em número (rm) foi de 0.15 fêmea/dia. Estes resultados podem subsidiar trabalhos de controle biológico na região, pois este predador demonstrou potencial reprodutivo similar às linhagens comerciais.

Palavras-chave: Phytoseiidae. Controle biológico. Tabela de vida. Inimigo natural. *Neoseiulus californicus*

Referências:

GOTOH, T.; YAMAGUCHI, K.; MOR, K. 2004. Effect of temperature on life history of the predatory mite *Amblyseius* (*Neoseiulus*) *californicus* (Acari: Phytoseiidae). *Experimental and Applied Acarology*, 32:15–30.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: maicont@univates.br

Autor(es): Maicon Toldi, Catiane Damedá, Matheus dos Santos Rocha, Fernanda Majolo, Jéssica Meneghini, Juliana Oliveira da Silva, Guilherme Liberato da Silva.

Apresentador(es): Maicon Toldi, Catiane Damedá, Matheus dos Santos Rocha

Orientador(es): Noeli Juarez Ferla

Acarofauna (acari) associada à cultura do arroz (*Oryza sativa* L.) no estado do Rio Grande do Sul

Resumo:

O Estado do Rio Grande do Sul é um dos maiores produtores de arroz (*Oryza sativa* L.) do Brasil. Entretanto, pouco é conhecido sobre a fauna acarina associada a esta cultura. Recentemente, os orizicultores gauchos passaram a realizar a aplicação de pesticidas para o controle de alguns grupos de ácaros. As estratégias mais utilizadas para o controle de ácaros são uso de acaricidas e o controle biológico (Sato et al. 2002). Plantas contaminadas com *Schizotetranychus oryzae* Rossi de simons, 1966, apresentam deficiência de nitrogênio e podem apresentar um grande número de pequenas áreas branco-amareladas, alongadas, visíveis na face superior. Este trabalho tem objetivo de estudar a acarofauna associada à cultura do arroz no estado do Rio Grande do Sul. As populações dos ácaros plantícolas foram avaliadas mensalmente na safra de 2011, sendo ao todo realizadas 12 coletas. As coletas foram feitas em duas áreas em Taquari-RS (varietais IRGA 424 e PUITÁ) e em Cachoeirinha-Rs (Varietal IRGA 424). Em cada coleta eram amostradas 20 plantas que foram observadas com o auxílio de microscópio estereoscópico e os ácaros encontrados montados em lamínas para posterior identificação. Ao todo foram coletados 1566 ácaros. Os mais comuns foram *Schizotetranychus oryzae* (86.52%) e *Neoseiulus paraibensis* (Moraes & McMurtry, 1983), com (3,38%). Também foram encontradas as seguintes espécies, em ordem decrescente de quantidade: *Tarsonemus* sp., *Lasioseius* sp., *Oribatida*, *Pronematus* sp., *Histiostoma* sp., *Proctolaelaps* sp., *Cheiroseius* sp., *Oligonychus* sp. Ácaros do gênero *Neoseiulus* sp. são usados para controle biológico de ácaros fitófagos, principalmente os da família Tetranychidae. Como *Neoseiulus paraibensis* surge como um predador comum nesta cultura, possivelmente seja um inimigo natural de *Schizotetranychus oryzae* na cultura do arroz.

Palavras-chave: *Schizotetranychus oryzae*. *Neoseiulus paraibensis*. Inimigo natural. IRGA 424. PUITÁ

Referências:

SATO, M. E. et. al. 2002. Differential toxicity of pesticides to *Neoseiulus californicus* (McGregor) (Acari: Phytoseiidae) and *Tetranychusurticae* Koch (Acari: Tetranychidae) on Strawberry. *Neotropical Entomology*, v.31, p.449-456.

Instituição: Univates

Financiador: CNPQ

E-mail: maicont@univates.br

Produção de mudas de erva-mate (*Ilex paraguariensis* A. St.-Hil. – Aquifoliaceae) pelo método de estaquia

Resumo:

Ilex paraguariensis, popularmente conhecida como erva-mate, é considerada a árvore símbolo do estado do Rio Grande do Sul, apresentando grande importância na economia e na cultura dos estados sulinos (BACKES e IRGANG, 2002). É uma espécie arbórea pertencente à família Aquifoliaceae ocorrendo no Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai (CARVALHO, 2003). As folhas da erva-mate são empregadas no preparo do mate e na indústria de cosméticos, além de sua utilização para fins ornamentais. A produção de mudas de boa qualidade é requisito essencial na silvicultura para o estabelecimento da espécie, em especial para as nativas, sendo necessária a adoção de métodos alternativos de propagação. No entanto, a propagação da erva-mate através de sementes é dificultada pela baixa taxa de germinação decorrente de embriões rudimentares e pelo ciclo longo para produção das mudas que muitas vezes são desuniformes (ZANON, 1988). A cultura da erva-mate encontra, na obtenção da semente, um grande obstáculo na implantação de povoamentos com alta produtividade e boa rentabilidade, em virtude da insuficiência de controle da qualidade genética, física ou fisiológica (ZANON, 1988). Diante disso, é necessária a busca de alternativas para a produção de mudas em grande escala e curto espaço de tempo e que garantam o controle da qualidade. O trabalho tem como objetivos gerar mudas a partir da estaquia, avaliando a eficiência do hormônio enraizador AIB (ácido indolbutírico). Um total de 120 estacas semilenhosas, obtidas de plantas jovens mantidas em viveiro, medindo sete centímetros, tiveram suas folhas reduzidas pela metade e o ápice cortado em bisel e foram fixadas em substrato com casca de pinus bioestabilizada. O ácido indolbutírico foi testado nas concentrações 0,1; 0,3 e 0,5 mg/L. As avaliações, até o momento, consideram a taxa de sobrevivência obtida aos 50 dias. O percentual de sobrevivência sem utilização de hormônio foi de 100%, utilizando 0,3 ml/L e 0,5 ml/L de AIB o percentual de sobrevivência foi de 93,3% e utilizando 0,1 ml/L de AIB foi obtido o menor percentual de sobrevivência, 73,3%. O enraizamento deve ser analisado aos 180 dias finalizando-se o trabalho.

Palavras-chave: Ácido indolbutírico, espécie nativa. Estacas de erva-mate. Propagação vegetativa. Enraizamento

Referências:

CARVALHO, Paulo E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. v. 1. 1039 p. BACKES, Paulo; IRGANG, Bruno. Árvores do Sul: guia de identificação e interesse ecológico. 1. ed. [S.I.]: Instituto Souza Cruz, 2002. 326p. ZANON, Ayrton. Produção de sementes de erva-mate. Circular técnica, 16. Curitiba: EMBRAPA-CNPQ, 1988. 7p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates/Prefeitura Municipal de Lajeado e Ministério da Ciência e Tecnologia

E-mail: mf1987@universo.univates.br

Sistemas Agroflorestais: alternativa para recuperação de matas ciliares e áreas degradadas do Vale do Taquari/RS

Resumo:

Sistemas Agroflorestais são uma das alternativas para a recuperação de áreas ciliares e áreas degradadas, pois são sistemas produtivos que incluem árvores em consórcio ou associação com culturas agrícolas ou com a criação de animais. Esses sistemas são apontados como opção de uso da terra pelo seu potencial aumento do nível de rendimento em relação a aspectos agrônômicos, sociais, econômicos e ecológicos. Os Sistemas Agroflorestais constituem uma alternativa de produção agropecuária que minimiza as intervenções humanas no ambiente, pois imitam o ambiente natural pela consorciação de várias espécies dentro de uma mesma área, elevando a biodiversidade ecológica e aproveitando-se das interações benéficas entre as plantas de diferentes ciclos, portes e funções. (MacDicken e Vergara, 1990; Young, 2004; Sanchez, 1995). A instalação de Sistemas Agroflorestais (SAF) é uma alternativa para a recuperação de áreas degradadas, atribuindo-se à combinação de espécies arbóreas com culturas agrícolas ou animais a melhoria das propriedades de solos degradados, bem como na atividade de microrganismos (Reinert, 1998). Uma agrofloresta bem manejada assegura o fornecimento contínuo de produtos úteis ao consumo e venda, sendo importante, também, para alcançar objetivos socioeconômicos (Arima et al., 1998). Nos SAF's, os efeitos da luminosidade, temperatura e umidade do ar e do solo sobre o crescimento e desenvolvimento de plantas, como *Ilex paraguariensis* A. St.-Hil, são muito importantes, principalmente devido à competição por luz que se estabelece nesses ambientes. O presente trabalho tem por objetivo demonstrar, a partir de dados teóricos, que o cultivo de *I. paraguariensis* pode ser considerado uma alternativa para a implantação de SAF's, em porções da paisagem nas quais houve degradação da vegetação, visando a recuperação destas áreas por processos que permitam que as mesmas ainda sirvam como fonte de renda para os agricultores. Nesse estudo foi possível definir que o modelo mais adequado para a região do Vale do Taquari é o sucessional, com arranjo em módulos (adaptado de Kageyama e Gandara, 2000), tendo em vista que, além de manter a cobertura vegetal adequada, esta pode ser manejada de forma mais eficiente. Considerando que em alguns municípios do Vale, a produção de *I. paraguariensis* é importante economicamente, o modelo aqui proposto é constituído pelo arranjo de *I. paraguariensis*, *Campomanesia xanthocarpa* O. Berg e *Eugenia uniflora* L.

Palavras-chave: Sistemas Agroflorestais. Recuperação de Áreas Degradadas. Mata Ciliar. *Ilex paraguariensis*

Referências:

ARIMA, E; MACIEL, N. UHL, C. Oportunidades para o desenvolvimento do estuário amazônico, IMAZON, 22p, 1998. KAGEYAMA, P.; GANDARA, F. B. Recuperação de áreas ciliares. In: RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. De F. Matas ciliares, conservação e recuperação. São Paulo: Fapesp, 2000. p. 249-269. MACDICKEN, G. E VERGARA, N. T. Agroforestry: classification and management. In: ARATO, H. D.; MARTINS, S. V.; FERRARI, S. H. DE S. Produção e decomposição de serapilheira em um sistema agroflorestal implantado para a recuperação de área degradada em Viçosa-MG. Rev. Árvore, v. 27, n. 5, p. 715-721, out. 2003. REINERT, D. J. Recuperação de solos em sistemas agropastoris. In: DIAS, I. E; MELLO, J. W. V. (Eds). Recuperação de Áreas Degradadas. Viçosa: UFV. SOBRADO, 1998. p. 163-176. SANCHEZ, P. A. Science in Agroforestry. Agroforestry Systems, [S.n], v. 30, p. 5-55, 1995. YOUNG, A. Agroforestry for soil management. In: CARVALHO, R., GOEBERT, W. J., ARMANDO, M. S., Atributos físicos da qualidade de um solo sob sistema agroflorestal. Pesq. Agropec. Bras., Brasília, v. 39, n. 11, nov. 2004

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: maries@universo.univates.br

Percepção ambiental de áreas naturais com potencial ecoturístico no município de Vespasiano Corrêa, Rio Grande do Sul

Resumo:

O ecoturismo é uma atividade alternativa de turismo praticada em ambiente natural preservado ou que já tenha sido recuperado (GOIDANICH; MOLETTA, 2000). Segundo os autores, trata-se de uma opção para o uso sustentável de áreas naturais. Surge como um dos instrumentos da economia no gerenciamento correto dos recursos naturais, oferecendo às populações uma alternativa digna de conquistar sustento e uma vida melhor, ao mesmo tempo em que assegura às gerações futuras o direito à qualidade de vida (FÉLIX; PIMENTA; SILVA, 2003). Para tanto, é preciso garantir a manutenção do equilíbrio entre o seu desenvolvimento e a preservação das características naturais do ambiente, reduzindo ao máximo os impactos ambientais e garantindo a satisfação do turista. Para isso é necessário o planejamento da atividade para cada área a ser explorada (RUSHMANN, 1997). Classificado como estudo de caso, o presente estudo tem por objetivo verificar quais áreas naturais do município de Vespasiano Corrêa, Rio Grande do Sul, são propícias para a prática do turismo sustentável, caracterizando-as quanto aos aspectos físicos, zoológicos e botânicos. E, a partir disso, definir estratégias para a exploração ecoturística sustentável desses locais visando à redução dos impactos negativos em decorrência da atividade. Para a definição das áreas propícias, serão aplicados questionários com moradores do município. Definidas as áreas, elas serão percorridas para localização das mesmas no mapa do município e realização da descrição ambiental. Posteriormente, para a definição das estratégias de exploração e para a redução dos impactos ambientais, será aplicado um questionário aos moradores de áreas próximas aos locais indicados. Outro questionário, também com o intuito de definir estratégias para a exploração adequada das áreas, será aplicado aos turistas que forem encontrados nos locais. Pretende-se como resultados, estimular a prática do ecoturismo no município, garantindo a preservação das características ambientais das áreas, e divulgar as belezas naturais do município, ainda pouco conhecidas.

Palavras-chave: Turismo sustentável. Ecoturismo. Áreas naturais. Turismo ecológico

Referências:

FÉLIX, Márcia; PIMENTA, Dianne G.; SILVA, Ricardo M. da. Projetos de ecoturismo no Brasil como alternativa de desenvolvimento sustentável: Caso Bananeiras. XXIII Encontro Nac. de Eng. de Produção - Ouro Preto, MG, Brasil, 21 a 24 de out de 2003. GOIDANICH, Karin L.; MOLETTA, Vania F. Turismo Ecológico. 3. ed. São Paulo: SEBRAE/RS, 2000. v. 2. RUSCHMANN, Doris. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. 13. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marilainetre@universo.univates.br

Autor(es): Marilaine Tremarin, Rosiara Kich, Marcia Diehl, Graciele Bruisma, Joice da Silva Varreira
Apresentador(es): Marilaine Tremarin, Graciele Bruisma, Marcia Diehl
Orientador(es): Rosangela Uhrig Salvatori

Redução dos Resíduos Sólidos na Escola Municipal de Ensino Fundamental São José de Conventos, Lajeado/RS

Resumo:

Com a população crescendo de forma desordenada sem consumir de forma consciente, grandes quantidades de resíduos sólidos são gerados, tornando o lixo um grande problema ambiental, causando efeitos negativos ao meio ambiente e à saúde pública. Muitas são as formas de destinação de resíduos sólidos por nós gerados, mas poucas as ações que podem ser adotadas. Segundo Gil (2003) a maior parte dos resíduos gerados no Brasil é depositada em lixões a céu aberto, fazendo surgir à proliferação de vetores, geração de odores desagradáveis e poluição do solo e das águas, e ainda pondo em risco a saúde das pessoas que utilizam o material ali depositado como fonte de sobrevivência. Uma das maneiras mais adequadas para a disposição dos resíduos são os aterros sanitários, por serem mais seguros em termos de poluição ambiental e proteção à saúde das pessoas (JARDIM, 2006). O presente trabalho foi desenvolvido com a turma do quinto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental São José de Conventos, do município de Lajeado/RS. Tendo por objetivo reduzir os resíduos sólidos gerados na própria escola, através da construção de uma composteira de madeira para o reaproveitamento dos resíduos orgânicos ali gerados. A metodologia constitui primeiramente de uma pequena palestra aos alunos abordando aspectos sobre a gestão dos resíduos sólidos do município de Lajeado/RS, mostrando a importância de ter um composteira, e orientando-os para uma correta separação dos resíduos sólidos gerados na escola. Foi possível implantar o projeto da compostagem dentro do espaço da própria escola, acarretando no envolvimento dos alunos. A escolha do local para a colocação da composteira se deu em local de fácil acesso, sombreado para garantir a qualidade do composto, foi verificado se havia proximidade com vizinhos, devido ao cheiro e indicado a colocação de uma cobertura para evitar o excesso de água da chuva. O adubo proveniente da composteira será utilizado na fertilização do solo da horta desviando estes resíduos do aterro sanitário municipal, contribuindo dessa maneira, ainda que em pequena parcela, para o aumento da vida útil do aterro sanitário.

Palavras-chave: Resíduos sólidos. Aterro sanitário. Composteira

Referências:

GIL, Sérgio Murilo Pereira. Estudo Estatístico do Manejo de Resíduos Sólidos no Rio Grande do Sul e o Reflexo na Sociedade. Canoas: ULBRA/RS, Dissertação, Programa Pós-Graduação em Engenharia, Universidade Luterana do Brasil, 2003. JARDIM, Fábio. Destino Final - Problema ou solução? Gestão de Resíduos, São Paulo, nº 01, p 14-20, Mar/Abr,2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marilainetre@universo.univates.br

Ecologia da acarofauna associada à cultura do arroz (*Oriza sativa*: poaceae) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo:

O arroz (*Oryza sativa* L.) é uma gramínea anual pertencente ao gênero *Oryza*, o qual inclui no mundo 20 espécies selvagens e duas espécies domesticadas: *O. sativa* (arroz asiático) e *O. glaberrima* (arroz africano). *O. sativa* é a espécie mais cultivada mundialmente, ocupando o segundo lugar entre os cereais mais produzidos. Sua domesticação ocorreu há cerca de 10.000 anos, na Ásia. Devido à importância deste grupo ao nível mundial para a cultura e a presença de *Schizotetranychus oryzae* Rossi de Simons (Tetranychidae) associado às populações de *Neoseiulus paraibensis* (Moraes & McMurtry) (Phytoseiidae) nas lavouras de arroz do estado, cabem estudos para determinar as características ecológicas das espécies presentes nesta cultura. Este trabalho teve objetivo de estudar a ecologia de ácaros associados à cultura do arroz no estado do Rio Grande do Sul. As populações dos ácaros plantícolas foram avaliadas entre os meses de dezembro de 2010 à março de 2011, com coletas quinzenais, quando foram coletadas 20 plantas de forma aleatória nos municípios de Cachoeirinha e Taquari, Rio Grande do Sul. Em Cachoeirinha foi avaliada a varietal IRGA 424, com diferentes níveis de concentração de Nitrogênio (60° e 120°) e em Taquari as variedades, IRGA 424 e Puitá. Os dados obtidos foram submetidos a cálculos de diversidade, equitabilidade, riqueza de espécies e constância nos campos avaliados. Em Taquari, na varietal IRGA 424, maior riqueza (4 espécies) foi observada em 15/02; *Schizotetranychus oryzae* e *N. Paraibensis* foram as espécies constantes; a equitabilidade foi de 0,19 e a diversidade de Shanon-Wiener foi de H' : 0,15. Na varietal Puitá, maior riqueza (6 espécies) foi observada em 01/03; *Schizotetranychus oryzae* e os Oribatídeos foram constantes; a equitabilidade foi de 0,48 e a diversidade de Shanon-Wiener foi de H' : 0,41. Em Cachoeirinha, na varietal IRGA 424, com menor concentração de nitrogênio (60°), maior riqueza 6 espécies foi observada em 22/02; apenas *Schizotetranychus oryzae* foi constante; a equitabilidade foi de 0,20 e a diversidade de Shanon-Wiener foi de H' : 0,18. Na área com maior concentração de nitrogênio (120°), maior riqueza (7 espécies) foi observada em 22/02 *Schizotetranychus oryzae* e *N. paraibensis* foram as espécies constantes; a equitabilidade foi de J : 0,24 e diversidade de Shanon-Wiener foi de H' : 0,24.

Palavras-chave: *Schizotetranychus oryzae*. *Neoseiulus paraibensis*. Controle biológico. Inimigos naturais

Referências:

MORAES, G.J. & J.A. McMURTRY. Phytoseiid mites (Acarina) of northeastern Brazil with descriptions of four new species. *Internat. Jour. Acarol.*, Michigan, 9 (3): 131-148. 1983. MORAES, G.J. & FLECHTMANN, C.H.W. *Manual de Acarologia, Acarologia Básica e Ácaros de Plantas Cultivadas no Brasil*. Holos Editora, Ribeirão Preto. 308 p. 2008. ROSSETO, C.J.; S. SILVEIRA N.; D. LINK; J. GRAZIA-VIEIRA; E. AMANTE; D.M. SOUZA; N.V. BANZATTO; A.M. OLIVEIRA. Pragas do Arroz no Brasil. In: *Contribuições técnicas da delegação brasileira a 2ª reunião do comitê do arroz da comissão Internacional do Arroz da F.A.O., M.A./DNPEA*, p. 149 – 238. 1971.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mrocha@universo.univates.br

Flutuação populacional da acarofauna associada à cultura do arroz (*Oriza sativa*: poaceae) no estado do Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo:

O Brasil é o nono produtor de arroz no mundo, onde o sistema irrigado, praticado no Sul do país, contribui com 63% da produção nacional. Entretanto, pouco é conhecido sobre a fauna acarina associada a esta cultura até o momento. Recentemente, os orizicultores passaram a realizar a aplicação de pesticidas para o controle de alguns grupos de ácaros na cultura. Devido à importância deste grupo ao nível mundial para a cultura e a presença de *Schizotetranychus oryzae* Rossi de Simons (Tetranychidae) associado às populações de *Neoseiulus paraibensis* (Moraes & McMurtry) (Phytoseiidae) nas lavouras de arroz do estado, cabem estudos para determinar a associação das duas espécies e o possível controle deste fitófago por *N. paraibensis*. Este trabalho teve objetivo de estudar a flutuação populacional de ácaros associados à cultura do arroz no estado do Rio Grande do Sul. As populações dos ácaros plantícolas foram avaliadas entre os meses de dezembro de 2010 a março de 2011, em coletas quinzenais quando foram avaliadas 20 plantas de forma aleatória no municípios de Cachoeirinha/RS e Taquari/RS. Em Cachoeirinha foi avaliada a varietal IRGA 424, com diferentes níveis de concentração de Nitrogênio (60° e 120°); em Taquari foram avaliadas duas variedades, IRGA 424 e Puitá. Os ácaros mais abundantes no estudo foram *Schizotetranychus oryzae* e *Neoseiulus paraibensis*. Em todas as áreas avaliadas a correlação entre *S. oryzae* e *N. paraibensis* foi positiva, porém em nenhuma delas foi significativa (Taquari: Irga 424 $r = 0.6033$, $p = 0.39$; Puitá $r = 0.7274$, $p = 0.16$; Cachoeirinha: 60° $r = 0.1679$, $p = 0.8$; 120° $r = 0.08$). Em Taquari, na varietal IRGA 424, *S. oryzae* e *N. paraibensis* tiveram seus picos populacionais em 17/03 (20 ácaros/planta) e 01/03 (0,65 ácaros/planta), respectivamente. Na varietal Puitá, os picos populacionais aconteceram em 01/03, com 0,25 e 1,40 ácaros/planta, respectivamente. Em Cachoeirinha, com menor concentração de nitrogênio, *S. oryzae* alcançou pico populacional em 10/03 (10,60 ácaros/planta), enquanto que *N. paraibensis* em 10/02 (0,25 ácaros/planta); Na área com maior concentração de nitrogênio, *S. oryzae* e *N. paraibensis* estiveram em maior quantidade em 10/03, com 10,25 e 0,25 ácaros/planta, respectivamente.

Palavras-chave: *Schizotetranychus oryzae*. *Neoseiulus paraibensis*. Dinâmica populacional. Correlação

Referências:

MORAES, G.J. & FLECHTMANN, C.H.W. Manual de Acarologia, Acarologia Básica e Ácaros de Plantas Cultivadas no Brasil. Holos Editora, Ribeirão Preto. 308 p. 2008. MORAES, G.J. & J.A. McMURTRY. Phytoseiid mites (Acarina) of northeastern Brazil with descriptions of four new species. Internat. Jour. Acarol., Michigan, 9 (3): 131-148. 1983. VIEIRA, N. R. A.; SANTOS, A. B. & SANTANA, E. P. A cultura do arroz no Brasil. Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás. 633p. 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mrocha@universo.univates.br

Índice de germinação *in vitro* de embriões zigóticos maduros de *Euterpe edulis* (Palmitreiro) submetidos a diferentes períodos de armazenagem dos frutos

Resumo:

Euterpe edulis Mart., pertencente à família Arecaceae, é característica do bioma Mata Atlântica (CARVALHO, 2003), com elevado potencial econômico devido à produção do palmito e utilização com fins paisagísticos. A propagação natural do palmitreiro ocorre somente a partir de sementes e não responde aos métodos artificiais convencionais de propagação vegetativa (PAULILO, 2000). Além da baixa produção de sementes, estas são recalcitrantes, apresentando baixa longevidade e sensibilidade à desidratação (MARTINS et al., 2004). O objetivo do presente estudo foi analisar o índice de germinação de embriões zigóticos inoculados em meio *in vitro*, cujos frutos foram submetidos a diferentes períodos de armazenagem após a colheita. Os frutos maduros ficaram armazenados por sete, 21, 28 e 35 dias, totalizando quatro tratamentos (T1, T2, T3 e T4). Após serem despulpadas, as sementes foram desinfestadas em capela de fluxo laminar através da imersão em solução de água autoclavada com 50% de hipoclorito de sódio comercial e 0,8 mg do fungicida Captan por 20 minutos em agitação, seguidas de tripla lavagem com água autoclavada. A seguir, os embriões foram extraídos dos endocarpos e inoculados em meio MS (MURASHIGE; SKOOG, 1962). Passados 45 dias da inoculação, as plântulas foram retiradas dos tubos de ensaio e delas foram obtidas as medidas de comprimento da raiz, presença e tamanho das folhas e altura total da plântula. Os dados das variáveis para as quatro datas de inoculação foram comparados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, e se significativo, as diferenças testadas pelo teste de Dunn. Com relação ao tamanho das raízes, as plantas inoculadas no T1 apresentaram tamanho médio significativamente superior a todas as demais inoculadas nos tempos T2, T3 e T4 ($p < 0,05$). Com relação ao tamanho de folhas, T1 difere de T2 e de T3 ($p < 0,05$), mas não de T4. T1 e T4 apresentam o maior tamanho médio de folhas, porém no T4 houve pouca homogeneidade nos resultados. Com relação ao comprimento total, T1 difere de T2 e de T3 ($p < 0,05$), mas não de T4. T1 apresenta o maior tamanho médio (53,77mm) seguido de T4 (29,26mm), porém este com alto desvio padrão para essa variável. Os tratamentos T1 e T4 apresentaram os melhores índices de desenvolvimento, no entanto, a homogeneidade dos resultados obtidos em T1, indica que a inoculação *in vitro* dos embriões deve ser realizada tão logo os frutos forem coletados.

Palavras-chave: Cultivo *in vitro*. Palmito. Produção de mudas. Armazenamento de sementes

Referências:

CARVALHO, Paulo E. R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2003. 1039 p.
MARTINS, Cibele C.; BOVI, Marilene L. A.; NAKAGAWA, João; GODOY JUNIOR, Gentil. Temporary storage of jussara palm seeds: effects of time, temperature and pulp on germination and vigor. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 22, n.2, p. 271-276, abr.-jun. 2004.
MURASHIGE, Toshio; SKOOG, Folk k. A revised médium for rapid growth and bioassay with tobacco tissue cultures. Physiol. Pl., v. 15, p. 473-497, 1962.
PAULILO, Maria T. S. Ecofisiologia de plântulas e plantas jovens de *Euterpe edulis* Mart. (Arecaceae): Comportamento em relação à variação de radiação solar. Sellowia, Itajaí, v. 49-52, p. 93-105, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates/Prefeitura Municipal de Lajeado e Ministério da Ciência e Tecnologia

E-mail: miriamhk@univates.br

Estudo preliminar de monilófitas e licófitas do município de Sério, Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo:

O município de Sério, situado na encosta da Serra Geral do Rio Grande do Sul, apresenta clima do tipo Cfa (subtropical) (NIMER, 1979). A vegetação, classificada como Floresta Estacional Decidual Montana, está localizada no contato com a Floresta Ombrófila Mista (TEIXEIRA; NETO, 1986). Parte das florestas nativas do município encontra-se preservada em razão do relevo acentuado. No entanto, em meio às florestas nativas existem clareiras ocasionadas pela extração de arenito. Essas clareiras compreendem as pedreiras formadas por paredões de arenito com a presença de falhas e elevada umidade, cercadas por vegetação em regeneração parcial, como também áreas com vegetação arbórea preservada. Nessas pedreiras, tanto as ativas quanto as desativadas, é elevada a incidência de monilófitas e licófitas. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi realizar o levantamento florístico e caracterizar as formas de vida dessas espécies. Foram realizadas caminhadas em 14 pedreiras e em suas proximidades para a coleta e observação das condições ecológicas de estabelecimento das espécies. Posteriormente, este material foi triado e desidratado, identificado de acordo com bibliografia específica e incorporado ao Herbário HVAT do Centro Universitário UNIVATES. Foram encontradas 12 famílias, com 32 gêneros e 44 espécies. As famílias mais representativas foram Polypodiaceae Bercht. & J.Presl, Pteridaceae E.D.M. Kirchn. e Thelypteridaceae Ching ex Pic.Serm., enquanto que os gêneros foram Thelypteris Schmidel, Blechnum L. e Campyloneurum C.Presl. As formas de vida observadas foram hemicriptófitas (22,7%), epífita reptante (20,5%), hemicriptófitas reptantes (18,2%), hemicriptófitas rosuladas (18,2%), geófitas rizomatosas (11,4%), fanerófitas rosuladas (6,8%) e hemiepífitas reptantes (2,3%). Em outros estudos na região (STEFFENS; WINDISCH, 2007; LEHN; LEUCHTENBERGER; HANSEN, 2009), as famílias mais representativas foram Polypodiaceae e Pteridaceae, enquanto que as formas de vida e o substrato preferências se assemelham com os resultados aqui obtidos.

Palavras-chave: Extração de arenito. Filicíneas. Florística

Referências:

NIMER, Edmon. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE - Superintendência de Recursos Naturais e Meio Ambiente, 1979. TEIXEIRA, Mário B.; NETO, Augusto B. C. Folha SH. 22 – Porto Alegre e parte das folhas SH 21, Uruguaiana e SI 22 Lagoa Mirim: Vegetação. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, p. 541-620, 1986. STEFFENS, Cristiano; WINDISCH, Paulo G. Diversidade e formas de vida de pteridófitas no Morro da Harmonia em Teutônia - RS, Brasil. Pesquisas Botânica, São Leopoldo, n. 58, p. 375-382, 2007. LEHN, Carlos R., LEUCHTENBERGER, Caroline; HANSEN, Marco A. da F. Pteridófitas ocorrentes em dois remanescentes de Floresta Estacional Decidual no Vale do Taquari, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Iheringia, Sér. Bot., Porto Alegre, v. 64, n. 1, p. 23-31, jan./jun. 2009

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pzampol@universo.univates.br

Riqueza de libélulas (odonata) como indicadores gerais de qualidade em ambientes aquáticos na região subtropical

Resumo:

Durante os últimos 30 anos, libélulas e libelinhas (Ordem Odonata), passaram a ser um dos grupos de insetos mais estudados (Garrison, 2006), porém estes estudos continuam escassos na região Neotropical. Um dos grandes desafios para o futuro reside na proteção da integridade ecológica e da biodiversidade dos sistemas aquáticos, particularmente nos trópicos. Alterações antropogênicas nos habitats podem causar mudanças significativas na biodiversidade dos sistemas aquáticos de água doce (Ward 1998). A presença de libélulas e libelinhas é geralmente utilizada como indicação de um ecossistema saudável (Corbet, 1999). Sahlén et al. (2001), declara que espécies restritas a um determinado padrão de condições são melhores indicadores do que espécies generalistas, as quais toleram maiores alterações no habitat. Através destas espécies ditas especialistas e generalistas, poderá ser elaborada uma listagem de potenciais indicadores de um sistema padrão de condições, consideradas adequadas dentro de um sistema aquático em Floresta Atlântica Subtropical, na nossa região. Para a realização deste trabalho foram determinadas 16 localidades de amostragem, todas dentro do município de Cruzeiro do Sul/RS, no entorno da Lagoa Crispim, todos os pontos são marcados com GPS. Estas localidades são todas compostas por ambientes aquáticos, foram selecionados: açudes, lagos, margens de córregos, sangas e margens da própria Lagoa Crispim. Para determinação das espécies generalistas e especialistas da nossa região serão realizados 3 sessões de amostragem de adultos de libélulas e libelinhas, sendo uma por estação do ano, exceto a estação fria (inverno). As coletas são feitas apenas em dias ensolarados, no horário das 9:00 até as 16:00 horas, que é o horário de maior atividade destes insetos. Cada local será amostrado até o momento em que se considerar que pelo menos 1 exemplar de cada espécie presente fora coletado, para isso serão utilizadas redes entomológicas. Feitas as coletas os animais serão conservados em etanol (95%), separados por local de amostragem. As espécies serão então identificadas com a utilização de chaves dicotômicas, lupas e bibliografia. Então serão geradas planilhas com todos os dados, para o posterior processamento com o programa NTCP (Nestedness Temperature Calculator Program), o qual determina padrões de ocorrência de espécies, determinando as espécies generalistas e especialistas.

Palavras-chave: Insecta. Odonata. Libélulas

Referências:

GARRISON, Rosser W., Dragonfly Genera of the New World: an illustrated and annotated key to the Anisoptera, The Johns Hopkins University Press, 6-11, 2006. Sahlén G., Identification of Dragonflies (Odonata) as indicators of general species richness in boreal forest lakes, *Biodiversity and Conservation* 10: 673-690, 2001. WARD J.V., Riverine landscapes: biodiversity patterns, disturbance regimes, and aquatic conservation, *Biology Conservation*. 83: 269-278, 1998. CORBET P.S., Dragonflies – Behaviour and Ecology of Odonata, Harley Books, Colchester, 123-145, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: samuelrenner@hotmail.com

Autor(es): Úrsula Arend, Jeison da Costa Cardoso, Elisete Maria de Freitas
Apresentador(es): Elisete Maria de Freitas, Úrsula Arend, Jeison da Costa Cardoso
Orientador(es): Elisete Maria de Freitas

Levantamento quali-quantitativo do componente arbóreo de um fragmento florestal na área urbana do município de Lajeado, Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo:

O processo de fragmentação de habitats consiste na alteração da forma e do tamanho dos ambientes naturais, constituindo mosaicos formados por partes menores. Tal situação implica na alteração da área central, no aumento dos efeitos de bordas, na distribuição e na conectividade da paisagem, comprometendo a biodiversidade e todos os ciclos a ela associados (GUREVITCH; SCHEINER; FOX, 2009). Neste contexto, o objetivo do trabalho foi verificar a composição florística e fitossociológica do componente arbóreo de um fragmento de mata nativa com aproximadamente dois hectares, localizado na zona urbana do município de Lajeado, RS, cuja vegetação pertence ao Bioma Mata Atlântica e à formação fitoecológica Floresta Estacional Decidual (TEIXEIRA; NETO, 1986). A área encontra-se totalmente cercada por edificações, não apresentando conectividade com outros fragmentos. Em parte do fragmento ocorre vegetação em estágio médio, e em outra, estágio avançado de regeneração. O levantamento fitossociológico foi realizado pelo método de parcelas (100 m²) nas quais foram amostrados os indivíduos cujo perímetro à altura do peito era \approx 25 cm. Foram estimados os parâmetros de densidade, frequência, cobertura, índice de valor de importância (IVI), índice de diversidade de Shannon (H') e o índice de equabilidade de Pileou (J). Foram registradas 55 espécies arbóreas pertencentes a 25 famílias botânicas. As famílias mais numerosas foram Fabaceae e Lauraceae, com sete espécies, e Euphorbiaceae e Myrtaceae com cinco espécies. Do total de espécies arbóreas observadas durante o levantamento, 33 foram amostradas nas parcelas. Dessas espécies, *Gymnanthes concolor*, *Jacaranda micrantha*, *Alchornea triplinervia*, *Nectandra opositifolia* e *Casearia silvestris* apresentaram maior IVI. Os índices de diversidade (H') e equabilidade (J) foram, respectivamente, 2,91 e 0,83, valores próximos aos que foram encontrados (3,24 e 0,83) em outra área de mata nativa (unidade de conservação) no mesmo município (FREITAS; SPELLMEIER, 2008). O fragmento florestal estudado, apesar das condições em que se encontra, apresenta representativa diversidade vegetal.

Palavras-chave: Fragmentação florestal. Florística. Fitossociologia

Referências:

GUREVITCH, Jéssica; SCHEINER, Samuel M.; FOX, Gordon A. *Ecologia Vegetal*. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. FREITAS, Elisete M. de; SPELLMEIER, Jaqueline. *Florística e fitossociologia da vegetação do Jardim Botânico de Lajeado/RS*. Laudo técnico. 2008 (dados não publicados). TEIXEIRA, Mário B.; NETO, Augusto B. C. *Folha SH. 22 – Porto Alegre e parte das folhas SH 21, Uruguaiana e SI 22 Lagoa Mirim: Vegetação*. Rio de Janeiro: IBGE, v. 33, p. 541-620, 1986.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ursulaarend@univates.br

Pesquisa

Ciências da Saúde

Autor(es): Amanda do Couto e Silva, Ana Paula Tomasi Bolsi, Deise da Silva Rosa, Jéssica Schuster, Virginia Basso

Apresentador(es): Jéssica Schuster, Virginia Basso, Deise da Silva Rosa

Orientador(es): Luciana Carvalho Fernandes

Levantamento dos fatores de risco para hipertensão arterial e presença de outras doenças crônicas em hipertensos usuários de uma Estratégia de Saúde da Família

Resumo:

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma crônica degenerativa do sistema cardiovascular, de origem multifatorial, caracterizada pelo aumento das cifras pressóricas arteriais, desse modo possibilitando anormalidades cardiovasculares e metabólicas que podem levar à alterações funcionais e/ ou estruturais de vários órgãos (SANTOS; LIMA, 2008; CADE, 2001). Para identificação individual do risco do paciente, considera-se, além dos níveis de pressão, a presença de fatores de risco, comorbidades e lesão de órgãos alvos relacionados. Diversos fatores de risco cardiovascular comumente se associam à HAS, como obesidade, circunferência da cintura aumentada, alimentação inadequada, consumo de sal, tabagismo e sedentarismo. Este estudo buscou identificar os fatores de risco para HAS e a presença de outras doenças crônicas em um grupo de hipertensos cadastrados no Programa HIPERDIA, usuários de uma Estratégia de Saúde da Família do município de Santa Clara do Sul – RS. Foram realizadas visitas domiciliares para atualização do cadastro do HIPERDIA, onde obtiveram-se dados demográficos, medidas antropométricas, hábitos de vida e presença de outros agravos. Dentre os fatores de risco encontrados, os de maior prevalência em ambos os sexos foram o sedentarismo (69,7%), estado nutricional inadequado (54,5%) e histórico familiar de doenças cardiovasculares (75,8%). No sexo feminino, foi prevalente o risco aumentado de complicações metabólicas, obtido através da circunferência da cintura (73,9%). Outros fatores de risco encontrados em menor percentual foram tabagismo, ingestão de álcool, consumo de sal, diabetes e presença de complicações (acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio). O manejo adequado destes fatores com medidas educativas e preventivas é fundamental para a redução das complicações cardiovasculares no grupo de pacientes hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão. Controle. Fatores de Risco

Referências:

CADE, Nágela Valadão. A teoria do déficit de autocuidado de Orem aplicada em hipertensas. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 9, n. 3, p. 43-50, 2001. SANTOS, Zélia Maria de Sousa Araújo; LIMA, Helder de Pádua. Tecnologia educativa em saúde na prevenção da hipertensão arterial em trabalhadores: análise das mudanças no estilo de vida. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 1, p. 90-7, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Sem financiador

E-mail: jessiicaschuster@gmail.com

Tuberculose - revisão bibliográfica

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil e em outros 21 países em desenvolvimento, a tuberculose humana é um grande problema de saúde pública, encontrando-se 80% dos casos mundiais. 4 Segundo estimativas, cerca de um terço da população está infectada com a bactéria *Mycobacterium tuberculosis*, com o risco de desenvolver a enfermidade. 1 Sabe-se que a tuberculose é uma doença infecto-contagiosa que afeta principalmente os pulmões, mas também os ossos, rins e meninges. 2 A transmissão se dá de forma direta, onde o doente expele, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que contem o agente infeccioso e podem ser aspiradas por outro indivíduo contaminando-o. 2 O indivíduo pode estar transmitindo a doença por meses ou até anos, ignorando os sintomas, como, por exemplo, tosse seca contínua, secreção por mais de quatro semanas, sudorese noturna e emagrecimento acentuado. 1,2,5 A tuberculose é uma doença curável em praticamente 100% dos casos novos, desde que obedecidos os princípios básicos da terapia medicamentosa e a adequada operacionalização do tratamento. 1,2 Os medicamentos são disponibilizados somente na rede pública de saúde gratuitamente. 1 **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo descrever a prevalência de casos no Brasil, bem como discutir sobre suas causas, sintomas e formas de tratamento e prevenção. **METODOLOGIA:** A metodologia foi baseada em revisão teórica de artigos e meio eletrônico. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Houve uma redução de casos de tuberculose humana de 1,6% ao ano, desde 1990, hoje o Brasil está com 26%, tudo isso foi possível através da atuação de programas de controle, como o Directly Observed Therapy Short-Course (DOTS), juntamente com outros programas governamentais, podendo ser ampliado o controle da doença e de outras comorbidades. 1,4 Até 2015 a meta é reduzir em 50% os casos da doença no país. 1,4 Isto será possível com a privilegiada descentralização das medidas de controle para a Atenção Básica, ampliando o acesso da população em geral e das mais vulneráveis ou sob risco acrescido de contrair a Tuberculose Humana. 1, 4

Palavras-chave: Tuberculose. Doença. Transmissão

Referências:

1. Tuberculose. Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=31101>. Acesso em: 10 de março 2011.
2. Tuberculose. Disponível em: < http://bvsmis.saude.gov.br/html/pt/dicas/dica_tuberculose.html>. Acesso em: 09 de março 2011.
3. PENNA, Gerson. Doenças negligenciadas no Brasil. Abril, 2010. Disponível em: < www.abc.org.br/IMG/ppt/doc-522.ppt>. Acesso em: 31 de março 2011.
4. LIMA, João AB; ICAZA, Edgar Enrique Sarria; MENEGOTTO, Beatriz G.; FISCHER, Gilberto Bueno; BARRETO, Sérgio Saldanha Menna. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132004000300010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 31 de março 2011.
5. ROXO, E. Tuberculose humana e animal. 2008. Disponível em: < http://www.infobibos.com/Artigos/2008_1/tuberculose/index.htm>. Acesso em: 31 de março 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: amanda.johann@hotmail.com

Ingestão de alimentos ricos em cálcio em escolares

Resumo:

O crescimento infantil não se restringe somente ao aumento de peso e altura, podendo ser caracterizado por um complexo processo que envolve desde a dimensão corporal ao número de células. Pode ser influenciado por fatores genéticos, ambientais e psicológicos. É na primeira fase da vida que devem ser moldados o estilo de vida e formados os hábitos alimentares que, provavelmente, nos acompanharão por toda a vida, sendo imprescindível o incentivo ao desenvolvimento de hábitos corretos e saudáveis. 1 A alimentação das crianças exerce papel fundamental no primeiro ano de vida, devido ao crescimento e desenvolvimento acelerado, que promovem um aumento das necessidades nutricionais. 2, 3 A ingestão de cálcio desde a infância é importante, pois é nesta fase que os ossos e dentes estão se formando. 2, 3 Nos primeiros anos de vida, a alimentação láctea permite ingestão adequada desse nutriente e, salvo em situações em que há intolerância ao leite, é necessário um cuidado maior com o plano alimentar para assegurar a quantidade necessária. O objetivo deste é investigar o consumo dietético de cálcio em escolares. Na metodologia do trabalho foram avaliadas 34 crianças de 8 a 14 anos do Projeto Vida Campestre de Lajeado. A ingestão de alimentos ricos em cálcio foi avaliada por meio de questionário de frequência alimentar semiquantitativo contendo uma lista de alimentos ricos em cálcio, elaborado pelas acadêmicas. Foi realizada análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** O consumo de leite se destacou, sendo que 58,82% (n = 20) ingeriram leite 5 vezes ou mais por semana, porém em relação ao consumo de queijo 32,5% (n = 11) consumiram raramente e 11,76% (n = 4) não consumiram. Quanto ao consumo de requeijão 64,7% (n = 22) não consumiram requeijão, e 50% (n = 17) não consumiram brócolis, observamos a falta de hábito de consumir tais alimentos, ocasionando este resultado. Podemos observar que a maioria das crianças 41,17% (n = 14) só ingeriram peixe no feriado da sexta-feira santa. Trinta e oito por cento dos escolares consumiram batata e frango somente uma vez por semana. Muitos alimentos que faziam parte do questionário não eram de consumo frequente dos alunos. **CONCLUSÃO:** É de grande importância haver um bom hábito alimentar em casa e na escola. Foi constatado que houve um consumo inadequado de alimentos ricos em cálcio na maioria das crianças, tanto pela falta de oferta, quanto pela falta de hábito alimentar de consumir alguns alimentos.

Palavras-chave: Cálcio. Consumo alimentar. Escolares

Referências:

1. KNIBEL, M. P.; ASSIS, D. C. Nutrição Contemporânea – Saúde com Sabor. 1. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2010. 2. TIRAPEGUI, Júlio. Nutrição Fundamentos e Aspectos Atuais. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 3. VITOLLO, Márcia Regina. Nutrição: da Gestação ao Envelhecimento. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: amanda.johann@hotmail.com

Autor(es): Amanda Meyer, Julia Fensterseifer Isse, Thais Sabrina Schäfer, Idacir de Moraes Bonacina
Apresentador(es): Amanda Meyer, Julia Fensterseifer Isse, Thais Sabrina Schäfer
Orientador(es): Magali Teresinha Quevedo Grave

Atividades físicas e recreacionais na mucopolissacaridose: um estudo do caso entre irmãos

Resumo:

O Objetivo deste estudo é apresentar o caso de dois irmãos L.X, sexo feminino, 24 anos de idade, E.X, 19 anos, sexo masculino e de ambos portadores de um distúrbio genético, de manifestação autossômica recessiva, causada por um erro inato do metabolismo, classificado clinicamente como mucopolissacaridose, participantes da disciplina de Educação Física para Pessoa com Necessidades Educacionais Especiais no semestre A de 2011. A mucopolissacaridose é caracterizada pelo acúmulo intralissossômico de glicosaminoglicanos (MURAHOVSKICH, 2005), secundário à deficiência na atividade de uma enzima lisossômica envolvida na degradação dessas moléculas (ARLT, BROOKS, ISBRANDT, et al., 2004). Este acúmulo anormal compromete a função celular e orgânica, levando a um grande número de manifestações clínicas, as quais são progressivas e afetam múltiplos órgãos (O'BRIEN, CANTZ, SPRANGER, 2004). L.X. e E.X. são respectivamente, 1ª e 2ª filhos numa prole de três, de um casal de primos e, que em função da doença ser degenerativa, apresentam sérias dificuldades motoras e respiratórias, com várias limitações funcionais, o que os torna dependentes de terceiros para a realização de praticamente todas as atividades de vida diária. Os primeiros sintomas dessa desordem iniciaram quando os irmãos tinham menos de dois anos de idade, com perda de habilidades psicomotoras já adquiridas, como caminhar e falar. No intuito de melhorar a qualidade de vida de L.X. e E.X., 4 alunos, um do curso de educação física, duas da fisioterapia e uma da psicologia, de forma integrada e interdisciplinar realizaram atividades motoras com o objetivo de melhorar a expansão pulmonar; prevenir complicações respiratórias; estimular trocas de decúbito; melhorar a amplitude articular global; ganhar força; aumentar a flexibilidade de grupos musculares específicos, através de atividades de caminhada, respiração e alongamento, sempre com o intuito de prolongar e melhorar a qualidade de vida dos irmãos. A partir disto, foi possível perceber o quanto a atividade interdisciplinar foi importante para eles, dando-lhes novas possibilidades no dia a dia de suas vidas que já possuem tantas limitações.

Palavras-chave: Atividade física. Mucopolissacaridose. Inclusão social

Referências:

O'BRIEN JS, CANTZ M, SPRANGER J. Maroteaux-Lamy disease (mucopolysaccharidosis VI), subtype A: deficiency of a N-acetylgalactosamine-4-sulfatase. *Biochem Biophys Res Commun* 2004;60:1170-7.
MURAHOVSKICH J. Principais manifestações dos erros inatos do metabolismo. In: *Pediatria, diagnóstico e tratamento*, 5.ed., São Paulo: Sarvier, 2005p.113-9. ARLT G, BROOKS DA, ISBRANDT D, et al. Juvenile form of mucopolysaccharidosis VI (Maroteaux-Lamy Syndrome). A C-terminal extension causes instability but increases catalytic efficiency of arylsulfatase B. *J Biol Chem* 2004;269:9638-43

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: meyer.amanda@hotmail.com

Saúde mental do servidor público estadual

Resumo:

A saúde mental do servidor público é desgastante e frustrante, dentre as três forças policiais analisadas (Brigada Militar, Polícia Civil e Susepe) que integram o sistema estadual de segurança pública, encontram-se os maiores índices de desmotivação, desânimo e depressão. Diariamente o profissional é submetido a situações desgastantes que colocam em risco a própria vida, o que exige dele preparo físico e emocional. A sociedade cobra do servidor conduta irrepreensível a todo tempo, esquecendo-se que por trás da farda existe um ser humano com sentimentos, angústias e passível de erros. Muitos fatores contribuem para que a saúde mental dos servidores fique comprometida, entre eles a distância de suas famílias, falta de condições de trabalho, falta de reconhecimento e valorização profissional por parte da sociedade e da corporação. O objetivo do presente trabalho acadêmico será expor o tema em discussão, alertando sociedade e autoridades para que encarem de maneira séria e definitiva as questões relativas à saúde física e mental dos servidores. TEMA: estudo e pesquisa sobre a saúde mental do servidor público, dentre as três forças policiais, Brigada Militar, Polícia Civil e Susepe, que integram o sistema estadual de segurança pública. Segundo CODO (2006) o indivíduo, ao entrar na instituição (Polícia Militar) defronta-se com novos valores, critérios de avaliação e um modo de ser, perceber, sentir e agir que incentiva novos comportamentos com base em práticas, organização e estruturação do trabalho. Com tal afirmativa, justificamos a escolha por tal tema, a fim de expor a situação do servidor ou vários servidores públicos que sofrem e ou sentem falta de um apoio psicológico na instituição em que atuam. Com a demanda crescente da violência, assaltos e roubos, a população carece de profissionais preparados e motivados em promover a segurança pública que a sociedade merece.

Palavras-chave: Estresses. Saúde mental. Servidor publico

Referências:

CODO, Wanderley. Por uma psicologia do trabalho: ensaios recolhidos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: angelaoliveira@certelnet.com.br

Significado do trabalho e suas relações existenciais

Resumo:

O tema deste trabalho é de suma importância na contemporaneidade, e inclusive vem adquirindo maior visibilidade ao longo dos anos devido as diferentes constituições que o engendram em um mesmo tempo, onde os “novos” modelos aparecem ao mesmo passo em que os “antigos” parecem possuir suas bases ainda sólidas e persistem, mas a tarefa aqui não destina-se a mera comparação ou julgamento, mas dirige-se a reflexão e problematização a respeito. Constitui-se como campo fértil de intervenção especialmente para a psicologia. O trabalhador é um agente ativo no social, um protagonista desse cenário criado por todos nós, o cenário da vida, envolto por um dinâmico e complexo jogo de forças, os quais implicam sua forma de existir, sendo assim, é inevitável que ele se deixe afetar pelos acontecimentos e relações existentes ao seu redor. O artigo apresentou resultados de um grupo focal, realizado na disciplina de Psicologia Trabalho e Organizações I, ministrada pela professora e orientadora do artigo, Ana Lúcia Bender Pereira, disciplina esta ocorrida durante o semestre A/11 (no curso de psicologia). O artigo possuía como objetivo principal um maior conhecimento a cerca do trabalhador e sua relação com o trabalho, e com o ambiente que o cerca. O grupo focal (experiência que proporcionou a origem e desenvolvimento do artigo) foi realizado com cinco trabalhadores que prestam serviços a Instituição UNIVATES, em diferentes áreas, tais como limpeza, jardinagem, manutenção e segurança, tendo como principal resultado, um melhor conhecimento das estudantes envolvidas, em relação ao trabalho, na prática, e não apenas enquanto teoria; além de uma maior interação com esse mundo do trabalho, onde os conhecimentos adquiridos durante o curso puderam se consolidar e expandir, as experiências desses agentes sociais puderam ser conhecidas, debatidas, em uma conversa que rendeu às pesquisadoras um olhar mais atento e diversificado ao mundo do trabalho bem como a possibilidade de analisar os contornos pelos quais estes trabalhadores são permeados.

Palavras-chave: Trabalho. Grupo focal. Agente social

Referências:

COUTINHO, Maria Chalfin; KRAWUSLKI; Edite; SOARES, Dulce Helena Penna. Rev. Psicologia e Sociedade - Identidade e trabalho na contemporaneidade: repensando articulações possíveis. Vol.19 no spe Porto Alegre: 2007. Disponível em: <http://www.scielo.com.br> acesso em 22 de junho de 2011. DEJOURS, Christophe. A ansiedade e as “relações de trabalho”. In: A loucura do trabalho. São Paulo: Cortez-Oboré, 1988.p.75-79. DEJOURS, Christophe. O trabalho entre o sofrimento e prazer. In: A banalização da injustiça social. São Paulo: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1999.p.27-36. FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, v.2. In Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud. RJ: Imago, 1976. GATTI, Bernardete. A, Grupo Focal na Pesquisa em Ciências Sociais e Humanas. Série Pesquisa em Educação. Vol. 10, Brasília: Líber Livro Editora, 2005. Jornal Zero Hora. Caderno de Empregos e Oportunidades (26/06/11). Porto Alegre: 2011 ZANELLI, José Carlos; Andrade, Jairo Eduardo Borges; BASTOS, Antonio Vigilio B. Inserção do Psicólogo em Organizações e no Trabalho. In: Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004, p.466-491.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bcozer@universo.univates.br

Abordagem Fisioterapêutica à paciente com Trauma Raquimedular (TRM) – Um estudo de caso

Resumo:

O Traumatismo Raquimedular (TRM) ocorre “quando a medula espinhal é danificada como resultado de um trauma, processo de doença ou defeitos congênitos”(UMPHRED, p.507, 2004). Em geral é causado por acidentes automobilísticos, acidentes esportivos, quedas ou lesões penetrantes. Nestes geralmente ocorre o esmagamento da medula, com exceção da lesão penetrante (causada por faca ou projétil), que causa a secção da medula e pode ser classificada ainda quanto a sua extensão como completa quando há “ausência de função sensorial e motora no segmento sacro mais inferior”(EKMAN, p.271, 2007), ou incompleta, que é definida como “a preservação da função sensorial e/ou motora no segmento sacro mais inferior”(EKMAN, p.271, 2007). Este tipo de traumatismo causa déficits motores e/ou sensoriais, leva a perda de função, podendo levar ao afastamento social. Devido à incidência destas lesões, o tempo de reabilitação e reinserção social do cidadão é bastante extenso e demanda que as atividades sejam realizadas com frequência. O objetivo deste estudo foi descrever a intervenção fisioterapêutica em reabilitação de um paciente que sofreu TRM. O estudo foi realizado durante os atendimentos com a paciente I.F.S., 45 anos, paraplégica, com lesão medular traumática incompleta (lesão penetrante por projétil de arma de fogo) no nível de T2. Os atendimentos (a domicílio) ocorreram durante a disciplina de Fisioterapia Aplicada à Gerontologia e Reumatologia, em parceria com o projeto de Ações interdisciplinares em saúde, do Programa de Ações Comunitárias do Centro Universitário UNIVATES. Foram executados testes para avaliação da paciente e após traçado plano de tratamento. O trabalho foi realizado em seis encontros, uma vez na semana. Conclui-se que o pouco tempo de tratamento tenha influenciado nos resultados, considerando que geralmente tratamentos para TRM são longos e delicados. Sugere-se mais estudos com uma amostragem e tempo de tratamento maior.

Palavras-chave: Trauma. Medula. Reabilitação

Referências:

UMPHRED, Darcy A. Reabilitação neurológica. São Paulo: Manole, 2004. 4ª ed. EKMAN, Laurie L. Neurociência fundamentos para a reabilitação. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 3ª ed.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: babysanches@ig.com.br

As concepções de trabalho e suas implicações após a aposentadoria

Resumo:

A presente pesquisa de cunho exploratório e de abordagem qualitativa foi realizada no Centro Universitário UNIVATES, no curso de Psicologia, para a disciplina de Psicologia, Trabalho e Organizações I, e objetivou articular as concepções de trabalho com a teoria da Psicologia Organizacional e do Trabalho. O estudo utilizou como método de pesquisa um grupo focal – baseado nos estudos de Gatti (2005) – com quatro aposentadas, duas professoras e duas operárias, com idades entre 58 e 78 anos. Com o objetivo de coletar informações acerca das concepções de trabalho que possuem as aposentadas, partiu-se da elaboração de um roteiro com questões norteadoras, sendo elas: Ao escutarem a palavra “trabalho”, o que passa pela cabeça de vocês? Quando ainda trabalhavam, o que esperavam do trabalho? A concepção ou ideia de trabalho que tinham, mudou após a aposentadoria? De que maneira? Se tivessem que caracterizar trabalho em uma palavra, qual seria? Por quê? Como faziam para se realizar no trabalho que tinham? As questões foram sendo respondidas livremente pelas participantes, e outras perguntas foram surgindo no decorrer do grupo. Para verificação dos resultados, utilizou-se a análise de conteúdo a partir das falas das próprias participantes, o que possibilitou ampliar as relações com a teoria, o contemporâneo e os temas “trabalho” e “aposentadoria”, uma vez que os comentários transcritos são produção de um social construído historicamente. Os principais pontos observados e ressaltados pelo grupo referem-se ao quanto o trabalho está atrelado à identidade pessoal, conforme Selig e Valore (2010) e Lima e Brescia (2002), ao prazer atrelado ao trabalho, às dificuldades e ao trabalho repetitivo, o que foi articulado às ideias de Dejours (2010) e à necessidade de se ter um trabalho digno. Além disso, analisam-se os vários pontos discutidos no decorrer do grupo, focando-se na questão do trabalho, e descobre-se que o fato de ser aposentado não isenta tal sujeito das influências e conhecimentos sociais e de mundo, o que foi percebido, no momento em que as aposentadas verbalizaram ideias que foram totalmente ao encontro das proposições de Birman (2007).

Palavras-chave: Grupo Focal. Trabalho. Aposentadoria. Identidade Pessoal. Contemporaneidade

Referências:

BIRMAN, Joel. Laços e desenlaces na Contemporaneidade. *Jornal de Psicanálise*. São Paulo, v.40, n.72, p.47-62, jun.2007. DEJOURS, Christophe; ABDOUCHELI, Elisabeth; JAYET, Christian. *Psicodinâmica do trabalho: Contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 2010. GATTI, Bernadete A. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Liber Livro, 2005. LIMA, Maria; BRESCIA, Marcos. *O trabalho como recurso terapêutico*. In: GOULART, Iris. *Psicologia Organizacional e do trabalho: teoria, pesquisa e temas correlatos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. SELIG, Gabrielle; VALORE, Luciana. *Imagens da aposentadoria no discurso de pré-aposentados: subsídios para a orientação profissional*. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*. São Paulo, v.13, n.1, p.73-87, jan./jun.2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: camila.schmachtenberg@gmail.com

Narrativas do fazer psi no CAPS: articulando Arte e Clínica

Resumo:

A partir das nossas vivências no Estágio Curricular I, do curso de psicologia da Univates, pensamos em desenvolver uma escrita que proporcione a conexão entre prática e teoria, saber e fazer. Colocamos em problematização estes campos como forças interligadas e em transversalidade. As experimentações clínicas foram realizadas em dois Centros de Atenção Psicossocial-CAPS (adulto e infanto-juvenil), da região sul do Brasil. Neste trabalho intencionamos conduzir o leitor, através da descrição de cenas e teorização das mesmas, a acompanhar a ampliação do nosso olhar diante do sujeito que sofre, no sentido de perspectivar o campo de cuidado para a percepção das potencialidades dos usuários destes serviços. Desta forma, problematizamos a implicação da Psicologia em uma proposta terapêutica que utiliza a arte como dispositivo clínico. Assim, possibilita-se uma ativação da subjetividade artista, bem como reafirma um modo mais sensível de olhar, pensar e intervir com a psicose. Nesse trajeto de descobertas e questionamentos sobre a forma da Psicologia habitar nosso corpo, levamos na bagagem, além dos ensinamentos clínicos da Psicanálise, a utilização de conceitos filosóficos que nos animam a expandir o pensamento e a interrogar sempre. O estagiário não é neutro aos processos que permeiam o campo de estágio, mas implica-se na medida em que as afetações, advindas desse encontro com a loucura, perpassam pessoas, práticas e modos de circular no CAPS. Quando o estágio em um serviço substitutivo de saúde mental, como são os CAPS, é visto de forma a romper com paradigmas estanques e excludentes de tratamento com a loucura e outras formas de sofrimento, busca-se um cuidado que redirecione as práticas de intervenção e passe a considerar os sujeitos de outras formas. O que se passa quando a Psicologia se alia com a Arte e a filosofia? Esse é o norte que conduzirá a trama das nossas narrativas.

Palavras-chave: Cuidado. Arte. Subjetividade Artista. Sintoma. Encontros

Referências:

BARROS, Regina Benevides. Grupo: A Afirmação de um Simulacro. Porto Alegre: Sulina, 2007. COSTA, Fabiana Tomazzoni da; et al; Abrir o corpo da clínica. In: FONSECA, Tania Mara Galli, et al; Corpo, arte e clínica. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. DELEUZE, Gilles. Crítica e Clínica. São Paulo: Ed. 34, 1997. DELEUZE, Gilles. GUATTARI, Félix. Mil Platôs v.4. São Paulo: Ed. 34, 1997. DELEUZE, Gilles. O mistério de Ariana. Ed. Vega – Passagens. Lisboa, 1996. GUATTARI, Félix. Caosmose: um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1992. MARSILLAC, Ana Lúcia Mandelli. O Corpo-Doente: uma analisador? In: FONSECA, Tania Mara Galli, et al; Corpo, arte e clínica. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. NEUBARTH, Barbara Elisabeth. Vassouras e pincéis: fundando novos lugares. In: FONSECA Tania Mara Galli, et al; Vidas do Fora – habitantes do silêncio. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. OUTEIRAL, José e Org. Winnicott: Seminários Paulistas. São Paulo: Casa do psicólogo, 2001. PASSOS, Eduardo. BENEVIDES, Regina. Complexidade, Transdisciplinaridade e Produção de Subjetividade. In: Cartografias e Devires: A construção do Presente. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. Organizado por Tania Mara Galli Fonseca e Patrícia Gomes Kirst. PAULON, Simone Mainieri. Clínica Ampliada: que(m) demanda ampliações? In: FONSECA, Tania Mara Galli, et al; Corpo, arte e clínica. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. PINHEIRO, Roseni; GULJOR, Ana Paula, et al. Desinstitucionalização da Saúde Mental: contribuições para estudos avaliativos. Rio de Janeiro: CEPESC – IMS/UERJ – ABRASCO, 2007. ROLNIK, Suely. “Fale com ele” ou como tratar o corpo vibrátil em coma. In: Núcleo de Estudos da Subjetividade, 2003. _____. Uma insólita viagem à subjetividade: fronteiras com a ética e a cultura. In: Núcleo de Estudos da Subjetividade, 1997. WINNICOTT, D.W. O Brincar e a Realidade. Rio de Janeiro. Imago Editora LTDA. 1975 WINNICOTT, Donald Woods. A criança e o seu mundo. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cvian1@univates.br

Corpos adolescentes: entre diversas possibilidades

Resumo:

No contemporâneo a flexibilidade, a agilidade, a fluidez, a criatividade, o paradoxo, a inventividade, a pluralidade, a velocidade, a inconstância e a incerteza ganham espaço. Em contrapartida as ciências buscam certezas, verdades absolutas que deem conta dos corpos, das mentes e das almas. Busca-se, com este projeto de trabalho de conclusão de curso, uma problematização do complexo modo de vida contemporâneo onde se inserem os corpos adolescentes e como a partir dessa época se dão os modos de subjetivação destes. Este trabalho visa problematizar os discursos de corpo que circulam entre os (as) alunos (as) e professores (as) do 3º ciclo da Escola Municipal de Ensino Fundamental Lauro Mathias Müller, localizada no município de Lajeado - RS. Para tanto, serão realizados oito grupos focais de uma hora e meia cada visando conhecer a forma como a adolescência é trazida pelos (as) alunos (as) e professores (as), relacionando esta (s) com questões sociais, históricas, econômicas, políticas e de gênero na contemporaneidade. Entende-se corpo enquanto construção social, que se constitui como uma complexidade de elementos - biológicos, tecnológicos, culturais, midiáticos, religiosos, históricos, discursivos e de gênero - que influenciará os modos de ser e estar no mundo dos sujeitos Sant'Anna (2000). As questões de gênero são entendidas enquanto construções sócias que vão criando marcas e modos de ser para homens e mulheres Medeiros (2002). A adolescência é entendida como um estado de adolescência Dolto (2004) complexo, pois pressupõe no seu interior uma multiplicidade de temas possíveis que demarcam seu campo de construção Birman (2004). Os discursos serão trabalhados através da análise do discurso a partir de Michel Foucault e Rosa Fischer assim como pela abordagem qualitativa quando serão complexificados possibilitando então se falar em uma (ou várias) adolescência (s). Conhecendo esses discursos pode-se propor como os (as) professores (as) e adolescentes pensam e vivem essa etapa da vida, já que a escola é um dos ambientes onde a adolescência aparece em suas mais diferentes formas, ou seja, as formas que se subjetivam.

Palavras-chave: Adolescência. Corpo. Modos de Subjetivação

Referências:

BIRMAN, J. Tatuando o desamparo – a adolescência na atualidade In: Adolescentes. Marta Rezende Cardoso (org.) São Paulo: Escuta, 2006. CORRAZZA, S. M. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos. In: COSTA, M. V. (org.) Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em ação. Rio de Janeiro: DP&A, 2007. COSTA, M. V. Uma agenda para novos pesquisadores. In: COSTA, Marisa V (org.); Alfredo Veiga Neto... et. al. Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. DELEUZE, G. O mistério de Ariana. Lisboa: Ed. Vega – Passagens, 1996. DOLTO, F. A causa dos adolescentes. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004. FISCHER, R. M. B. Adolescência em discurso: mídia e produção de subjetividade. Porto Alegre: UFRGS / FACED, 1996. FISCHER, R. M. B. Foucault e a análise do discurso em educação. Cadernos de pesquisa, n. 114, p. 197-223, novembro/ 2001. GATTI, B. A. Grupo focal ma pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002. LOURO, G. L. Corpo, escola e identidade. Revista Educação & Realidade vol. 25. n. 2. p. 49-58. jul/dez. 2000. MALHOTRA, N. K. et al. Introdução à pesquisa de marketing. São Paulo: Prentice Hall, 2005. MEDEIROS, P. F. de. Menopausa: as (ident) idades e os corpos femininos. Diss. (Mestrado) Porto Alegre, 2002. MEDEIROS, P. F. de e GUARESCHI, N. M de F. A mídia como ferramenta de pesquisa: produção de saberes no cotidiano sobre a saúde das filhas deste solo. Psicol. Soc., vol. 20, nº esp., p. 87-95, 2008. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento, pesquisa qualitativa em saúde. 2 ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec – ABRASCO, 1983. SANT'ANNA, D. B. de. Descobrir o corpo: uma história sem fim. Revista Educação & Realidade vol. 25. n. 2. p. 49-58. jul/dez. 2000. SOARES, C. L. Pedagogias do corpo. Labrys – Estudos Feministas nº 4, Agosto/Dezembro, 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudiazb85@hotmail.com

Impacto de um programa para promoção de hábitos alimentares saudáveis em adultos com excesso de peso

Resumo:

Objetivo: Verificar o impacto das condições socioeconômicas no diagnóstico nutricional e a influência de um programa de prevenção nas variáveis antropométricas, consumo alimentar e níveis pressóricos de um grupo de adultos com excesso de peso. **Métodos:** Estudo com delineamento transversal. Os participantes foram submetidos antes e após intervenção nutricional, a avaliação antropométrica (peso, altura, circunferência da cintura (CC), circunferência do quadril (CQ)), para obtenção dos índices de massa corporal (IMC) e relação cintura-quadril (RC/Q); pressão arterial; questionário socioeconômico e de saúde; para analisar os hábitos alimentares dos pacientes foi utilizado o recordatório 24 horas. A intervenção nutricional constou de quatro encontros mensais em grupo, para promoção de hábitos alimentares saudáveis. **Resultados:** Participaram do estudo 30 indivíduos, 28 do gênero feminino e 2 do gênero masculino, com idade média de 48,6 anos (DP=10,3). Após a intervenção nutricional houve diminuição significativa nas médias de peso ($p=0,001$), índice de massa corporal (IMC) ($p=0,001$), circunferência da cintura (CC) ($p=0,007$) e aumento no número de refeições ($p=0,001$). Na comparação das variáveis sócio demográficas, apenas a escolaridade apresentou associação significativa com o estado nutricional, onde os obesos foram associados ao ensino fundamental completo e os pré-obesos ao ensino médio completo. O estudo também demonstrou que os obesos estão mais associados que os pré-obesos à presença de hipertensão. **Conclusão:** Conclui-se que a intervenção nutricional mostrou-se efetiva no perfil antropométrico, e estilo de vida dos participantes. O estudo demonstrou a viabilidade da implementação de programas de prevenção primária de doenças crônicas em serviços públicos de saúde.

Palavras-chave: Educação nutricional. Estilo de vida. Obesidade

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: debitubiana@universo.univates.br

Inserção e análise de implicação numa clínica-escola: sabe-se lá o que vai acontecer...

Resumo:

Começa agora o que chamarei de tempo de experimentação. Por conseguinte, o que pretendo trazer nesse trabalho é o meu próprio tempo de prática, tempo constituído por inúmeros sentidos quando da inserção em um espaço de Estágio Curricular Básico I do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVATES – Lajeado/RS. Para tanto, meu olhar volta-se para a saúde e a educação integradas, passando também por outros aspectos que falam de como ocorreu minha inserção, permeada de impressões, sensações e afetos, na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES). De antemão, já alerto que o tempo que se inicia agora é um tempo que não se esgota. Por conseguinte, minha companhia de viagem será a análise de implicação, com origem na Análise Institucional (BAREMBLITT, 1998). Implicar-se, assim, vai ao encontro da ordem dos afetos, da afetação e por isso não é uma simples observação, mas uma inserção ativa no serviço-escola. Penso ser necessário partir para o exercício da cartografia, e mapear os movimentos do desejo, sabendo a Clínica ser feita de recortes, sentidos, histórias, relações, afetos e nessa empreitada a inquietude se torna força vital. Talvez se faça necessário acionar todos os sentidos em prol de uma multiplicidade de vivências, concomitantemente ao estar atenta aos movimentos constantes de construção de processos, desconstrução de sentidos, reconstrução de vidas: tudo nos remete à transformação como uma necessidade do clínico, e aí é que a CURES nos provoca a exercitar a criação. Partindo da premissa de que qualquer construção inicia pela problematização, meus questionamentos remetem à inquietude: como seria minha participação no processo de implantação do serviço-escola e de que forma poderia contribuir nessa construção cotidiana? Qual seria meu papel dentro da CURES? Como a CURES operaria como serviço? Ao descrever as práticas realizadas neste espaço problematizo as relações na equipe, com colegas e supervisores, relações que refletem diretamente no processo de cuidado com o usuário. Proponho então o movimento constante do pensamento, questionando os processos a fim de não cristalizar as práticas. Meu desejo é de que seja sempre uma ação contínua, feita de processualidades, movimentos cotidianos, experiências singulares, ações micropolíticas. Estagiar na CURES fez-me perceber que tudo acontece a nível micro, sendo a própria subjetividade feita de processos, forças, singularidade e multiplicidade.

Palavras-chave: Implicação. Análise institucional. Clínica-escola

Referências:

BAREMBLITT, Gregório F. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora Rosa dos Tempos, 1998. BARROS, Laura Pozzana de; KASTRUP, Virgínia. Cartografar é acompanhar processos. In: PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana de. Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009. CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES. Resolução 92/REITORIA/UNIVATES, de 23 de julho de 2008. Aprova o projeto da Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde – CURES. Lajeado, RS, 23 jul. 2008, cópia impressa, 21 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: erikynhaf@hotmail.com

História da Obesidade Infantil no Brasil

Resumo:

Introdução: A obesidade é uma doença crônica, definida como excesso de gordura corporal, em que ocorre concomitância de fatores de risco genéticos e ambientais. (SOTELO, 2004). A prevalência da obesidade infantil vem aumentando rapidamente nas últimas décadas e pode ser caracterizada como uma verdadeira epidemia mundial (CIBEIRA, 2010). As consequências da obesidade na infância podem ser notadas a curto e longo prazo. No primeiro grupo estão as desordens ortopédicas, os distúrbios respiratórios, o diabetes, a hipertensão arterial e as dislipidemias, além dos distúrbios psicossociais. A longo prazo tem sido relatada mortalidade aumentada por causas diversas, em especial por doença coronariana nos adultos que foram obesos durante a infância e a adolescência (SILVA, 2005). **Objetivo:** Analisar os dados atuais de obesidade infantil conforme a Pesquisa de Orçamento Familiar de 2008/ 2009, comparando com as Pesquisas de Orçamentos Familiares anteriores de 1989 e 1974-75. **Métodos:** Estudo de revisão, realizado no ano de 2011, onde foi analisado a POF 2008-2009 feita em parceria com o IBGE e o Ministério da Saúde. Nessa última pesquisa de orçamento familiar, entrevistou-se e tomou-se medidas de peso e altura de pessoas em 55.970 domicílios em todos os estados e no Distrito Federal. A Pesquisa também faz um comparativo com dados dos anos 70, 80 e 90, onde a preocupação, naquela época, era com o déficit nutricional e não com a obesidade infantil, como hoje. Foram analisados dados de mais de 188 mil pessoas de todas as idades para finalmente fazer-se um comparativo da transição nutricional que ocorreu. **Resultados:** Em 2008 o excesso de peso atingia 33,5% das crianças de cinco a nove anos, sendo que 16,6% desse total de meninos eram obesos; entre as meninas, a obesidade apareceu em 11,8%. O excesso de peso foi maior na área urbana do que na rural, atingindo mais os meninos. O Sudeste se destacou, com 40,3% dos meninos e 38% das meninas com sobrepeso nessa faixa etária. O POF revelou um salto no número de crianças de cinco a nove anos com excesso de peso ao longo de 34 anos: em 1974 – 75, 10,9% estavam com peso acima da faixa considerada saudável pela OMS, sendo que em 1989 o índice era de 15%, passando para 34,8% em 2008 – 09. Tivemos um crescimento em 35 anos de 23,9%. **Considerações Finais:** Concluimos com este estudo que a obesidade é uma enfermidade crescente na população brasileira principalmente em crianças com idade entre 5 e 9 anos, porém pode-se fazer a prevenção e a redução da mesma com a orientação de pais e crianças nas escolas e Postos de Saúde para a reeducação alimentar com dicas de alimentação saudável.

Palavras-chave: Obesidade Infantil. Pesquisa de Orçamento Familiar. Excesso de peso.

Referências:

DRA. CIBEIRA, G. H.; KENGERISKI, M. F.; SKONIESKI, G. Excesso de peso em crianças com idade entre 2 e 10 anos. *Nutrição em Pauta*. Nov./ Dez. 2010; Ano 18, Número 105, 41-44. SILVA, G. A. P.; BALABAN, G.; MOTTA, M. E. F. A. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de diferentes condições socioeconômicas. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*. Vol. 5 no. 1 Recife Jan./ Mar. 2005. SOTELO, Y. O. M.; COLUGNATI, F. A. B.; TADDEI, J. A. A. C. Prevalência de sobrepeso e obesidade entre escolares da rede pública segundo três critérios de diagnóstico antropométrico. *Caderno de Saúde Pública*. Vol. 20 no. 1 Rio de Janeiro Jan./ Fev. 2004. Disponível em: <www.IBGE.gov.br> acesso em 27 de março, 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nadiarigobello@hotmail.com

Aprendizagem através do brincar com música sons e instrumentos

Resumo:

O presente trabalho foi apresentado na disciplina de Psicomotricidade do curso de Educação Física. Este teve como tema “Aprendizagem através do brincar com música, sons e instrumentos”. O referencial teórico proporcionou compreender que uma criança quando brinca vivencia de forma lúdica o aprendizado. A capacidade que a criança tem de imitar o que ocorre ao seu redor permite a compreensão de que a percepção, pensamento, memória e atenção estão acompanhando seu desenvolvimento. Ao vivenciar atividades com músicas, é possível identificar os sons. Os quais possuem altura grave ou aguda depende da frequência; ele pode ser medido pelo tempo sendo curto ou longo; ou pela sua intensidade pode ser forte ou fraco. Cada instrumento, utilizado, possui seu próprio timbre. Com isso é possível trabalhar percepção, atenção, gestos, movimentos, sentimentos entre outros. Foram realizadas 10 horas de observações, feitas uma vez por semana nas quartas-feiras das 17h50min às 18h40min. As crianças observadas são da faixa etária de 3 a 5 anos, totalizando 4 alunos. O local escolhido para realizar este trabalho foi a escola de Música J. J. F., localizado na cidade de Lajeado. Esta conta com 70 alunos e 10 professores. A proprietária mais 2 professoras auxiliares trabalham, com a turma observada, sons, gestos, instrumentos, movimentos entre outros. Com as observações pude compreender melhor o resultado das aulas nas crianças, eles se acalmam ficam tranquilos no final. O trabalho na iniciação a música é muito interessante, pois possibilita vivências diferentes entre eles, brincadeiras. As aulas são lúdicas do começo ao fim sempre com sons, instrumentos, brincadeiras e histórias. Eles aprendem as músicas a partir das histórias contadas pelas professoras onde se formam os versos que dão origem a música, sons feitos por instrumentos como flautas, violão, piano, reco-reco, apitos entre outros. Com as aulas as crianças têm um desenvolvimento mais aprofundado da motricidade fina e também da capacidade de atenção. Este trabalho proporciona as crianças fixarem as músicas e descobrirem a sua musicalidade.

Palavras-chave: Aprendizagem. Lúdico. Música

Referências:

BRITO, Teca Alencar de. Música na educação infantil propostas para a formação da criança. 2ªEd, São Paulo: Peirópolis, 2003. FALKENBACH, Atos. Crianças com crianças na psicomotricidade relacional. Lajeado: UNIVATES, 2005. NEGRINE, Airton. O corpo na educação infantil. Caxias do Sul: DUCS, 2002. NEGRINE, Airton. Aprendizagem e desenvolvimento infantil. Porto Alegre: EIDTA, 1998. WEIGEL, Anna Maria Gonsalves. Brincando de música. Porto Alegre: Kuaup Ltda, 1998. VYGOTSKY, Lev S. Luria, A. R; Leontiev, A.N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1991.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joice.sanini@hotmail.com

Percepções de acadêmicos/as do curso de enfermagem sobre o cuidado de si em um Centro Universitário no interior do Rio Grande do Sul

Resumo:

A prática da enfermagem está centrada no ato de cuidar. Este cuidado direciona-se ao outro, ou seja, aquele que está sendo cuidado. No entanto vimos o crescente afastamento dos profissionais da área da saúde, principalmente técnicos de enfermagem e enfermeiros, de seus espaços de trabalho por questões relacionadas à saúde. Vê-se ainda, que estes adoecimentos também afetam os acadêmicos dos cursos da saúde, e a enfermagem entra com percentual bastante alto nesses índices. As vivências acadêmicas dos acadêmicos de enfermagem nos campus universitários entrelaçado ao ato de cuidar do outro, que é potencializado através dos estágios práticos, implica numa tensão emocional constante, produzindo um cuidado de si despotencializado, visualizado através de prejuízos à integridade física e psicológica. Dessa forma, esse trabalho objetiva proporcionar uma reflexão crítica do cuidado de si em grupos de estudantes da área da saúde, mais especificamente do curso de enfermagem, em um Centro Universitário no interior do Rio Grande do Sul. Para tanto, serão realizados dois grupos focais formados por oito integrantes cada, a partir de um convite feito por correio eletrônico aos/às acadêmicos/as matriculados nos estágios curriculares I, II ou III no segundo semestre de 2011. Os grupos terão duração de duas horas, onde as sessões serão gravadas e posteriormente transcritas. A análise dos dados dar-se-á através da análise de conteúdo, proposta por Bardin (1977), que se constitui num conjunto de ferramentas metodológicas que asseguram a objetividade, sistematização e influência aplicadas aos discursos diversos. Hoje em dia é utilizada para estudar e analisar material qualitativo, que visa melhor compreensão de uma comunicação ou discurso, bem como aprofundar as características gramaticais às ideológicas e outras, além de extrair os aspectos mais relevantes.

Palavras-chave: Cuidado de si. Acadêmicos/as de enfermagem. Promoção de saúde.

Referências:

BARBOZA, Denise Beretta; SOLER, Zaida Aurora S.G. Afastamento do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 11, n. 2, mar./abr. 2003. BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1997. BOMFIM, I Leny A. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, 2009. BOSCHCO, Carla Regina. Implicações do afastamento do trabalho por adoecimento na subjetividade do Auxiliar de Enfermagem. Curitiba, 2011. CANDIOTTO, Cesar. Ética e política em Michel Foucault. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 157-176, 2010. CANDIOTTO, Cesar. Subjetividade e verdade no último Foucault. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, v. 31, n. 1, 2008. DEUS, Alanna Nunes. Estresse em acadêmicos do último semestre do curso de graduação de enfermagem em um Centro Universitário de Alagoas. *Artigos Alagoas*, texto digital, 2011. Disponível em: www.webartigos.com. Acesso em: 13 mai. 2011. ESPERIDIÃO, Elizabeth; MUNARI, Denize Bouttelet. Holismo só na teoria: a trama de sentimentos do acadêmico de enfermagem sobre sua formação. *Revista Escola Enfermagem USP*, São Paulo, v. 38, n. 3, 2004. FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida. *Método e metodologia na pesquisa científica*. 2. ed. São Paulo: Yendis, 2007. GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1991. GOLDIM, José Roberto. *Manual de Iniciação à Pesquisa em Saúde*. 2. ed. Revista e ampliada. Porto Alegre: Dacasa, 2000. GONDIM, Sônia Maria Guedes. Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. Salvador: Paidéia, 2003. LAKATOS, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001; São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2007. LERVOLINO, Solange Abrocesi; PELICIONI, Maria Cecília Focesi. A utilização do grupo focal como metodologia qualitativa na promoção em saúde. *Revista Escola Enfermagem USP*, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 115-21, jun. 2001. LUNARDI V. L. et al. O cuidado de si como condição para o cuidado dos outros na prática de saúde. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, Rio Grande, v. 12, n. 6, nov./dez. 2004. MARCONI, Marina Andrade de. et al. *Fundamentos de Metodologia Científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. OLIVEIRA, Dora Lúcia Liedens Corrêa. A enfermagem e suas apostas no autocuidado: investimentos emancipatórios ou práticas de sujeição?. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 64, n.1, 2011. OLIVEIRA, Núbia Rodrigues de; COSTA, Regina Lucia de B. S.; SANTOS, Letícia Rosa. Principais Causas de Estresse em Acadêmicos de Enfermagem no 7º Semestre. *Revista Ciência*, Brasília, texto

digital, 2008. Disponível em: www.webciencia.com. Acesso em: 13 mai. 2011. REA, Louis M.; PARKER, Richard A. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000. ROESCH, Sylvania Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. São Paulo: Atlas, 2007. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 3.ed.São Paulo: McGraw-Hill, 2006. SCLiar, Moacyr. História do conceito de saúde. Physis Revista de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, 2007. SOUZA FILHO, Alípio de. Foucault: o cuidado de si e a liberdade, ou a liberdade é uma agonística. In: IV COLÓQUIO INTERNACIONAL MICHEL FOUCAULT, 2007, Natal. Disponível em: http://www.cchla.ufrn.br/alipiosousa/index_arquivos/ARTIGOS%20ACADEMICOS/ARTIGOS_PDF/FOUCAULT,%20O%20CUIDADO%20DE%20SI%20E%20A%20LIBERDADE.pdf. TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: juliani_silveira@yahoo.com.br

Autor(es): Laura Delazeri Bergesch, Bruna Weber Scolari, Welder Weidle
Apresentador(es): Bruna Weber Scolari, Welder Weidle
Orientador(es): Paula Michele Lohmann, Ioná Carreno, Claudete Rempel

Avaliação de fatores de risco em relação ao tabagismo e etilismo de cadastrados no Programa SIS Hiperdia/MS na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS

Resumo:

A elevada incidência do DM na população mundial tem sido relacionada às mudanças no estilo de vida e ao ambiente, decorrentes da industrialização, favorecendo a obesidade, sedentarismo e ao consumo de uma dieta hipercalórica e gordurosa (NARAYAN et al., 2000). A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) estão associados a altos índices de morbi-mortalidade sendo responsáveis por diversas complicações cardiovasculares e vasculares periféricas, dentre outras. Foi realizado um estudo transversal de base populacional com diabéticos acima de 18 anos, através de um questionário padronizado para obtenção de informações sobre o uso de cigarros e ingestão de bebidas alcoólicas, de usuários cadastrados no Programa SIS Hiperdia/MS na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS do Rio Grande do Sul (16ª CRS/RS). O DM e a HAS figuram entre as quatro principais causas de morte no país, além de ser a DM a principal causa de cegueira adquirida e amputações de membros inferiores e de estar fortemente associada às doenças coronarianas, renais e amputações de membros inferiores (Sociedade Brasileira de Diabetes, 2000). No RS, a principal morbidade a partir dos 50 anos são as Doenças do Aparelho Circulatório (BRASIL - SIH/SUS, 2007) e são as primeiras em mortalidade (BRASIL - SIM, 2006). Como objetivo geral da referida pesquisa foi avaliar os principais marcadores hipoglicêmicos do fitoterápico *Bauhinia forficata* (pata-de-vaca), e paralelamente avaliar as atividades biológicas do fitoterápico administrado a cadastrados no Programa SIS Hiperdia/MS na 16ª CRS/RS. Desta forma procurou-se identificar os hábitos de vida destes indivíduos (alimentação, tabagismo, etilismo, etc.) associados à HAS e DM tipo 2, relacionando aos fatores que contribuem para o desenvolvimento das respectivas patologias.

Palavras-chave: Fitoterápico. Diabetes. Hipertensão

Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações Hospitalares do SUS – SIH/SUS. Cadernos de Informação de Saúde do Rio Grande do Sul. 2007. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/RS/RS_Rio_Grande_do_Sul_GeralUF.xls. Acesso em 06/06/2010
BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM. Cadernos de Informação de Saúde do Rio Grande do Sul. 2006. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/cadernos/RS/RS_Rio_Grande_do_Sul_GeralUF.xls. Acesso em 06/06/2010
NARAYAN K.M.; GREGG, E.W.; FAGOT-CAMPAGNA, A.; ENGELGAU, M.M.; VINICOR, F. Diabetes – a common, growing, serious, costly, and potentially preventable public health problem. *Diabetes Research and Clinical Practice* 50 Suppl. 2:S77-S84. 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lauradelazeri@gmail.com

O estágio como dispositivo para a vivência da clínica infantil: relato de um acolhimento

Resumo:

A partir de nossa experiência de estágio curricular, do curso de Psicologia da UNIVATES, nos propomos em compartilhar nossa vivência de um acolhimento realizado junto a um usuário de dez anos, tendo sido a Clínica Regional de Educação e Saúde- CURES o espaço de nossas atividades. Nosso objetivo é estar dividindo questões inerentes aos processos diante de um atendimento psicoterápico infantil, algo novo que a cada dia transformava as teorias e conhecimentos adquiridos em aula, em algo palpável e real, através do contato com o usuário, sua história e suas expectativas. Pretendemos desta forma, elencar como foi se dando nossa relação, não apenas com este usuário e suas questões, mas também com seus familiares, com o ambiente psicoterapêutico, com as atividades e materiais lúdicos disponíveis, bem como ocorreu o contínuo apoio dos professores de diferentes cursos, de forma interdisciplinar, ajudando-nos a compreender e discernir as peculiaridades do universo infantil e como este pode se manifestar, em especial na terapia. Desta forma problematizamos a implicação e ampliação do olhar e sentir, o que conseqüentemente tem nos proporcionado práticas com possibilidades mais ampliadas, diante dos saberes e fazeres construídos e adquiridos dia após dia. Através deste atendimento há a necessidade constante da busca para entender os processos deste sujeito, afetado por passagens de sua história pessoal, e que encontra no “ato”, uma forma de se expressar e pedir ajuda. Assim, através de autores como Aberastury, Winnicott, Ajuriaguerra, entre outros, buscaremos relacionar a teoria às práticas vistas e vividas no local de estágio, tendo em vista que nesse trajeto de descobertas e aprendizagens, levamos conosco também o desafio de reinventar, produzir, arriscar-se em novas estratégias, buscando formas de reordenar as existências em suas mais diversas áreas e complexidades. Dando-nos conta do quanto podemos ser criativos diante das múltiplas possibilidades de uma nova vivência, nunca colocando a teoria na frente do sujeito singular que se apresenta.

Palavras-chave: Clínica escola. Clínica. Estágio

Referências:

ABERASTURY, Armanda. A criança e seus jogos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. AJURIAGUERRA, J. de. Manual de psiquiatria infantil. Rio de Janeiro: Masson do Brasil, 1980. WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: libernsmuller@yahoo.com.br

Tratamento Fisioterapêutico Funcional em paciente com Paralisia Cerebral: Estudo de caso

Resumo:

A Paralisia Cerebral (PC), é uma doença causada por um insulto não progressivo no encéfalo imaturo, que pode ocorrer no período pré, peri e pós natal até 5 anos de idade. O diagnóstico se dá pelas manifestações clínicas, que se caracterizam por padrões anormais de postura e movimento (UMPHRED, 2004; UMPHRED E CARLSON, 2007). O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico, realizado na disciplina de Fisioterapia Neurológica II, de uma paciente com diagnóstico de Paralisia Cerebral, atendida uma vez por semana na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, no semestre B de 2011. J.D.B. 33 anos, sexo feminino apresenta diagnóstico de PC, com comprometimento em 3 dos 4 membros (pernas E/D e mão D), tônus muscular espástico, com classificação de 1+ na Escala de Ashworth modificada (O'SULLIVAN E SCHMITZ, 2004), marcha com auxílio de andador, sensibilidade, linguagem (verbal e compreensiva), orientação e cognição preservados. Edema em tornozelos, limitação na amplitude de movimento, alterações posturais e de equilíbrio. Elencou-se como objetivo funcional a melhora da funcionalidade do membro superior direito (MSD) e treino de equilíbrio estático, para serem adquiridos em 18 encontros. As atividades consistiam em dissociação de cintura escapular e pélvica, alongamento de peitorais, flexores e extensores de punho, fortalecimento de rotadores externos de ombro, romboides, abdominais, treino de subida no step e de marcha lateral, mudanças de decúbito, aplicação de laser e corrente interferencial no tendão do músculo supraescapular do MSE (membro superior E) e drenagem linfática em MMII (membros inferiores). A paciente evoluiu satisfatoriamente frente ao tratamento proposto e realizado. Houve melhora na marcha voluntária e diminuição do edema e da dor. Conclui-se através dos resultados obtidos, a importância do tratamento fisioterapêutico nas sequelas de Paralisia Cerebral.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral. Fisioterapia. Funcionalidade

Referências:

O'SULLIVAN, Susan B. SCHMITZ, Thomas J. Fisioterapia Avaliação e Tratamento, 4 ed. São Paulo: Manole, 2004.
UMPHRED, Darcy. Reabilitação Neurológica, 4ed. São Paulo: Manole, 2004. UMPHRED, Darcy.
CARLSON, Constance. Reabilitação Neurológica Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marciacap@universo.univates.br

Autor(es): Mariane Halmenschlager, Débora Tubiana, Gabriela Coelho, Simone Morelo Dal Bosco
Apresentador(es): Mariane Halmenschlager, Gabriela Coelho, Débora Tubiana
Orientador(es): Simone Morelo Dal Bosco

Glicogenoses Hepáticas Revisão

Resumo:

O glicogênio é a principal forma de armazenamento de carboidratos em animais e está presente em todas as células, sendo mais abundante no tecido muscular e hepático¹. As glicogenoses ou distúrbios do armazenamento do glicogênio (DAG) são um grupo de doenças genéticas raras, caracterizadas por alterações nas enzimas que regulam a síntese ou a degradação do glicogênio, resultando em alteração na concentração ou na estrutura do glicogênio em diversos tecidos do organismo. São nomeadas de acordo com o defeito enzimático específico e os órgãos afetados². Apresentam-se no lactente ou na infância com incidência de 1:20000 a cada 43000 nascimentos, sendo os tipos I e III os mais encontrados¹.
Objetivo: Realizar revisão bibliográfica sobre as glicogenoses hepáticas.

Para a realização da revisão foram selecionados artigos, através do banco de dados Scielo, utilizando os seguintes termos: glicogenoses, terapia nutricional, hipoglicemia.

A glicogenose tipo I é uma doença caracterizada por uma deficiência da enzima glicose 6-fosfatase, responsável pela hidrólise da glicose para liberação na corrente sanguínea. Os principais sintomas são hipoglicemia, hepatomegalia e atrasos no crescimento. A glicogenose tipo III é causada pela deficiência da enzima amilo-1,6-glicosilase, promovendo a deposição anormal de glicogênio no fígado, músculos esquelético e cardíaco. A terapia nutricional nas glicogenoses objetiva prevenir a hipoglicemia através do suprimento dietético constante de glicose. Conclusão: As glicogenoses são um grupo de doenças geneticamente raras, causada por alterações nas enzimas que regulam a síntese ou a degradação do glicogênio. A terapia nutricional alternativa é imprescindível para correção das alterações bioquímicas e manejo da hipoglicemia, proporcionando o equilíbrio do organismo.

Palavras-chave: Terapia nutricional. Hipoglicemia, Glicogenoses

Referências:

BOSCO, M. Simone. Terapia Nutricional em Pediatria. São Paulo: Atheneu, 2010. BASSO, S. Lissandra et al. Terapia nutricional nas glicogenoses. The electric Journal of Pediatric Gastroenterology, Nutrition and Liver Diseases. vol 10 (3). set. 2006. REIS, V. S. Cristina et al. Glicogenose tipo I. Jornal de Pediatria. Vol 75 (4). Rio de Janeiro, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marianeh@universo.univates.br

Aceitabilidade da Merenda Escolar

Resumo:

Introdução: A boa nutrição é essencial para o crescimento e desenvolvimento da criança. No Brasil temos o PNAE. 1 Seu objetivo é atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula. O cardápio deve ser elaborado por nutricionista habilitado com a participação do CAE. 2 Uma maior aceitação à alimentação escolar deve partir da realização de diagnósticos sobre as suas preferências alimentares. 3. **Objetivos:** Verificar a aceitabilidade do cardápio da merenda escolar de uma escola de educação infantil do município de Lajeado. **Métodos:** A amostra foi composta por 21 alunos de ambos os gêneros, com idade de 5 anos. A coleta dos dados foi realizada através do teste de aceitabilidade de escala hedônica. Foram selecionados alimentos de um cardápio semanal. Para a análise dos dados foi aplicada a análise estatística descritiva, calculada em percentuais. **Resultados:** Dentre os alimentos oferecidos no café da manhã os de maior aceitação foram: Bolacha Maria e salgada (90,4%) e pão com margarina (76,1%), os de menor aceitação foram: Bolacha de chocolate (66,6%), pão com melado e leite puro (61,9%), café com leite (57,1%), leite achocolatado (52,3%) e pão com schmier (47,6%). Dentre os alimentos servidos no almoço os de maior aceitabilidade foram: Macarrão (100%), peixe (100%), arroz (95,2%), feijão e bolinho de carne moída com aveia (90,4%), carne com molho, sopa e pizza (80,9%), frango com macarrão e galeto (85,7), frango com polenta (76%) e enroladinho de frango e galinhada (71,4%), os de menor aceitabilidade foram: Polenta com molho de carne moída (66,6%), batata cozida e bife de fígado (61,9%), carne moída com ovos (52,3%), batata doce (33,3%) e refogado de cenoura com chuchu (9,5%). Dentre os lanches oferecidos os de maior aceitabilidade foram: Rosquinha de polvilho (100%), nega maluca (95,2%), creme de chocolate (85,7%) e torta de bolacha (76,1%), e os de menor aceitabilidade foram: Cuca e bolo de cenoura (66,6%), gelatina e bolo simples (57,1%), sagu de uva (47,6%) e gelatina com creme (42,85%). Dentre as saladas oferecidas só houve aceitação de couve – flor (71,4%). Dentre as frutas oferecidas as de maior aceitabilidade foram: Laranja (90,4%), melancia (85,7%), bergamota e banana (80,9%), maçã (76,1%) e abacaxi (71,4%), e de menor aceitabilidade foram: Mamão (42,8%) e caqui (38%). **Conclusão:** Houve baixa adesão para os alimentos essenciais para o fortalecimento dos ossos. Houve ótima aceitação para alimentos que fornecem energia e crescimento do organismo. Para aumentar a aceitabilidade dos alimentos sugere-se educação nutricional em toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Merenda escolar. Aceitabilidade. PNAE

Referências:

VIEIRA, Patrícia Santiago et al. Aceitabilidade e qualidade da merenda escolar: um estudo de caso. In: ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 27., 2006, Goiânia. Do “operário em construção” à cultura corporal - Do mundo do trabalho à ciência do berimbau. Anais... Salvador: ExNEEF, 2006. SANTOS, Inês H. V. da S. et al. Avaliação do cardápio e da aceitabilidade da merenda oferecida em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental de Porto Velho, Rondônia. Saber Científico, Porto Velho, v 22, n 2, jul./dez.2008 3- MARTINS, Rita de C. B. et al. Aceitabilidade da Alimentação Escolar no Ensino Público Fundamental. Saúde em Revista, Piracicaba, v 6, n 13, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: martinsofia@universo.univates.br

Atenção farmacêutica, fitoterapia e homeopatia: qual o conhecimento dos usuários sobre estes conceitos?

Resumo:

A Atenção Farmacêutica (AtF) é um modelo de prática farmacêutica que tem por objetivo diminuir a morbimortalidade relacionada ao uso de medicamentos, aproximando o farmacêutico do usuário e de outros profissionais da saúde, promovendo o uso racional da farmacoterapia. A Atenção Farmacêutica surgiu na década de 90, como resposta a busca de identidade do farmacêutico como profissional da saúde e a fim de minimizar a morbi-mortalidade relacionada ao uso de medicamentos. (HEPLER; STRAND, 1990). Fitoterapia e Homeopatia são consideradas práticas integrativas e complementares que vem recebendo incentivo para implantação nos serviços públicos de saúde. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo avaliar o conhecimento de usuários da rede municipal de saúde de Lajeado – RS sobre estes conceitos. Esta pesquisa segue o modelo de estudo transversal e as variáveis a serem estudadas estão relacionadas a características sociodemográficas e conhecimentos dos termos Fitoterapia, Homeopatia e Atenção Farmacêutica. Estes dados estão sendo coletados com auxílio de questionários semiestruturados com questões abertas e fechadas. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIVATES. Até o momento entrevistamos 4% da população alvo, sendo os resultados apresentados parciais. A idade média dos entrevistados foi de 45 anos, 80% eram do sexo feminino e 50% não possuíam ensino fundamental completo. Ainda, 70% destes não possui acesso a internet e o que diz respeito à renda familiar dos entrevistados 90% é de 1 à 3 salários-mínimos. Quanto ao conhecimento dos termos pesquisados, 90% não conhece o significado de fitoterapia, 68% desconhecem o termo homeopatia e 94% desconhece o que significa o termo atenção farmacêutica. Estes resultados podem estar relacionados ao fato destes serviços não serem ainda oferecidos no município. A partir dos resultados finais da pesquisa será possível estabelecer estratégias e ações de Atenção Farmacêutica a serem desenvolvidas com os usuários.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Sistema Único de Saúde. Usuários

Referências:

(HEPLER; STRAND, 1990).

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: oliberwanger@gmail.com

Autor(es): Renata Siqueira Weizenmann, Olivia Berwanger Bouchacourt, Juliana de Souza

Apresentador(es): Renata Siqueira Weizenmann

Orientador(es): Luciana Carvalho Fernandes, Carla Kauffmann, Luís César de Castro

Atenção farmacêutica, fitoterapia e homeopatia: qual o conhecimento dos acadêmicos sobre estes conceitos?

Resumo:

A Atenção Farmacêutica é um modelo de prática farmacêutica que tem por objetivo diminuir a morbi-mortalidade relacionada ao uso de medicamentos, aproximando o farmacêutico do usuário e de outros profissionais da saúde, promovendo o uso racional da farmacoterapia. Atenção Farmacêutica surgiu na década de 90, como resposta a busca de identidade do farmacêutico como profissional da saúde e a fim de minimizar a morbi-mortalidade relacionada ao uso de medicamentos. (HEPLER; STRAND, 1990). Fitoterapia e Homeopatia são consideradas práticas integrativas e complementares que vem recebendo incentivo para implantação nos serviços públicos de saúde. Este trabalho tem por objetivo avaliar o conhecimento de acadêmicos do curso de Farmácia da instituição local sobre estes conceitos. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIVATES. Esta pesquisa segue o modelo de estudo transversal e as variáveis a serem estudadas estão relacionadas a características sociodemográficas e conhecimentos dos termos Fitoterapia, Homeopatia e Atenção Farmacêutica. Estes dados estão sendo coletados com auxílio de questionários semiestruturados com questões abertas e fechadas. Foi amostrada em torno de 30% da população alvo, envolvendo acadêmicos do primeiro ao último ano do curso, sendo os resultados apresentados parciais. A idade média dos entrevistados foi de 24 anos, 83,9% eram do sexo feminino. Ainda, 56,5% destes possui acesso a internet e o que diz respeito à renda familiar dos entrevistados 35,5% é de 4 à 5 salários-mínimos. Quanto ao conhecimento dos termos pesquisados, 95,2% conhece o significado de fitoterapia, 87,1% conhece o termo homeopatia e 62% conhece o significado do termo atenção farmacêutica. Este resultado reflete a necessidade de trabalhar efetivamente estes conceitos desde o primeiro ano do curso, uma vez que estes serviços serão ofertados brevemente na Farmácia Escola, local de vivência prática dos acadêmicos.

Palavras-chave: Atenção Farmacêutica. Sistema Único de Saúde. Acadêmicos.

Referências:

HEPLER, C. C.; STRAND, L. M. Opportunities and responsibilities in the Pharmaceutical Care. *Am J Hosp Pharm*, 47: 533-543, 1990.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: reweizenmann@gmail.com

Avaliação da remoção de sódio (Na) e potássio (K) em vegetais submetidos à cocção

Resumo:

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença que exige extremo cuidado na alimentação de seus portadores, o que dificulta a composição de dietas para estes indivíduos (CUPPARI et al., 2005). Uma dieta adequada é aquela que não oferece risco ao indivíduo e colabora para a manutenção de sua qualidade de vida. (SBN, 2008). Minerais como Sódio (Na) e Potássio (K) devem ter consumo controlados. O Na deve ser regulado de forma que controle o mecanismo da sede, adequando a ingestão líquida a realidade do indivíduo (CUPPARI et al., 2005). Já o K participa no metabolismo energético, transformando glicose em glicogênio que será acumulado nos músculos (FRANCO, 2003). Sua deficiência ocasiona hipopotassemia e seu excesso hiperpotassemia (PACHECO, 2006). Alimentos com altos teores de sódio (Na) e potássio (K), como a beterraba, a batata-inglesa e o feijão exigem cuidado e atenção em sua forma de preparo para os portadores de IRC, de modo que o processo garanta a remoção para níveis seguros destes minerais. A prática de desprezar águas de maceração e fervura no preparo destes vegetais para reduzir o teor de minerais é muito utilizada. (CUPPARI et al., 2005). O presente trabalho tem como objetivo quantificar o grau de remoção, verificando sua significância, de sódio e potássio em amostras comerciais de feijão preto (*Phaseolus vulgaris* L.), batata-inglesa (*Solanum tuberosum*), e beterraba (*Beta vulgaris*), submetidas ao descascamento (batata e beterraba), maceração e segunda fervura, analisando amostras dos vegetais in natura, cozidos e das águas de maceração e fervura pelo método de fotometria de chama. Todos os testes estão sendo feitos em triplicata, usando análise estatística. Os resultados preliminares indicaram que houve uma redução em torno de 80% no teor de K na batata após a segunda fervura e para a beterraba o teor de redução de K foi de 95%. Não foi possível ainda a determinação de Na nos três vegetais, sendo necessário o uso de uma maior massa de amostra para testes posteriores. Ademais serão avaliados os resultados das águas de fervura e de molho, para todas as amostras. De acordo com estes resultados preliminares, pode-se verificar que a cocção aplicada foi adequada para a redução de K, tornando viável a ingestão destes vegetais para os portadores de IRC.

Palavras-chave: IRC. Vegetais. Sódio. Potássio

Referências:

CUPPARI, L; AVESANI, C.M.; MENDONÇA, C.O.G.; MARTINI, L.A.; MONTE, J.C.M. In: CUPPARI, L; SCHOR, N (editor). *Recomendações de outros nutrientes na Doença Renal Crônica. Guias de medicina ambulatorial e hospitalar: Nutrição clínica no Adulto*. 2. ed., São Paulo: Manole, 2005. FRANCO, Guilherme. *Tabela de Composição Química dos Alimentos*. 9. ed., São Paulo: Atheneu, 2003. PACHECO; M.. *Tabela de equivalentes, médias caseiras e composição química dos alimentos*. Rio de Janeiro: Livraria e Editora Rúbio, 2006. SBN – Sociedade Brasileira de Nefrologia, 2008, Dados estatísticos. Disponível em: <http://www.sbn.org.br/leigos/index.php>. Acesso em: 23 out. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ritacsaldanha@hotmail.com

Sistematização dos processos de auditoria de enfermagem

Resumo:

Este projeto de intervenção teve por objetivo a sistematização dos processos de auditoria de enfermagem em um hospital de médio porte do Vale do Taquari e Rio Pardo/RS. Também teve por objetivo a sensibilização da equipe de enfermagem para a importância do processo de auditoria; a descrição dos processos de auditoria e elaboração dos instrumentos em conjunto com profissionais do hospital. A auditoria de enfermagem é a avaliação sistemática da qualidade da assistência prestada ao cliente pela análise dos prontuários, pelo acompanhamento do cliente “in loco” e pela verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado e os itens cobrados na conta hospitalar, visando garantir cobrança e pagamento adequado (MOTTA, 2004). A proposta de sistematização dos processos de auditoria em enfermagem foi encaminhada para a direção da instituição, após a aprovação foram capacitados os funcionários. O projeto seguiu a metodologia da pesquisa-ação para ser executado. A elaboração dos instrumentos e fluxograma dos processos de auditoria e a sensibilização dos participantes foram feitas pelo método de grupo focal. Os participantes foram quatro enfermeiros, uma auxiliar de faturamento e uma secretária de posto. Utilizou-se análise de conteúdo que gerou duas categorias temáticas: Conhecimento sobre Auditoria e Conhecimento sobre Auditoria em Enfermagem. Foram descritos os instrumentos que serão utilizados para a sistematização dos processos de auditoria em enfermagem; o fluxograma de contas e check-list do prontuário do paciente internado. A pesquisa-ação, além de cumprir com os objetivos do estudo, motivou a elaboração de indicadores de qualidade da assistência pelos enfermeiros, que darão continuidade ao trabalho. A aplicação deste método poderá beneficiar os pacientes, que terão uma assistência de melhor qualidade por meio de serviços oferecidos com mais eficácia. Estes benefícios podem atingir também a equipe de enfermagem, que revendo as atividades desempenhadas e os resultados que se deseja alcançar, podem obter subsídios que estimulam a reflexão profissional, possibilitando uma enfermagem científica. A instituição recebe uma contribuição significativa pelo fato de verificar o alcance dos seus objetivos, constituindo base para prováveis mudanças internas.

Palavras-chave: Auditoria de enfermagem. Pacientes. Prontuários

Referências:

MOTTA, Ana Letícia C. Auditoria de enfermagem nos hospitais e operadoras de planos de saúde. São Paulo: Iátria, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: stelamaris@universo.univates.br

Autor(es): Tássia Silveira Furlanetto, Alexandre Severo do Pinho, Emanuele da Silva Bernardes, Leonardo Alexandre Peyré-Tartaruga
Apresentador(es): Tássia Silveira Furlanetto
Orientador(es): Milton Antonio Zaro

Avaliação sensório-motora de indivíduos submetidos à reconstrução unilateral do ligamento cruzado anterior do joelho

Resumo:

A ruptura total do ligamento cruzado anterior (LCA) do joelho causa instabilidade funcional da articulação e alterações na força muscular, na propriocepção, no controle motor e no equilíbrio corporal (Fremerey et al., 2000; Ageberg et al., 2005; Ingersoll et al., 2008; Moussa et al., 2009; Gao & Zheng, 2010). A cirurgia de reconstrução do LCA é frequentemente recomendada para haver a restauração da funcionalidade do joelho por reforço do controle neuromuscular dentro de um período preconizado de 6 meses (Zhou et al., 2008; Muaidi et al., 2009). Objetivo: avaliar a propriocepção, o equilíbrio corporal e a funcionalidade do joelho de indivíduos submetidos à reconstrução do LCA. Participaram do estudo 20 indivíduos, sendo que 10 realizaram a reconstrução unilateral do LCA há 6 meses e 10 não apresentavam lesão nos membros inferiores (MI). Todos realizaram (1) o teste de sensação da posição da articulação (SPA), (2) teste de equilíbrio corporal (EC) e (3) teste de subir e descer degrau (SDD). No teste de SPA, para avaliar a propriocepção do joelho, o indivíduo deveria repetir ativamente a posição do MI, após o avaliador posicioná-lo passivamente em 90° e 40° de flexão do joelho. Todas as posições foram registradas com imagens digitais. No teste EC utilizou-se uma plataforma de força, sobre a qual o indivíduo deveria permanecer por 30 segundos na postura semiestática, em apoio unipodal (direito e esquerdo) e bipodal. No teste SDD, que avalia a funcionalidade através do controle sensório-motor e da força, utilizou-se duas plataformas de força, nomeadas P1 e P2. O teste consistiu em subir um degrau, com 30 cm de altura, sobre a P1, e descer o degrau (P2) em um movimento único e contínuo. Para avaliar o teste SPA calculou-se o ângulo de flexão do joelho por meio da fotogrametria e foi encontrada a diferença entre os movimentos passivo e ativo. Para avaliar o EC foram calculadas as amplitudes dos deslocamentos do centro de pressão nas direções ântero-posterior (COPap) e médio-lateral (COPml). Para avaliar o teste SDD foi calculado o primeiro pico das curvas da componente vertical da força de reação do solo (Fz) exercida na subida e na descida do degrau. Utilizou-se a Estatística Descritiva (média, desvio padrão e diferença) e a Inferencial (teste t de Student). $p < 0,05$. Encontraram-se déficits de funcionalidade e equilíbrio corporal nos indivíduos submetidos à cirurgia de reconstrução do LCA, provavelmente devido a diminuição de força muscular no MI, parecendo não haver prejuízos na propriocepção.

Palavras-chave: Ligamento cruzado anterior. Funcionalidade. Propriocepção, equilíbrio corporal

Referências:

AGEBERG, E.; ROBERTS, D.; HOLMSTRÖM, E.; FRIDÉN, T. Balance in single-limb stance in patients with anterior cruciate ligament injury: relation to knee laxity, proprioception, muscle strength, and subjective function. *The American Journal of Sports Medicine*. v. 33, n. 10, p. 1527-1537. 2005. FREMEREY, R. W.; LOBENHOFFER, P.; ZEICHEN, J.; SKUTEK, M.; BOSCH, U.; TSCHERNE, H. Proprioception after rehabilitation and reconstruction in knees with deficiency of the anterior cruciate ligament: a prospective, longitudinal study. *The Journal of Bone and Joint Surgery*. v. 82-B, n. 6, p. 801-806. 2000. GAO, B.; ZHENG, N. Alterations in three-dimensional joint kinematics of anterior cruciate ligament-deficient and -reconstructed knees during walking. *Clinical Biomechanics*. v. 25, p. 222-229. 2010. INGERSOLL, C. D.; GRINDSTAFF, T. L.; PIETROSIMONE, B. G.; HART, J. M. Neuromuscular consequences of anterior cruciate ligament injury. *Clinics in Sports Medicine*. v. 27, p. 383-404. 2008. MOUSSA, A. Z. B.; ZOUITA, S.; DZIRI, C.; SALAH, F. Z. B. Single-leg assessment of postural stability and knee functional two years after anterior cruciate ligament reconstruction. *Annals of Physical and Rehabilitation Medicine*. v. 52, p. 475-484. 2009. MUAIDI, Q. I.; NICHOLSON, L. L.; REFSHAUGE, K. M.; ADAMS, R. D.; ROE, J. P. Effect of anterior cruciate ligament injury and reconstruction on proprioceptive acuity of knee rotation in the transverse plane. *The American Journal of Sports Medicine*. v. 37, n. 8, p. 1618-1626. 2009. ZHOU, M.; GU, L.; CHEN, Y.; YU, C.; AO, Y.; HUANG, H.; YANG, Y. Factors affecting proprioceptive recovery after anterior cruciate ligament reconstruction. *Chinese Medical Journal*. v. 121, n. 22, p. 2224-2228. 2008.

Instituição: UFRGS

Financiador: CAPES

E-mail: tassiasf@gmail.com

Relação entre VO₂máx e função endotelial arterial

Resumo:

O endotélio controla o tônus da musculatura lisa vascular pela produção de mediadores que podem produzir vasodilatação ou vasoconstrição (Anderson et al., 2002). Os benefícios do exercício na pressão arterial são bem descritos e podem ser explicados pela vasodilatação endotélio-dependente (Fagard e Cornelissen, 2007). O VO₂máx tem sido considerado o índice que melhor representa a capacidade funcional do sistema cardiorrespiratório em exercício e é influenciado pelo treinamento, capacidade de difusão pulmonar, o débito cardíaco máximo, entre outros (Tanaka & Swensen, 1998, Bassett e Howley, 2000). Até o presente momento, não foi encontrado na literatura estudos que evidenciem a relação entre VO₂máx e função endotelial arterial em atletas do futebol. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi correlacionar o VO₂máx e função endotelial arterial de jovens atletas de equipes de futebol profissional. Participaram do estudo 13 atletas de um clube da série B do campeonato gaúcho de futebol. Os atletas foram submetidos a avaliação da função endotelial arterial não-invasiva utilizando aparelho de ultrassonografia de alta resolução. O método avaliou a dilatação da artéria braquial mediada por fluxo sanguíneo (Anderson et al., 2002). Para mensurar o VO₂máx foi utilizado o Yo-Yo Intermittent Recovery Test nível 1, frequentemente utilizado por clubes de futebol (Bangsbo; Iaia; Krstrup, 2008, Rampinini et al., 2010). Utilizou-se o teste de correlação de Pearson. $r=0,945$. O índice de correlação entre VO₂máx e função endotelial foi $r=0,812$ ($p=0,001$). Para alcançar valores máximos de VO₂máx é necessária capacidade de grande oferta de oxigênio ao tecido muscular. Para tanto, quanto maior a complacência vascular, maior a oferta de sangue para o tecido envolvido, o que foi evidenciado no presente estudo, através do alto valor de correlação encontrado.

Palavras-chave: VO₂máx. Função endotelial arterial. Futebol

Referências:

BANGSBO, J.; IAIA, F. M.; KRUSTRUP, P. The yo-yo intermittent recovery test. A useful tool for evaluation of physical performance in intermittent sports. *Sports Medicine*. v. 38, n. 1, p. 37-51. 2008. BASSETT JR, D. R. & HOWLEY, E. T. Limiting factors for maximum oxygen uptake and determinants of endurance performance. *Medicine & Science in Sports & Exercise*. p. 70-84. 2000. CORRETTI, M. C., T. J. ANDERSON, et al. Guidelines for the ultrasound assessment of endothelial-dependent flow-mediated vasodilation of the brachial artery: a report of the International Brachial Artery Reactivity Task Force. *J Am Coll Cardiol*, v.39, n.2, Jan 16, p.257-65. 2002. FAGARD, R. H.; CORNELISSEN, V. A. Effect of exercise on blood pressure control in hypertensive patients. *Eur J Cardiovasc Prev Rehabil [S.I.]*, v. 14, n. 1, p. 12-7, Feb 2007. RAMPININI, E.; SASSI, A.; AZZALIN, A.; et al. Physiological determinants of Yo-Yo intermittent recovery tests in male soccer players. *European Journal of Applied Physiology*. v. 108, n. 2, p. 401-9. 2010. TANAKA, H. & SWENSEN, T. Impact of resistance training on endurance performance: a new form of cross-training? *Sports Medicine*. v. 25, n. 3, p. 191-200. 1998.

Instituição: UFCSPA

Financiador: CAPES

E-mail: walter.efi@gmail.com

Pesquisa

Ciências Exatas e da Terra

Autor(es): Ana Paula Mörschbacher, Angélica Dall’Agnol, Camile Wunsch, Daniel Neutzling Lehn, Michael Rafael Dresch

Apresentador(es): Ana Paula Mörschbacher, Camile Wunsch

Orientador(es): Eniz Conceição Oliveira, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Marcos Roberto de Oliveira

Contaminação de ftalatos (plastificantes) em amostras ambientais e de alimentos

Resumo:

A agência de proteção ambiental americana (Environmental Protection Agency - EPA) define desregulador endócrino como “agente exógeno que interfere na síntese, secreção, transporte, ligação, ação ou eliminação de hormônio natural no corpo, que é responsável pela manutenção, reprodução, desenvolvimento e/ou comportamento dos organismos” (US.EPA, 1997). Muitas substâncias possuem a capacidade de afetar o sistema endócrino, são exemplos as substâncias sintéticas (alquilfenóis, pesticidas, ftalatos, policlorados de bifenilas (PCD), bisfenol A, substâncias farmacêuticas, entre outras) e substâncias naturais (estrogênios naturais e fitoestrogênios) (BILA e DEZOTTI, 2007). Nos últimos anos, os ftalatos (ésteres de ácido ftálico) têm atraído a atenção pública, devido a suspeita de suas propriedades cancerígenas e estrogênicas (CASTILHO e BARCELLO, 1997). Os ftalatos são muito utilizados como plastificantes e aditivos em produtos utilizados diariamente, como plásticos, pesticidas, tintas e cosméticos. Devido a sua ampla utilização grandes quantidades destes produtos são encontrados no meio ambiente (TAKATORI et al., 2004). O ftalatos são denominados plastificantes e usados como aditivos na produção de alguns tipos plásticos, principalmente do policloreto de vinila (PVC), para torná-los mais flexíveis. Os ftalatos também podem ser encontrados em brinquedos infantis, embalagens de produtos alimentícios e equipamentos médicos. Outra significativa fonte de exposição aos desreguladores endócrinos é a água potável. Devido a sua persistência no meio ambiente, os ftalatos são comumente encontrados em águas superficiais e subterrâneas, que podem ter sido contaminadas pela infiltração no solo de substâncias químicas utilizadas na agricultura e mesmo em áreas urbanas ou ainda pelo descarte de efluentes industrial e doméstico, sendo que muitas dessas substâncias não são removidas pelos processos convencionais de tratamento de água (BILA e DEZOTTI, 2007). Outra fonte de exposição são os filmes de PVC amplamente utilizados para embalar frutas, legumes, carnes, queijos, etc. O contato com as embalagens pode ocasionar a migração dos ftalatos para os alimentos. Essa migração afeta tanto a estabilidade da embalagem quanto dos alimentos, além de acarretar possíveis consequências toxicológicas ao consumidor (MELLO, 2007). Baseado no exposto torna-se relevante o estudo dos ftalatos em amostras ambientais e de alimentos.

Palavras-chave: Ftalatos. Plastificantes. Desreguladores endócrinos. Alimentos

Referências:

BILA, M. D. ; DEZOTTI, M. Desreguladores Endócrinos no meio ambiente: efeitos e consequências, Química Nova, v. 30, p.651-666, 2007. CASTILLO, M.; BARCELO, D. Characterization of organic pollutants in industrial effluents by high-temperature gas chromatography–mass spectrometry. Trends Anal. Chem. 16, p.574, 1997. MELO, R. N. Migração de plastificantes e a avaliação de propriedades mecânicas de filmes de poli(cloreto de vinila) para alimento. Tese de doutorado. Universidade Federal de Viçosa. Viçosa, MG. 2007. TAKATORI, S.; KITAGAWA, Y. ; KITAGAWA, M.; NAKAZAWA, H.; HORI, S. Determination of di(2-ethylhexyl)phthalate and mono(2-ethylhexyl) phthalate in human serum using liquid chromatography–tandem mass spectrometry. Journal of Chromatography B, v. 804, n 2, p. 397, 2004. US.EPA, 1997; Special Report on Environmental Endocrine Disruption: An Effects Assessment and Analysis, U.S. Environmental Protection Agency, Report No. EPA/630/R-96/012, Washington D. C, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: amorschbacher1@universo.univates.br

Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas

Resumo:

A pesquisa Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas tem como principal objetivo investigar o uso de diferentes metodologias e sua aplicação no processo ensino-aprendizagem nas disciplinas de Matemática, Física e Química. Ela é subdividida em três áreas de estudo: Modelagem Matemática, Interdisciplinaridade e Tecnologias de Ensino. As diferentes metodologias possibilitam alternativas de atuação aos professores, no intuito de tornar a aprendizagem dos alunos mais significativa. Segundo Masseto (2007), diferentes técnicas de ensino contribuem para que o aluno desenvolva sua autonomia, fazendo com que estes saiam da situação passiva de espectadores da ação individual do professor. Estudos teóricos (D'Ambrósio, 1998; Valente, 1993...) apontam que com o uso das tecnologias é possível minimizar a falta de interesse dos alunos, fazendo com que eles se tornem mais críticos e criativos. No ambiente de Modelagem Matemática os professores precisam desenvolver estratégias para desafiar a resistência dos alunos, permitindo que estes se envolvam com as atividades (Skovsmose, 2007; Almeida e Fidelis, 2004). No que tange a Interdisciplinaridade, além de estudos teóricos foi realizada uma experiência prática, através de um Curso de Formação Continuada de Professores, que reuniram-se para discutir e elaborar ações acerca de um tema escolhido pelos participantes. Em estudos mais aprofundados sobre a utilização destas metodologias em sala de aula, constatamos que as principais dificuldades encontradas são o comodismo, a falta de tempo, a desmotivação, o despreparo e a desatualização do professor, além da resistência dos alunos frente ao desafio de buscar por conta própria a resolução dos problemas à que são submetidos. Nesse contexto, a pesquisa oportuniza aos professores, subsídios que visam estimulá-los a fazer uso dessas diferentes metodologias de ensino para melhorar suas aulas e motivar seus alunos.

Palavras-chave: Metodologias de Ensino. Ciências Exatas. Tecnologias de Ensino. Interdisciplinaridade. Modelagem Matemática

Referências:

ALMEIDA, Lourdes. Maria Werle de; FIDELIS, Reginaldo. Modelagem Matemática em sala de aula: um estudo. In: Encontro Paranaense de Modelagem em Educação Matemática, 1, 2004, Londrina. Anais. Paraná, 2004. 1 CD-ROM. D'AMBROSIO, Ubiratan Educação Matemática: da teoria à prática. 4ª edição. Campinas: Papyrus, 1998. MASSETO, Marcos Tarciso (org) Ensino de Engenharia: Técnicas para Otimização das Aulas. Avercamp Editora, São Paulo, 2007. SKOVSMOSE, Educação crítica: incerteza, matemática, responsabilidade. Tradução de Maria Aparecida Viggiani Bicudo. São Paulo: Ed. Cortez, 2007. VALENTE, José. Armando. A Intransigência da Transferência de Conhecimento. São Paulo: FDE, 1993.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aschossler1@universo.univates.br

Jogos Matemáticos como Metodologia de Ensino Aprendizagem dos Números Inteiros

Resumo:

O presente trabalho decorrente de um projeto de dissertação de mestrado intitulado: ESTUDANDO E APRENDENDO NÚMEROS INTEIROS NA 6ª SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL UTILIZANDO O JOGO ROLETRANDO DOS INTEIROS - apresenta o relato de uma experiência que utiliza o jogo matemático Roletrando dos Inteiros como estratégia desencadeadora do processo de ensino-aprendizagem realizada com alunos da sexta série do Ensino Fundamental, na Escola Estadual de Ensino Médio Felipe Camarão, no município de São Sebastião do Caí, RS, no primeiro semestre de 2011. A utilização de jogos como estratégia de ensino-aprendizagem na sala de aula é um recurso pedagógico que tem apresentado bons resultados, pois cria situações que permitem ao aluno desenvolver métodos de resolução de problemas, estimulando a sua criatividade e participação. Os aportes teóricos que sustentam esta pesquisa, exploram a aplicação de jogos nas aulas de matemática, conforme descrito por Bacury (2009), Grandó (1995, 1997), Groenwald e Timm (2010), Lara (2004) e Kischimoto (1998). Dentre as análises que já foram realizadas com o desenvolvimento deste estudo, evidenciou-se que: a) nas aulas com jogos, os alunos tornam-se ativos e partícipes da construção de conhecimento, pois formulam hipóteses e deduzem regras para as operações com números inteiros; b) os jogos melhoram a aprendizagem dos alunos, o que é confirmado pelos registros feitos em aula e pelos testes aplicados; c) a metodologia do jogo Roletrando despertou o interesse de outros professores; d) os jogos tornam a Matemática mais atraente, divertida e interessante para o aluno e e) as aulas com jogos melhoram o comportamento dos alunos, pois ao respeitarem as regras e as normas pré-estabelecidas para cada jogo, transferem essa conduta para a sala de aula.

Palavras-chave: Números inteiros, Jogos Matemáticos, Construção do conhecimento.

Referências:

BACURY, Gerson R. O jogo como ferramenta de aprendizagem da matemática para os alunos do 7º ano. Dissertação de Mestrado. Manaus-AM, 2009. GRANDÓ, R. C. O jogo suas possibilidades metodológicas no processo ensino-aprendizagem da matemática. 1995. 175p. Dissertação de Mestrado em Educação Matemática – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, ____ . A construção do conceito matemático no jogo. Revista de Educação Matemática, Campinas, ano 5, n.3, p.13-17, 1997. GROENWALD, C. L. O.; TIMM, U. T. Utilizando curiosidades e jogos matemáticos em sala de aula. Disponível em: <<http://www.somatematica.com.br>>. Acesso em: dez/2010. KISCHIMOTO, T. M. Jogo brinquedo, brincadeira e a educação. 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 1998. LARA, I. C. M. de. Jogando com a Matemática de 5ª a 8ª série. São Paulo: Rêspel, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cristianoliell@hotmail.com

Das possibilidades do uso da calculadora nos anos iniciais do ensino fundamental: um estudo etnomatemático

Resumo:

O presente trabalho caracteriza-se por ser uma prática pedagógica investigativa cujo problema de pesquisa que originou o seu desenvolvimento foi: Quais as potencialidades e limitações do uso da calculadora na docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental? Desta forma, o objetivo central da pesquisa foi, precisamente, investigar a produtividade, no âmbito da aprendizagem matemática, do uso da calculadora como ferramenta em uma turma multisseriada de Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A prática pedagógica, efetivada durante o primeiro semestre de 2010, que engendrou a investigação foi desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac, no interior do município de Westfália, RS, com uma turma multisseriada de 4º e 5º Anos do Ensino Fundamental. O material de pesquisa constituiu-se de anotações no diário de campo da professora-pesquisadora, material escrito produzido pelos alunos e diálogos informais, entre os alunos, que emergiram durante a prática pedagógica. Os aportes teóricos que sustentaram a investigação são os relativos ao campo da Etnomatemática em seus entrecruzamentos com as ideias da maturidade de Ludwig Wittgenstein, expressas por alguns comentadores de sua obra, especialmente os vinculados às ideias desenvolvidas por Knijnik (2010), Giongo (2008), Bocasanta (2009), Leites (2005) e Wanderer (2007), além de estudos e discussões referentes especificamente ao tema desta investigação, o uso da calculadora nos Anos Iniciais, como os de Giongo (2010), Rosa e Menegazzi (2010), Rúbio (2003), Schwab e Pedroso (2010), Souza (2010) e Nhoncance (2009). A análise do material de pesquisa permitiu identificar duas unidades de análise: a) o destaque dado à escrita, por parte dos alunos, na resolução das tarefas propostas, em consonância com as regras da matemática escolar; b) o uso da calculadora permitiu aos alunos elaborarem diferentes estratégias de resolução das tarefas propostas, com o uso recorrente da oralidade, estimativas e aproximações. Os resultados desta investigação também foram produtivos para repensar as estratégias utilizadas nos processos aprendizagem e aprendizagem da disciplina Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Etnomatemática. Anos Iniciais. Calculadora

Referências:

BOCASANTA, Daiane Martins. “A gente não quer só comida”: Processos educativos, crianças catadoras e sociedade de consumidores. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2009. GIONGO, Ieda. Disciplinamento e resistência dos corpos e dos saberes: um estudo sobre a Educação Matemática da Escola Estadual Técnica Agrícola Guaporé. São Leopoldo: UNISINOS. Tese de Doutorado. 2008. GIONGO, Ieda Maria. Atividades para o uso da calculadora no Ensino de Matemática. Disponível em: <http://www.univates.br/ppgece/docs/PT_Ieda.pdf>. Acesso em: abril de 2010. KNIJNIK, Gelsa. Itinerários da etnomatemática: questões e desafios sobre o cultural, o social e o político na educação matemática. In: KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda & OLIVEIRA, Cláudio José (orgs). Etnomatemática, currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2010, 3ª edição, p. 19-38. LEITES, Carmen Becker. ETNOMATEMÁTICA E CURRÍCULO ESCOLAR: PROBLEMATIZANDO UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DE 5ª SÉRIE. São Leopoldo: 2005. Dissertação de Mestrado. NHONCANCE, Leandro. A calculadora de celular na sala de aula: uma proposta para a exploração da divisão inexata no ensino médio. São Paulo: PUC/SP, 2009. Dissertação de Mestrado. ROSA, Maria de Lourdes Mello da; MENEGAZZI, Marlene. O uso da calculadora em sala de aula. Guaíba: ULBRA. Disponível em: <http://guaiba.ulbra.tche.br/pesquisas/2004/resumos/matematica/salao/166.PDF>. Acesso em: 29 agosto 2010. RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. Uso didático da calculadora no Ensino Fundamental: possibilidades e desafios. Marília: 2003. Dissertação de Mestrado. SCHWAB, Cenira Kravutshke; PEDROSO, Sandra Mara Dias. O uso da calculadora nas aulas de matemática. Paraná. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/46-4.pdf>. Acesso em: 24 agosto 2010. SOUZA, Renata Crislaine Schu de. Matemática oral e o uso da calculadora no 2º ano do ensino fundamental. Disponível em: http://miltonborba.org/CD/Interdisciplinaridade/Encontro_Gaicho_Ed_Matem/relatos/RE23.pdf. Acesso em: 30 agosto 2010. WANDERER, Fernanda. Escola e matemática escolar: mecanismos de regulação sobre sujeitos escolares de uma localidade rural de colonização alemã do Rio Grande do Sul. São Leopoldo: UNISINOS. Tese de Doutorado. 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: danielakd@ibest.com.br

Autor(es): Eliana Fernandes Borragini, Lucélia Hoehne, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Elaine Morrigi
Apresentador(es): Eliana Fernandes Borragini, Lucélia Hoehne, Sônia Elisa Marchi Gonzatti
Orientador(es): Eliana Fernandes Borragini, Lucélia Hoehne, Sônia Elisa Marchi Gonzatti

Uma experiência em formação continuada para a educação científica nas séries iniciais

Resumo:

De acordo com as pesquisas e avaliações realizadas sobre a educação do ensino médio, percebe-se uma grande deficiência no aprendizado dos estudantes em relação à química, física e matemática (BÖHM, BORRAGINI e FERNANDES, 2008). Dessa forma, há a necessidade de se pensar e agir na educação científica para crianças desde o ensino fundamental. Porém, em geral, os educadores das séries iniciais não sentem segurança para tratar de assuntos de ciências (ATHAYDE et al, 2003). Diante deste contexto está se desenvolvendo um curso de formação continuada na modalidade de extensão para contribuir na melhoria deste cenário. O curso Problematizando o Ensino de Ciências Naturais e Matemática nos anos iniciais do ensino fundamental está vinculado ao projeto de pesquisa Ciências Exatas na Escola Básica. Um dos objetivos do curso é propor situações de ensino que possam ser aplicadas nas escolas e que também sirvam para a reflexão sobre os processos de aprendizagem em ciências naturais e matemática neste nível de ensino. São realizados encontros mensais trabalhando temáticas que integram conceitos das diferentes disciplinas envolvidas no campo. Os conceitos são abordados em nível primário, por meio de atividades experimentais que se utilizam de materiais simples. Os participantes, que são professores de séries iniciais, devem aplicar algumas destas atividades em seu contexto de trabalho. Essa experiência será socializada no grupo, no último encontro do curso. Espera-se que a partir dos relatos trazidos das aplicações realizadas nas escolas, tenha-se mais elementos para dar continuidade ao processo de investigação desenvolvido no âmbito do projeto ao qual o curso está vinculado. As hipóteses a serem averiguadas são duas; a primeira é investigar, através de instrumentos de avaliação apropriados, se os professores participantes estão se apropriando do conhecimento científico sobre os quais têm um papel de multiplicadores em seus contextos. A segunda é analisar em que medida as estratégias metodológicas propostas no curso são adequadas para a formação de uma cultura científica já nos anos iniciais, que seria desejável para favorecer a aprendizagem nas etapas seguintes de escolarização.

Palavras-chave: Ensino de ciências. Formação continuada. Séries iniciais

Referências:

ATHAYDE, B. de C.; SAMAGAIA, R.; HAMBURGER, A.I.; H. AMBURGER, E. ABC na educação científica/ Mão na Massa: análise de ensino de ciências com experimentos na escola fundamental pública paulista. IN: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS, 4., Bauru, 2003. BÖHM, D.; BORRAGINI, E.F.; FERNANDES, L.C. Por que, para que e como abordar física nas séries iniciais? Reflexões em torno de uma experiência profissional. Caderno Pedagógico. V.5, n 2. Editora Univates, Lajeado, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: eliana@univates.br

Autor(es): Eniz Conceição Oliveira, Ludmila Maccali, Mônica Michele Köhnlein, Nara Regina Hennemann

Apresentador(es): Ludmila Maccali, Monica Michele Köhnlein

Orientador(es): Miriam Ines Marchi

Trabalhos Interdisciplinares no Ensino de Ciências

Resumo:

A pesquisa tem por objetivo desenvolver atividades curriculares interdisciplinares no contexto do ensino de Ciências e da área científica tecnológica, envolvendo diversas Instituições de Ensino, como a Universidade e as Escolas de Educação Básica do Vale do Taquari. Ao longo do ano de 2010 foi realizado um curso de formação continuada de professores, buscando a interação entre os participantes. Segundo Vigostsky (2004), a constituição do ser humano se dá através das interações que ocorrem ao longo de sua vida, e são estas interações que produzem os sentidos e significados que formam sua consciência, ou seja, tudo o que caracteriza o ser humano específico e individual. Os encontros com os professores ocorreram mensalmente por um período de cinco meses, com o propósito de elaborar e desenvolver posteriormente as atividades interdisciplinares em suas escolas. Pela análise dos dados coletados no decorrer das atividades pode-se considerar que os professores conseguiram desenvolver as propostas interdisciplinares com seus alunos. Também, percebeu-se que houve interação e trocas de experiências entre os participantes e, pelos relatos dos mesmos, constatou-se que eles gostaram do curso e mostraram interesse em participar de outras atividades desenvolvidas pela pesquisa. Dando continuidade ao trabalho, os pesquisadores (bolsistas, professores, mestrandos) elaboraram outras atividades para serem desenvolvidas com alunos de escolas da região. Em um primeiro momento buscou-se firmar parceria com uma escola de ensino básico, elaborando uma proposta interdisciplinar sobre destinação de resíduos sólidos, visando à conscientização dos estudantes do nível fundamental e médio. Elaborou-se atividades práticas que utilizam plásticos e papéis, materiais de reciclagem simples e de fácil manuseio, que serão desenvolvidas com estudantes dos anos iniciais aos finais do Ensino Fundamental. Também no semestre 2011/B, trabalhar-se-á com outra escola do ensino médio, desenvolvendo uma atividade interdisciplinar que envolve o consumo consciente de energia. Acredita-se que a pesquisa está contribuindo na prática docente, bem como na compreensão dos alunos em relação aos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Palavras-chave: Interações. Atividades interdisciplinares. Resíduos Sólidos. Energia.

Referências:

VYGOSTKY, Levi Semenovich. Psicologia Pedagógica. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ludmilamaccali@yahoo.com.br

Ensino da trigonometria: um estudo da história da matemática e a visão etnomatemática

Resumo:

O presente trabalho faz parte do projeto de pesquisa no Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, do Centro Universitário UNIVATES de Lajeado-RS. As ações desta pesquisa têm como objetivo investigar a construção de conceitos da Trigonometria junto a uma turma do segundo ano do Ensino Médio, em uma escola da rede particular de ensino da região central da cidade de Caxias do Sul-RS, visto as dificuldades e/ou falta de interesse percebida nos alunos, criando e promovendo estratégias para o aprendizado. O material de pesquisa está sendo constituído por textos que buscam mostrar a Matemática como uma construção humana, bem como a elaboração de atividades práticas que permitam ao aluno explorar, analisar e interpretar os acontecimentos históricos desenvolvendo uma nova percepção da Matemática como ciência presente no cotidiano. Também se busca conhecimentos empíricos junto aos profissionais da área da construção civil que empregam a Matemática usual por meio de entrevistas, palestras e gravações que posteriormente serão transcritas. A pesquisa a ser desenvolvida é de caráter qualitativo, que será aplicada durante os meses de agosto e setembro de 2011, tendo como aportes teóricos que dão suporte a investigação o estudo da História da Matemática, mostrada por Boyer (2010) e as informações relativas ao campo da Etnomatemática descritas por Gerdes (1990, 2010) e D'Ambrósio (1986, 1997, 2009) que evidenciam a relação entre o contexto social e o desenvolvimento de habilidades matemáticas. Com esta pesquisa espera-se que os alunos tenham uma nova visão da Trigonometria, relacionando os conhecimentos teóricos tratados em sala de aula com o meio social em que vivem, evidenciando que a Matemática está presente em nossas vidas e que é fundamental para o desenvolvimento da sociedade.

Palavras-chave: Educação Matemática, História da Matemática, Trigonometria

Referências:

BOYER, Carl B. História da Matemática. 3. ed., São Paulo: Blucher, 2010. D'AMBROSIO, Ubiratan. Da Realidade à Ação – reflexões sobre educação e matemática. 3. ed., Campinas – SP: Ed. Da Universidade Estadual de Campinas, 1986. _____. Etnomatemática – elo entre as tradições e a modernidade. 3. ed., Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009. _____. Educação Matemática – da teoria a prática. 2. ed., Campinas-SP: Papyrus, 1997. GERDES, Paulus. Da Etnomatemática à Arte-Design e Matrizes Cíclicas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010. _____. Vivendo a Matemática - Desenhos da África. São Paulo: Scipione, 1990.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gladisbortoli@gmail.com

Autor(es): Ieda Maria Giongo, Marli Teresinha Quartieri, Márcia J. H. Rehfeldt, Camila Scherer
Apresentador(es): Ieda Maria Giongo, Marli Teresinha Quartieri, Camila Scherer
Orientador(es): Ieda Maria Giongo

Educação matemática, escolas multisseriadas e jogos de linguagem: um estudo etnomatemático

Resumo:

O presente trabalho explicita alguns resultados de uma das ações da pesquisa denominada Ciências Exatas na Escola Básica, em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES de Lajeado, RS, e aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição. Em parceria com pesquisadores da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), a ação tem como objetivos examinar os jogos de linguagem de calcular o espaço praticados em escolas multisseriadas rurais/do campo de regiões de colonização alemã do Vale do Taquari, no tempo presente e aqueles de calcular o espaço praticados em formas de vida não escolares das mesmas regiões no tempo presente, analisando suas semelhanças de família com os jogos praticados nas referidas escolas. O material de pesquisa está sendo constituído por entrevistas gravadas e posteriormente transcritas com seis professores e seis membros das comunidades escolares de seis escolas multisseriadas rurais dos municípios de Teutônia e Westfália que supostamente utilizam, em suas tarefas laborais, cálculos pertinentes ao ensino de Geometria. Os aportes teóricos que sustentam a investigação são relativos ao campo da etnomatemática, conforme descrito por Knijnik (2006, 2007, 2008), em seus entrecruzamentos com as ideias da maturidade de Ludwig Wittgenstein (1991) evidenciadas por Condé (1998, 2004), e teorizações de Michel Foucault (1970, 1995, 1996) sobre discurso, enunciado e análise documental. O incipiente exame do material de pesquisa tem evidenciado que: a) para os professores entrevistados, devem-se introduzir, nas salas de aula das escolas multisseriadas, conteúdos relativos à Geometria; entretanto, há necessidade premente de formação continuada e b) os membros da comunidade entrevistados argumentam que nas escolas que frequentaram, em décadas passadas, as regras da matemática escolar, em especial no que tange ao ensino de Geometria, primavam pelo rigor, abstração e supremacia da escrita em detrimento da oralidade.

Palavras-chave: Educação matemática. Etnomatemática. Geometria

Referências:

CONDÉ, Mauro Lúcio Leitão. Wittgenstein: linguagem e mundo. São Paulo: Annablume, 1998. _____. As teias da razão: Wittgenstein e a crise da racionalidade moderna. Belo Horizonte: Argumentvm, 2004. KNIJNIK, Gelsa.. Itinerários da etnomatemática: questões e desafios sobre o cultural, o social e o político na educação matemática. In: KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; OLIVEIRA, Cláudio José de (Orgs.). Etnomatemática, currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2006, p. 124-138. _____. Mathematics education and the Brazilian Landless Movement: three different mathematics in the context of the struggle for social justice. *Philosophy of Mathematics Education Journal*, v.21, p. 1-18, 200a. _____. Landless peasants of Southern Brasil and mathematics education: a study of three different language games. In: 5 th Mathematics Education ans Society Conference, 2008, Albufeira. Proceeding of the 5 th Mathematics Education and Society Conference. Aalborg, 200, v.1, p.38-50. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. _____. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. _____. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996. WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: igiongo@univates.br

Autor(es): Luana Paula Battisti, Tailize de Carli, Maria Joana Müller, Jéssica Barbieri de Oliveira, Luciana Weidlich, Graziela Heberlé

Apresentador(es): Luana Paula Battisti

Orientador(es): Eduardo Miranda Ethur

Atividade Antimicrobiana de plantas nativas ou adaptadas no RS

Resumo:

O uso de plantas, em especial as tidas como medicinais, pelo ser humano é tão antigo quanto á própria civilização, sendo encontrados exemplos de tratamentos, utilizando a fitoterapia, em todas as populações, em todos os grupos étnicos conhecidos. No início, o uso de plantas medicinais representava a principal forma terapêutica conhecida e, a partir dela, foram descobertos diversos medicamentos na medicina tradicional (MARTINS, 1994). O uso de plantas medicinais vem crescendo gradativamente ao longo dos últimos anos, devido a vários fatores, como o baixo poder aquisitivo da maior parte da população, que procura uma medicina alternativa a menores custos e medicamentos destituídos de efeitos colaterais, e produtos que também propiciem maior atividade contra micro-organismos, em especial, aquelas espécies resistentes aos antibióticos de uso corrente (BEEK et al., 1987). Existem evidências claras de que os componentes secundários de óleos tenham uma atuação crítica na atividade antimicrobiana, possivelmente produzindo um efeito sinérgico entre os demais componentes, isto tem sido considerado no caso de algumas espécies de sálvia, certas espécies de *Timus* (PASTER, 1995; MARINO et al., 1999) e também de orégano (COSENTINO, 1999). Testes de atividade antimicrobiana podem ser classificados como difusão, diluição ou métodos de bioautografia (RIOS et al., 1988). Novos métodos de microdiluição para determinar o CIM de óleos usam indicadores de oxirredução (sais de tetrazólio, resazurina, etc.) como um indicador visual do ponto final. Os resultados foram comparados favoravelmente com aqueles obtidos por contagem de colônias viáveis e o método é mais sensível que o método de diluição de ágar, (MANN e MARKHAM, 1998) sendo que o método pode ser automatizado medindo o ponto final através de fluorescência em vez de meios visuais (LANCASTER e FIELDS, 1996). Neste projeto pretende-se estudar a atividade antimicrobiana de extratos vegetais, de plantas nativas ou adaptadas no RS, como óleos essenciais, extratos aquosos e etanólicos, bem como o de suas frações. Os óleos essenciais serão obtidos por hidrodestilação, utilizando um aparelho de Clevenger modificado. Os extratos etanólicos serão obtidos por maceração estática utilizando uma mistura de etanol/água (9:1); e os extratos aquosos serão obtidos por infusão com água desionizada a 90°C. Para avaliação das atividades antimicrobianas dos extratos, os métodos utilizados serão o de bioautografia ou de difusão, conforme a solubilidade dos extratos.

Palavras-chave: Plantas. Extratos vegetais. Micro-organismos. CIM

Referências:

BEEK, T.A., MAARTEN, A.P., LELYVELD, G.P. *Phytochemistry*, v. 26, n. 11, p. 3005-3010, 1987. COSENTINO, S.; TUBEROSO, C.I.G.; PISANO, B.; SATTA, M.; MASCIA, V.; ARZEDI, E.; PALMAS, F. *In vitro* antimicrobial activity and chemical composition of Sardinian *Thymus* essential oils. *Letters in Applied Microbiology*, v. 29, p. 130-135, 1999. LANCASTER, M.V., FIELDS, R.D. Antibiotic and citotoxic drug susceptibility assays using resazurin and poisoning agents. US Patent and Trademark Office Patent, nr. 5, 501: 959, USA, 1996. MANN, C.M., MARKHAM, J.L. A new method for determining the minimum inhibitory concentration of essential oils. *Journal of Applied Microbiology*, v. 84, p. 538-544, 1998. MARINO, M., BERSANI, C., COMI, G. Antimicrobial activity of the essential oils of *Thymus vulgaris* L. measured using a bioimpedometric method. *Journal of Food Protection*, v. 62, n. 9, p. 1017-1023, 1999. MARTINS, E.R. *Plantas Medicinais*, Viçosa, Minas Gerais, Universidade de Viçosa, p. 220, 1994. PASTER, N.; MENASHEROV, M.; RAVID, U.; JUVEN, B. Antifungal activity of oregano and thyme essential oils applied as fumigants against fungi attacking stored grain. *Journal of Food Protection*, v. 58, n. 1, p. 81-85, 1995. RIOS, J. L., RECIO, M. C., VILLAR, A. "screening" methods for natural antimicrobial products with antimicrobial activity: a review of the literature. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 23, p. 127-149, 1988.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luana-battisti@hotmail.com

Autor(es): Luciana Caroline Kilpp Fernandes, Neiva Althaus, Tiane Cristina Diedrich, Gisele Maria Endler, Rosália Henz

Apresentador(es): Luciana Caroline Kilpp Fernandes, Neiva Althaus, Tiane Cristina Diedrich

Orientador(es): Maria Madalena Dullius

Estudo e análise da prova de matemática do PISA

Resumo:

O presente trabalho trata de estudos realizados sobre a prova de Matemática do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), contemplando uma das ações da pesquisa intitulada “Relação entre a formação inicial e continuada de professores de Matemática da Educação Básica e as competências e habilidades necessárias para um bom desempenho nas provas de Matemática do SAEB, Prova Brasil, PISA, ENEM e ENADE”¹ desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado/RS, integrando o Programa Observatório da Educação da CAPES/INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Conforme dados do INEP e OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o principal objetivo da prova é produzir indicadores que contribuam, dentro e fora dos países participantes, para a discussão da qualidade da educação básica e que possam subsidiar políticas nacionais de melhoria na educação. Esta avaliação, da qual o Brasil participou pela primeira vez no ano de 2000, ocorre a cada três anos e é resolvida por alunos de 15 anos, selecionados de forma aleatória por meio eletrônico, sendo sorteados 25 alunos de cada uma das escolas participantes. A prova visa medir o desempenho dos alunos além do currículo escolar, enfocando competências necessárias à vida moderna, com ênfase em três áreas: Leitura, Matemática e Ciências. Feita a pesquisa histórica do PISA, resolvemos algumas das questões propostas na prova de 2003, que contemplou a área de Matemática para, em seguida, identificar as habilidades e competências necessárias para obter um bom desempenho nesta avaliação. Percebemos que a mesma traz o conteúdo a ser avaliado para dentro de situações cotidianas. De posse desses resultados iremos propor e experimentar intervenções pedagógicas que busquem desenvolver estas habilidades e competências com os alunos. Estas práticas serão constantemente avaliadas e esperamos, a médio prazo, apresentar indicativos para a melhoria do processo ensino-aprendizagem da Matemática e uma consequente melhoria, a longo prazo, do desempenho dos estudantes nessa prova.

Palavras-chave: Prova do PISA. Estudo. Análise

Referências:

INEP. Prova do PISA. Disponível em: <http://inep.gov.br/>, acesso em 24/06/2011 OCDE. PISA. Disponível em: <http://www.pisa.oecd.org/>, acesso em 24/06/2011

Instituição: Univates

Financiador: CAPES

E-mail: lucianaf@univates.br

Características dos Materiais Empregados na Fabricação de Condutores Elétricos

Resumo:

Desde os primórdios do estudo científico da eletricidade, em meados do século dezanove, até os dias atuais, a humanidade vem empregando elementos condutores de corrente elétrica para a constituição de circuitos e ligações que permitam a distribuição e uso da energia elétrica. Desde o início, os materiais metálicos surgiram como solução para a constituição de elementos de interligação entre as fontes de energia elétrica e os respectivos consumidores. Mas nem todos os materiais são empregados para a construção de condutores elétricos. Atualmente, os dois materiais que são utilizados para a fabricação de condutores elétricos, são quase que em sua totalidade o cobre e o alumínio. Dada a ampla gama de locais e situações onde os condutores fabricados a base destes elementos são empregados, a tarefa de dimensionamento e definição destes condutores pode tornar-se complexa, em função das exigências impostas pela aplicação e/ou processo. Desta forma, é objetivo apresentar as características físicas destes materiais, fornecendo desta forma material para apoio à tarefa de dimensionamento e aplicação de condutores elétricos. Foi dada ênfase ao estudo da estrutura cristalina de cada um dos metais citados, como forma de elucidar o processo de resistividade elétrica e suas características intrínsecas. Este processo de condutividade foi analisado do ponto de vista das discordâncias e imperfeições na grade cristalina, que afetam diretamente o modo como a corrente elétrica desloca-se através do material. Características de manuseio e conexão também receberam ênfase neste estudo, através do estudo de um caso prático de conexão elétrica onde condutores a base de cobre são interligados diretamente com condutores de alumínio. São também abordadas as normas de aplicação e de construção de condutores elétricos, sendo estas baseadas nas características que os materiais apresentam, acabando por serem norteadores do processo de definição e dimensionamento de materiais condutores para instalações de geração, distribuição e consumo de energia elétrica.

Palavras-chave: Materiais Elétricos. Condutores elétricos. Resistividade Elétrica

Referências:

Internet: <http://www.eletrica.ufpr.br/piazza/materiais/DanielPastro.pdf> - http://www.demar.eel.usp.br/eletronica/aulas/Condutores_eletricidade.pdf - <http://www.certaonline.com.br/web/images/catalogos/corfio.pdf> - http://www.procobre.org/pr/aplicacoes_do_cobre/instalacoes_eletricas.html - <http://www.osetoreletrico.com.br/web/component/content/article/58-artigos-e-materias-relacionadas/223-fios-e-cabos-condutores-da-evolucao-humana.html> - <http://www.materia.coppe.ufrj.br/artigos/artigo10044/> - <http://www.inovacaotecnologica.com.br/noticias/noticia.php?artigo=01115060510> - <http://www.abal.org.br/aplicacoes/indeletrica.asp> - <http://environmentalchemistry.com/yogi/periodic/Cu.html> - <http://environmentalchemistry.com/yogi/periodic/Al.html> Obs: Acesso a estes sites realizado entre agosto e outubro de 2010. Bibliografia: Materiais Elétricos- Condutores e Semicondutores, Schmidt, Walfredo, editora Edgard Blucher LTDA, 2ª edição revista Ciência e Engenharia de Materiais- Uma Introdução. Callister, Jr. , William D. , Editora LTC, 7ª edição

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laorlandini@gmail.com

Autor(es): Marli Teresinha Quartieri, Ieda Maria Giongo, Márcia J. H. Rehfeldt, Cristiane A. Nicolini
Apresentador(es): Marli Teresinha Quartieri, Ieda Maria Giongo, Cristiane A. Nicolini
Orientador(es): Marli Teresinha Quartieri

Problematizando o currículo escolar: alguns movimentos de ruptura nos processos ensino e aprendizagem da Matemática

Resumo:

Desenvolve-se no Centro Universitário UNIVATES de Lajeado, RS, pesquisa denominada Ciências Exatas na Escola Básica, diretamente vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e ao Curso de Ciências Exatas com habilitação integrada em Matemática, Química e Física da Instituição – Licenciatura - da Instituição. Tendo como objetivo principal promover movimentos de rupturas nos processos ensino e aprendizagem no âmbito das Ciências Exatas na Escola Básica, uma das ações da referida investigação prevê, durante o ano letivo de 2011, a realização de uma oficina, dividida em oito encontros presenciais e dois à distância, dirigida aos professores de Matemática da Escola Básica. Os aportes teóricos associados à referida ação são relativos ao campo da Etnomatemática, conforme descrito por Knijnik (2007) e as ideias da maturidade de Ludwig Wittgenstein (1991) expressas por seus comentadores, em especial Condé (1998, 2004). Nos encontros presenciais, inicialmente as pesquisadoras propõem aos participantes atividades relativas aos conteúdos de trigonometria e proporcionalidade para os Anos Finais do Ensino Fundamental, enfatizando a produtividade do uso da calculadora na resolução das mesmas. Depois de problematizadas – os participantes discutem e podem propor alterações - tais atividades podem ser disponibilizadas às turmas onde os participantes atuam como docentes. No término das oficinas, cada participante deverá relatar aos demais as atividades que disponibilizou aos alunos bem como apresentar, de modo sintético, um relatório constituído pelas atividades desenvolvidas e considerações sobre a prática pedagógica efetivada, com ênfase no modo como os alunos resolveram as atividades propostas. Os relatos dos participantes e os relatórios por eles apresentados se constituirão em material de pesquisa cuja análise possibilitará, por um lado, a emergência de novas ações da investigação e, por outro, a constituição de material instrucional a ser disponibilizado num *e-book*.

Palavras-chave: Escola Básica. Calculadora. Proporcionalidade

Referências:

CONDÉ, Mauro Lúcio Leitão. Wittgenstein: linguagem e mundo. São Paulo: Annablume, 1998. _____. As teias da razão: Wittgenstein e a crise da racionalidade moderna. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2004. _____. Landless peasants of Southern Brasil and mathematics education: a study of three different language games. In: 5 th Mathematics Education ans Society Conference, 2008, Albufeira. Proceeding of the 5 th Mathematics Education and Society Conference. Aalborg, 2007, v.1, p.38-50, 2007. WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Nova Cultural, 1991.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mtquartieri@univates.br

Autor(es): Neiva Althaus, Fernanda Eloisa Schmitt
Apresentador(es): Neiva Althaus, Fernanda Eloisa Schmitt, Maria Madalena Dullius
Orientador(es): Maria Madalena Dullius

Tecnologias no Ensino de Ciências Exatas

Resumo:

A pesquisa Metodologias para o Ensino de Ciências Exatas, desenvolvida no Centro Universitário UNIVATES, tem por objetivo investigar as diferentes metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem, nas disciplinas de Matemática, Física e Química, com foco em três áreas de estudo: Interdisciplinaridade, Modelagem Matemática e Tecnologias de Ensino. Neste trabalho, trataremos especificamente da área das tecnologias, que visa buscar e explorar Softwares de Matemática de domínio público, juntamente com as diferentes possibilidades de utilização do computador em sala de aula. Estamos elaborando materiais para aprimorar o uso das tecnologias, com abordagem teórica de material potencialmente significativo, e analisando Softwares educativos para identificar os que estejam de acordo com o Referências estudado. A divulgação do material elaborado aos professores, é feita através de cd-room, contendo os aplicativos computacionais e os materiais correspondentes. Já foram elaborados e testados no decorrer da pesquisa, os materiais de trigonometria e funções, com os quais foram utilizados os Softwares Sintesoft Trigonometria 2.0 e Graphamatica, respectivamente. Paralelo a isso, também investigaremos as metodologias utilizadas por professores de Matemática da Educação Básica da Região do Vale do Taquari, para futuramente, propor cursos de formação continuada visando uma possível melhoria de sua prática pedagógica. Para tanto, será aplicado um questionário visando o primeiro contato com esses professores e uma coleta de dados sobre a atual situação pedagógica dos mesmos, em termos de formação continuada. Este, será encaminhado via e-mail para todas as escolas municipais, estaduais e particulares do Vale do Taquari, com a pretensão de que seja respondido por professores da área de Matemática. O questionário será constituído por onze questões que buscam ter uma visão geral das condições de trabalho dos mesmos, investigando seus interesses em relação à formação continuada e ao uso do computador no ensino de Matemática. A partir destes dados, pretende-se fazer um estudo para a realização de cursos de formação continuada para professores, que busquem contemplar as atuais tendências no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologia. Tecnologias. Ensino. Aprendizagem

Referências:

VALENTE, J. A. O computador na sociedade do conhecimento. Campinas: Unicamp/NIED, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: neivaalthaus@universo.univates.br

Autor(es): Rosecler Ribeiro, Natália Vogel, Bruna L. Machado, Fernanda C. Baccon, Júlio C. Eloy
Apresentador(es): Rosecler Ribeiro, Lucélia Hoehne, Júlio C. Eloy
Orientador(es): Lucélia Hoehne, Eduardo Miranda Ethur

Determinação de K, P, Ca e Na em ervas condimentares por diferentes métodos de preparo de amostra

Resumo:

Nas últimas décadas a procura por produtos naturais, tem envolvido naturalistas e pesquisadores interessados em investigar e divulgar os benefícios desses produtos. (ARNOUS, SANTOS e BEINNER, 2005). Mesmo que há uma crescente tendência de pesquisadores em relação à determinação inorgânica de plantas medicinais, existem poucos estudos de determinação de metais em plantas condimentares e aromáticas (SCHEIBLER et al., 2010). O K associado com o Na tem a função de regular o sistema nervoso e os batimentos cardíacos. Em uma alimentação desequilibrada pode ocorrer excesso, ausência ou deficiência de alguns minerais. O Ca é muito importante na formação e manutenção dos ossos, mas em excesso, ou para pessoas com insuficiência renal devem ter consumo restrito. O P está presente em todas as membranas celulares e integra nos ossos e dentes, deixando-os mais fortes. (RIELLA e MARTINS. 2001). Ervas condimentares como alecrim (*Rosmarinus officinalis*), manjerição (*Ocimum basilicum*) e hortelã (*Mentha spicata*), assim como outras ervas são bastante usadas na culinária brasileira e poucos são os artigos que trazem estudos sobre a concentração de metais. Ainda, estas ervas podem ser preparadas com diferentes métodos, tais como: cocção, como temperos e por infusão, podendo liberar o teor de metais em diferentes concentrações. Com base nestes dados, foi proposto um estudo da concentração de metais em ervas condimentares submetidas a diferentes métodos de preparo tais como: digestão ácida, cocção e infusão com a finalidade de verificar a quantidade de metais que são extraídos em cada preparo. Todos os resultados serão avaliados através de análise estatística. Dados iniciais indicam que no alecrim há uma concentração total de 6,7 mg/g de Ca; 0,15mg/g de Na e de 10,31 mg/g de K. Já na hortelã, há a concentração total de 9,9 mg/g de Ca; 3,4 mg/g de Na e de 17mg/g de K. No manjerição há 11,8 mg/g de Ca; 2,2 mg/g de Na e 22,1mg/g de K. Também foram feitos alguns testes em cocção e foi verificado que há uma extração menor destes metais em relação à amostra in natura. Partindo destes resultados preliminares, verificou-se que dependendo do preparo de amostra, há uma variação na liberação de Na, K e Ca em ervas condimentares. Para maiores conclusões, testes posteriores ainda serão feitos, porém, essas informações iniciais são importantes para o conhecimento de consumidores destas plantas, bem como para a pesquisa científica.

Palavras-chave: Ervas condimentares. Metais. Fósforo. Métodos de preparo

Referências:

ARNOUS, A. H., SANTOS, A. S., BEINNER, R. P. C., Revista Espaço para a Saúde, 2005, 6 (2) 1-6. SCHEIBLER, J.; ETHUR, E. M.; DAL BOSCO, S. M.; MARCHI, M. I. ConSientiae Saúde, 2010, 9(4) 549-555. RIELLA, M.C.; MARTINS, C. Nutrição e o rim. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan; 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luceliaquim@yahoo.com.br

Autor(es): Tiago Luis Dullius, Miriam Ines Marchi, Diego Hofstetter, Zeferino Genésio Chielle

Apresentador(es): Tiago Luis Dullius, Miriam Ines Marchi

Orientador(es): Miriam Ines Marchi, Zeferino Genésio Chielle

Busca pelo aproveitamento total da mandioca na alimentação humana e animal no Vale do Taquari

Resumo:

A pesquisa visa estudar as inúmeras formas de aproveitamento integral da mandioca no Vale do Taquari, bem como, ampliar a utilização da mesma para a alimentação humana e animal na cadeia produtiva da propriedade familiar no Vale do Taquari, além de desenvolver e difundir tecnologias entre agricultores, alunos e técnicos da área em; também visamos a divulgação dos dados obtidos em eventos. A mandioca (euforbiácea, *Manihot spp*) tem importância social utilizando mão-de-obra em períodos de ociosidade e, aumentando a fonte de renda dos produtores. Apesar da cultura da mandioca apresentar uma série de vantagens, a produtividade encontra-se muito abaixo do potencial produtivo da espécie e ainda não é convenientemente utilizada como fonte alternativa na alimentação animal. A quantidade de proteína nas folhas desta euforbiácea é maior do que na maioria das forrageiras tropicais (CARVALHO, et al., 1983). A tecnologia discutida é processar o material para uma melhor produção, conservação no processamento industrial, não só das raízes, mas também a parte aérea da mandioca para que resultem em produtos finais de melhor qualidade, com um maior valor agregado ao produto. Na divulgação e difusão desta tecnologia com os parceiros, ocorrem palestras nas escolas e treinamento com agricultores, enfatizando a viabilidade da implantação de um sistema com melhor aproveitamento da mandioca bem como o correto uso do solo. Além disso, discutem-se os resultados das análises aplicadas ao produto, bem como a importância econômica e social da mandioca, além de suas vantagens no que diz respeito à produção para alimento a população e aos animais. O plantio dos cultivares da mandioca, a implementação de manejos mais adequados para conservação e secagem da raspa da mandioca integral e parte aérea seca para processamento industrial ocorrem na Unidade Experimental da Fepagro de Taquari. A primeira colheita (1º ciclo) dos cultivares foi em abril de 2010 e a segunda está sendo realizada (2º ciclo) em junho e julho de 2011. A qualidade nutricional das diferentes variedades de mandioca é avaliada pelas análises bromatológicas realizadas nos laboratórios da UNIVATES, seguindo as metodologias específicas (BRASIL, 1991) para fibra bruta, matéria mineral, fósforo, umidade, proteína bruta e índice de acidez. E para o cálcio usou-se o (United States of America AOAC International (2006). Até o momento foram realizadas as análises bromatológicas do 1º ciclo e está previsto a conclusão das mesmas até novembro de 2011.

Palavras-chave: Mandioca. Análises bromatológicas. Agricultura

Referências:

BRASIL. Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Portaria n° 108, de 04 de setembro de 1991. Métodos Analíticos para Controle de Alimentos de uso Animal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 17 set. 1991.

CARVALHO, J. L. H. de; PEREIRA, E. A., COSTA, I. R. S. 1983. Parte aérea da mandioca na alimentação animal II. O farelo de parte aérea da mandioca na silagem do capim elefante Planaltina, EMBRAPA - CPAC (EMBRAPA CAPC, Comunicado Técnico, 30). United States of America AOAC International. Official Methods of analysis of AOAC. 18th ed., Gaithersburg: AOAC 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Secretaria de Ciência e Tecnologia

E-mail: tiagold@universo.univates.br

Avaliação da produção de farinha de minhoca e de húmus a partir de um minhocário vertical

Resumo:

A modernização da agricultura trouxe uma grande variedade de insumos, fertilizantes, pesticidas, novas máquinas e equipamentos e a intensificação da mecanização, que vem atingindo de uma maneira perigosa o meio ambiente e a qualidade dos alimentos produzidos. Nesse contexto, a adubação orgânica voltou a receber atenção dos agricultores e as suas várias formas de uso e constitui-se atualmente objeto de pesquisas. A vermicompostagem é uma tecnologia na qual se utilizam minhocas para digerir matéria orgânica e agregados de terra, provocando a sua degradação. (LAMIN, 1995) O produto dessa digestão contém nutrientes em maior concentração que o solo, podendo ser usado para a agricultura. Como a região do Vale do Taquari possui várias indústrias no ramo alimentar, gerando resíduos orgânicos, uma alternativa biotecnológica seria a aplicação da vermicompostagem que pode ser feita em locais pequenos como apartamentos. Ainda, segundo a literatura (MARTINEZ 1995) há a possibilidade de utilização de farinha de minhoca como complemento na alimentação de peixes (SOUZA, 2008). Desse modo, este trabalho teve por objetivo a avaliação das características físico-química do húmus gerado bem como da produção de farinha de minhoca a partir de um minhocário vertical. Para isto, foi necessário a compra de minhocários e criação de minhocas submetidas a diferentes alimentos. Testes iniciais foram feitos com farinha de minhoca industrializada para posterior comparação dos resultados como pH, nitrogênio, carbono orgânico total, temperatura, cinza, fósforo, umidade, metais, carboidratos e extrato etéreo com a farinha e o húmus gerados do minhocário vertical (LUTZ, 2005). Todos os resultados foram analisados através de programas estatísticos (INSTAT, 2.1). De acordo com os resultados, obteve-se farinha de minhoca e húmus de qualidade compatível com os produtos industrializados. Dessa forma, pode-se concluir que a vermicompostagem vertical pode trazer vários benefícios ambientais, tanto no ramo agrícola, sob forma de fertilizantes orgânico quanto no âmbito científico, como geração de produtos biotecnológicos podendo ser usado como suplementos alimentar para diferentes animais.

Palavras-chave: Minhocário. Farinha de minhoca. Biotecnologia. Húmus

Referências:

LAMIN, S. S. M. Caracterização de vermicomposto de esterco bovino e estudo da absorção competitiva de cádmio, cobre, chumbo e zinco. 1995. 121 f. Dissertação (Mestrado em Agroquímica) - Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, 1995. MARTINEZ, A. A. Manual prático do minhocultor. Jaboticabal: FUNEP, 1995. 137 p. SOUZA; O. T., ALVIM; A. M., HOPPE; L., MARTINS; L. M., PASQUETTI, G., Meio ambiente e desenvolvimento na região metropolitana de Porto Alegre: notas introdutórias baseadas no espaço rural metropolitano, In: Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural, Porto Alegre, 26 a 30 de julho de 2009, p.1-20. LUTZ, INSTITUTO ADOLFO LUTZ, Método físico-químico para análise de alimentos. São Paulo, 2005, 1018 p. INSTAT 2.1 Software GRAPH PED, INC.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luceliaquim@yahoo.com.br

Pesquisa

Ciências Humanas

Autor(es): Aline Diesel, Aline Raquel Konrath, Nathália Rafaela Kord
Apresentador(es): Aline Diesel, Aline Raquel Konrath, Nathália Rafaela Kord
Orientador(es): Clarice Marlene Hilgemann

Estratégias de Leitura para a Formação de Leitores Críticos

Resumo:

Este trabalho integra as atividades do subprojeto de Letras do PIBID/UNIVATES, que tem focado muito de sua atenção no Incentivo à Leitura, trabalhando com alunos do Ensino Médio de escola pública do Vale do Taquari. Tomou-se como ponto de partida resultados divulgados pela mídia: ENEM ou vestibular realizado ou pesquisas divulgadas do MEC em que se comprova que o estudante brasileiro não dá a devida importância à leitura; na avaliação do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos), o Brasil está incluído no grupo de países que possui mais de 50% de seus estudantes com dificuldades na leitura, não conseguindo utilizá-la como ferramenta para adquirir conhecimento em outras áreas. Esses resultados demonstram que o estudante brasileiro consegue somente distinguir o assunto ou identificar informações, mas está longe de estabelecer relações entre informações, de apontar o que é mais relevante, avaliar, criticar e de evidenciar uma compreensão detalhada do conteúdo lido. Angela Kleiman, em seu livro “Oficina de Leitura”, conclui que não existe paixão pela leitura, uma vez que esta é vista pela maioria dos alunos como tarefa “árida e tortuosa”. Diante desta situação, observaram-se as atuais práticas realizadas dentro da sala de aula e metodologias utilizadas pelos professores que formam este leitor passivo e que, conforme Kleiman, consideram aspectos estruturais, deixando de lado o contexto; passam, desta forma, a utilizar o texto para desenvolver atividades gramaticais, nesse aspecto visto como “depósito de informações”, e a leitura é vista como decodificação, não exigindo do aluno uma análise crítica do texto. Com base nisso, serão apresentadas sugestões de estratégias de leitura dentro da sala de aula, cabendo ao professor o papel de mediador entre aluno, texto e autor, valendo-se de textos que objetiva o Incentivo à Leitura.

Palavras-chave: PIBID. Interpretação. Estratégias. Leitura

Referências:

KLEIMAN, Ângela B.; MORAES, Silvia E. Leitura e Interdisciplinaridade: Tecendo Redes nos Projetos da Escola. Campinas: Mercado das Letras, 1999; KLEIMAN, Ângela B. Oficina de Leitura. Teoria e Prática. Campinas: Pontes, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: UNIVATES/CAPES

E-mail: aline_diesel@univates.br

Pesquisa no ensino de ciências: um estudo de caso no contexto da pesquisa TRACES

Resumo:

O presente projeto representa um dos quatro Estudos de Caso previstos na segunda etapa da pesquisa TRACES (Transformative Research Activities Cultural Diversities and Education in Science), patrocinada pela União Européia e da qual participam seis países: Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, Israel e Itália. Essa segunda etapa, denominada de Brazilian Field Actions, foi antecedida por uma pesquisa junto a 150 professores de Ciências que atuam em escolas da rede pública municipal e estadual do Rio Grande do Sul e que buscou conhecer as percepções dos professores sobre o ensino de Ciências, as percepções sobre as políticas públicas para o ensino de Ciências e o espaço da pesquisa nas práticas docentes que envolvem este componente curricular. O estudo detalhado neste trabalho refere-se ao Case 3 e tem como lócus uma escola da rede pública do Município de Lajeado, organizada por Ciclos de Formação e com estrutura curricular por Complexo Temático. Tendo como objetivo central conhecer a trajetória e as ações de uma escola que desenvolveu uma proposta pedagógica inovadora no contexto da organização do ensino por ciclos de formação, a questão que norteia o estudo é: Como uma equipe de professores construiu e avança no desenvolvimento de uma proposta inovadora, rompendo padrões culturais predominantes no contexto educacional da região? Participam do processo a equipe diretiva e os docentes da escola. As informações serão obtidas através de análise de documentos oficiais da escola, observações diretas, entrevistas, análise de artigos teórico-metodológicos produzidos pela escola e publicados em periódicos do município e análise de materiais produzidos por alunos e professores em momentos de atividades grupais e integradas, mantendo como foco as abordagens que envolvem o ensino de Ciências. Eventualmente e com o consentimento dos pais, dos professores e da equipe diretiva, serão realizadas gravações em vídeo e áudio. As informações serão analisadas segundo as orientações da análise textual discursiva, com aproximações à análise do discurso. Os resultados da análise serão integrados ao corpo central da pesquisa TRACES e pretendem constituir contribuição às decisões e planejamento da terceira etapa, que prevê a organização de oficinas para professores e a divulgação de resultados e propostas para o ensino de Ciências em escolas do estado. Além dessa contribuição, o processo investigativo e os resultados, fundamentarão a elaboração de uma dissertação de Mestrado.

Palavras-chave: Ensino. Ciências. Pesquisa. Escola. Ciclos

Referências:

KRUG, Andréa. Ciclos de formação: uma proposta político-pedagógica transformadora. Porto Alegre: Mediação, 2001
POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: andreiass@universo.univates.br

Autor(es): Clara Dalpian Darde, Lauren Waiss da Rosa, Letícia Zanon, Natália Devitte, Charles Cassiano Gehrard

Apresentador(es): Clara Dalpian Darde, Charles Cassiano Gehrard

Orientador(es): Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper, Luis Fernando da Silva Laroque

Equipamentos e estratégias de subsistência: um olhar zooarqueológico para a caça e a pesca do sítio RS-T-114

Resumo:

Os equipamentos utilizados na caça e pesca do sítio arqueológico RS-T 114 podem ser identificados através de uma análise zooarqueológica. Compreendendo a coleção arqueofaunística como fonte de alimentação, pode-se atribuir estratégias de subsistência aos grupos que ali habitavam. Com uma área de aproximadamente 120.000 m², O sítio pertencente à Tradição Ceramista Tupiguarani e está localizado em uma planície nas margens do Rio Forqueta no município de Marques de Souza, Vale do Taquari, RS. O local, outrora ocupado por grupos Guarani, apresenta cultura material formada por líticos, cerâmicas e biofatos, conhecidos como vestígios arqueofaunísticos. A análise dos vestígios arqueofaunísticos permite a identificação e caracterização das espécies que ocuparam os ambientes da região do Vale do Taquari/RS e, conseqüentemente, compreender os mecanismos socioambientais que envolveram o modo de vida das populações horticultoras, estabelecendo através das análises da arqueofauna, a identificação do que eles obtinham através da caça, o que comiam e como manejavam o alimento. Além de identificar os equipamentos e as estratégias que podem ser indicadas pelo comportamento de cada animal identificado. O objetivo do estudo é apresentar a relação da Zooarqueologia com as formas de captura propostas por Noelli, 1993. Identificando formas adaptativas e as mudanças do ecossistema na área e suas características. As análises foram feitas a partir de vestígios arqueofaunísticos encontrados na primeira etapa de escavações por níveis naturais. Foi selecionada uma área de 6,8 m na horizontal por 4,7 m na vertical, dividida por escalonamentos. O material trazido do campo foi limpo em laboratório e separado conforme as estruturas morfológicas passíveis de identificação. Como resultado, concluiu-se que a maioria dos fragmentos (28,94%) pertenciam à classe dos mamíferos, seguida de répteis, peixes, aves e anfíbios, mostrando assim, diferentes habitats de captura desses animais. A diversidade de táxons identificados levou a diversas formas de captura e habilidades na caça e pesca desenvolvidas pelos grupos horticultores do Vale do Taquari-RS.

Palavras-chave: Arqueologia. Zooarqueologia. Arqueofauna

Referências:

CAPRA, Fritjof. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Editora Cultrix, 1996.
DRUMMOND, J. A. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. Estudos históricos. n. 8, p.177-197, 1991.
FIEGENBAUM, Jones. Um Assentamento Tupiguarani no Vale do Taquari/RS. São Leopoldo: PGH, Unisinos, 2009. Dissertação de Mestrado.
GONZALEZ, M. M. B., PIEDADE, S. C. & MORAIS, J. L. Arqueofauna do Sítio Piracanjuba, Piraju-SP. Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo 17:231-249, 2007.
KREUTZ, Marcos Rogério. O Contexto Ambiental e as primeiras ocupações humanas no Vale do Taquari. Lajeado: PPGAD, Centro Universitário Univates, 2008. Dissertação de Mestrado.
LIMA, T. A. Zooarqueologia: considerações teórico-metodológicas. Dédalo, São Paulo, Publicações avulsas nº 1: 175-189. 1989.
NOELLI, Francisco Silva. Sem Tekohá não há Tekó: em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia de subsistência Guarani e sua aplicação a uma área de domínio no delta do Rio Jacuí-RS. Porto Alegre: PUCRS, 1993. Dissertação de Mestrado.
REITZ, E. J.; WING, E. S. Zooarchaeology. New York: Cambridge University Press, 1999.
WORSTER, Donald. Para Fazer História Ambiental. In: Estudos Históricos, vol. 4, n. 8, 1991, p. 198-215.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: clara_darde@hotmail.com

A importância do apego para o desenvolvimento da criança

Resumo:

A teoria do apego na infância vem sendo desenvolvida desde meados do século XX. Ao longo deste caminho foram surgindo muitas descobertas, para tanto muitos autores contribuíram, procurando uma direção que se leva a compreender o processo, onde uma criança torna-se um adulto com determinadas características e personalidade. Dentre os autores, John Bowlby (1990), Margaret Mahler (1993), Donald W. Winnicott (2001) e René Spitz (1988) são Referências na área e serão objeto de estudo desse trabalho. A relação entre cuidadores e bebê é muito importante para o seu desenvolvimento, pois é através desta relação que a criança vai criando um vínculo afetivo e desenvolvendo um apego seguro. O tema do presente trabalho é a importância do vínculo afetivo e da relação de apego para o desenvolvimento da criança, estabelecidos entre cuidadores e bebês que frequentam Escolas Municipais de Educação Infantil do Município de Estrela. E o que visa investigar é qual a importância do vínculo afetivo e da relação de apego que é estabelecida entre cuidadores e bebê para o desenvolvimento da criança? Bowlby (1990) definiu o apego como um mecanismo básico do ser humano. O bebê emite sinais de proximidade para com o adulto que logo responde às suas necessidades. Assim sendo, elas serão satisfeitas gerando segurança no bebê. Bowlby (1990) desenvolveu o Modelo Funcional Interno, no qual o bebê percebe o mundo e a si próprio a partir do modelo que anteriormente tenha desenvolvido de apego, que pode ser tanto seguro como o inseguro. O presente projeto terá como metodologia de pesquisa bibliográfica de campo que será aplicada em escolas da rede municipal nos municípios, buscando conhecer como é a relação de apego entre os cuidadores e os bebês, e o quanto a mesma é importante para o desenvolvimento da criança. As informações serão obtidas através de entrevistas estruturadas e também serão feitas observações entre o bebê e seus cuidadores. Os/as entrevistados/as e observados/as serão escolhidos/as entre pais, bebês, professoras, avós e demais cuidadores. Pela natureza do estudo proposto: a relação de apego que se estabelece entre os cuidadores e o bebê, neste projeto a pesquisa será de caráter qualitativo. A análise das informações serão orientadas pelos procedimentos identificados no método de análise de conteúdo a partir das entrevistas e observações realizadas.

Palavras-chave: Apego. Desenvolvimento infantil. Vínculo. Relação mãe-bebê

Referências:

BOWLBY, John. Apego e perda: a natureza do vínculo. SP: Martins Fontes, 1990. MAHLER, Margaret. O Nascimento Psicológico da Criança. POA: Artmed, 1993. SPITZ, René. O primeiro ano de vida. SP: Martins Fontes, 1988. WINNICOTT, Donald W. A família e o desenvolvimento individual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marwerner@ig.com.br

Arqueologia Histórica no Brasil: em busca de uma definição

Resumo:

A definição de Arqueologia Histórica no Brasil está longe de entrar em um consenso entre os pesquisadores desta subdisciplina. Apesar de serem comuns Referências à Arqueologia Histórica como o estudo da cultura material e de ocupações humanas do período histórico, observamos que ainda há muito a ser problematizado. Devido às orientações teóricas divergentes, bem como, ao curto período desde que se iniciaram as pesquisas em Arqueologia Histórica no Brasil, cerca de 50 anos, podemos afirmar que a sua definição ainda está em construção (Lima, 1993; Symanski, 2009). Além disso, precisamos considerar que novas abordagens em Arqueologia Histórica, como o estudo de grupos subalternos e as questões de gênero, começaram a ser lucubradas somente após o ano de 1985: fim da Ditadura Militar no Brasil (Funari, 2005; Carvalho; Funari, 2009; Symanski, 2009). Este fato está diretamente ligado à definição de Arqueologia Histórica, pois, possibilitou a inclusão de novas áreas de pesquisa na referida subdisciplina. Apesar da problemática que envolve a definição de Arqueologia Histórica no Brasil, faz-se necessário tal discussão para amadurecermos, dialeticamente, suas premissas teóricas, propondo uma reflexão para aqueles que se aventuram em sua pesquisa no Brasil. Sendo assim, o presente trabalho objetiva por discutir, através de balanço bibliográfico de publicações de autores brasileiros, as diferentes maneiras como a Arqueologia Histórica passou a ser tratada ao longo de seu período de atuação no Brasil por pesquisadores de diferentes realidades. Apesar de estarmos muito distantes de resultados exatos, até porque tal premissa é impossível nas ciências humanas e sociais, verificamos que a Arqueologia Histórica no Brasil está marcada por continuidades e rupturas no que tange seus preceitos teóricos.

Palavras-chave: Arqueologia Histórica. Brasil. Definição

Referências:

CARVALHO, Aline Vieira de; FUNARI, Pedro Paulo. Arqueologia de gênero e diversidade no contexto brasileiro. In: MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flavia Prado (orgs.). Cenários regionais em arqueologia brasileira. São Paulo: Annablume; Porto Seguro, BA: Acervo – Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa, 2009. p. 261-278.
FUNARI, Pedro Paulo. Teoria e método na Arqueologia contemporânea: o contexto da Arqueologia Histórica. Mnome – Revista de Humanidades, Dossiê Arqueologias Brasileiras, v. 6, n. 13, dez.2004/jan.2005, p. 1-5. Disponível em: <<http://www.cerescaico.ufrn.br/mnome/pdf/mnome13/124.pdf>>. Acesso em 01 jul. 2011.
LIMA, Tania Andrade de. Arqueologia histórica no Brasil: balanço bibliográfico (1960-1991). Anais do Museu Paulista, História e Cultura Material, Nova série, v.1, p. 225-262, 1993.
SYMANSKI, Luis Cláudio. Arqueologia Histórica no Brasil: uma revisão dos últimos 20 anos. In: MORALES, Walter Fagundes; MOI, Flavia Prado (orgs.). Cenários regionais em arqueologia brasileira. São Paulo: Annablume; Porto Seguro, BA: Acervo – Centro de Referência em Patrimônio e Pesquisa, 2009. p. 279-310.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: digheno@yahoo.com.br

Cartografia das linhas de escrita. Método ou invenção?

Resumo:

As reflexões deste trabalho se referem à pesquisa intitulada “Rastros das linhas menores de escrita” vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Santa Cruz do Sul, que trata de problematizar as escritas dos alunos (as) de duas escolas públicas, localizadas no município de Santa Clara do Sul e Lajeado, ambas situadas no Vale do Taquari. Escritas traçadas pelos(as) alunos(as) sobre as classes, as cadeiras, as portas de banheiro feminino e masculino dos estudantes, também encontradas nas paredes da sala de aula e nos versos dos trabalhos avaliativos da escola. A escolha da cartografia como proposta metodológica da investigação da pesquisa possibilitou um exercício de experimentação, visto que o processo cartográfico “é aberto, é conectável em todas as suas dimensões, desmontável, reversível, suscetível de receber modificações constantemente. Ele pode ser rasgado, revertido (DELEUZE, GUATTARI, 1995, p.12). Contrariando o percurso baseado na linearidade, a cartografia articula-se às andanças rizomáticas, pois possibilita novas e inesperadas direções. A cartografia deixa de se interessar pelos pontos fixos, abandonando a pretensão de revelar a verdade. Método ou invenção? Arriscando possíveis respostas, encontramos nas palavras de Kirst e Andreoli (2003) uma pista de que a “cartografia não determina em si uma metodologia, porém, antes, propõe uma discussão metodológica que se atualiza na medida em que ocorrem encontros entre o sujeito e objeto” (p.92). Trata-se de um processo rizomático que expõe a cartografia na direção oposta da operacionalização puramente coletora de dados externos. Não lhe interessa realizar apontamentos e, tampouco, aplicar os dados enquanto produtores de verdade. Ao contrário, está comprometida no processo de produção de dados desde a sua etapa inicial, sugerindo que a realidade é construída através da intervenção do pesquisador. Cartografar as escritas dos estudantes possibilitou-nos inquietantes questionamentos, visto que esta prática de pesquisa não é dada a priori, mas construída no caminhar.

Palavras-chave: Cartografia. Escrita. Pesquisa. Metodologia. Invenção

Referências:

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix. Mil Platôs. V.1. Rio de Janeiro: Editora 34, 1995. KIRST, Patricia; ANDREOLI, Giovane Souza. Conhecimento e Cartografia: tempestades de possíveis. Cartografias e devires: a construção do presente. In: _____; FONSECA, Tânia Galli (Orgs), Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Instituição: UNISC

Financiador: Capes

E-mail: fabijj10@yahoo.com.br

Utilizando recursos audiovisuais na contação de histórias infantis

Resumo:

O presente trabalho integra as ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES-Univates), sendo executado por bolsistas do subprojeto de Pedagogia. O projeto foi desenvolvido numa escola do município de Lajeado, tendo como público alvo alunos do primeiro ciclo do ensino fundamental. Muitas destas crianças, no contexto extraescolar (fora da escola), tem pouco contato com as tecnologias da informação e da comunicação (TICs), bem como com literatura infantil. Durante o primeiro semestre do corrente ano, o projeto proposto visou desenvolver a hora do conto, explorando de maneiras diferenciadas o universo das histórias infantis. A hora do conto é baseada em um elemento fundamental, a literatura infantil. Para que a leitura seja desenvolvida com entusiasmo, promovendo o prazer da leitura, é preciso que os livros sejam escolhidos de acordo com o interesse e faixa etária da criança. Para desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, faz-se necessário utilizar diferentes técnicas de contação tais como: contar com o livro, com fantoches ou com gravuras; flanelógrafo; dramatização; TV didática; imandógrafo; avental de histórias; varal. Também podemos contar com as tecnologias digitais. Algumas destas dinâmicas foram mediadas por recursos audiovisuais e pelas TICs, envolvendo atividades interativas. Para dinamizar um destes momentos, desenvolvemos a hora do conto com o auxílio do data show. Inicialmente gravamos a história em áudio e o vídeo, utilizando gravuras e a narrativa do texto. O vídeo foi criado com apoio do Software Movie Maker. Num segundo momento, para que as crianças pudessem interagir com a história usamos o laboratório de informática, mais precisamente o programa Paint, realizando interpretação da história. Nesta atividade, as crianças expressaram o entendimento da história através de desenhos. Percebemos que dessa forma as crianças demonstraram entusiasmo, tanto na hora do conto como na atividade de interpretação. Podemos concluir que os recursos audiovisuais podem contribuir para que as crianças desenvolvam o gosto pela hora do conto, bem como pela leitura, pois se a hora do conto é atrativa a leitura pelo livro pode se tornar mais agradável.

Palavras-chave: Hora do conto. Recursos audiovisuais. Criança

Referências:

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2009. BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito de leitura. 7ª edição. São Paulo: Editora Ática, 2002. SANDRONI, Laura C., MACHADO, Luiz Raul. A criança e o livro. 3ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1991.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laurakreutz@gmail.com

José Martí: o defensor do nacionalismo cubano

Resumo:

A história da América Latina não seria tão instigante se não envolvesse os acontecimentos de um país em especial, me refiro a uma ilha chamada Cuba. A pesquisa aborda o nacionalismo cubano na obra “Versos Singelos” do poeta José Martí. Desse modo, procura-se analisar a importância dos ideais nacionalistas de Martí para a concepção de “homem natural”. O estudo foi elaborado tendo como elemento principal os poemas e um suporte metodológico que trata da interpretação das fontes primárias a partir do contexto histórico de Cuba nos séculos XIX e XX e dos conceitos relacionados ao período. É importante salientar neste desafio de interligar história e poesia as teorias que contemplam de alguma maneira a concepção de simbologia e a escrita da história com suas novas perspectivas. Para o desenvolvimento da análise do trabalho, foram utilizados alguns referências teóricos. O primeiro envolvendo a história política elaborada pela escola dos anales. Para Peter Burke, ao transcorrer do tempo a história se fragmentou, ou seja, a história social se tornou independente da história econômica e a história política se dividiu e se expandiu. O segundo enfatiza que o historiador ao realizar a sua pesquisa irá fazer a contextualização para o entendimento dos diferentes aspectos que compõem uma sociedade, aspecto este defendido por Thompson. A partir dessas fragmentações os historiadores iniciaram novas abordagens a respeito dos fatos históricos que caracterizam as sociedades. O poeta pesquisado, em palavras, procura transmitir a angústia, a indignação, a lamentação pela condição de escravidão do homem. Martí, como defensor da liberdade, faz uso da escrita para protestar. A tentativa de relacionar as ideias nacionalistas de Martí com os acontecimentos que marcaram a história de Cuba e da América Latina contribuiu para a compreensão da concepção de “homem natural” por meio da contextualização de temas como a escravidão e a colonização.

Palavras-chave: Cuba. Nacionalismo. História

Referências:

AYERBE, Luis Fernando. A Revolução Cubana. Coleção Revoluções do século XX. São Paulo. Ed: UNESP, 2004.
BURKE, Peter (org). A Escrita da história: novas perspectivas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Ed. UNESP, 1992.
THOMPSON, John B. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis. RJ: Vozes, 1995.
MARTÍ, José. Versos singelos. Tradução, notas e posfácio de Sidnei Belmur Schneider; prefácio de Carlos Batista Lopes. Porto Alegre: SBS, 1997.
BETANCOURT, Fernet Betancourt. Aproximaciones a José Martí, 1994. Disponível em www.daneprairie.com, acessado em 01/10/09.
MONTSERRAT, Guibernau. Nacionalismos: o estado nacional e o nacionalismo no século XX. Rio de Janeiro, Editor: Jorge Zahar, 1997.
LOPEZ, Luiz Roberto. História da América Latina. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.
HOBSBAWM, J. Eric. Nações e Nacionalismo desde 1780: Programa, mito e realidade. Tradução: Maria Celia Paoli, Anna Maria Quirino. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
RETAMAR, Fernández Roberto. Naturalidad y novedad en la literatura martiana. In: História de la literatura hispanoamericana. Tomo II. Del neoclasicismo al modernismo. MADRIGAL, Ínigo Luis (coordinador). Madrid, Ed: Catedra, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: K.pires@universo.univates.br

Autor(es): Karen Daniela Pires, Jéssica Mazutti Penso, Maribel Girelli, Arlete Kunz da Costa, Giselda Veronice Hahn, Jacqueline Silva da Silva

Apresentador(es): Karen Daniela Pires, Jéssica Mazutti Penso

Orientador(es): Maria Alvina Pereira Mariante

Provas do ENADE: Aferição de Conteúdos Específicos, Habilidades e Competências – Implicações no Ensino.

Resumo:

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) tem como finalidade a melhoria de ensino, a aferição do desempenho dos estudantes com relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e a verificação do nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. A presente investigação tem como principal objetivo identificar e analisar as questões objetivas, da parte específica das provas do ENADE de 2007, 2008 e 2009, que ofereceram dificuldades aos estudantes, ou seja, as duas questões que atingiram o menor índice de acerto, conforme resultado síntese, divulgado pelo INEP. Identificar quais as questões objetivas, da parte específica prova do ENADE, que ofereceram dificuldades aos estudantes, ou seja, as duas questões que atingiram o menor índice de acerto, conforme resultado síntese, divulgado pelo INEP Pretende-se analisar em que dimensões essas dificuldades ocorreram quanto ao domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de habilidades e competências. Envolvendo as questões objetivas da parte específica que obtiveram o menor número de acertos. Abordagem metodológica quantiqualitativa, segundo Bosi (2004), Goldenberg (2004), Minayo (2007), Poupert (2008). Cursos envolvidos: no curso de História (2008); no curso de Administração (2009); no curso de Engenharia da Computação (2008); no curso de Enfermagem (2007). Os sujeitos envolvidos são os coordenadores dos cursos selecionados e os professores especialistas que realizarão a análise das questões da parte específica da prova do ENADE que ofereceram mais dificuldades. Dimensões estabelecidas: de ordem conceitual, de conteúdo, de elaboração do enunciado da questão e habilidades e competências envolvidas. As Conclusões preliminares da pesquisa são no curso de Enfermagem (2007) as questões que ofereceram dificuldades foram: questão 13, 16% de acerto – Farmacologia; questão 27, 14% de acerto - Saúde Coletiva; questão 34, 16% de acerto - Saúde Coletiva. curso de História (2008) as questões que ofereceram dificuldades foram: questão 12, 0% de acerto – Historiografia; questão 16, 0% de acerto – Império Romano; questão 20, 25% de acerto – Revolução Industrial; questão 22, 25% de acerto – Mercantilismo; questão 23, 25% de acerto – Neocolonialismo; questão 24, 25% de acerto – Crise de 1929; questão 29, 25% de acerto – República Velha.

Palavras-chave: ENADE. Provas. Dificuldades

Referências:

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1990. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – Portaria nº124, de 7 de Agosto de 2008. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar – como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2002. MINAYO, M. C. S de, O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2007. POUPART, JEAN-PIERRE, D. Pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: K.pires@universo.univates.br

Análise tipológica da cerâmica proveniente do sítio RS-T-114, Marques de Souza

Resumo:

O trabalho está relacionado ao projeto “Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos Humano na Cultura Humana do Vale do Taquari, parte V”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia junto ao Museu de Ciências Naturais da Univates. Ao pesquisar as diferentes ocupações humanas na história do Vale do Taquari, e suas relações com o ambiente, o projeto insere-se nas áreas da arqueologia, geografia, geologia, geomorfologia e história. A presente comunicação tem por objetivo, propor uma análise dos artefatos arqueológicos provenientes do sítio arqueológico pré-colonial RS-T-114, localizado no município de Marques de Souza, as margens do Rio Forqueta. Para elaboração do Referências teórico da pesquisa utilizou-se de autores como La Salvia (1989), Schneider (2008) e Oliveira (2008). Identificou-se no sítio em questão, a presença de material arqueológico, apresentando uma grande quantidade de fragmentos líticos e cerâmicos, com marcas de uso e alterações térmicas. O presente trabalho tem como objetivo elaborar uma análise destes materiais cerâmicos e líticos, sendo as matérias primas destes materiais líticos: arenito friável, arenito silicificado, basalto e calcedônia. Propõem-se dar maior ênfase às características singulares da cerâmica. Como análise metodológica foi desenvolvido trabalhos em campo, trabalhos de laboratório que envolveu a limpeza, numeração, catalogação da cerâmica; e também análise gestual dos motivos decorativos da cerâmica. Os resultados constituem-se em dados preliminares. A partir da análise gestual, foi possível perceber algumas variações na construção dos motivos e na gestualidade aplicada à decoração plástica das cerâmicas. As variações podem ser interpretadas como expressões singulares das próprias oleiras amplamente relacionado com o imaginário destas.

Palavras-chave: RS-T-114. Artefatos arqueológicos. Análise tipológica

Referências:

FIGENBAUM, Jones. Um Assentamento Tupiguarani no Vale do Taquari/RS. São Leopoldo: PGH, Unisinos, 2009. Dissertação de Mestrado. FOGAÇA, Emílio e BOEDA, Eric. A antropologia das técnicas e o povoamento da América do Sul pré-histórica. Revista Habitus, 2006 KREUTZ, Marcos Rogério. O Contexto Ambiental e as primeiras ocupações humanas no Vale do Taquari. Lajeado: PPGAD, Centro Universitário Univates, 2008. Dissertação de Mestrado. LA SALVIA, Fernando; BROCHADO, José P. Cerâmica Guarani. Porto alegre: Posenato Arte e Cultura, 1989. LANDA, B. S. A. Mulher Guarani: atividades e cultura material. 1995. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1995. NOELLI, F. S.; DIAS, A. S. Complementos históricos ao estudo funcional da indústria lítica Guarani. Revista do CEPA, Santa Cruz do Sul, v.19, n. 22, 1995. OLIVEIRA, Kelly. Estudando a Cerâmica Pintada da Tradição Tupiguarani: coleção Itapiranga, Santa Catarina. Porto Alegre, 2008. SCHNEIDER, Patrícia. Cozer, Guardar e Servir: a cultura material do cotidiano no sítio Pré-colonial RS T 101 – Marques de Souza/RS. Lajeado: Centro Universitário UNIVATES, 2008. Monografia

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: laurensda@hotmail.com

Autor(es): Leticia Zanon, Clara Dalpian Darde, Natalia Devitte, Lauren Waiss da Rosa

Apresentador(es): Leticia Zanon

Orientador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper

Sociedades indígenas “sem fé, sem lei e sem rei”? Considerações sobre a organização social e territorial Guarani

Resumo:

As sociedades indígenas das terras baixas da América são vistas pelo senso comum como sociedades de uma estrutura social simples se comparadas às conhecidas sociedades andinas e europeias. Este trabalho tem como objetivo apresentar aspectos da organização social e territorial dos grupos Guarani, sociedade complexa habitante das terras baixas sul-americanas no período anterior e posterior ao contato com o europeu. Estas sociedades podem ser estudadas recorrendo-se aos vestígios materiais, fontes documentais escritas e análise de aspectos culturais de sociedades Guarani ainda existentes em territórios pertencentes ao Brasil, Bolívia, Argentina, Paraguai e Uruguai. São classificados por Marshall Sahlins (1990 in NOELLI, 1993: 9) como sociedades prescritivas, “onde a reprodução é a ordem social e o comportamento segue a tradição”. O presente trabalho baseia-se na organização social e espacial da sociedade Guarani em que o território ocupado por famílias extensas era denominado Guará. Segundo Francisco da Silva Noelli (1993) este poderia ser um dos maiores limites territoriais, definido pelos acidentes geográficos e composto por uma teia de subdivisões, sendo a menor delas a família nuclear, formada por cerca de seis pessoas. Estas famílias nucleares organizavam-se em torno de uma “aglomeração aldeã” denominada Tekohá, composta por laços de parentesco e reciprocidade, por meio do qual se faz possível a reprodução do modo de vida Guarani. Para a região do Vale do rio Taquari, Kreutz (2008) propõe através de estudos arqueológicos a existência de um Tekohá preteritamente nestas terras. Este, unido a outros Tekohá, poderia compor um Guará, futuramente as pesquisas podem revelar mais aspectos sobre esta hipótese. Através de análise interdisciplinar e dados referentes a estas sociedades pode-se conhecer sua complexidade e perceber a dinâmica cultural diferenciada tanto no papel desempenhado pelas lideranças, quanto na percepção do tempo/espço e na organização da sociedade. Infelizmente esta perspectiva não é muito difundida, pois o passado e o pensamento evolucionista etnocêntrico ainda presente no senso comum as concebe como sociedades “sem fé, sem lei e sem rei” conforme dizia o cronista do século XVI Pero de Magalhães Gândavao.

Palavras-chave: Arqueologia. Guarani. Organização social. Organização territorial

Referências:

BARTH, Fredrik. Grupos étnicos e suas fronteiras. In POUTIGNAT, P. e STREIFF-FENART, J. Teorias da Etnicidade. São Paulo: UNESP, 1998. P.185 a 228 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Identidade e etnia: construção da pessoa e a resistência cultural. São Paulo: Brasiliense, 1986. CLASTRES, Pierre. A sociedade contra o Estado. São Paulo: Cosac Naify, 2003. CLASTRES, Pierre. Investigaciones en Antropología Política. Barcelona: GEDISA, 1981. FIEGENBAUM, Jones. Um assentamento Tupiguarani no Vale do Taquari/RS. Dissertação (Mestrado). 2009. Curso de pós-graduação em História Latino-Americana, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2009. GARLET, Ivori J. ASSIS, Valéria S. de. Desterritorialização e reterritorialização: a compreensão do território e da mobilidade Mbyá-Guarani através das fontes históricas. Fronteiras Revista de História, Dourados, v. 11, n 19, p. 15- 46, jan./jun. 2009. KREUTZ, Marcos Rogério. O contexto ambiental e as primeiras ocupações humanas no Vale do Taquari– Rio Grande do Sul. 2008. Dissertação (mestrado). Curso de Pós-graduação em Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2008. NOELLI, Francisco Silva. Sem Tekohá não há Tekó: em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e da subsistência Guarani e sua aplicação a uma área de domínio do delta do rio Jacuí-RS. 1993. Dissertação (Mestrado). Curso de Pós-graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1993.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: leticiazanon90@gmail.com

Autor(es): Lívia Benedetti Pereira, Melissa Schneider Scherer
Apresentador(es): Lívia Benedetti Pereira, Melissa Schneider Scherer
Orientador(es): Maria Elisabete Bersch

Brincar não é só diversão é também aprendizagem

Resumo:

O presente trabalho apresenta um projeto desenvolvido no Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação a Docência (PIBID), pelas bolsista do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES, voltado para a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança, bem como no processo de alfabetização. O projeto tem como público-alvo, alunos do primeiro e segundo ciclo de uma escola ciclada da rede municipal de educação de Lajeado/RS. O trabalho ocorre em caráter extracurricular, integrando alunos destes dois ciclos de aprendizagem no processo de organização de um ambiente. A partir de um processo que contou com observações na escola, estudo do Projeto Político Pedagógico e Regimento da escola, conversas com alunos, manifestações dos profissionais que atuam na escola e leituras, foi identificado o interesse em potencializar a “Sala Azul”, um ambiente utilizado pelas crianças, enquanto um espaço lúdico de aprendizagem durante as aulas de Educação Física. O projeto tem como objetivo potencializar este ambiente mediante a confecção de jogos pedagógicos e brinquedos, envolvendo alunos da escola neste processo de construção colaborativa utilizando materiais diversos e principalmente sucatas recolhidas pelos próprios alunos da escola e comunidade... Pensando na realidade da escola e suas necessidades, primeiramente foram realizadas atividades lúdicas com este grupo de crianças, bem como a elaboração de jogos pedagógicos e brinquedos com sucatas, que serão utilizados para a montagem da “Sala Azul”. Logo se iniciou a montagem desta sala, pensando em vários ambientes, como por exemplo: Canto da fantasia, Espaço dos jogos e canto da leitura. Espera-se contribuir com a construção de um ambiente que proporcione o desenvolvimento integral da criança, levando em conta o jogo simbólico e a ludicidade. Além disto, acredita-se que o processo de construção colaborativa do espaço e dos recursos pedagógicos favoreça o desenvolvimento de habilidades fundamentais para o convívio social, como responsabilidade, colaboração e espírito de equipe, promovendo a cidadania. E, além disso, o desenvolvimento das bolsistas em relação a realização de atividades relacionadas a docência.

Palavras-chave: Lúdico. Brincar. Aprendizagem. Cidadania

Referências:

LOPES, Maria da Gloria. Jogos na Educação: Criar, fazer jogos. 6 Ed. São Paulo: Cortez, 2005 MALUF, Ângela Cristina Munhoz. Brincar: Prazer e aprendizado. Petrópolis, RJ: Vozes 2003.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: liviabenedetti@hotmail.com

Condições e possibilidades de aplicação do princípio do poluidor-pagador em águas subterrâneas transfronteiriças: análise do tratamento jurídico dispensado ao aquífero guarani – serra geral

Resumo:

Este estudo faz parte de um projeto de pesquisa apoiado pela UNIVATES e pela FAPERGS/CNPQ, no qual pretende-se analisar a possibilidade de se instituir um marco legal unificado para o tratamento do Aquífero Guarani, num contexto em que inexistem tratados específicos acerca do mesmo. Este marco considera a aplicação do princípio do poluidor-pagador de forma preventiva, ou seja, pretende-se por meio do mesmo, vislumbrar as condições e possibilidades de aplicação do princípio de forma a evitar possíveis responsabilizações decorrentes de danos provocados aos recursos hídricos. A pesquisa teve início no ano de 2009 e no mês de julho do presente ano deve ser finalizada. O método utilizado foi o qualitativo, posto que o trabalho envolveu a análise de leis, documentos, diagnósticos e proposição de ações. O procedimento empregado foi a pesquisa bibliográfica, seguida de pesquisa de campo que foi realizada junto aos órgãos oficiais dos governos dos países compreendidos na pesquisa. Foi realizada junto aos países que se encontram sob o Aquífero Guarani, quais sejam, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai e a escolha do Aquífero se deu devido a importância deste para o planeta. Acerca do Aquífero Guarani Christian G. Caubet comenta que “atualmente, nos quatro países onde se encontra a reserva do Aquífero Guarani – Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai – cerca de quatrocentas cidades usam suas águas para abastecer a população. A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (CETESB) informa que 72% dos 645 municípios do Estado abastecem suas populações urbanas, total ou parcialmente, com água subterrânea, e que 47% dos municípios são totalmente abastecidos pelas águas do Aquífero”. Para que se pudesse chegar a uma proposta de marco legal unificado, foi necessário um estudo aprofundando do tratamento legal dispensado ao Aquífero Guarani, por parte dos países envolvidos. As análises conclusivas demonstram que os ordenamentos jurídicos dos países membros ainda são muito restritos, haja vista que: abordam de forma geral os recursos hídricos, são esparsos, e, contemplam poucos mecanismos destinados a coerção e efetiva proteção das águas transfronteiriças do Aquífero Guarani. Considerando estas possibilidades o presente estudo propõe a criação de um marco legal internacional para promoção de um tratamento unificado do Aquífero.

Palavras-chave: Aquífero Guarani. Marco legal. Responsabilidade

Referências:

ESTADO DE SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente: disponível em http://www.ambiente.sp.gov.br/aquifero/principal_aquifero.htm, acessado em 10/04/2003.) in CAUBET, Christian Guy. A Água Doce nas relações internacionais. São Paulo: Manole, 2006 idem, p. 52

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: lucianat@univates.br

Autor(es): Marlise Heemann Grassi
Apresentador(es): Marlise Heemann Grassi, Silvana Neumann Martins, Rogério José Schuck
Orientador(es): Marlise Heemann Grassi, Silvana Neumann Martins, Rogério José Schuck, Maria Alvina Mariante, Ana Cecília Togni

Mestrado Profissional para Formação de Docentes: um *locus* de aprendizagem e (re)construção

Resumo:

A pesquisa proposta busca investigar as realidades epistemológicas, as competências, as habilidades e as perspectivas de alunos do Mestrado em Ensino de Ciências Exatas, no ingresso, no decorrer e na culminância do curso, na perspectiva dos mesmos e dos docentes que ministram as disciplinas e orientam as dissertações. Os sujeitos participantes são os mestrandos que compõem as turmas dois, três e quatro, os concluintes e os treze professores do programa. As informações foram obtidas através de entrevistas e constituição de grupos focais. Tanto as entrevistas quanto os diálogos dos grupos focais foram gravados e transcritos conforme aceite dos participantes. A pesquisa é um estudo de caso com abordagem qualitativa. O tratamento das informações segue as orientações da análise textual e prevê a desconstrução dos textos e a consequente organização em unidades de análise ou unidades de sentido ou de significado. Os resultados da análise serão discutidos com todos os atores do processo, em seminário, e poderão fundamentar a elaboração de artigos científicos, produções técnicas e orientar eventuais propostas de reestruturação curricular, que contemplem as exigências normativas de mestrados profissionais e o contínuo aperfeiçoamento do curso desenvolvido na Univates. Os resultados preliminares revelam a satisfação dos mestrandos em relação a aspectos relacionais e epistemológicos, a evolução gradativa do nível de satisfação com o curso e fatores que constituem desafios ou obstáculos à aprendizagem como o limitado tempo para leituras/estudos/pesquisas, pouco domínio de língua estrangeira e dificuldade na produção escrita. A etapa de continuidade prevê o envolvimento dos novos mestrandos e o acompanhamento de egressos, buscando conhecer eventuais transformações na prática pedagógica de professores de Ciências e Matemática.

Palavras-chave: Mestrado Profissional. Formação Docente. Aprendizagem.

Referências:

ADÚRIZ-BRAVO, A. (2001) Integración de la epistemología en la formación de profesorado de ciencias. Bellaterra: Universitat Autònoma de Barcelona. Tesis doctoral. BRASIL/MEC/CAPES. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009. FOUCAULT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Edições Loyola, 1999. LINCOLN, Y, GUBA, E.G. Naturalistic Inquiry. Beverly Hills, Califórnia: SAGE Publication, 1985 MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. Revista Ciência & Educação v.9, Porto Alegre, nº 2, p. 191-211, 2003. POZO, J.I. Aprendizes e Mestres. A nova cultura da aprendizagem. Porto Alegre: ARTMED, 2002. _____. A Aprendizagem e o Ensino de Ciências. Do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico. 5.ed. Porto Alegre: ARTMED, 2009. TRIVIÑOS, A. N. S. Bases teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Porto Alegre: Faculdades Integradas Ritter dos Reis, 2001. YIN, R. K. Estudo de Caso. Planejamento e Métodos. 2.ed., 3.reemp., Porto Alegre: Bookman, 2003

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marlisehg@univates.br

Autor(es): Natália Devitte, Letícia Zanon, Clara Dalpian Darde, Lauren Waiss da Rosa

Apresentador(es): Natália Devitte

Orientador(es): Neli Teresinha Galarce Machado, Luís Fernando da Silva Laroque, André Jasper

A cerâmica e a mulher guarani: um estudo do sítio arqueológico RS-T-119, Colinas

Resumo:

Este trabalho está inserido ao projeto de pesquisa Análises e Perspectivas Geoambientais da Arqueologia e seus Reflexos na Cultura Humana do Vale do Taquari, Parte V, desenvolvido pelo setor de Arqueologia junto ao Museu de Ciências Naturais da Univates. Ao pesquisar as diferentes ocupações humanas que habitaram a região da Bacia do rio Taquari/Antas, e suas relações com o ambiente, o projeto insere-se nas áreas de arqueologia, geografia, geologia, geomorfologia e história. O trabalho proposto ocupa-se da cerâmica indígena Guarani. A escolha do tema a ser estudado fixou-se na cerâmica pintada do sítio arqueológico RS-T-119, escavado na expedição de 2009 e localizado em uma meia-encosta, no município de Colinas. O sítio apresenta ambiente e geografia favorável ao estabelecimento de grupos humanos propensos ao cultivo, tal como a pesquisa instiga, com áreas de captação de matéria-prima, a exemplo da presença de cascalheiras e um considerável rol de cultura material. A coleção de fragmentos de vasilhas cerâmicas apresentou-se em maior quantidade de fragmentos cerâmicos correspondentes a paredes, na sequência bordas, massas e bases. Com relação ao tratamento de superfície o corrugado representa 50% do total de fragmentos. Constatando-se ainda fragmentos com decoração alisada, pintada internamente e externamente, unglado, corrugado-unglado, escovado e erodido. Como métodos para a progressão do trabalho foram desenvolvidos trabalhos em campo, trabalhos de laboratório – limpeza, numeração, catalogação da cerâmica e análise e caracterização tipológica do material cerâmico. Além disso, é também objetivo para este estudo apresentar a confecção de artefatos cerâmicos, além de outras atividades, como expressão da atividade feminina e de comportamentos sociais e econômicos presentes na sociedade Guarani, considerando o seu saber-fazer, através da cultura material como vestígio para o estudo arqueológico. Em termos teóricos, o estudo foi abordado sob as perspectivas de Landa (1995), Noelli (1993), Oliveira (2008), Monticelli (1995).

Palavras-chave: Cerâmica. Mulher. Guarani. Cultura material. Vale do Taquari

Referências:

FIGENBAUM, Jones. Um Assentamento Tupiguarani no Vale do Taquari/RS. São Leopoldo: PGH, Unisinos, 2009. Dissertação de Mestrado. LANDA, B. S. A. Mulher Guarani: atividades e cultura material. 1995. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1995. LA SALVIA, Fernando; BROCHADO, José P. Cerâmica Guarani. Porto alegre: Posenato Arte e Cultura, 1989. MONTICELLI, G. Vasilhas de cerâmica guarani: resgate da memória entre os Mbyá. 1995. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1995. MORAES, Camila de Azevedo. Arqueologia Tupi no Nordeste de São Paulo: um estudo de variabilidade artefactual. Dissertação de Mestrado. São Paulo, 2007. NOELLI, F. S. Sem Tekohá Não Há Tekó. Em Busca de um Modelo Etnoarqueológico da Aldeia e da Subsistência Guarani e Sua Aplicação a uma Área de Domínio no Delta do Rio Jacuí, RS. 1993. Dissertação (Mestrado em História) Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1993. OLIVEIRA, Kelly. Estudando a Cerâmica Pintada da Tradição Tupiguarani: coleção Itapiranga, Santa Catarina. Porto Alegre, 2008. PANACHUK, Lílían e BENEDITO, Vanessa. A ciência dos gestos na produção oleira através de fragmentos (Tradição Taquara/Itararé, Sítio Jataizinho-1, Norte do Paraná) In: Anais do V encontro do Núcleo Regional Sul da Sociedade de Arqueologia Brasileira – SAB/Sul. Rio Grande, RS, 2006. (Cd-Rom). PANACHUK, Lílían e CARVALHO, Adriano. A decoração plástica Tupiguarani: os gestos das oleiras. Painel. In: Anais do XII Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira. São Paulo, 2003a. (Cd-Rom). ZUSE, Silvana. Os Guarani e a Redução Jesuítica: tradição e mudança técnica na cadeia operatória de confecção dos artefatos cerâmicos do sítio Pedra Grande e entorno. Dissertação de Mestrado. São Paulo, USP, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nataliadevitte@hotmail.com

Autor(es): Rogério José Schuck, Angélica Vier Munhoz, Tania Micheline Miorando, Adriano Edo Neuenfeldt, Daniela Regina Lick, Paulo Ricardo Daltoé, Tiago Weizenmann, Luciana Fernandes
Apresentador(es): Derli Juliano Neuenfeldt, Paulo Ricardo Daltoé
Orientador(es): Derli Juliano Neuenfeldt

Iniciação à pesquisa e ensino: saberes e práticas em escolas do Ensino Médio no Vale do Taquari/RS

Resumo:

Os estudos realizados por Schuck et al. (2010) e Neuenfeldt et al. (2008) sobre o uso das ferramentas tecnológicas como fonte de pesquisa e como elas são utilizadas para elaboração de trabalhos escolares, no Ensino Médio, evidenciaram que predomina a tendência à reprodução do conhecimento a partir do uso da internet. Assim, esta pesquisa tem como objetivo construir uma proposta de trabalho junto a alunos e professores do Ensino Médio a partir da problematização das práticas de pesquisa, face à decorrente reprodução e apropriação indevida do conhecimento. Busca-se o acompanhamento e discussão da postura do pesquisador, auxiliando o docente em sala de aula na construção do conhecimento, assim como mudanças no ensino e aprendizagem diante do uso das novas tecnologias de aprendizagem. Como metodologia segue-se a pesquisa-ação. A opção pela pesquisa-ação é uma escolha metodológica feita para o presente projeto em razão do objetivo do estudo ser a transformação do contexto estudado, ou seja, pesquisa e ação andam juntas. “Se alguém opta por trabalhar com pesquisa-ação, por certo tem a convicção de que pesquisa e ação podem e devem caminhar juntas quando se pretende a transformação da prática” (FRANCO, 2005, p. 485). Participam do estudo duas instituições de Educação Básica do Vale do Taquari/RS, uma pública e outra privada, aderindo à pesquisa um professor que atua no Ensino Médio de cada escola. Os professores envolvidos participam das reuniões do grupo de pesquisa nas quais relatam como desenvolvem suas práticas de iniciação à pesquisa no contexto escolar. Nestes encontros trabalha-se com referenciais teóricos que dão suporte para a reflexão e construção coletiva de propostas de iniciação à pesquisa no Ensino Médio. O processo de construção é registrado em atas. Também, utiliza-se o Ambiente Virtual da Univates como canal de aproximação e diálogo entre o grupo de pesquisa e os professores da escola.

Palavras-chave: Pesquisa. Ensino. Tecnologias. Conhecimento

Referências:

FRANCO, Maria Amélia S. Pedagogia da Pesquisa-ação. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 483-502, set./dez. 2005. NEUENFELDT, D. J.; SCHUCK, R. J.; CONTO, J. de; MITTELSTADT, J. A cibercultura e os alunos do ensino médio: apontamentos e reflexões. Revista Digital – EFDeportes. Buenos Aires - Año 12 - N° 126 - Noviembre de 2008. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso em 12 de fevereiro de 2008. POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2007. SCHUCK, R. J. S.; NEUENFELDT, D. J.; MUNHOZ, A.; MITTELSTADT, J.; MIORANDO, T. M. e ROCHENBACK, R.. INICIAÇÃO À PESQUISA: do perfil do aluno que ingressa na Univates às ferramentas utilizadas no acesso ao conhecimento durante o processo de formação. Anais do III Congresso nacional de Educação Física na Escola. Lajeado: Univates, maio de 2010, p. 105.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: derlijul@univates.br

Bicicross em Estrela: das primeiras pedaladas aos dias atuais

Resumo:

Neste trabalho tem-se como objetivo abordar o panorama histórico do Bicicross no município de Estrela/RS, os incentivos da administração municipal na infraestrutura e no desenvolvimento do projeto “Escolinha de Bicicross” e eventos realizados na modalidade. O Bicicross, que atualmente é esporte olímpico, iniciou suas atividades no Município no ano de 1987, ano em que a secretaria de esportes foi criada. Nesta época a modalidade causava muito interesse entre os jovens, sendo assim foi construída a primeira Pista Municipal de Bicicross na qual foram realizados os primeiro eventos da modalidade. Consequentemente, popularizou-se o bicicross no Município de Estrela. Centenas de jovens, desde então, já praticaram a modalidade dentro da estrutura existente no Município. No primeiro período, 1987 a 1999, a modalidade era praticada de forma totalmente amadora, onde os seus praticantes tinham como principais objetivos o lazer e o encontro de amigos compostos por crianças e adolescentes da região. De acordo com Tubino (2001) o esporte participação tem por objetivo promover a descontração, diversão, o desenvolvimento pessoal e as relações entre as pessoas. Nos anos que se seguiram surge uma nova pista, localizada em uma propriedade particular no interior do Município, proporcionando novo fôlego a modalidade. Em 2002 realizou-se a primeira competição. Nos anos de 2004, 2005 e 2006 ocorre respectivamente o Campeonato Gaúcho de Bicicross, fato que leva a Prefeitura Municipal de Estrela, novamente, a investir na construção de uma Pista Municipal de Bicicross inaugurada, em junho de 2007, adequando-a as exigências para sediar competições a nível nacional. No mesmo ano tem início o Projeto Escolinha de Bicicross, servindo de ferramenta de instrução aos novos participantes, o projeto atende 40 alunos em seu primeiro ano. O esporte educacional, de acordo com Tubino (2001), tem por objetivo democratizar e gerar cultura, preparando o indivíduo para o lazer e o exercício crítico da cidadania, evitando a seletividade, a segregação social e a hiper-competitividade, com vistas a uma sociedade livremente organizada, cooperativa e solidária. Em 2009 realiza-se a Copa Brasil de Bicicross, evento válido para o ranking nacional contando com a participação de atletas de todo o país. Atualmente, a modalidade possui caráter pedagógico, formativo, competitivo, político, desenvolvendo a inclusão, a formação técnica, social e o rendimento ao se referir as competições.

Palavras-chave: Bicicross. História. Esporte

Referências:

TUBINO, Manoel José Gomes. 2 e. Dimensões sociais do esporte. São Paulo: Cortez, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pdaltoe@universo.univates.br

Pesquisa

Ciências Sociais Aplicadas

Autor(es): Adalberto Schnorrenberger, Julia Barden, Samuel de Conto, Fernanda Wiebusch, Ezequiel Mauricio Diehl, Fabiano Trindade, Lucildo Ahlert

Apresentador(es): Adalberto Schnorrenberger, Lucildo Ahlert

Orientador(es): Adalberto Schnorrenberger, Julia Barden, Samuel de Conto

Análise da cadeia produtiva da carne suína no Vale do Taquari: metodologia, diagnóstico e desafios

Resumo:

O agronegócio brasileiro passou por grandes mudanças na última década. Estas modificações têm exigido novas estratégias competitivas e reestruturação das cadeias produtivas do agronegócio. A região do Vale do Taquari, área de abrangência deste projeto de pesquisa, tem sua base econômica alicerçada na pequena produção rural, sendo que 27,89% do total de sua população (cerca de 88.000 pessoas) vivem no meio rural da Região (IBGE, 2007), diferente dos 14,97% que representam a média do Estado. Contando com oferta de matéria-prima oriunda da agropecuária, a agroindústria processadora é uma das principais forças no Vale do Taquari com representatividade no mercado nacional e internacional, principalmente na produção de carne. Para Batalha (1997) a cadeia produtiva é uma “sucessão de operações de transformação dissociáveis, capazes de ser separadas e ligadas entre si por um encadeamento técnico”. Deste modo, entende-se por cadeia produtiva, todos os atores ligados ao processo produtivo, que vai da produção da matéria-prima, passando por todas as fases da industrialização e até o consumidor final, além de todos os fatores que interferem em qualquer parte do processo. Cassiolato e Lastres (2002) comentam que a pesquisa sobre “aglomerações” industriais e sobre o “local” como uma fonte competitiva tem crescido significativamente nos últimos anos. Os autores enfatizam que o conjunto de contribuições científicas preveem que tais preocupações cresçam na medida em que intensifique ainda mais o processo de globalização. Neste contexto, este estudo faz parte da pesquisa Análise da Cadeia Produtiva da Carne Suína no Vale do Taquari: metodologia, diagnóstico e desafios, e tem por objetivo identificar o destino da produção de suínos do Vale do Taquari. De acordo com os objetivos gerais desta pesquisa, é possível classificá-la como do tipo exploratória e descritiva. (Gil, 2002). Em termos de procedimentos técnicos a pesquisa enquadra-se em pesquisa bibliográfica, documental, levantamento de dados, estudo de campo e estudo de caso. Nesta fase do estudo, a pesquisa documental teve preponderância, e considerou bases de dados e registros nas prefeituras municipais, dados publicados pela Secretaria da Fazenda do Estado (SEFAZ), e banco de dados de pesquisas anteriores. A partir desses dados, pode-se inferir que aproximadamente 73% da produção de suínos fica no Vale do Taquari e o restante, tem como destino os demais municípios do Estado. Assim, do valor total da produção primária de suínos (R\$ 412 milhões em 2009), R\$ 302,5 milhões circulam na região, contribuindo decisivamente para impulsionar a dinâmica econômica do Vale do Taquari.

Palavras-chave: Gestão. Cadeia Produtiva. Carne Suína

Referências:

BATALHA, M. O. et al. Gestão agroindustrial. São Paulo, Atlas, 1997.vol I-II. CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. O enfoque em sistemas produtivos e inovações locais. In: Fischer, Tânia (Org.). Gestão do desenvolvimento e poderes locais: Marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Banco de Dados Agregados - 2007

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: betoschn@univates.br

Mapeamento, análise e melhoria do processo de atendimento ao cliente da empresa Casa do Ciclista

Resumo:

Uma organização dificilmente sobrevive ao mercado se nela não ocorrem melhorias nos processos de trabalho. Um processo empresarial consiste num grupo de tarefas interligadas logicamente, que fazem uso dos recursos da organização, para gerar resultados definidos, em apoio aos objetivos da organização. Este trabalho foi desenvolvido com foco no processo de atendimento ao cliente na empresa Casa do Ciclista, buscou o mapeamento do processo, descrição e a análise do mesmo. Foram realizados estudos em teorias de diversos autores sobre processos e atendimento ao cliente, o mapeamento do processo foi elaborado através de um fluxograma, a coleta de dados foi realizada por meio de visitas e observações para identificar as principais dificuldades e necessidades de melhoria. Confrontando a teoria e o diagnóstico da empresa, foram feitas algumas proposições percebidas como necessárias para a melhoria no referido processo, como: aumentar a luminosidade da loja, filtrar os produtos expostos na loja, informatizar os estoques, implantar Sistema 5S's nos estoques, emissão de nota fiscal eletrônica, fechar a oficina das bicicletas para que o cliente não tenha visão direta, informar orçamento da assistência técnica a todos os clientes, oferecer café e/ou chá aos clientes e pintar a parte externa da loja. Tais melhorias foram estabelecidas por meio de um Plano de Ação para apresentação, análise e tomada de decisão da empresa em estudo. Com base no diagnóstico percebe-se que quanto mais padronizado acontecer o atendimento ao cliente mais satisfeito a empresa vai deixar o seu cliente, mas para que determinada satisfação aconteça é indispensável que a empresa busque melhorias contínuas no seu processo e no ambiente, tornando-os mais organizados e padronizados, visando melhorar sempre o seu negócio e torná-lo ainda mais rentável.

Palavras-chave: Processo. Atendimento ao cliente. Melhorias

Referências:

HARRINGTON, James. Aperfeiçoando processos empresariais: estratégia revolucionária para o aperfeiçoamento da qualidade, da produtividade e da competitividade. São Paulo: Makron Books, 1993. CLEMENTE, Rafael et al. Gestão de processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. CARVALHO et al. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: analubald@yahoo.com.br

Mapeamento, análise e melhoria do processo de compras da empresa Casa do Ciclista

Resumo:

O mercado aponta necessidades de mudanças nas organizações, pois a concorrência está sempre querendo ultrapassar as barreiras. Toda empresa, independente do ramo a que pertence, porte, tempo de mercado entre outros, possui internamente processos organizacionais. Esses processos auxiliam e organizam as atividades que resultam em produtos e/ou serviços. Este relatório de estágio foi desenvolvido com foco no processo de compras na empresa Casa do Ciclista. Um processo empresarial consiste num grupo de tarefas interligadas logicamente, que fazem uso dos recursos da organização, para gerar resultados definidos, em apoio aos objetivos da organização. Para a realização deste estudo foram pesquisadas teorias de diversos autores sobre processos de compras, realizadas visitas a empresa para coleta de dados e observações para identificar as principais dificuldades e necessidades de melhoria. O trabalho buscou o mapeamento do processo por meio de um fluxograma, descrição e análise, confrontando a teoria e o diagnóstico da empresa, fazendo algumas proposições percebidas como necessárias para a implementação de melhorias no referido processo, como: alteração do arranjo físico dos estoques; reorganização dos estoques; informatização dos estoques; preenchimento de formulário de Solicitação de compra; preenchimento de formulário de Pedido de compra; acompanhamento dos prazos de entrega dos produtos; e seleção e avaliação dos fornecedores. Tais sugestões de melhorias foram estabelecidas por meio de um Plano de Ação 5W2H para análise da empresa e possível implementação das ações. Realizar o gerenciamento dos processos organizacionais é uma maneira eficiente de continuamente buscar a melhora da produtividade e dos resultados, essa busca pela melhoria contínua é de suma importância para o sucesso de um negócio.

Palavras-chave: Processo. Compras. Melhorias

Referências:

CARAVANTES et al. Administração: teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. CARVALHO et al. Gestão da qualidade: teoria e casos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. CLEMENTE, Rafael et al. Gestão de processos: pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. DIAS, Marco Aurélio P. Administração de materiais: uma abordagem logística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: analubald@yahoo.com.br

Diagnóstico empresarial de recursos humanos da empresa Casa do Ciclista

Resumo:

Muito se fala nas necessidades reais do mercado onde as organizações estão passando por momentos nos quais devem aprimorar suas potencialidades e aperfeiçoar seus conhecimentos, o que envolve um estudo detalhado em recursos humanos. Dessa forma, o trabalho teve como objetivo principal diagnosticar as políticas de recursos humanos da empresa Casa do Ciclista, pois elas são a base de sustentação das vantagens competitivas das organizações e melhoram as relações entre o empregador e empregado por meio da gestão e do desenvolvimento das pessoas. O estudo adotou o método dedutivo, de natureza aplicada. Em relação aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória, qualitativa. Foram realizadas visitas a empresa para coleta de dados por meio de entrevistas com os donos da empresa e observações durante o trabalho, com o intuito de identificar as principais dificuldades e necessidades de melhoria. Os temas investigados foram as estratégias em recursos humanos, as políticas de recursos humanos, alguns tópicos especiais como liderança, clima e cultura organizacional e indicadores de recursos humanos. Analisando a teoria e o diagnóstico da empresa foram feitas algumas proposições percebidas como necessárias para que as políticas de recursos humanos da organização fossem melhores, como: a realização de um planejamento estratégico; a informatização da empresa; a solicitação de curriculum vitae no recrutamento e seleção; treinamentos, incentivos e programa de saúde ocupacional aos colaboradores e o controle de indicadores de recursos humanos.

Palavras-chave: Gestão de pessoas. Colaboradores. Recursos Humanos. Organização

Referências:

Referências teórico: CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos nas Organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2002. ROBBINS, Stephen Paul. Comportamento Organizacional. 9 ed. São Paulo: Prentice Hall, 200 SCHNEIDER, Alexandre Marcelo. Gestão de Pessoas: aspectos básicos - apostila introdutória. 3 revisão. Lajeado, 2006. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: analubald@yahoo.com.br

Espírito Empreendedor dos Estudantes Universitários: um estudo comparativo em nível internacional

Resumo:

Este projeto de pesquisa trata de uma pesquisa do tipo survey, de caráter descritivo e exploratório, com o objetivo de comparar, a nível internacional, a intenção e a atividade empreendedora dos estudantes universitários. Como objetivos específicos, a pesquisa busca: a) contribuir com a verificação e o estabelecimento de abordagens explicativas, em vários níveis de análise, (por exemplo: indivíduo, processo, efetividade macroeconômica) para a investigação da intenção da criação de negócios e das atividades empreendedora dos alunos. b) permitir aos países participantes refletir sobre seu espírito empreendedor, tendo em conta as condições específicas que os alunos de cada universidade possuem para se tornarem empresários. c) poder observar a qualidade das start-ups¹ criadas por alunos (por exemplo: empregos, negócios, etc) d) ajudar a gerar modelos de pesquisa e verificar os já existentes. e) Fazer aprofundamento bibliográfico sobre a atividade empreendedora. A base teórica fundamenta-se nas publicações sobre empreendedorismo, intraempreendedorismo, ensino de empreendedorismo e espírito empreendedor. O estudo será feito no Centro Universitário UNIVATES, tendo como população seus aproximadamente 11.000 alunos, e em mais 25 países, através do grupo de estudos GUESSS - Global Entrepreneurial Spirit Students' Survey, liderado pela University of St.Gallen, da Suíça, via questionário eletrônico. Como resultados espera-se continuar os estudos iniciados pelo grupo GUESSS em 2003, para obter uma imagem clara das aspirações empreendedoras dos alunos, objetivos de carreira e planos futuros. O foco é analisar a intenção dos alunos em fundar uma empresa, bem como as suas atividades relacionadas. A partir da análise da pesquisa, propõe-se medidas concretas para a melhoria, de um lado, do ambiente empresarial e, por outro lado, do clima empresarial nas universidades. Para ser capaz de verificar a aplicação destas medidas, para a promoção do poder empresarial e das competências empreendedoras nas universidades, as pesquisas são realizadas a cada 2-3 anos. A comparação periódica e a observação do potencial empreendedor, e mudança no quadro nacional e internacional, deverá contribuir para influenciar positivamente o clima empresarial nas universidades.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Ensino de empreendedorismo. Espírito empreendedor. Novos negócios

Referências:

ANGELO, Eduardo Bom. Empreendedor corporativo: a nova postura de quem faz a diferença. Rio de Janeiro: Campus, 2003. BDR - BANCO DE DADOS INSTITUCIONAL, Centro Universitário Univates, Lajeado, 2011. CARVALHO, Alan H. P. de. Uma Experiência de Ensino do Empreendedorismo em um Curso Superior da Área Tecnológica. 5º ENEMPRES, Santa Catarina, 2003. COHEN, David. Como se faz gente que faz? Exame, São Paulo, V. 34, n. 17, p.158-167, 2000. COOPER, Arnold C.; HORNADAY, John A.; VESPER, Karl H. The Field of Entrepreneurship over Time. In: Frontiers of Entrepreneurship Research 1997 Edition. Babson College. Disponível em: <http://www.babson.edu/entrep/>, 2001. DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: McGraw-Hill, 1989. DOLABELA, Fernando. Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999. _____. A vez do sonho: casos em forma de entrevista com empreendedores. São Paulo: Cultura, 2001. DOLABELA, Fernando. Quero construir minha história. Rio de Janeiro: sextante, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 2000. _____. Os novos paradigmas da administração. Revista Exame, São Paulo, p. 34-53, 24 de fev. 1999. FALEIRO, Sandro Nero ; SALVI, Eloni José ; MARMITT, Cristina ; PEREIRA, Ana Lúcia Bender; DALMORO, Marlon . Comportamento Empreendedor dos Proprietários de Micro e Pequenas Empresas. In: XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006, Gramado. Resumo dos Trabalhos - XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006. FILION, Louis Jacques. O planejamento de seu sistema de aprendizagem empresarial: identifique uma visão e avalie o seu sistema de relações. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.31, n.3, p.63-71, jul./set. 1991. _____. Visão e relações: elementos para um metamodelo empreendedor. Revista de Administração de Empresas. São Paulo, v.33, n.6, p.50-61, nov./dez. 1993. _____. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. Revista de Administração. São Paulo, v.34, n.2, p.05-28, abr./jun. 1999. FREITAS, H.; JANISSEK, R. Análise Léxica e Análise de Conteúdo: técnicas complementares, sequenciais e recorrentes para exploração de dados qualitativos. Porto Alegre: Sphinx,

Sagra Luzzatto, 2000. FREITAS, H.; JANISSEK-MUNIZ, R.; BAULAC, Y.; MOSCAROLA, J. Pesquisa via web: Reinventando o papel e a idéia de pesquisa. Porto Alegre/RS: Sphinx 2006. GARCIA, Cláudia P., SERMANN, Lúcia I. C. A disciplina de Empreendedorismo no Ensino Superior: um Instrumento para o Desenvolvimento Sustentável. Congresso Internacional de Administração. Ponta Grossa, 2008. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1991. HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empendedorismo. São Paulo: Saraiva, 2006. LOGEN, Márcia T. Um modelo comportamental para o estudo do perfil do empreendedor. Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado PPEGP) – Universidade Federal de Santa Catarina. MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H. A influência do ensino de Empreendedorismo nas intenções de direcionamento profissional dos estudantes de curso superior: uma avaliação a partir da percepção dos alunos. In: XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006, Gramado/RS. Anais do XXIV Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica, 2006. MARTENS, C. D. P.; FREITAS, H.; SALVI, E. J.; LAJUS, G. M.; BOISSIN, J.-P. Entrepreneurial Orientation in Food Industries: Exploratory Study on Medium and Large Size Companies in South of Brazil. Entrepreneurship in BRICS. Anais. São Paulo: FGV, 2010. MARTINS, Ivan. Máquina X emprego. Exame, São Paulo, v. 29, n. 11, p.122-125, 1996. McCLELLAND, David C.. The achieving society. New York: D. Van Nostrand, 1967. PINCHOT, Gifford. Intrapreneuring: por que você não precisa deixar a empresa para tornar-se um empreendedor. São Paulo: Harbra, 1989. PINCHOT, Gifford & PELLMAN, Ron. Intra-empendedorismo na prática: um guia de inovação nos negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. PINSONNEAULT, A.; KRAEMER, K. L. Survey Research in Management Information Systems: An Assesment, Journal of Management Information Systems, Autumn 1993 RIFKIN, J. O fim dos empregos. São Paulo: Makron Books, 1995. ROBBINS, S. Administração Mudanças e Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2000. SALVI, Eloni José ; FALEIRO, Sandro Nero ; MARMITT, Cristina ; PEREIRA, Ana Lúcia Bender; DALMORO, Marlon . Entrepreneurship behavior of micro and small company owners. In: Internationalizing Entrepreneurship Education and Training, 2006, São Paulo. Internationalizing Entrepreneurship Education and Training, 2006a. p. 311-326. SALVI, Eloni José ; FALEIRO, Sandro Nero ; DALMORO, Marlon ; MARMITT, Cristina ; PEREIRA, Ana Lúcia Bender . O Comportamento empreendedor e a influência da família: um estudo com proprietários de micro e pequenas empresas. In: XVII Enangrad - Encontro Anual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, 2006, São Luís do Maranhão. XVII Enangrad - Encontro Anual da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração, 2006b. SCHUMPETER, Joseph. Teoria do desenvolvimento econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982. SOARES, Edson. Código genético determina espírito empreendedor. Disponível em http://idgnow.uol.com.br/carreira/2006/06/06/idgnoticia.2006-06-06.8632723041/IDGNoticia_view. <Acesso em 06 de junho de 2006 > STREETER, Deborah H., JAQUETTE, John P. Jr. & HOVIS, Kathryn: University-wide Entrepreneurship Education: Alternative Models and Current Trends. Working Paper. Department of Applied Economics and Management. Ithaca: Cornell University, 2002. TONELLI, Alessandra. Elaboração de uma metodologia de capacitação aplicada ao estudo das características comportamentais dos empreendedores. Florianópolis, 1997. Dissertação (Mestrado PPEGP) – Universidade Federal de Santa Catarina.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: esalvi@univates.br

Autor(es): Francine Delavald Bottoni, Camila Martins Schmachtenberg Fernanda Conzatti, Fernanda Nicaretta

Apresentador(es): Francine Delavald Bottoni, Fernanda Nicaretta, Camila Martins Schmachtenberg; Fernanda Conzatti

Orientador(es): Bernardete Pretto

O adolescente por ele mesmo: uma visão contemporânea

Resumo:

Com vistas a ampliar o olhar sobre os adolescentes, resolvemos ouvir o que os próprios falam sobre o momento em que se encontram. O nosso ouvir foi mais da ordem da leitura, uma vez que os adolescentes se expressaram através da escrita. Rassial (1997) reflete, a propósito, sobre a importância da escrita nesta fase, devido à palavra dos adultos começar a ser contestada pelos jovens. A partir de um roteiro elaborado, com perguntas estruturadas, aplicamos um questionário em 52 alunos - de três municípios do Vale do Taquari: Lajeado, Estrela e Progresso - de diferentes contextos sociais, com idades entre 12 e 16 anos. No roteiro, constavam as seguintes perguntas: Com quem você mora? Descreva como é a sua relação com os seus pais e/ou responsáveis. Quando você está com os seus pais? Em que momentos do dia e em quais atividades? Durante a semana, o que você faz quando não está na escola? Você tem algum ídolo? O que ele significa para você? O que seus pais pensam sobre o seu ídolo? O que você pensa em ser quando crescer? Por quê? Você já pensou ou deseja ser famoso? As respostas obtidas foram articuladas à teoria estudada na disciplina Psicologia e Desenvolvimento II. Assim, alguns escritos dos adolescentes acerca da relação deles com os seus pais foram relacionados às ideias de Rassial (1997), uma vez que o autor fala sobre os pais não serem mais idealizados pelos filhos, quando estes se encontram no período da adolescência. Quanto à questão do ideal de ser famoso, relacionamos às proposições de Conte (1997), que discorre acerca da ideia de ser famoso ser um ideal da sociedade contemporânea. Birman (2005) também foi utilizado, devido a afirmar que o desejo de ser celebridade está vinculado a uma ausência de perspectiva de futuro e de uma posição infantilizada em que o adolescente se encontra. Em síntese, não encontramos diferenças significativas entre os três municípios analisados. Isso, porque em geral, as respostas circularam em torno da importância que os adolescentes concedem aos ídolos, e a uma relação com os pais considerada adequada pela maioria dos entrevistados. No entanto, estas respostas nos levaram a questionar o posicionamento dos adolescentes, uma vez que praticamente todos os questionários evidenciaram o pouco tempo que os pais passam com seus filhos. Perguntamo-nos, então: Será que o fato de passar pouco tempo com os pais é visto como algo bom aos olhos dos adolescentes? Ou o pouco tempo que os pais dispensam aos filhos, é bem aproveitado?

Palavras-chave: Adolescência. Contemporaneidade. Escrita

Referências:

BIRMAN, Joel. Tatuando o desamparo: a juventude na atualidade. In: Cardoso, Marta R. et al. Adolescentes. São Paulo: Editora Escuta, 2005. Disponível em: <www.eposgsv.org/arquivos/tatuando.pdf> Acesso em: 30 de junho de 2011. CONTE, Marta. Ser herói já era: seja famoso, seja toxicômano, seja marginal! In: Adolescência: entre o passado e o futuro. APPOA. Porto Alegre: Editora Artes e Ofícios, 1997. RASSIAL, Jean-Jacques; ROCHE, Francine A. H. A passagem adolescente: da família ao laço social. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fbottoni@universo.univates.br

Gestão da Informação: um estudo de caso aplicado ao setor de compras de uma pequena empresa

Resumo:

Buscando tomar a decisão acertada na gestão de compras, as empresas precisam trabalhar com informações fidedignas, sendo que quanto mais informações corretas as empresas possuírem, maiores serão as chances de sucesso na decisão (MAÑAS, 2000). Assim, Beal (2004) considera que a gestão da informação é voltada para a coleta, tratamento e disponibilidade da informação que serve de suporte aos processos das organizações, visando ao alcance de seus objetivos. Foina (2001) destaca que no mundo globalizado, a informação é um dos produtos de maior valor para uma boa gestão empresarial; mas para obtenção de resultados otimistas, os usuários devem possuir os recursos informacionais adaptados às suas necessidades, saber que estes existem, onde se encontram e como devem ser utilizados (MOODY; WALSH, 1999). Davenport (2002) descreve que alguns estudos indicam que uma empresa pode diminuir de 15 a 40% o tempo entre o pedido do cliente e a entrega da mercadoria mediante o compartilhamento de informações, enquanto Bowersox e Closs (2001) consideram a redução do custo de processamento de pedidos e dos níveis de estoque como vantagens decorrentes do compartilhamento da informação. Assim, esta pesquisa buscou descrever e analisar o processo de gestão da informação no setor de compras de uma pequena empresa de autopeças localizada na cidade de Lajeado/RS. Para tanto, foi realizado um estudo de caso de caráter exploratório com a utilização de entrevistas com os gestores e observações no setor de compras da empresa. Como resultados, foram propostas sugestões de melhorias, destacando-se a criação de um mapa da informação, uma estratégia de simples execução e que trará, possivelmente, resultados positivos à empresa, visto que os gestores saberão exatamente o local onde encontrar a informação que necessitam ao consultar o mapa.

Palavras-chave: Informação. Gestão da Informação. Compras

Referências:

BEAL, A. Gestão Estratégica da Informação: Como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004. BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2001. DAVENPORT, T. H. Missão Crítica: obtendo vantagem competitiva com os sistemas de gestão empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2002. FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia da Informação: Planejamento e gestão. São Paulo: Atlas, 2001. MAÑAS, A.V. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Érica, 2000. MOODY, D.; WALSH, P. Measuring the value of information: an asset evaluation approach. In: Seventh European Conference on Information Systems, Copenhagen Business School, Frederiksberg, Denmark, 23-25 June, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gbraid@gmail.com

Projeto de exportação

Resumo:

A exportação pode ser caracterizada como sendo à saída de bens, produtos e/ou serviços de um país (origem), para outro país (destino), além fronteiras. Sendo que a mesma pode ser basicamente realizada sob duas formas: a) direta - onde a própria empresa realiza a exportação, sem utilizar intermediários no processo além fronteiras e, b) indireta - quando a empresa interessada em exportar/internacionalizar seus produtos recorre a intermediários, como por exemplo, trading company, para realizar o processo de exportação, prática adotada normalmente por empresas que não possuem experiência suficiente para fazê-lo de forma autônoma. Enquanto que, um projeto pode ser conceituado, segundo o Manual do Project Management Institute (PMI), como sendo o emprego de energias temporariamente em prol de um objetivo comum, como por exemplo, o desenvolvimento de um produto, processo ou serviço. Convergindo esse dois conceitos em uma única tarefa caracterizou-se como objetivo da presente pesquisa, onde se buscou sistematizar os procedimentos necessários a organização de um projeto de exportação. Partindo dessas premissas, organizou-se o projeto em 04 fases distintas: 1ª Realização de Diagnóstico da Empresa candidata a exportação (avaliação de informações financeiras, operacionais/gereciais e mercadológicas); 2ª Pesquisa de Mercado (de acordo com o produto/serviço da empresa, prospectar potenciais mercados importadores); 3ª Adequações/Adaptações do produto/serviço (de acordo com exigências mercadológicas e legais, realizar alterações de embalagem/rótulo, design, material de divulgação...); 4ª Operacionalização da Exportação (fechamento do contrato, câmbio, despacho aduaneiro....). Por fim, entende-se que o presente trabalho pode evidenciar que a estruturação de projeto de exportação, pode vir a se tornar um mecanismo importante na minimização dos riscos envolvidos no comércio internacional.

Palavras-chave: Internacionalização. Projeto de exportação. Produtos

Referências:

MINERVINI, Nicola. Exportar: competitividade e internacionalização. São Paulo: Makron Books, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: juliana.f@univates.br

Autor(es): Luzia Klunk, Theobaldo Spengler Neto, Fabiana Marion Spengler

Apresentador(es): Luzia Klunk

Orientador(es): Fabiana Marion Spengler, Theobaldo Spengler Neto

Políticas Públicas no Tratamento de Conflitos

Resumo:

Muito antes do surgimento do Estado, os conflitos interpessoais eram resolvidos por intermédio da autotutela, em que vigia o aforismo da “lei do mais forte”. Com o advento da organização social corporificada no Estado, passou-se da justiça privada para a justiça pública: o Estado, já suficientemente fortalecido, impõe-se sobre os particulares, dando a sua solução para os conflitos. Ocorre que, nos dias atuais, tem se intensificado as críticas à justiça estatal, apontando para um crescente movimento de fortalecimento da justiça privada, buscando a criação de mecanismos alternativos para a solução de conflitos. O número de proposições em andamento no Congresso Nacional objetivando o tratamento da mediação demonstra um amadurecimento do Direito brasileiro quanto ao tema. Prioriza-se uma coexistência pacífica entre as partes, estimulando o diálogo e participação dos protagonistas do conflito, preservando-se as relações, voltada, portanto a uma maior humanização do conflito. Assim, vai ganhando corpo a consciência de que, se o que importa é pacificar, torna-se irrelevante que a pacificação venha por obra do Estado ou por outros meios, desde que eficientes. A mediação, portanto, pode organizar as relações sociais, auxiliando os conflitantes a tratarem os seus problemas com autonomia, reduzindo a dependência de um terceiro (juiz), possibilitando o entendimento mútuo e o consenso. A mediação apresenta inúmeras vantagens, como a rapidez, confidencialidade, menores custos, grande possibilidade de êxito e qualidade da decisão acordada. Além disso, e para o sucesso desse mecanismo, são fundamentais os fatores políticos, sobretudo no que diz respeito à participação da sociedade nas decisões importantes sobre os conflitos. O que se propõe é pensar a mediação não apenas como meio de acesso à Justiça, aproximando o cidadão comum e “desafogando” o poder Judiciário. Pretende-se discutir mediação enquanto meio de tratamento de conflito não só quantitativamente, mas qualitativamente mais eficaz. A pesquisa desenvolvida pelo grupo é realizada através de reflexões e debates sobre textos e obras com encontros quinzenais e ao final deste ano com a publicação da segunda obra, podendo ser classificada como qualitativa. O método utilizado para o desenvolvimento do trabalho é o dedutivo, utilizando-se a técnica de pesquisa bibliográfica, baseada em publicações elaboradas por doutrinadores e pesquisadores e documental, fazendo uso de legislação pertinente ao assunto.

Palavras-chave: Tratamento de conflitos. Políticas públicas. Mediação

Referências:

AGNES, C., HELFER, I. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010. CALMON, Petrônio. Fundamentos da mediação e da conciliação. Rio de Janeiro: Forense, 2008. CINTRA, A. C. A., GRINOVER, A. P., DINAMARCO, C. R. Teoria Geral do processo. São Paulo: Malheiros, 2003. DE MORAIS, José Luis Bolzan. Mediação e arbitragem: alternativas à jurisdição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1999. DE MORAIS, J. M. B., SPENGLER, F. M., Mediação e Arbitragem: alternativas à jurisdição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008. JUNIOR, F. L. M., ANDRADE, A. M. R. Manual de Conciliação. Curitiba: Juruá, 2002. LEITE, Eduardo de Oliveira (Org.). Mediação, Arbitragem e Conciliação. Rio de Janeiro: Forense, 2008. LORENTZ, Lutiana Nacur. Métodos Extrajudicial de Solução de Conflitos Trabalhistas. São Paulo: LTr, 2002. SPENGLER, Fabiana Marion. Da Jurisdição à Mediação. Ijuí: UNIJUÍ, 2010. SPENGLER, F. M., SPENGLER NETO, T. (Org.) Mediação enquanto política pública: a teoria, a prática e o projeto de lei. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010. SPENGLER, F. M., SPENGLER NETO, T. Considerações sobre o tratamento de conflitos sociais: do consenso hobbesiano induzido ao consenso construído pela prática da mediação. In: DOS REIS, J. R., LEAL, R. G. Direitos Sociais e Políticas Públicas: desafios contemporâneos. Tomo 10. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

Instituição: Unisc

Financiador: UNISC

E-mail: luziaklunk@yahoo.com.br

Pesquisa

Engenharias

Avaliação da geração de biogás a partir de lodo de estação de tratamento de efluentes com diferentes percentuais de inóculo

Resumo:

Com a escassez das fontes energéticas convencionais tem se buscado alternativas que possam suprir a dependência das energias não renováveis e que causem menor impacto ao ambiente. O biogás é uma alternativa energética interessante, pois além de se tratar de uma energia renovável, contribui para a diminuição dos gases que causam o efeito estufa e reduz a carga orgânica dos substratos. A formação do biogás é decorrente da digestão anaeróbia da matéria orgânica através da atividade microbiana, sobretudo das bactérias metanogênicas, que convertem os substratos em metano, principal componente do biogás (PICANÇO et al., 2004). O inóculo tem uma importância considerável na digestão anaeróbia, pois acelera a taxa de produção de metano, uma vez que sua característica mais importante é a presença de grande quantidade de microrganismos metanogênicos (PINTO et al. apud LEITE, LOPES e PRASAD, 2001). O objetivo do estudo foi avaliar o melhor percentual de inóculo para produção de biogás em reatores de batelada, em escala laboratorial. O experimento foi conduzido em triplicatas, sendo que cada triplicata recebeu lodo de estação de tratamento de efluentes proveniente de abatedouro de aves em percentuais distintos de inóculo: 10%, 20%, 30% e 40%, com relação ao volume total de amostra de 600 mL, foi testada ainda uma triplicata controle, isto é, sem adição de inóculo. As amostras foram acondicionadas durante todo o período de experimentação em incubadora a temperatura de 35°C e conectadas a um sistema automatizado de medição de biogás baseado no deslocamento de fluidos. Diariamente o metano gerado no biogás foi analisado em um sensor específico, a fim avaliar a qualidade do biogás. Os resultados mais satisfatórios foram em relação as triplicatas com adição de 30 e 40% de inóculo, as quais produziram respectivamente 10 e 11 vezes mais biogás em relação a triplicata controle. O percentual de metano apresentado por estas amostras variou entre 60% e 65%, o que é satisfatório em termos energéticos.

Palavras-chave: Biogás. Metano. Digestão anaeróbia

Referências:

PICANÇO, A. P., SALGADO, M. T., SOUTO, G. D. B., POVINELLI, J. Digestão Anaeróbia e Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) em Sistemas de Batelada Uma e Duas Fases. In: CONGRESSO INTERAMERICANO DE INGENIERIA SANITARIA Y AMBIENTAL, 29, 2004, San Juan. Anais... San Juan, 2004. LEITE, V. D., LOPES, W. S., PRASAD, S. Influência do Inóculo no Processo de Tratamento Anaeróbio de Resíduos Sólidos Orgânicos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 21, 2001, João Pessoa. Anais... João Pessoa, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: camycasaril@gmail.com

Produção de queijo camembert

Resumo:

O método de fabricação de queijos baseia-se na acidificação de leite pasteurizado com a utilização de culturas lácticas e a adição de coalho (enzima) que agiliza o processo de coagulação. O Camembert é um tipo de queijo de origem francesa, cujas características estão relacionadas ao mofo branco superficial, que é desenvolvido durante a fase de maturação. A utilização de fungos na produção de queijos, traz benefícios à saúde pois, elimina a adição de substâncias artificiais com o objetivo de melhorar o sabor e o aroma. A produção deste queijo exige cuidados especiais, pois envolve a utilização de fungos da espécie *Penicillium*, que também precisam de estrutura adequada, para propiciar um produto qualificado e seguro. A maturação desse tipo de queijo deve ser realizada em câmara com no mínimo 80% de umidade relativa do ar, em temperatura controlada de 12°C a 15°C. O objetivo do projeto é desenvolver o processo de fabricação do queijo Camembert em escala de bancada, para posteriormente difundir-lo em escala industrial, bem como o cultivo e reprodução dos fungos. Inicialmente, alcançou-se as condições ideais para a produção do queijo Camembert em escala de bancada, resultando em um produto final que apresenta as características próprias. Após realizou-se o controle de qualidade do produto através de análises físico-químicas, microbiológicas. O processo está sendo testado e otimizado em agroindústria parceira do projeto para ajustes da produção em escala industrial, em conjunto com divulgação para estimular a produção pelas agroindústrias do Vale do Taquari, para que as mesmas possam fabricar este tipo de queijo, de maior valor agregando. A produção do queijo camembert proporciona um bom rendimento, visto que para a produção em escala piloto, foram utilizados 50 litro de leite, onde a partir deste, foram obtidas 29 peças de queijo, com massas variando entre 400 e 500 gramas.

Palavras-chave: Queijo. Fabricação. Camembert

Referências:

WHO. Surveillance Programme for Control of Foodborne Infections and Intoxications in Europe. Newsletter, nº 67, Berlin March 2001. MAISTRO, L.C., FREIRE, M.I. & DAMACENA, K. Aromatização de Queijos: um avanço na biotecnologia. Indústria de Laticínios. Edição jan/fev 2002, pg 54-55.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: daiamk@ibest.com.br

Análise da evapotranspiração da *Typha latifolia* em sistema de Wetlands construídos

Resumo:

Wetlands são alagados construídos que consistem na projeção de ecossistemas aquáticos artificiais com plantas aquáticas (macrófitas) em substratos como areia e brita, funcionando como filtros biológicos que agregam populações variadas de microrganismos aeróbios e anaeróbios na superfície dos substratos, os quais por meio de processos biológicos, químicos e físicos, tratam as águas residuárias. Esta técnica vem sendo utilizada por se tratar de uma tecnologia de baixo custo e de fácil utilização para o tratamento (KADLEC; WALLACE, 2009). O sistema com macrófitas aquáticas é fundamental para as perdas do efluente através da evapotranspiração, a qual consiste no conjunto de processos físicos e fisiológicos que provocam a transformação da água em vapor. Sendo a evaporação o conjunto de fenômenos da natureza física que transformam em vapor a água da superfície do solo, e a transpiração, o processo de evaporação decorrente de ações fisiológicas dos vegetais (GARCEZ; ALVAREZ, 2002). O presente trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar e comparar as perdas de água por transpiração de plantas macrófitas emergentes, e da evaporação natural do leito em alagados construídos. Analisou-se a redução do volume da água adicionada com tempo de detenção de cinco dias, levando em consideração diversos fatores naturais que intervêm ao processo. Em duas células em batelada se cultivou a macrófita aquática *Typha latifolia* e outras duas foram sem a presença das plantas. As avaliações iniciaram no mês de março de 2011, sendo feitas continuamente até a presente data. Os resultados servirão como base para o controle de carga de efluente em wetlands, minimização de lançamentos de efluentes em corpos receptores e suporte para dados de evapotranspiração sazonal em efluentes de vinícolas. Resultados preliminares mostram que nas células contendo macrófitas houve um incremento da evapotranspiração em comparação às células sem plantas, mesmo com a intervenção de fatores naturais como a precipitação pluviométrica.

Palavras-chave: Wetlands. Evaporação. Evapotranspiração

Referências:

KADLEC, R. H., WALLACE, S. D. Treatment Wetlands. 2. ed. Boca Raton: CRC Press, 2009. GARCEZ, L. N., ALVAREZ, G. A. Hidrologia. 2. ed ,2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fsecchi@universo.univates.br

Extração e Caracterização de Óleos Essenciais de *Eucalyptus poniculata* e *Lavandula angustifolia* do Oeste Catarinense

Resumo:

As plantas, desde a antiguidade, tem sido um importante recurso ao alcance do ser humano. Durante milênios o homem, empiricamente, aprofundou seus conhecimentos a fim de buscar uma melhoria nas condições de alimentação e saúde, demonstrando uma estreita interação entre o uso das plantas e a sua evolução (TAUFNER et al., 2006). Os organismos vegetais são reconhecidamente fontes potenciais de substâncias ativas (HAMBURGUER e HOSTETTMAN, 1991). Ao longo do processo evolutivo, principalmente devido à falta de mobilidade, as plantas desenvolveram rotas metabólicas para biossíntese de um arsenal químico com a finalidade de garantir a sobrevivência e perpetuação da espécie (HARBORNE, 1988). Os óleos essenciais (também chamados de óleos voláteis) são misturas complexas de produtos do metabolismo secundário que atuam nas plantas de diversas formas. Seus compostos voláteis são capazes de atrair os polinizadores, repelir predadores e ainda defender a planta contra organismos patogênicos. Este trabalho teve por objetivo realizar a extração e caracterização química de óleos essenciais obtidos de *Eucalyptus poniculata*. e *Lavandula angustifolia* Mill. cultivadas na Região Oeste de Santa Catarina. As espécies vegetais foram coletadas no município de Concórdia. As amostras foram coletadas no período da manhã entre 8:00 e 10:00 horas. Preparou-se exsiccatas das espécies, as quais foram identificadas e depositadas no Herbário do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES, sob a sigla HVAT. A extração dos óleos essenciais foi feita no Laboratório de Físico-Química da Embrapa Aves e Suínos em Concórdia. O óleo essencial foi extraído pelo método de arraste a vapor e caracterizados com a utilização de Cromatografia em Fase Gasosa acoplada a Espectrometria de Massa e Cromatografia em Fase Gasosa de Ionização de Chama. A partir do óleo de *E. poniculata* separou-se 36 substâncias, dentre as quais 96,14% foram identificadas. Os constituintes majoritários desta amostra foram o α -Pinoeno com 55,47%, e o β -Terpineno com 15,84% da composição total do óleo volátil. Do óleo essencial de *L. angustifolia* Mill. 45 substâncias diferentes foram encontradas, sendo que foi possível identificar 97,87% destas substâncias. Os compostos majoritários são o Eucaliptol e o Canfor com $46,78 \pm 0,34$ e $13,71 \pm 0,32$ % da constituição do óleo, respectivamente. A procura por aditivos de origem natural na flavorização, estabilização e até mesmo na conservação de alimentos viabiliza os estudos em busca de compostos de plantas bioativos de interesse. Deste modo, o estudo e a produção de óleos essenciais estão se firmando como atividades promissoras para o desenvolvimento econômico.

Palavras-chave: Óleos essenciais. Cromatografia gasosa. Aditivos naturais

Referências:

HAMBURGER, M.; HOSTETTMAN, K; Bioactivity in plants: the link between phytochemistry and medicine. *Phytochemistry*, vol. 30 n. 12, 1991. HARBORNE, J. B.; Introduction to ecological biochemistry. 3 ed. Editora Academic, London 1988. TAUFNER, C. F.; FERRAÇO, E. B.; RIBEIRO, L. F.; Uso das plantas medicinais como alternativa fitoterápica nas unidades de saúde pública de Santa Teresa e Marilândia, ES. *Natureza on line*, 2006

Instituição: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Financiador: EMBRAPA

E-mail: fabioluiz.secchi@hotmail.com

Utilização de um sensor ultrassônico para medição de vazão de efluentes em uma calha Parshall

Resumo:

Com a necessidade de medições de vazões de efluentes utiliza-se o medidor de vazão do tipo calha Parshall, um equipamento estritamente mecânico que foi desenvolvido na década de 1920 para aplicações em irrigação, sendo hoje muito utilizado na indústria para medição de vazão em canais abertos. A calha Parshall permite a redução da turbulência no líquido para que a medição se torne precisa, já que a diminuição da garganta provoca um aumento da escala de medição na régua. Visando o aprimoramento da medição da vazão através da calha Parshall, um sensor ultrassônico foi instalado junto ao equipamento, o que permite a obtenção de dados de vazão com precisão milimétrica. O sensor ultrassônico baseia-se no princípio de reflexões de onda, emitindo uma onda ultrassônica acima de vinte quilohertz (kHz), já que o sensor mede quanto tempo a onda demora para retornar ao sensor. Este disponibiliza como informação de saída uma corrente elétrica com limites entre quatro a vinte miliampères (mA) respectivamente, a menor e maior distância entre o sensor e o objeto a ser medido. A resolução deste sensor é de um milímetro. Nesta aplicação o sensor ultrassônico foi posicionado a quinhentos milímetros de distância da calha Parshall em seu centro de medição. Como o sensor tem uma precisão para até um metro de distância do efluente, é possível ter exatidão na medição da vazão. A principal vantagem da utilização do sensor ultrassônico, ao invés do sensor mecânico, é a ausência de contato com o líquido medido na calha, o que evita possíveis deteriorações do mesmo, aumentando sua vida útil. Além disso, o fornecimento de resultados nos momentos desejados é outro benefício. Este sistema já está implementado no aterro sanitário do município de Lajeado, na parte final da coleta do percolado, o qual vem apresentando resultados satisfatórios na medição da vazão de chorume.

Palavras-chave: Ultrassônico. Vazão. Efluentes. Calha Parshall

Referências:

KÜNZEL, Gustavo. Sistema de telemetria para monitoração de vazão de líquidos. 2010. 94p. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para a obtenção do título de bacharel em Engenharia de Controle e Automação, UNIVATES. Lajeado, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luan.pqno@hotmail.com

Avaliação da biodigestão de dejetos de suínos por metanização e produção de biogás

Resumo:

É bastante preocupante que em regiões com alta concentração de suínos, grande parte dos dejetos é lançada no solo sem critérios e em cursos d'água sem tratamento prévio, o que acaba sendo uma fonte de poluição ambiental e, por não receberem tratamento adequado, também contribuem para o aumento da geração de vetores além de contaminarem os corpos hídricos receptores (COSTA, 1997). Com objetivo de minimizar esta questão, buscando uma alternativa sustentável e visando tecnologias limpas, foi avaliado a Biodigestão de Dejetos de Suínos para a Produção de Biogás através do controle de temperatura por sete dias. Na atividade experimental onde foi montada uma batelada de 4 biodigestores, sendo os mesmos dispostos em um banho termostático a 35°C. Destes, três biodigestores foram montados em sistemas de capacidade de 1 L, e um quarto foi montado em um recipiente de 2 Litros acoplado a um queimador para que fosse possibilitada a visualização da queima do biogás produzido (poder calorífico). Nos três primeiros sistemas foi monitorado o teor de metano produzido em termos percentuais, sendo que a biodigestão foi realizada por 7 dias consecutivos. Nos quatro sistemas de biodigestão, foi monitorado o teor de carbono orgânico total após o processo total de biodigestão (após 7 dias), e comparado com o teor da amostra de dejetos bruta, que não foi submetida ao processo de biodigestão. Na avaliação dos resultados verifica-se que nos quatro sistemas de biodigestão estudados há a diminuição do COT, o que indica a degradação do dejetos e conseqüente geração de biogás (metano). Em termos percentuais, houve redução de 7,08% no biodigestor 1, de 12,93% no biodigestor 2 e de 8,57% no biodigestor 3. Já no sistema 4, onde houve a demonstração de queima do biogás gerado, a redução foi de 8,99%, sendo que a redução média dos sistemas avaliados foi de 9,39% em termos de teor de COT.

Palavras-chave: Biodigestão. Biogás. Dejetos de Suínos

Referências:

1. COSTA, R.H.R.; MEDRI, W.; SILVA, F.C.M.; PERDOMO, C.C., Determinação da constante de degradação (K) de lagoas de estabilização para dejetos suínos. In: Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, XIX. Foz do Iguaçu, PR. 1997. Anais... Rio de Janeiro: ABES. 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luciano.cuozzo@hotmail.com

Aproveitamento do bagaço de malte para geração de biogás

Resumo:

O bagaço de malte representa cerca de 85% do total de subprodutos gerados em uma cervejaria, sendo que para cada 100 L de cerveja produzida, são obtidos aproximadamente 20 kg de bagaço (REINOLD, 1997). Segundo Mussatto, Dragone e Roberto (2006) somente no ano de 2002, as cervejarias brasileiras geraram cerca de 1,7 milhões de toneladas de bagaço de malte. A principal destinação deste resíduo é para alimentação animal (HERNÁNDEZ et al., 1999). No entanto, outra forma de aproveitamento do bagaço de malte é a sua utilização na digestão anaeróbia em biodigestores consorciados a outros substratos, a fim de promover a geração de biogás. O biogás é composto especialmente por metano (CH₄), que regula seu poder calorífico e outros gases em menores proporções. Nesse sentido, desenvolveu-se, em escala laboratorial, um teste com objetivo de avaliar o potencial de geração de biogás através do bagaço de malte e lodo de estação de tratamento de efluentes (ETE). O experimento foi conduzido em duas triplicatas contendo 600 mL de amostra em cada reator sendo, uma triplicata controle (sem bagaço de malte) com 30% de inóculo e 70% de lodo de ETE de indústria de abate de aves e outra contendo 20% de malte, 30% de inóculo e 50% de lodo de ETE. As amostras foram armazenadas em incubadora a temperatura constante de 35°C e o biogás produzido foi quantificado por um sistema automatizado de medição, baseado no deslocamento de fluidos. O biogás também foi qualificado através da medição do percentual de CH₄ presente, procedimento realizado diariamente por um sensor específico. Dessa forma foi possível analisar a quantidade de biogás gerado no período de experimentação, avaliando qual o volume de CH₄ e demais gases no biogás. No período de um mês, a produção total de biogás na triplicata com bagaço de malte foi de 12.230 mL, sendo 7.790 mL de CH₄ e 4.440 mL outros gases, enquanto que na triplicata sem adição de bagaço de malte o total de biogás foi de 1.056 mL, sendo 528 mL de CH₄ e 528 mL outros gases. O bom rendimento da triplicata com bagaço de malte pode ser explicado pelo fato do bagaço apresentar alta umidade e teores de açúcar fermentável, o que torna o material instável e susceptível à rápida deterioração devido à atividade microbiana (MUSSATTO, DRAGONE e ROBERTO, 2006). Dessa forma, conclui-se que o substrato analisado tem potencial para fins energéticos.

Palavras-chave: Biogás. Energias Renováveis. Resíduo de cervejaria

Referências:

HERNÁNDEZ, A.M., RODRÍGUEZ, J.L., LÓPEZ, B., ZERQUERA, O.L. Caracterización química y funcional del afrecho de malta. Alimentaria, p.105-107, maio 1999. MUSSATTO, S.I., DRAGONE, G., ROBERTO, I.C. Brewer's spent grain: generation, characteristics and potential applications. Journal of Cereal Science, v. 43, p.1-14, 2006. REINOLD, M.R. A Cervejaria e o meio ambiente. In: Manual prático de cervejaria, 1a. Edição. São Paulo: ADEN – Editora e Comunicações Ltda. p.163-197, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marlucelumi@gmail.com

A utilização de diferentes inóculos na produção de biogás em experimento no sistema de batelada

Resumo:

Na reação anaeróbia, a utilização de um inóculo é essencial para o funcionamento do processo, sendo que o mesmo potencializa a degradação dos substratos com o incremento de microrganismos (DEUBLEIN e STEINHAUSER, 2010). Nesse contexto, inúmeros resíduos são tratados através do processo de digestão anaeróbia visando a obtenção de biogás, como lodos originários de estações de tratamento de efluentes (ETE) e resíduos da indústria alimentícia, nos quais se enquadra o bagaço de malte, formado no beneficiamento da cevada (VIEIRA, 2009). O objetivo desse estudo foi avaliar a potencialidade de geração de biogás de dois inóculos distintos quando adicionados a lodo de ETE e bagaço de malte. Para o desenvolvimento deste trabalho, utilizou-se seis reatores de batelada em escala laboratorial com volume de 600 mL cada, os quais representaram duas amostras em triplicata constituídas por lodo ativado de ETE, na proporção de 50%, além de 20% de bagaço de malte e 30% de inóculo. Visando o atendimento do objetivo proposto, na triplicata A, o inóculo foi lodo de ETE composto por resíduos de cervejarias, frigoríficos e laticínios, que é tratado visando a produção de biofertilizante líquido, enquanto que para a constituição da triplicata B, utilizou-se lodo digerido do reator anaeróbio de empresa de condimentos, aditivos e proteínas para alimentos. Os reatores foram armazenados durante 21 dias em uma incubadora a temperatura de 35°C e conectados a um sistema computadorizado de medição de biogás baseado no deslocamento de fluidos. Diariamente o percentual de metano (CH₄) foi analisado por um sensor específico denominado Advanced Gasmittter. Na triplicata A, produziu-se um total de 3140 mL de biogás, dos quais 250 mL correspondem a metano e o restante representou outros gases, enquanto que na triplicata B a produção total de biogás foi de 16400 mL, sendo 9200 mL de metano. Nessas condições, verificou-se um incremento de 97,3% nos níveis de metano da triplicata B com relação à A, o que é justificado em função da origem do lodo utilizado como inóculo, que é advindo de um reator anaeróbio com a atividade metanogênica já estabilizada, enquanto o inóculo da triplicata A ainda se encontra em plena atividade microbiana, com significativa presença de microrganismos aeróbios.

Palavras-chave: Biogás. Inóculo. Bagaço de malte. Lodo

Referências:

DEUBLEIN, D., STEINHAUSER, A. Biogas from Waste and Renewable Resources: An Introduction. Germany: Wiley-Blackwell, 2010. VIEIRA, A. A., BRAZ, J. M. Bagaço de cevada na alimentação animal. Revista Eletrônica Nutritime, v.6, n.3, p. 973-979, maio/jun. 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: micheleschmitz@gmail.com

Autor(es): Tailize De Carli, Luciana Weidlich, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Eduardo Miranda Ethur, Luisa Neumann, Caroline Lima Zanatta.

Apresentador(es): Tailize De Carli

Orientador(es): Luciana Weidlich, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Eduardo Miranda Ethur

Características físico-químicas de biscoitos enriquecidos com farinha de beterraba

Resumo:

Diante de tantas pessoas passando fome e ingerindo quantidades insuficientes de micronutrientes essenciais, como minerais e vitaminas, há uma realidade contraditória em que toneladas de alimentos são desperdiçados e eliminados indiscriminadamente todos os dias, alimentos estes que poderiam ser aproveitados como uma rica fonte nutricional e de combate à fome. A esse respeito, Pereira et al. (2003) comenta que, as frutas e hortaliças não conformes à comercialização e que são desprezadas pela indústria, poderiam ser utilizadas como fontes alternativas de nutrientes, bem como solucionar deficiências dietéticas do excesso alimentar. Sabendo disso, foi escolhida a beterraba como vegetal para o estudo de aproveitamento, a qual é um vegetal com alto valor nutritivo. A beterraba pertence à família Chenopodiaceae, originado da Europa e Norte da África e, no Brasil, é cultivada em maior proporção nas regiões Sudeste e Sul, que concentram 77% da produção nacional. O presente trabalho teve como objetivo avaliar as características físico-químicas de biscoitos enriquecidos com diferentes concentrações de farinha de beterraba (FB) visando enriquecer a alimentação, nutrindo adequadamente e auxiliando, de modo eficaz, no combate ao desperdício. As amostras de beterraba foram oriundas da Central de Abastecimento - CEASA, situada na cidade de Porto Alegre - RS. O vegetal foi submetido à separação, higienização, fracionamento e secagem. Após seco, o vegetal foi triturado e moído até a obtenção de uma farinha homogênea. Para a elaboração dos biscoitos utilizou-se um aumento gradativo da FB: 20, 40, 60, 80 e 100% de substituição de FT por FB. As amostras foram submetidas às análises físico-químicas, conforme metodologias do Instituto Adolfo Lutz (IAL, 2005). Todas as amostras foram submetidas à análise sensorial de aceitação dos atributos aparência, sabor, textura e impressão global e intenção de compra. Entre as formulações de biscoito com FB, o produto com 20% apresentou maior aceitabilidade em todos os atributos avaliados. Observou-se um aumento de aproximadamente 5% no teor de proteínas entre o biscoito sem FB e o adicionado de 20%. Em relação ao teor de sais minerais esse incremento foi em torno de 42%. Os resultados obtidos mostram que o uso de farinhas alternativas obtidas a partir de vegetais não conformes à comercialização na elaboração de produtos farináceos é viável em relação à qualidade sensorial, além disso, possibilita uma melhoria das características nutricionais.

Palavras-chave: Vegetais não conformes. Beterraba. Aproveitamento. Avaliação Físico-química

Referências:

IAL - INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz: métodos químicos e físicos para análise de alimentos. 4. ed. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2005. PEREIRA, G. I. S. et. al. Avaliação química da folha da cenoura visando ao seu aproveitamento na alimentação humana. Ciências agrotécnicas, Lavras, v.27, n.4, p.852-857, 2003. ZANATTA, C.L.; Avaliação da Qualidade Físico-Química e Microbiológica de Farinhas Obtidas a partir de Vegetais Não Conformes à Comercialização. 2010. 167 f. Dissertação (Mestrado em Ambiente e Desenvolvimento) – Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tcarli@universo.univates.br

Tratamento oxidativo em fluxo e em série com efluente do tingimento de gemas

Resumo:

Os efluentes que se originam dos processos produtivos industriais são uma fonte de poluição de grande impacto, uma vez que são responsáveis pelo lançamento de compostos poluentes altamente nocivos à biota aquática e à atmosfera (CEPEMA). Um destes processos é o tingimento de ágatas, que gera um efluente contendo íons metálicos e corantes orgânicos que causam contaminação em grandes volumes. Para a minimização deste problema, são feitos tratamentos para reduzir a concentração destes poluentes aquáticos antes do descarte ao corpo receptor. Para a realização deste trabalho, todos os experimentos foram feitos com o efluente real proveniente do tingimento de gemas. No tratamento do efluente fez-se o uso de um sistema em fluxo laminar ascendente em série, com duas células de vidro, dois tubos de quartzo e duas lâmpadas de vapor de mercúrio de alta pressão (Osram HQL 400W) de potência sem o bulbo de vidro, construída pelo Núcleo de Eletrofotoquímica e Materiais Poliméricos – NEMP/UNIVATES. Para haver uma proteção contra a incidência de radiação UV artificial do sistema, foi utilizado um cilindro metálico para isolamento da mesma, ao efluente foi adicionado 20 mL/L de peróxido de hidrogênio (ARAÚJO 2006). O efluente sintético ficou armazenado em um barrilete, que por força da gravidade, passou por uma tubulação que o levou até a 1ª célula de vidro, em fluxo ascendente, recebeu a radiação UV, e em seguida, passou pela 2ª célula de vidro com a mesma função da 1ª, e após, o efluente passou para o recipiente de coleta já degradado. O processo de degradação foi feito duas vezes consecutivas e em triplicata. Com alíquotas coletadas antes e após o tratamento, foram feitas análises onde observou-se que houve uma diminuição do pH e aumento da condutividade, o que é característico de POAs mas necessitando uma correção antes do descarte. Observa-se também que houve uma redução significativa da cor em 86,57% no comprimento de onda característico ($\lambda = 543 \text{ nm}$), uma redução de TOC em 79,25%, e foi feito também, um teste de toxicidade com sementes de *Lactuca sativa* (GARCIA 2009), onde houve um desenvolvimento de 35,26% de germinação em relação ao crescimento das sementes na amostra tratada diluída a 10%. Com base nestes resultados, conclui-se que o sistema é eficiente na degradação de cor e matéria orgânica, tendo alguns aspectos a melhorar na questão da toxicidade na continuidade deste estudo.

Palavras-chave: Efluente de gemas. Tratamento oxidativo avançado. Teste de toxicidade

Referências:

CEPEMA. A química a favor do Meio Ambiente: <http://www.cepema.usp.br/acoes-educativas/palestras-videos-outros-materiais-de-divulgacao/a-quimica-a-favor-do-meio-ambiente/> acessado em 22/06/2011. GARCIA, J; SIMIONATO, J; ALMEIDA, V; PALÁCIO, S; ROSSI, F; SHNEIDER, M; SOUZA, N. Evolutive Follow-up of the Photocatalytic Degradation of Real Textile Effluents in TiO₂ and TiO₂/H₂O₂ Systems and their Toxic Effects on *Lactuca sativa* Seedlings. J. Braz. Chem. Soc., Vol. 20, No. 9, 1589-1597, 2009. Printed in Brazil ARAÚJO, F.V.F.; YOKOYAMA, L.; TEIXEIRA, L. A. C. Remoção de Cor em Soluções de Corantes Reativos por Oxidação Com H₂O₂/UV. Química Nova, v. 29, p. 11 – 14, 2006

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: veveradaelli@hotmail.com

Pesquisa

Linguística, Letras e Artes

Autor(es): Márcia Zanotelli, Nádia Tatiane Schneiders, Sandra Inês Wagner
Apresentador(es): Márcia Zanotelli, Nádia Tatiane Schneiders, Sandra Inês Wagner
Orientador(es): Clarice Hilgemann

Relato de Experiências

Resumo:

Relato de Experiências Autoras: Márcia Zanotelli Nádia Tatiane Schneiders Sandra Inês Wagner Orientadora: Clarice Hilgemann Este trabalho tem o objetivo de descrever algumas experiências e atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UNIVATES, subprojeto Letras, no período de setembro de 2010 até o presente momento. O trabalho iniciou com os bolsistas familiarizando-se com a proposta do projeto, que visa introduzir alunos graduandos no contexto escolar, no ensino médio, a fim de vivenciar a realidade escolar. A etapa seguinte consistiu no estudo do PPP e do Regimento das escolas parceiras, o qual foi analisado e discutido com a supervisora da escola. Na sequência, ocorreu a visita à escola e o contato com direção e professores, a fim de tomar conhecimento das principais dificuldades encontradas pelos alunos e suas necessidades de aprendizagem. No início do ano letivo, os bolsistas auxiliaram os professores no momento da matrícula dos alunos, assim como com a distribuição dos livros didáticos. Após, indicou-se a potencialização da sala de aula a ser utilizada para aplicação das oficinas de aulas de reforço; foi feita a pintura e organização da sala. Nos encontros de estudo, visando suprir desafios dos alunos de Ensino Médio, foram organizadas e elaboradas atividades referentes ao ensino de Língua Portuguesa. Com o objetivo de envolver os alunos de forma prazerosa e participativa, foram planejados jogos que envolvem o ensino de português. Nesse sentido, com a perspectiva de expandir os horizontes metodológicos, diferentes jogos estão sendo planejados e confeccionados, procurando atenuar de forma prazerosa desafios de aprendizagem: jogo soletrando, memória dos antônimos e baralho do hífen, entre outros. Concordando com Yozo (1996), envolver jogos no ensino aprendizagem torna-se um método eficaz: “ A vida social reveste-se de formas suprabiológicas, que lhe conferem uma dignidade superior sob a forma de jogo, e é através deste último que a sociedade exprime sua interpretação da vida e do mundo” (pg. 11). Referências: YOZO, Ronaldo Yudi K. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 1996.

Palavras-chave: Planejamento. Docência. Aprendizagem. Didática

Referências:

YOZO, Ronaldo Yudi K. 100 jogos para grupos: uma abordagem psicodramática para empresas, escolas e clínicas. São Paulo: Ágora, 1996.

Instituição: Univates

Financiador: PIBID/CAPES

E-mail: marciazanotelli@gmail.com

Autor(es): Sônia Maria Zanatta, Juliana Strohaecker
Apresentador(es): Sônia Maria Zanatta, Juliana Strohaecker
Orientador(es): Clarice Marlene Hilgemann

PIBID-Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

Resumo:

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, tem entre seus objetivos: incentivar a formação de professores; elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação; proporcionar aos futuros professores a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes; incentivar escolas públicas de educação básica, tornando-as protagonistas nos processos formativos dos estudantes das licenciaturas. Isto se dá através do desenvolvimento de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem. A proposta do curso de Letras para o PIBID/UNIVATES centra-se na leitura, interpretação e produção de textos, tanto orais quanto escritos, contemplando a diversidade de gêneros discursivos. Inseridos nesta proposta, estão vinte alunos do curso de Letras, que participam do projeto como bolsistas. Os bolsistas encontram-se semanalmente para a realização de atividades de leitura e preparação de resumos, preparação e revisão de atividades pedagógicas, pesquisa, visitas às escolas e aplicação de algumas das atividades preparadas. O grupo iniciou suas atividades no mês de setembro de 2010 e, até o momento, foram várias as atividades planejadas e realizadas. Nesta proposta apresentamos trabalhos planejados e alguns já colocados em prática, como a preparação e aplicação das atividades do intervalo dirigido, ornamentação da escola, pintura da biblioteca e organização de atividades para o Sarau Literário e Olimpíada Científica. A formação dos professores nos cursos de licenciatura deverá ser aprimorada com a participação de graduandos no projeto e a realização e aplicação das experiências.

Palavras-chave: PIBID. Formação. Inserção. Prática

Referências:

1)Edital nº 01/2010- PROEN/PIBID. 2)GUEDES, PAULO COIMBRA. Da Redação Escolar Ao Texto Um Manual de Redação. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2004. 3) SOLÉ, ISABEL. Estratégias de leitura. Editora: ARTMED– Porto Alegre,1998

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: soniams@certelnet.com.br

Pesquisa

Multidisciplinar

Autor(es): Ana Paula de Quadros, Bruna Wissmann Monteiro, Camila Juliana Fredrich, Eniz Conceição Oliveira, Everton Maciel Horlle, Ivan Cunha Bustamante Filho, Raquel Piccinini Castoldi

Apresentador(es): Ana Paula de Quadros, Claucia Fernanda Volken de Souza, Raquel Piccinini Castoldi

Orientador(es): Claucia Fernanda Volken de Souza , Daniel Neutzling Lehn

Desenvolvimento de Produto Lácteo Simbiótico Utilizando Planejamento Experimental

Resumo:

A exigência do mercado consumidor a respeito do desenvolvimento de novos produtos alimentícios saudáveis e de boa qualidade sensorial sugere que as indústrias se ajustem a estas mudanças. Em função de seus efeitos fisiológicos e metabólicos, nos últimos anos o consumo de alimentos funcionais passou a fazer parte do cotidiano dos consumidores. Os alimentos lácteos funcionais destacam-se por terem alto valor nutricional e proteínas de elevado valor biológico. Para o desenvolvimento desses produtos, geralmente são adicionados ingredientes pró-bióticos e pré-bióticos. A ricota é obtida a partir da precipitação das proteínas do soro de leite na presença de calor em meio ácido e é uma alternativa viável sob os aspectos ambientais e econômicos para os laticínios, pois possibilita o desenvolvimento de um produto de qualidade e ainda diminui a geração de subprodutos. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi desenvolver e avaliar as características de diferentes formulações de ricota funcionais, adicionadas das culturas probióticas de *Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium spp.* e de uma fibra pré-biótica, a polidextrose. Para avaliar os efeitos das concentrações da cultura láctica probiótica e da fibra solúvel polidextrose sobre as características do produto foram delineados experimentos através do planejamento experimental. A otimização consistiu de um planejamento fatorial 2^2 , incluindo dois pontos centrais, resultando no total de seis diferentes formulações de ricota. As variáveis foram estudadas em três níveis. As amostras foram submetidas às análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais no 1º e 21º dias após a fabricação. Os valores de acidez variaram entre 0,7 a 0,9% para o 1º dia, e no 21º dia houve uma variação de 0,7 a 0,8%. No 1º dia de fabricação os pHs das ricotas variaram de 4,5 a 4,9 e no 21º dia de 4,4 a 4,5. Comparando os valores de pH de cada amostra entre o 1º e o 21º dia de armazenamento observou-se uma redução. Isso ocorreu em função da produção contínua de ácidos pelas bactérias lácticas durante o armazenamento. As notas atribuídas pelos provadores na avaliação sensorial do atributo impressão global das ricotas variaram de 5,31 a 6,03 e de 6,06 a 6,51 no 1º e 21º dia de fabricação, respectivamente. Os resultados obtidos demonstraram que a partir das condições de elaboração empregadas é possível obter uma ricota funcional, com características pró-biótica e pré-biótica.

Palavras-chave: Lácteos. Simbiótico. Ricota

Referências:

FOSCHIERA, J.L., Indústria de laticínios: Industrialização do leite, análises, produção de derivados. Porto Alegre: Ed. Suliani. 88p. 2004. GIROTO, J.M., PAWLOWSKY, U. O soro de leite e as alternativas para o seu beneficiamento. Brasil Alimentos, n.10, 2004. SGARBIERI, V. Propriedades fisiológicas funcionais das proteínas do soro de leite. Revista de Nutrição. v.17, n.4, p.397 – 409, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: quel_castoldi@hotmail.com

Autor(es): André Jasper, Neli Teresinha Galarce Machado, Luís Fernando da Silva Laroque, Abdalla M.B. Abu Hamad, Dieter Uhl

Apresentador(es): André Jasper

Orientador(es): André Jasper

The Late Permian/Early Triassic charcoal gap as a model to understand the actual global wildfire dynamics

Resumo:

Global environmental changes are probably amongst the most important human challenges for the XXI century and the prediction of future developments of the environment is currently an important point of discussion in different spheres and areas of science. To be able to establish future scenarios is necessary to take a look at the evolution of the environment during time, mainly to see how and why the earth has gone through numerous events of environmental change. Understanding and explaining past and present environmental evolution are important targets in order to establish efficient global policies on current environmental protection and to avoid the possible future disasters (Sorokhtin et al., 2007). One way to use this approach is the current debate about global climate change in which the discussion has so far not resolved whether the current global warming reflects short-term climate oscillations or a unidirectional long-term trend. A global greenhouse stands in marked contrast to the past 20 m.y. of glaciation and icehouse climate and, consequently, the most recent icehouse period may be a poor model to deduce the dynamics of environmental change in continuously directional warming, as expected by current IPCC scenarios for future global warming. The only time in Earth history in which the mosaic of the terrestrial environments was subjected to a long term transition from icehouse to greenhouse conditions, similar to the one the Earth will maybe experience in the near future, was the Late Paleozoic (Gastaldo et al., 1996). Even among the evaluable environment elements, one that should be used is wildfire dynamic, which represents, in the present, an important source of disturbance in a variety of ecosystems and occurred more or less regularly in different ecosystems ever since the advent of the first land plants. More specifically, the study of the paleowildfire dynamic from certain geo-chronological intervals, given that they support evaluations of the evolution of different environmental features (e.g. atmospheric composition) and its consequences, support future modeling of the environment from the regional to the global range (Chamley, 2003). In this study the Late Paleozoic/Early Triassic wildfire gap, its causes and consequences are analyzed. They demonstrate a global increasing of wildfires during the Late Permian and an expressive reducing during the Early Triassic. This gap (still from 8 m.y.) is contemporary to the Permian/Triassic mass extinction and, if compared to the actual increasing of wildfire incidences around the world, can indicate future catastrophic environmental events.

Palavras-chave: Wildfires. Late Paleozoic. Early Mesozoic. Modeling. Actual interpretation

Referências:

Chamley H., 2003. Geosciences, Environment and Man. Developments in Earth & Environmental Sciences. Amsterdam, The Netherlands, 527 p. Gastaldo R. A., DiMichele W. A. and Pfefferkorn H. W., 1996. Out of the Icehouse into the Greenhouse: a Late Paleozoic analog for modern global vegetation change. GSA Today 6(10) 1-7. Sorokhtin O. G., Chilingar G. V. and Khilyur L. F., 2007. Global warming and global cooling: evolution of climate on Earth. In: Developments in Earth & Environmental Sciences 5. Elsevier. 313p

Instituição: Univates

Financiador: CNPq

E-mail: ajasper@univates.br

Autor(es): Bruna Wissmann Monteiro, Camila Juliana Fredrich, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Ana Paula de Quadros, Daniel Lehn, Raquel Piccinini Castoldi, Everton Maciel Horlle, Ivan Cunha Bustamante-Filho, Lucélia Hoehne, Júlia Grasiela Spellmeier, Anderso Stieven, Diego Cezer Hofstetter
Apresentador(es): Bruna Wissmann Monteiro, Camila Juliana Fredrich, Cláucia Fernanda Volken de Souza
Orientador(es): Cláucia Fernanda Volken de Souza, Daniel N. Lehn

Influência da alimentação do gado leiteiro sobre a qualidade do leite produzido no Vale do Taquari

Resumo:

O Brasil é o sexto maior produtor de leite do mundo, e o Rio Grande do Sul é o segundo estado de maior produção do país, com mais de 9 milhões de litros de leite gerados diariamente. O setor de leite e derivados tem produção expressiva também na região do Vale do Taquari, demonstrando-se uma importante atividade socioeconômica (EMBRAPA, 2011). O leite é um dos mais completos alimentos, contém uma grande variedade de nutrientes essenciais ao crescimento, desenvolvimento e manutenção de uma vida saudável (ZANELA et al., 2006). Porém, muitos fatores influenciam na sua qualidade nutricional, sensorial e higiênico-sanitária. Entre esses se destacam o manejo e a genética do rebanho e os cuidados de higiene (KLEIN, 2006). A nutrição animal determina a eficiência do sistema de produção do rebanho, considerando que este é o maior responsável pelo nível de produção e pode representar até 70% dos custos. Desta forma, os objetivos do presente trabalho são correlacionar a composição química da nutrição animal com as características físico-químicas e avaliar a qualidade microbiológica do leite cru produzido na região do Vale do Taquari, RS. A pesquisa compreenderá um ano de coleta mensal de amostras de leite cru e da nutrição animal de oito produtores distribuídos pela região do Vale do Taquari. As amostras de leite estão sendo submetidas às análises de: densidade, pH, acidez, crioscopia, alizarol, ureia, sólidos totais, matéria mineral, lipídeos, proteínas, lactose, cálcio, fósforo, contagem de células somáticas (CCS) e contagem bacteriana total (CBT). Já nas amostras da alimentação animal estão sendo realizadas as análises de: matéria pré-seca, umidade, proteínas, lipídeos, fibra bruta, matéria mineral, cálcio e fósforo. Os teores de lipídeos e de proteínas das amostras de leite nos três primeiros meses (abril, maio e junho) de coleta variaram entre 3,23 e 4,01%, e entre 2,90 e 3,36%, respectivamente. A concentração de lactose apresentou valores de 4,29 a 4,57%. A concentração de células somáticas apresentou uma variação pronunciada entre os produtores, sendo a maior concentração de $1,32 \times 10^6$ células/mL. A amostra de leite com a menor CCS apresentou a maior CBT, provavelmente tais resultados são consequência dos cuidados durante a ordenha ou do sistema de refrigeração do leite. Observou-se que os resultados da alimentação do gado leiteiro apresentaram variações pronunciadas nas análises, destacando-se os resultados de proteínas e de sólidos totais, que variaram de 3,1 a 22,16% e de 22,45 a 73,84%, respectivamente. Os resultados gerados nesse trabalho auxiliarão na qualificação do leite e dos produtos lácteos elaborados na Região do Vale do Taquari.

Palavras-chave: Leite, alimentação, qualidade.

Referências:

EMBRAPA Gado de Leite. Informações técnicas: estatísticas do leite. Disponível em: <<http://www.cnp.gl.embrapa.br/nova/informacoes/estatisticas/producao/producao.php>>. Acesso em: 16 fev. 2011. ZANELA, M. B.; FISCHER, V.; RIBEIRO, M. R. Qualidade do leite em sistemas de produção na região Sul do Rio Grande do Sul. Pesquisa Agropecuária Brasileira. v.41; p.153-159, 2006. KLEIN, V. A. Manual da ordenha mecanizada. Passo Fundo: Editora UPF, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bruhwm@gmail.com

Avaliação voltamétrica dos efeitos do ultrassom terapêutico sobre a rutina

Resumo:

Atualmente, tem-se utilizado o ultrassom terapêutico (US) para potencializar a permeabilidade cutânea de fármacos, ou seja, a onda sônica é utilizada como um sistema de entrega transdérmica. A aplicação do US associado a substâncias é denominada fonoforese, nesta há a permeação do fármaco facilitada pela onda ultrassônica, que gera efeito tixotrópico, através da corrente acústica e aquecimento local gerado pelo atrito da onda com os tecidos adjacentes a pele (LOW, REED, 2011; MITRAGOTRI, KOST, 2004). Dentre as substâncias que vêm sendo utilizadas com o ultrassom destaca-se a rutina, um flavonoide da classe dos flavonóis que pode ser empregado como antioxidante na prevenção ou no tratamento de insuficiência venosa e linfática (VELASCO, M. V. R. et al., 2008). No presente trabalho foram avaliados, por meio de análises eletroquímicas, possíveis reações de oxidação ocorridas após a aplicação do US na molécula da rutina, em sistemas fisioterapêuticos hidrogel/rutina. Foram usados os seguintes parâmetros para a aplicação do US: intensidades de 0,8 W.cm⁻² e 1,0 W.cm⁻², ambos com frequência de 3 MHz no transdutor, sendo aplicado no modo contínuo por 10 minutos. As análises de voltametria cíclica foram realizadas em um potenciostato Autolab/PGSTAT 128N da Autolab/Eco Chemie acoplado a um microcomputador. A célula eletroquímica utilizada foi uma célula convencional de acrílico com um compartimento, sendo o eletrodo de trabalho uma placa de platina (0,385 cm²), o contra-eletrodo um fio de platina e como eletrodo de referência, utilizou-se um fio de prata revestido com cloreto de prata. A velocidade de varredura utilizada nos experimentos de voltametria cíclica foi de 10 mV.s⁻¹ e a janela eletroquímica foi de - 400 mV a + 1400 mV. Após a aplicação do US terapêutico, verifica-se que há uma degradação da rutina presente no sistema, em função da diminuição da corrente (I_p) relativa ao pico anódico a 0,8 V. Com base nos resultados obtidos, pode-se verificar que o US terapêutico promove a oxidação da rutina em formulações fisioterapêuticas, na frequência de 3 MHz, sendo que esta oxidação é mais intensa na intensidade de 0,8 W.cm⁻². Estes resultados demonstram que na prática clínica, deve-se conhecer a ação da onda agregada aos fármacos, para que efeitos de perda de atividade e mesmo toxicidade não estejam presentes no momento da aplicação tópica.

Palavras-chave: Rutina. Ultrassom terapêutico. Voltametria cíclica.

Referências:

LOW, J.; REED, A. Eletroterapia explicada: princípios e prática. 3. ed. Barueri: Manole, 2001. MITRAGOTRI, S.; KOST, J. *Advanced Drug Delivery Reviews*. v. 56, n. 5, p. 589-601, mar. 2004. VELASCO, M. V. R. et al., *American Journal of Pharmacy*, v. 27, n. 1, p. 23-27, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carol_saling@yahoo.com.br

Autor(es): Claudete Rempel, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen, Diorge Jônatas Marmitt, Fabiane Dresch, Luana Maria Wollinger

Apresentador(es): Diorge Jônatas Marmitt, Fabiane Dresch, Luana Maria Wollinger

Orientador(es): Claudete Rempel, Andreia Aparecida Guimarães Strohschoen

Avaliação química dos marcadores hipoglicêmicos e atividades biológicas do fitoterápico *Bauhinia forficata* administrados a cadastrados no Programa SIS Hiperdia/MS na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS

Resumo:

O Diabetes Mellitus constitui um grave problema de Saúde Pública em vários países do mundo. Na Univates é desenvolvido, há três anos, projeto de pesquisa interdisciplinar que envolve 22 profissionais da área da saúde, (entre alunos estagiários voluntários, docentes pesquisadores e bolsistas de iniciação científica) com propósito de auxiliar no autocuidado e na qualidade de vida de diabéticos tipo II. Para tanto, o grupo propõe aos usuários de Unidades Básicas de Saúde cadastrados no Hiperdia a utilização de infusão do fitoterápico nativo *Bauhinia forficata* como alternativa para controle dos índices glicêmicos destes indivíduos. O fitoterápico faz parte da lista de plantas de interesse do SUS. É comprovada, por Pepato et al. (2004) e Menezes et al. (2007), a eficácia da *B. forficata* (Pata-de-Vaca) quanto seu efeito hipoglicemiante. Porém não há estudos que demonstrem as variabilidades encontradas em espécimes diferentes do fitoterápico. O foco dos estudos do grupo em 2011 está na avaliação química dos marcadores hipoglicêmicos do fitoterápico *Bauhinia forficata* administrado a cadastrados no Programa SIS Hiperdia/MS na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS bem como a avaliação de atividades biológicas (Hemoglobina Glicada, Proteína C reativa, Glicose, quantificação da flexibilidade do músculo tríceps sural e identificação do grau de comprometimento da mesma, relacionando-a com o aumento da pressão plantar em antepé dos pacientes diabéticos e a avaliação da sensibilidade tátil dos pés dos usuários portadores de Diabetes e HAS. Para tanto, está sendo realizado um estudo transversal em 6 municípios do Vale do Taquari/RS (Lajeado, Estrela, Teutônia, Travesseiro, Roca Sales e Encantado) com a avaliação de 145 pacientes. Os dados preliminares indicam que a maioria dos voluntários é do gênero feminino, 71,4%, apresentam em média idade de 64,9 anos ($\pm 9,3$), IMC (Índice de Massa Corporal) médio de 30,82 Kg/m² ($\pm 4,92$) e HGT médio em jejum de 127mg/dL (± 38). Há prevalência de somente 6,5% fumantes, sendo que 67,1% nunca fumaram e 26,4% são ex-fumantes. Sobre os pacientes que ingerem bebidas alcoólicas, 20,3% afirmaram tomar regularmente, 15,2% raramente e 64,5% nunca ingeriram álcool ao longo da vida. Até o momento verifica-se que os voluntários pesquisados se encontram em faixa etária classificada como idosa e com IMC enquadrado como sobrepeso. Os valores de HGT representam valor acima do desejado (que para diabéticos é de 126 mg/dL) indicando que tais pacientes diabéticos não mantêm a patologia sob controle.

Palavras-chave: Marcadores hipoglicêmicos. *Bauhinia forficata*. Diabetes Mellitus. Hiperdia/SUS

Referências:

MENEZES, F.S.; MINTO, A.B.M.; RUELA, H.S.; KUSTER, R.M.; SHERIDAN, H.; FRANKISH, N. Hypoglycemic activity of two Brazilian *Bauhinia* species: *Bauhinia forficata* L. and *Bauhinia monandra* Kurz. Revista Brasileira de Farmacognosia (Brazilian Journal of Pharmacognosy), v. 17, p. 8-13, 2007. PEPATO, M.T.; BAVIERA, A.M.; VENDRAMINI, R.C.; BRUNETTI, I.L. Evaluation of toxicity after one-months treatment with *Bauhinia forficata* decoction in streptozotocin-induced diabetic rats. BMC Complementary and Alternative Medicine, v. 4, p. 1-7, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: crempel@univates.br

Fisioterapia no processo de reabilitação de uma paciente com Paralisia Cerebral

Resumo:

Com esse estudo, pretende-se relatar a evolução apresentada pela paciente K.E., nascida em 19 de junho de 1971, com diagnóstico clínico de diplegia espástica por paralisia cerebral ao nascimento. Atualmente K.E. recebe atendimento fisioterapêutico na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, através da disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Importante salientar que a clínica-escola foi inaugurada em outubro de 2007 e desde lá vem se consolidando como referência regional no atendimento de pacientes com sequelas de distúrbios neurológicos. Dentre as doenças de maior incidência nesta área, cita-se a Paralisia Cerebral. O termo paralisia cerebral (PC) tem sido usado desde o século passado para designar um grupo de desordens motoras não progressivas, porém sujeitas a mudanças, adquiridas antes dos dois primeiros anos de vida (SOUZA, 2003). As alterações motoras geradas pela PC tornam o movimento voluntário descoordenado, estereotipado e limitado (Lima, Fonseca, 2004). K.E. chegou para avaliação físico-funcional em cadeira de rodas devido a encurtamento dos músculos íliopsoas, gastrocnêmio e sóleo, escoliose destro convexa e deformidade em ambos os pés. A fim de melhorar o padrão postural dos membros inferiores (MMII) e facilitar o deslocamento de K.M. na posição ortostática (em pé), elencou-se como objetivo funcional a ser alcançado em quinze sessões de fisioterapia o treinamento da marcha com uso de um dispositivo auxiliar, o andador posterior. O tratamento foi baseado em dissociações de cinturas, liberação miofascial, alongamentos de MMII, mobilizações das articulações do tornozelo e pé, juntamente com o treinamento de marcha, através de técnicas específicas dos métodos Bobath e FNP, que visam melhorar o desempenho e a performance de portadores de disfunções orgânicas, principalmente em recuperação neuromuscular (SULLIVAN e PORTNEY, 1980; VOSS et al., 1987; KRAFT, 1992; BURKE, 1996; NITZ e BURKE, 2002). Os recursos utilizados e o tratamento proposto foram totalmente compatíveis para evolução da paciente, observando-se desta forma, uma visível melhora em sua postura e coordenação no movimento.

Palavras-chave: Paralisia cerebral. Fisioterapia. Marcha

Referências:

1. Lima CLA, Fonseca LF. Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia, reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2004.
1. SULLIVAN, P.E. , PORTNEY, L. G. Electromyographic activity of shoulder muscles during unilateral upper extremity proprioceptive neuromuscular facilitation patterns. *Physical therapy*, v. 60, n. 3, p. 283-288, 1980.
2. SOUZA, R. B. Pressões respiratórias estáticas máximas. *J Pneumol*, v. 28, supl 3, p. S155-S165, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: desi_caye@hotmail.com

Proposta de Sequenciamento da Produção na Célula 33 da Metalúrgica Hassmann S.A.

Resumo:

O corte de gastos e a maximização dos resultados é um dos principais objetivos das empresas nos dias atuais, mas em muitas, alguns pontos importantíssimos são esquecidos, ou não têm a devida atenção. Quando se fala em redução de custos, deve-se ter em mente como sendo a solução destes a otimização dos processos internos da organização. O fluxo do processo não é adequado, são realizados diversos setups, não levando em consideração o que poderia ser produzido com o mesmo ferramental, ocorrem atrasos na entrega dos pedidos, entre outros. É com o propósito de reverter esta situação que se realizou este trabalho, primeiramente fazendo um levantamento bibliográfico sobre o assunto e, na sequência, uma análise do atual processo de sequenciamento de produção praticado na Célula 33, localizada no setor da Estamparia V da Metalúrgica Hassmann. A Classificação da Pesquisa pode ser realizada quanto aos Fins em Exploratória, Descritiva, Explicativa e Aplicada, e, quanto aos Meios, em Pesquisa de Campo, Documental, Bibliográfica e Estudo de Caso. Já os sujeitos da pesquisa serão os vendedores, os funcionários da Célula 33, o encarregado do setor, os funcionários da expedição, os diretores da empresa, e o responsável pelo PCP. A Coleta dos Dados ocorreu por meio de Pesquisa Bibliográfica, de Campo e Documental e o Tratamento dos Dados ocorreu de forma Qualitativa e Quantitativa. Quanto às Limitações do Método, o presente trabalho pode não trazer os resultados esperados caso for aplicada a outro local ou área, sem que antes sejam realizados outros estudos e adaptações, além das sugestões apresentadas na teoria, podem não apresentar o resultado esperado quando aplicadas na prática por não haver tempo hábil para a verificação das ações propostas na prática. Após as análises realizadas, foi possível a identificação de pontos falhos no processo e a apresentação de sugestões de melhoria que, se colocadas em prática, podem contribuir para a redução dos atuais atrasos na entrega de pedidos.

Palavras-chave: Resultados. Otimização. Sequenciamento da produção

Referências:

GAITHER, Norman; FRAZIER, Greg. Administração da produção e operações. CHASE, Richard B.; JACOBS, F. Robert; AQUILANO, Nicholas J. Administração da produção para a vantagem competitiva. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. DAVIS, Mark M.; AQUILANO, Nicholas J.; CHASE, Richard B. Fundamentos da administração da produção. MOREIRA, Daniel A. Administração da produção e operações. TUBINO, Dalvio F. Planejamento e controle da produção: teoria e prática.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: edersonthome@ymail.com

Autor(es): Gustavo Bartelli, Fernando Poli, Paulo Porcher, Luciano Cuozzo
Apresentador(es): Gustavo Bartelli, Fernando Poli, Paulo Porcher
Orientador(es): Hamilton César Zanardi Grillo

Casa do Estudante: 5 anos de pesquisas voluntárias sobre a Geo ecologia na região Sul da Escarpa da Serra Geral

Resumo:

O trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de cinco anos de estudos voluntários realizados pela escarpa da Serra Geral, por estudantes do curso de Engenharia Ambiental e Biologia. Com o propósito de estabelecer uma correlação entre três ecossistemas, a Floresta Ombrófila Densa, a Floresta Ombrófila Mista e os Campos de Altitude que fazem parte do bioma da Mata Atlântica. Foram realizados estudos referentes a aspectos da geologia, pedologia, limnologia, ecologia, biodiversidade e seu modo de interação, em estudos de campo estabelecendo as relações entre a eco fisiologia e a geografia regional dos subtrópicos da Mata Atlântica, que nas áreas de estudo se mostraram diretamente relacionados os aspectos geológicos. A interação entre o Ph da rocha, a altitude e o clima, indicam sua interferência na evolução da biodiversidade. Os métodos utilizados para determinar geologia, consistiram na coleta de amostras em transecção pelo ponto mais baixo até o ponto mais alto da escarpa da Serra Geral, que posteriormente foram analisadas em laboratório a fim de determinar sua densidade e elaborar mapeamento do perfil geológico local. No estudo da ecologia dos sistemas foram realizadas saídas a campo em diversos horários, durante o dia e a noite, nas quatro estações do ano. Tanto a fauna quanto a flora foram analisada de modo sistemático, com observações em diversos ambientes, buscando diferenças e semelhança nas paisagens presentes no bioma Mata Atlântica. A coleta dos dados iniciou-se a partir do limite da Mata Paludosa com a Floresta Ombrófila Densa, à aproximadamente 100 metros acima do nível do mar, na localidade de Osório no estado do Rio Grande do Sul, percorrendo a escarpa da Serra Geral até o seu ponto mais alto, à 1833 metros acima do nível do mar, na localidade de Urubici no estado de Santa Catarina. Foram utilizados equipamentos como, GPS, máquina fotográfica, altímetro, barômetro, termômetro, teste de Ph para água doce, armadilha fotográfica, paquímetro, equipamentos de coleta, martelo geológico, equipamentos para *camping* avançado, dentre outros. Os dados obtidos em campo foram relacionados para traçar um panorama do comportamento evolutivo da ecologia em cada ambiente geológico.

Palavras-chave: Ecologia. Geologia. Evolução. Biodiversidade. Mata Atlântica

Referências:

Almeida (1980): Tectônica da Bacia do Parana do Brasil. 187 p. Paulipetro, São Paulo. Baaske, R. (2000): Vegetationskartierung des Forschungsgebietes Pró-Mata, Rio Grande do Sul unter Verwendung von CIR-Luftbildern. Fachhochschule Rottenburg. Ebner, M. (2001): Geologische Kartierung im oberen Maquinetal (Rio Grande do Sul, Südbrasilien) im Hinblick auf Bodenbildung und Vegetationszusammensetzung. Diplomkartierung. Geologisches Institut, Eberhard-Karls-Universität, Tübingen. Eckenfels, B. (2004): Abgrenzung von Ökotypen durch Bodenparameter im Waldschutzgebiet Pró-Mata, Südbrasilien. Diplomarbeit. Institut für Geowissenschaften, Eberhard-Karls-Universität, Tübingen. Roisenberg, A. (1989): Petrologia e geoquímica do vulcanismo acido mesozoico da província meridional da bacia do Paraná: Curso de pós-graduação, UFRGS, 270 p., Porto Alegre, RS, Brasilien Veiga, P. (1973): estudo arenitos "intertrapps" na formacao Serra Geral da região de Santa Maria, RS. –Curso de pós-graduação em geociências, UFRGS. Dissertação de mestrado.

Instituição: Univates

Financiador: Recursos próprios

E-mail: bartellidh@gmail.com

Avaliação antracológica de fragmentos de charcoal macroscópicos em porções do sítio arqueológico RS-T-101, Marques de Souza/Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo:

O fogo, sob a forma de incêndios vegetacionais é um modelador muito comum nos ecossistemas durante o tempo, sendo que o homem é um dos maiores elementos de ignição para este tipo de evento em ambientes atuais (Scott & Stea, 2002; Preston & Schmidt, 2006). O estudo e a ocorrência de charcoal macroscópico permite estabelecer a ocorrência e inferir a intensidade e frequência dos incêndios vegetacionais em determinados ambientes. Além disso, é possível avaliar o combustível que permitiu a manifestação deste tipo de evento nos mais diferentes sistemas e contextos. De forma mais específica, é possível analisar, ainda, charcoal macroscópicos preservados em sítios arqueológicos e em solos, com a finalidade de estudos sobre a vegetação, o clima e as diversas atividades realizadas pelo homem durante a sua existência como espécie, ciência esta conhecida como Antracologia. O presente estudo, tem a finalidade de avaliar a ocorrência de charcoal macroscópico em um sítio arqueológico de Idade Quaternária no município de Marques de Souza/RS, para fins de caracterização do combustível utilizado pelas populações pré-coloniais que ali habitavam. Para tanto, utilizou-se fragmentos de charcoal arqueológicos macroscópicos coletados no sítio, atualmente depositados no Setor de Botânica e Paleobotânica do Museu de Ciências Naturais da UNIVATES, sob a sigla PbU. Para a coleta do material na área de estudo, adotou-se a técnica de escalonamento, processo que consiste na escavação por decapagem das camadas, seguida de resgate manual de fragmentos que se assemelhassem a charcoal. As amostras que mediante análise a olho nu e sob estereomicroscópio, puderam ser caracterizadas como portadoras de charcoal macroscópico, foram separadas e seus fragmentos removidos mecanicamente, com auxílio de espátula, pinça e agulha histológica, sendo devidamente numerados e catalogados. Em seguida este material foi preparado para análise sob MEV (Microscópio Eletrônico de Varredura) para fins de estabelecimento de afinidades taxonômicas. Até o momento, estabeleceu-se que as amostras pertencem a angiospermas dicotiledôneas, não identificando-se a que grupos taxonômicos específicos pertencem.

Palavras-chave: Charcoal. Antracologia. Ocupação pré-colonial. Quaternário

Referências:

SCOTT, A. C.; STEA, R. 2002. Fires sweep across the Mid-Cretaceous landscape of Nova Scotia. *Geoscientist* 12 (1) 4-6. PRESTON, C. M.; SCHMIDT, M. W. I. 2006. Black (pyrogenic) carbon: a synthesis of current knowledge and uncertainties with special consideration of boreal regions. *Biogeosciences* 3 397-420.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS

E-mail: jbeuren@universo.univates.br

Buscas para uma pesquisa interdisciplinar na área do direito ambiental

Resumo:

As questões ambientais trazem a necessidade de um ponto de vista que dê conta da complexidade da sociedade contemporânea, na qual os campos do direito e da mídia, gradativamente, legitimam-se como áreas de saber ambiental. O presente estudo tem por objetivo investigar a alteração do Código Florestal até então vigente, analisando a abordagem realizada pela mídia sobre esta temática a partir da perspectiva do direito à informação. Entende-se ser necessário uma abordagem interdisciplinar. Na medida em que se aprofundam os estudos jurídicos na área ambiental, sente-se a necessidade de uma análise mais ampla e de colaborações veementes de outras ciências. Machado (2011) afirma que o direito ambiental é um direito sistematizador, que articula a legislação, a doutrina e a jurisprudência concernentes aos elementos que integram o ambiente. Após uma definição do objeto, realiza-se uma análise sobre qual a melhor forma de conduzir a referida pesquisa, sendo que se estuda conceitualmente a interdisciplinaridade, suas implicações e, principalmente, a importância, para a compreensão global do problema e consequente busca de soluções ao utilizá-la como método. Para Leff (2000) a problemática ambiental deve ser percebida como um campo privilegiado de inter-relações sociedade-natureza, razão pela qual seu conhecimento demanda uma abordagem holística e um método interdisciplinar, que permita a integração das ciências da natureza e da sociedade; das esferas do ideal e do material, da economia, da tecnologia e da cultura. Para ele a noção de interdisciplinaridade se refere ao diálogo de saberes científicos e populares tradicionais e é necessária para evitar o fracionamento e a superespecialização do conhecimento. Assim, estando em fase inicial de pesquisa, constata-se que se está diante de um desafio instigante: investigar as relações que permeiam dois direitos fundamentais (ao ambiente equilibrado e à informação) a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Este desafio, certamente, vai além de uma discussão teórica sobre os caminhos ainda em construção do novo Código Florestal.

Palavras-chave: Direito ambiental. Código Florestal. Mídia. Interdisciplinaridade

Referências:

BRASIL. Código Florestal. Lei nº 4771, de 15 de setembro de 1965. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4771.htm>. Acesso em 17 maio 2011. BRASIL. Projeto de Lei nº 1876/1999. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=17338>>. Acesso em 30 maio 2011. LEFF, Enrique. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. In PHILIPPI Jr., Arlindo et al. Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus, 2000. E-book. Disponível em: <<http://www.ambiente.gov.ar/infotecaea/descargas/philippi01.pdf>>. Acesso em 17 maio 2011. MACHADO, Paulo Afonso Leme. Direito Ambiental Brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luz.josiane@gmail.com

Autor(es): Júlia Elisabete Barden , Fernanda Cristina Wiebusch, Samuel de Conto, Glauco Schultz, Luis Fernando Laroque, Valdir José Morigi, Rafael Rodrigo Eckhardt, Rosmari T. Cazarotto, Mara Regina Arend, Sofia Moraes, Luana Bassegio, Rafael dos Santos, Daniel de Souza Dutra, Vanessa Devitte
Apresentador(es): Júlia Elisabete Barden, Fernanda Cristina Wiebusch, Samuel de Conto
Orientador(es): Glauco Schultz, Júlia Elisabete Barden

Avaliação da sustentabilidade econômica em propriedades rurais que atuam com sistemas orgânicos de produção agropecuária na Região do Vale do Taquari/RS

Resumo:

Este estudo faz parte do grupo de pesquisa Cadeias Produtivas de Alimentos Orgânicos e Desenvolvimento Sustentável na Região do Vale do Taquari/RS, o objetivo é propor indicadores econômicos para avaliação da sustentabilidade econômica em sistemas orgânicos de produção. Os indicadores de sustentabilidade econômica buscarão contribuir com a construção de Referências relacionadas aos níveis de sustentabilidade a serem alcançadas, ou seja, com a identificação das melhores práticas econômicas que são adotadas pelos agricultores que atuam com produção orgânica. Conforme afirma Moura; Almeida e Miguel (2004, p. 3) existe a necessidade de avançar no entendimento da complexidade dos agroecossistemas, mas rompendo com a subjetividade, sendo que “[...] os referenciais quantitativos, ainda que imprecisos, possibilitam comparações entre diferentes componentes dos sistemas ou diferentes sistemas[...]” e são fundamentais para apontar a insustentabilidade dos sistemas produtivos e ao mesmo tempo, proporciona uma base sólida de informações para apresentar alternativas viáveis do ponto de vista econômico. Os indicadores serão propostos considerando-se as seguintes propriedades: mensurável, custo da informação, participativo, sensibilidade, facilidade, comparável, repetibilidade e politicamente correto (ZAMPIERI, 2003); objetividade e clareza no entendimento, credibilidade científica, facilidade de integração com os demais indicadores escolhidos, sensibilidade no tempo, e aplicabilidade para outros locais (PESSOA, FERRAZ; GATTAZ & LIMA, 2003); desagregação, validade, disponibilidade e inteligibilidade (BARDEN 2009). O método de pesquisa é a quanti-qualitativa, constituindo-se como uma pesquisa descritiva quanto aos fins e levantamento, pesquisa de campo, observação e bibliográfica quanto aos procedimentos técnicos. A amostra foi estratificada e definida por conveniência conforme a tipologia de agricultores. Foram identificadas três dimensões para compor os indicadores econômicos: produtividade (adoção do sistema orgânico), estabilidade (diversificação econômica) e a resiliência (autonomia tecnológica e produtiva).

Palavras-chave: Cadeia produtiva de alimentos. Agricultura orgânica. Indicadores econômicos

Referências:

BARDEN, J. E. Indicador social para o Rio Grande do Sul: uma análise a partir da abordagem das capacitações. (Tese) Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Economia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009. MOURA, L. G. V.; ALMEIDA, J.; MIGUEL, L. De A. Avaliação da sustentabilidade em agroecossistemas: um pouco de pragmatismo. In: REDES, vol. 9, n. 2 (maio/agosto de 2004). Santa Cruz do Sul: Editora da UNISC, 2004, p. 133-155. PESSOA, M. C. P. Y.; FERRAZ, J. M. G.; GATTAZ, N. C.; LIMA, M. A. de. Subsídios para a escolha de indicadores de sustentabilidade. In: MARQUES, J. F.; SKORUPA, L. A. ; FERRAZ, J. M. G. Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas. Jaguariúna/SP: Embrapa Meio Ambiente, 2003, pp. 36-58. ZAMPIERI, S. L. Método para seleção de indicadores de sustentabilidade e avaliação dos sistemas agrícolas de Santa Catarina. (Tese) Doutorado Programa de Pós Graduação em Eng. de Produção, Univ. Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jbarden@univates.br

Autor(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Valdir Jose Morigi, Daniel de Souza Dutra, Rosmari Teresinha Cazarotto, Glauco Schultz, Vanessa Devitte, Júlia Elisabete Barden, Fernanda Cristina Wiebusch, Samuel Martim de Conto, Luana Bassegio, Rafael dos Santos, Rafael Rodrigo Eckhardt, Mara Regina Arend, Sofia Royer Moraes

Apresentador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Valdir Jose Morigi, Daniel de Souza Dutra

Orientador(es): Glauco Schultz, Luís Fernando da Silva Laroque

Avaliação da sustentabilidade sociocultural em propriedades rurais que atuam com sistemas orgânicos de produção agropecuária no Vale do Taquari

Resumo:

O projeto Cadeias produtivas de alimentos orgânicos e desenvolvimento sustentável na região do Vale do Taquari/RS, desenvolvido na UNIVATES, tem como meta analisar a sustentabilidade sociocultural de propriedades rurais que atuam com produção orgânica e identificar as motivações que levaram os agricultores a adotarem as práticas sustentáveis na produção de alimentos orgânicos. Do ponto de vista metodológico é utilizado uma abordagem interdisciplinar, a qual contempla três dimensões da sustentabilidade que o projeto se divide: a ambiental, a econômica e a sociocultural que se interligam e se complementam. A dimensão sociocultural a partir de alguns indicadores socioculturais (qualidade de vida, saúde, educação, participação social e motivações), levantados através de entrevistas e embasado em aportes teóricos de autores como Marzall (1999), Darolt (2000), Zampieri (2003), Bandeira (2003), Jannuzzi (2009), Leff (2009), e Veiga (2010) analisou questões que envolvem a vida cotidiana dos produtores, pois estes acabam afetando os fatores ambientais e econômicos no desenvolvimento de uma agricultura sustentável. O estudo e entrecruzamento destes fatores são fundamentais para compreender como os agricultores constroem suas práticas de manejo da produção agrícola aliada a uma racionalidade que tenta conciliar o desenvolvimento produtivo e tecnológico com a sustentabilidade ambiental. Abordaremos neste estudo o conjunto de motivações que levaram os agricultores a adotar os princípios da agroecologia na prática da produção de alimentos orgânicos, considerando as participações comunitárias, vínculos político-institucionais, a capacitação educacional dos produtores rurais, o acesso à informação, o tipo de alimentação e cuidado com a saúde. Assim, procura-se mostrar como esses indicadores socioculturais interferem no processo de construção da racionalidade ambiental com vistas à melhoria da qualidade de vida e na viabilidade do desenvolvimento da sustentabilidade ambiental no contexto regional.

Palavras-chave: Dimensão sociocultural. Agricultura orgânica. Sustentabilidade

Referências:

BANDEIRA, Pedro. Algumas hipóteses sobre as causas das diferenças regionais quanto ao capital social no Rio Grande do Sul. In: CORREA, Silvio Marcus de Souza. Capital social e desenvolvimento regional. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2003. P. 15-59. DAROLT, Moacir Roberto. As dimensões da Sustentabilidade: Um estudo da Agricultura Orgânica na Região Metropolitana de Curitiba 2000. 310 f. Tese de (Doutorado em Ambiente e Desenvolvimento) - Universidade Federal do Paraná e Universidade de Paris. Curitiba, 2000. JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais no Brasil. 4. ed. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2009. LEFF, Enrique. Ecologia, Capital e Cultura: a territorialização da racionalidade ambiental. Trad. Jorge E. Silva. Petrópolis: Editora Vozes, 2009. MARZALL, Kátia. Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas (Dissertação) Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999, 214p. VEIGA, José Eli da. Indicadores de sustentabilidade. Estudos Avançados. São Paulo, v.24. n. 68. p.39-52. ZAMPIERI, Sérgio Luíz. Método Para Seleção de Indicadores de Sustentabilidade e Avaliação dos Sistemas Agrícolas do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2003. 215 f. Tese de (Doutorado)- UFSC. Florianópolis, 2003

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lflaroque@terra.com.br

Acervos arqueológicos pré-coloniais em Museus municipais: três estudos de caso na região do Vale do Taquari, RS

Resumo:

Este trabalho buscou diagnosticar o espaço e tratamento dispensado ao acervo de cultura material arqueológica pré-colonial, existente em instituições de preservação, guarda e exposição de três municípios da região do Vale do Taquari/RS, mais comumente identificados como Museus. Os três municípios selecionados para pesquisa foram Arvorezinha, Lajeado e Taquari e as instituições respectivamente são Museu Municipal de Arvorezinha; Museu Histórico Bruno Born e Casa Costa e Silva. O principal objetivo foi verificar se nestes lugares o objeto de estudo, acervo arqueológico pré-colonial, recebe tratamento diferenciado em relação aos materiais históricos. O trabalho foi realizado com preenchimento de uma Ficha Diagnóstica previamente elaborada, aplicada nas instituições selecionadas, que entre outras questões, historicizava o processo formativo da instituição, quantificava o acervo pré-colonial e verificava o espaço destinado a este material no espaço expositivo e reserva técnica. Além de terem sido realizados levantamentos bibliográficos sobre os temas de arqueologia, museologia, patrimônio, musealização da arqueologia e história regional. O resultado a que se chegou é que nas instituições pesquisadas o material encontra-se desprestigiado em relação aos materiais históricos, que recebem maior valorização. O acervo pré-colonial não está devidamente contextualizado, sendo visto como objetos de curiosidade, excentricidade sem relação com a comunidade que os expõe. A conclusão a que se chega é que é, preciso mudar o olhar para este patrimônio, por meio de ações educativas, da qualificação dos espaços e das equipes que trabalham nestas instituições. Com a adoção de medidas simples é possível fazer com que este patrimônio pré-colonial seja devidamente apropriado pelos visitantes e comunidade onde esta inserido.

Palavras-chave: Acervo arqueológico. Museus. Patrimônio

Referências:

BRUNO, Maria Cristina. Musealização da arqueologia: um estudo de modelos para o Projeto Paranapanema. In: Cadernos de sociomuseologia. n.17. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1999. CHAGAS, Mário de Souza. Há uma gota de sangue em cada museu: a ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos, 2006. JUNIOR, Valdeci dos Santos. A influência das Cartas Internacionais sobre as Leis Nacionais de Proteção ao Patrimônio Histórico e Pré-Histórico e estratégias de preservação dos Sítios Arqueológicos Brasileiros. Mne-Revista de Humanidades - Caicó, v.6, n. 13, dez.2004/jan.2005. LEMOS, Carlos A. C. O que é patrimônio histórico. São Paulo: Brasiliense, 2006. PESEZ, Jean-Marie. História da cultura material. In: LE GOFF, Jacques (org.) A História Nova. São Paulo: Martins Fontes, 1990. p. 177-213. POLÍTICA Nacional de Museus- Memória e cidadania. Maio 2003. SILVA, Abrahão Sanderson Nunes Fernandes da. Musealização da arqueologia: diagnóstico do patrimônio arqueológico em museus potiguaras. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Arqueologia do MAE/USP, 2008a. (Dissertação) SUANO, Marlene. O que é museu. São Paulo: Brasiliense, 1986. ARÉVALO, Marcia Conceição da Massena. Lugares de memória ou a prática de preservar o invisível através do concreto. Disponível em: www.anpuh.org/arquivo/download?ID_ARQUIVO=62. Acesso em 10 ago. 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pcissas@univates.br

Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates – CMDPU escrevendo a história regional, o caso da Empresa Baldo S.A.

Resumo:

O Centro de Memória, Documentação e Pesquisa da Univates – CMDPU, foi criado 2007 pelos professores do Curso de História, atendendo a demanda regional em relação a pesquisa história. Desde então vem atuando em diversos segmentos da preservação, valorização e divulgação da história regional. O presente trabalho visa, apresentar uma das atividades desenvolvidas pela equipe do CMDPU, entre 2008 e 2009. A atividade refere-se a elaboração da pesquisa histórica da empresa Baldo S.A, de Encantado, RS. Para o desenvolvimento do trabalho, foram realizados levantamentos bibliográficos, pesquisa em fontes primárias, como documentos de família, documentação da empresa e fotografias, além de jornais e arquivos públicos de prefeituras e do Estado. Como trata-se de uma empresa que começou com atividades familiares e posteriormente profissionalizou-se, foram coletados depoimentos, por meio da técnica de história oral, tanto de integrantes da família, quanto de colaboradores da empresa, preenchendo as lacunas das fontes documentais. Assim, serão apresentados alguns dados das etapas do processo de pesquisa, como as visitas aos arquivos e os momentos dos depoimentos, bem como dados do texto histórico, que permeia a história regional, estadual e nacional. O resultado obtido, foi um texto histórico, em forma de livro que registra um segmento importante da história econômica regional, como o cultivo e comercialização da erva-mate e o crescimento do cultivo e industrialização do soja, mostrando as relações geográficas e comerciais existentes entre as pequenas propriedades do interior do Estado e a capital do Estado do Rio Grande do Sul. Além de trazer à tona a importância da valorização das histórias e documentos de família, que trazem vida ao processo de colonização italiana da região alta do Vale do Taquari.

Palavras-chave: Erva-mate. História de família. História regional

Referências:

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Documento de arquivo e sociedade. In: Revista Ciência e Letras 31. POA: FAPA, 2002. CHRISTILLINO, Cristiano Luís. Estranhos em seu próprio chão: o processo de apropriações e expropriações de terras na província de São Pedro do Rio Grande do Sul (o Vale do Taquari no período de 1840-1889). 2004. Dissertação (Mestrado em História), UNISINOS. São Leopoldo, 2004. GOLIN, Tau (Coord.). História Geral do Rio Grande do Sul - Império. Passo Fundo/RS: Méritos, 2006, v. 2, p. 301-319. FLORES, Moacyr. História do Rio Grande do Sul. 8º Ed. Porto Alegre: Ediplat, 2006. GIRON, Loraine Slomp. Imigração italiana no RS: fatores determinantes. In: KARAM, Elaine Maria Consoli. Raízes da colonização: em destaque a colônia Guaporé e município de Dois Lajeados. Porto Alegre: CORAG, 1992. NEVES, Lucilia de Almeida. Memória, história e sujeito: substratos da identidade. In: História Oral – Revista da Associação Brasileira de História Oral, nº 3, junho de 2000, p. 109-116. THOMPSON, Paul; OLIVEIRA, Lólio Lourenço de. A voz do passado: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pcissas@univates.br

Cultura material e arqueologia espacial na pré-história do Vale do Taquari/RS

Resumo:

Toda atividade humana, em qualquer período histórico ocorre em um espaço físico concreto. Este trabalho tem como objeto identificar e analisar a distribuição espacial da cultura material compreendida por fragmentos de cerâmica, evidências líticas e vestígios arqueofaunísticos, na Área 2 do sítio arqueológico RS-T-114, localizado no município de Marques de Souza/RS. Considerou-se a partir da proposta teórico-metodológica da Arqueologia Espacial, que um objeto isolado não significa nada, mas sim por uma gama relações com outros objetos, privilegiando o seu contexto. A análise baseou-se na distribuição intrasítio das diversas vasilhas e suas funções, bem como do material lítico com negativos de fogo e uso. Para tanto utilizou-se do Golden Software Surfer 8.0 para confecção dos gráficos espaciais. Os dados foram relacionados com a bibliografia sobre as áreas de atividade Guarani e a cultura material produzida e utilizada nelas, proveniente de fontes arqueológicas (Soares, 2004; Machado 2008; Fiegenbaum, 2009; Rogge, 2006; Milheira, 2008; e outros), etnohistóricas e etnográficas (Noelli, 1993; Landa, 1995; Soares, 1997; Silva, 2000, 2002). A coleção analisada contemplou 1380 fragmentos de cerâmica, 252 peças líticas e um vestígio arqueofaunístico. Foram identificadas vasilhas com a funcionalidade de: servir e consumir alimentos sólidos e líquidos, cozinhar alimentos e servir alimentos sólidos e líquidos. O material lítico apresentou evidências com marcas de fogo, polimento e uso. A distribuição espacial demonstrou que a maioria das atividades estavam ligadas diretamente a área de combustão. Entre as atividades identificadas está o cozimento e consumo de alimentos, o retalhamento de núcleos para obtenção de lascas bipolares e o acabamento por polimento a artefatos líticos e vasilhas cerâmicas.

Palavras-chave: Pré-história. Arqueologia Espacial. Ocupação do Espaço. Atividades Guarani

Referências:

FIGENBAUM, José. Um Assentamento Tupiguarani no Vale do Taquari/RS. Dissertação de Mestrado. São Leopoldo: Unisinos, 2009. LANDA, B. S. A Mulher Guarani: Atividades e Cultura Material. Dissertação Mestrado. Porto Alegre: PUCRS, 1995. MACHADO, Ademir José. Avançar adaptar e permanecer: a tradição tupiguarani no médio Rio das Antas. Dissertação de Mestrado. São Leopoldo: Unisinos, 2008. MILHEIRA, R. G. Território e Estratégia de Assentamento Guarani na Planície Sudoeste da Lagoa dos Patos e Serra do Sudeste – RS. Dissertação de Mestrado. São Paulo: USP/MAE, 2008. ROGGE, Jairo Henrique. Adaptação na floresta subtropical: A Tradição Tupiguarani no Médio Rio Jacuí e no Rio Pardo. Pesquisas, Documentos 6. São Leopoldo: Instituto Anchieta de Pesquisas, p. 3-156, 1996. SILVA, Fabíola A. As tecnologias e seus significados: um estudo da cerâmica dos Asuriní do Xingu e da cestaria dos Kayapó-Xikrin sob uma perspectiva etnoarqueológica. Tese Doutorado, São Paulo: MAE/USP, 2000. _____. Produção e uso da cultura material e a formação do registro arqueológico: o exemplo da cerâmica dos Asuriní do Xingu. Revista do CEPA. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002. vol.24, n. 32 (jul./dez.2002). SOARES, André L. R. Guarani: organização social e arqueologia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997. Coleção arqueologia nº 4. _____. Contribuição para a Arqueologia Guarani. Tese de Doutorado. São Paulo: USP/MAE, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sidneiwolf@universo.univates.br

Autor(es): Tania Micheline Miorando, Angélica Vier Munhoz, Rogério José Schuck, Adriano Edo Neuenfeldt, Paulo Daltoé, Daniela Regina Linck
Apresentador(es): Tania Micheline Miorando, Paulo Daltoé, Daniela Regina Linck
Orientador(es): Derli Juliano Neuenfeldt

Conhecimento no Ensino Superior: pesquisa, tecnologia e ética

Resumo:

Esta pesquisa vem de estudos anteriores (Neuenfeldt et al., 2008), que questionam a concepção de pesquisa no contexto dos cursos desde o Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação, posto que muitos trabalhos ainda se intitulam “pesquisas”, mas não passam de cópias de trabalhos prontos de livros, periódicos ou publicados na internet. Esta passou a ser uma das grandes preocupações dos professores, sobretudo de professores que trabalham com disciplinas voltadas à pesquisa, que têm vínculos com projetos de pesquisa ou permeiam suas disciplinas curriculares com o envolvimento de pesquisas nas áreas de seus estudos. Assim, as discussões deste estudo convidam para a reflexão sobre a formação profissional a partir da iniciação à pesquisa e o cenário institucional em que isso ocorre, considerando que a produção do conhecimento na contemporaneidade está atrelada ao ciberespaço acadêmico. Buscou, através da literatura e da fala dos coordenadores de cursos de graduação, pensar o espaço para a pesquisa nos currículos acadêmicos. Tal estudo sustentou-se no projeto “Iniciação à pesquisa: do perfil do aluno que ingressa na Univates às ferramentas utilizadas no acesso ao conhecimento durante o processo de formação”, realizado no Centro Universitário UNIVATES, no período de março de 2009 a dezembro de 2010. O estudo teve então um novo desdobramento que foi investigar como os professores e coordenadores dos cursos de graduação estão pensando a pesquisa integrada aos cursos de formação. Abordamos assim o processo de iniciação à pesquisa que ocorre nas disciplinas dos cursos e que são obrigatórias a todos os alunos do Ensino Superior, que podem ser denominadas de diferentes formas, tais como: Metodologia Científica, Iniciação à Pesquisa, Métodos e Técnicas de Pesquisa, entre outras. A banalização que se faz do que seria a pesquisa, acaba por submeter às práticas de investigação a uma falta de responsabilidade à ética da pesquisa. E a ética de pesquisa no ciberespaço exige não somente o respeito à autoria, mas participação, memórias compartilhadas, experiências coletivas. Os resultados apontados emergiram para a necessidade de pensar o lugar da pesquisa desde a intervenção na Escola – anos finais e ensino médio, nos cursos de graduação e pós-graduação de forma a problematizar a concepção de conhecimento, pesquisa e a ética que envolve a sua produção.

Palavras-chave: Pesquisa. Conhecimento. Ética

Referências:

DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. (1995). Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia. Vol. 1. 1ª ed. Rio de Janeiro: Ed. 34. Tradução Aurélio Costa G. Neto e Célia P. Costa. DESCARTES, René. (1973). Discurso do método. In: René Descartes. São Paulo: Abril Cultural. Tradução J. Guinsburg e Bento Prado Júnior. (Coleção Os pensadores) GALLO, Silvio. (2000). Disciplinaridade e transversalidade. Trabalho apresentado no X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (Endipe). Rio de Janeiro. FOUCAULT, Michel. (1990) As palavras e as coisas. 8ª ed. São Paulo: Martins Fontes. Tradução Salma T. Muchail. MINAYO, Maria Cecília de S., (2002). Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de S. (Org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 22ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes. MORIN, Edgar (2001). Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO. NEUENFELDT, D. J. et al., (2008). A cibercultura e os alunos do ensino médio: apontamentos e reflexões. efdeportes.com: Revista Digital, Buenos Aires, ano 13, n. 126, 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd126/a-cibercultura-e-os-alunos-do-ensino-medio.htm>>. Acesso em: 12 fev. 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tmiorando@gmail.com